



UFSM

Dissertação de Mestrado

**POSTS INTERTEXTUAIS: UM ESTUDO DE LINKS NOS BLOGS
LUIS NASSIF ONLINE, CONVERSA AFIADA E O BISCOITO FINO E
A MASSA**

Silvana Copetti Dalmaso

PPGCOM

Santa Maria, RS, Brasil

2010

**POSTS INTERTEXTUAIS: UM ESTUDO DE LINKS NOS BLOGS LUIS NASSIF
ONLINE, CONVERSA AFIADA E O BISCOITO FINO E A MASSA**

por

Silvana Copetti Dalmaso

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Área de Concentração em Comunicação Midiática, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Comunicação Midiática.**

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Luciana Pellin Mielniczuk

Santa Maria, RS, Brasil

2011

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Dissertação de Mestrado

**POSTS INTERTEXTUAIS: UM ESTUDO DE LINKS NOS BLOGS LUIS
NASSIF ONLINE, CONVERSA AFIADA E O BISCOITO FINO E A
MASSA**

elaborada por

Silvana Copetti Dalmaso

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Comunicação

COMISSÃO EXAMINADORA:

Dr^a. Luciana Pellin Mielniczuk/UFSM
(Presidente/Orientadora)

Dr^a Marcia Benetti Machado /UFRGS

Dr. Rogério Christofolletti /UFSC

Dr^a Márcia Franz Amaral /UFSM
(suplente)

Santa Maria, 14 de março de 2011

AGRADECIMENTOS

A minha família. Ao apoio, à presença e ao carinho incondicional dos meus pais, Irineu e Tereza. Aos meus irmãos Lúcia, Pedro e Alice, pela compreensão. Especialmente à Alice, pela ajuda técnica e revisional.

À professora Luciana Mielniczuk, minha orientadora, pelas orientações, ensinamentos, pela paciência e pela relação sincera e amiga.

Ao Duda, pela valiosa e importante ajuda, disponibilidade e atenção comigo.

À professora Eugênia Barichello pelo apoio e estímulo.

Aos meus colegas de mestrado, Maurício, Luciana, Patrícia e Laura, pela convivência acadêmica e conversas amigas.

“A multiplicação das escritas é um fato moderno que obriga o escritor a uma escolha, faz da forma uma conduta e provoca uma ética da escrita” (Barthes, 2004)

RESUMO

A escrita digital incorporou-se às práticas jornalísticas da internet e ao nosso cotidiano de navegação pelos espaços digitais. Os links passaram a fazer parte da leitura de sites e blogs. Observar como esses links, enquanto mecanismos de intertextualidade, se organizam nas postagens dos blogs, em relação a sua disposição, destino e função na abordagem de um evento específico foi o objetivo deste trabalho. Para isso, construímos um percurso teórico direcionado à discussão dos blogs como espaços de escrita digital formados pelos aspectos da multilinearidade, da dispersão e abertura textual, além da intertextualidade constitutiva da linguagem dos meios digitais. Neste contexto, os elementos hipertextuais que estruturam as mensagens da escrita digital, os links e seus mais diversos usos apresentam-se como caminhos para os intertextos, como articuladores da intertextualidade. Nosso apanhado conceitual também abordou as relações dos blogs com o jornalismo a começar pela contribuição do Jornalismo Digital em Base de Dados para a elaboração de produtos mais dinâmicos que explorem a agregação de conteúdos e a memória, até as especificidades que conformam o formato blog como a personalização e a subjetividade no estilo textual, a função de filtragem de conteúdos da rede e a postura crítica em relação à mídia. A metodologia empregada para o estudo dos links das postagens foi a Análise de Conteúdo com a criação de categorias de análise baseadas em tipologias já elaboradas e com a adaptação de outras. Nosso estudo empírico foi composto de 26 postagens dos blogs Luis Nassif online, Conversa Afiada e O Biscoito Fino e a Massa, publicadas entre 21 e 28 de outubro de 2010, referentes a uma suposta agressão ao então candidato à presidência, José Serra; evento que ficou popularmente conhecido como “o caso da bolinha de papel”. Entre outros resultados, o mapeamento realizado mostrou que a maioria dos textos linkados nas postagens referiram materiais externos aos blogs e que as funções predominantes desses links foram de referenciar os conteúdos utilizados e complementar as informações expostas nos textos dos posts.

Palavras-chave: comunicação-blogs– hipertexto–intertextualidade–jornalismo digital

ABSTRACT

A digital writing was incorporated in to web journalistic practices and to our everyday surfing for digital spaces. The links became part of the websites and blogs reading. Observe how these links, as mechanisms of intertextuality, organize themselves in posts blogs concerning to their disposition, direction and function in approaching of a specific event is the aim of this research. In order to do this, we constructed a theoretical trajectory toward to the discussion of blogs as spaces of digital writing that was formed by multilinearity, dispersion and textual openness, besides the intertextuality which constitutes the digital media language. In this context, the hypertext elements that structure the messages, links and their different uses present themselves as paths of intertexts and intertextuality organizers. Our conceptual overview also discussed the relations of blog with journalism starting from the contribution of Digital Journalism in Databases for the development of dynamic products that exploit content aggregation and memory until the specificities that shape blogs like personalization and subjectivity in textual style, the network content filtering function and the critical position in relation to media. The methodology used to study the posts links was content analysis with the creation of categories based on typologies already developed and the adaptation of others. Our empirical study was composed by 26 posts of Luis Nassif Online, Conversa Afiada and O Biscoio Fino e a Massa blogs. These posts were published between 21 and 28 October 2010 and refer to an alleged aggression against the ex-candidate of presidential election, José Serra, in an event that was popularly known as “bolinha de papel” case. Besides other results, the links mapping showed that the most of the linked texts of the posts regarded to external materials and the predominant functions of these links were highlight the references of used contents and complement the information exposed in the posts writings.

Key-words: communication - blogs – hypertext–intertextuality–digital journalism

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.....	63
---------------	----

FIGURA 2.....	64
FIGURA 3.....	66
FIGURA 4.....	69
FIGURA 5.....	72
FIGURA 6.....	77
FIGURA 7.....	78
FIGURA 8.....	80
FIGURA 9.....	82
FIGURA 10.....	83
FIGURA 11.....	85
FIGURA 12.....	87
FIGURA 13.....	89
FIGURA 14.....	90
FIGURA 15.....	92
FIGURA 16.....	94
FIGURA 17.....	96
FIGURA 18.....	97
FIGURA 19.....	98
FIGURA 20.....	102
FIGURA 21.....	104
FIGURA 22.....	106
FIGURA 23.....	107
FIGURA 24.....	108
FIGURA 25.....	110
FIGURA 26.....	112
FIGURA 27.....	114
FIGURA 28.....	117
FIGURA 29.....	119
FIGURA 30.....	120
FIGURA 31.....	121
FIGURA 32.....	127
FIGURA 33.....	130
FIGURA 34.....	137

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1.....	68
QUADRO 2.....	71
QUADRO 3.....	73
QUADRO 4.....	76
QUADRO 5.....	145

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1.....	159
ANEXO 2.....	160
ANEXO 3.....	163
ANEXO 4.....	164
ANEXO 5.....	165
ANEXO 6.....	166
ANEXO 7.....	167
ANEXO 8.....	168
ANEXO 9.....	169
ANEXO 10.....	170
ANEXO 11.....	171
ANEXO 12.....	172
ANEXO 13.....	173
ANEXO 14.....	174
ANEXO 15.....	175
ANEXO 16.....	176
ANEXO 17.....	177
ANEXO 18.....	178
ANEXO 19.....	179
ANEXO 20.....	180
ANEXO 21.....	181

ANEXO 22.....	182
ANEXO 23.....	183
ANEXO 24.....	184
ANEXO 25.....	185
ANEXO 26.....	186
ANEXO 27.....	187
ANEXO 28.....	188
ANEXO 29.....	189
ANEXO 30.....	190
ANEXO 31.....	191
ANEXO 32.....	192
ANEXO 33.....	193
ANEXO 34.....	194
ANEXO 35.....	195
ANEXO 36.....	196
ANEXO 37.....	197
ANEXO 38.....	198
ANEXO 39.....	199
ANEXO 40.....	200
ANEXO 41.....	201
ANEXO 42.....	202
ANEXO 43.....	203
ANEXO 44.....	204
ANEXO 45.....	205
ANEXO 46.....	206
ANEXO 47.....	207
ANEXO 48.....	208
ANEXO 49.....	209
ANEXO 50.....	210
ANEXO 51.....	211
ANEXO 52.....	212
ANEXO 53.....	213
ANEXO 54.....	214

ANEXO 55.....215
ANEXO 56.....216

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO 1– BLOGS: ESCRITA DIGITAL E INTERTEXTUALIDADE.....	18
1.1- Escrita digital: abertura e linearidade.....	19
1.2 -O hipertexto como estrutura organizativa dos conteúdos jornalísticos.....	23
1.3 - Os tipos e as funções dos links no texto.....	26
1.4-Intertextualidade: textos em diálogo e hipertexto.....	30
1.5- Linkagem: os intertextos explícitos.....	34
1.6- Os blogs no ambiente do Jornalismo Digital em Base de Dados.....	36
CAPÍTULO 2 – JORNALISMO E PRÁTICAS BLOGUEIRAS.....	42
2.1-Personalização e subjetividade	43
2.2-Prática de <i>blogging</i> : filtragem de informação.....	47
2.3-Criticar à mídia: uma atitude jornalística.....	51
CAPÍTULO 3- PERCURSO METODOLÓGICO.....	57
3.1-A Análise de Conteúdo: detectando tendências.....	58
3.2- #Boladepapelfacts.....	60
3.3-A escolha do corpus.....	64
3.3.1- Luis Nassif online.....	66
3.3.2- Conversa Afiada.....	69
3.3.3- O Biscoito Fino e a Massa.....	72
3.4- Categorias de observação dos links.....	74
CAPÍTULO 4- SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS OBSERVADOS.....	78
4.1- Os posts do Luis Nassif online.....	78
4.1.1- O filtro de conteúdos externos.....	99
4.2- Os posts do Conversa Afiada.....	102
4.2.1- Referência e autoreferência na associação de textos.....	123
4.3- Os posts de O Biscoito Fino e a Massa.....	128
4.3.1- Links complementares diversos.....	140
4.4- Três blogs: diferentes formas de linkar conteúdos.....	144
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	149
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	152
LISTA DE ANEXOS.....	158

INTRODUÇÃO

Ato de solidariedade histórica. Assim Barthes (2004) define a escrita, pensando em sua função: estabelecer relações entre a criação e a sociedade. Manifestação humana ligada às grandes crises da História, a escrita, no tempo, se modifica, se reinventa, se reformula, se adapta e escritas possíveis são estabelecidas. Estática e ao mesmo tempo dinâmica, a escrita se compõe de lembranças de seus usos anteriores, pois as palavras têm uma memória que permanece “misteriosamente no meio de significações novas” (BARTHES, 2004, p.15). História, tradição e mudanças culturais, políticas, sociais e econômicas fizeram surgir o que Barthes chama de uma pluralidade de escritas modernas. Escritas que irão variar conforme as escolhas do escritor e que terão uma forma, uma ética, um modo de existência.

Kenski (1999) observa que as facilidades tecnológicas que nos são oferecidas nos espaços cotidianos ampliaram as nossas possibilidades de viver. O aparecimento das redes comunicacionais transformaram profundamente as relações humanas. Incorporaram-se a nossa vivência a interatividade de leitura e escrita no computador, as múltiplas formas de linguagem textuais, a anulação dos espaços geográficos, a comunicação em tempo real pelo computador, e “a prevalência dos espaços virtuais com a existência de um estilo de vida digital, ocupando cada vez mais o foco das nossas transações e interações quotidianas” (KENSKI, 1999, p.66). Além disso, alteraram-se as formas como memória e conhecimento eram compreendidas. A memória individual e social, resguardada no interior dos sujeitos ou nas tradicionais instituições, como bibliotecas, arquivos e museus, agora também está nas bases eletrônicas de dados e nas redes digitais (KENSKI, 1999).

Enquanto espaço informacional multidimensional que se abre quando o usuário conecta-se à rede (SANTAELLA, 2004), o ciberespaço e suas linguagens são conformados pelo hipertexto. No espaço hipertextual, a escrita incorpora características próprias que, conforme Landow (2006), constituem o que se pode chamar de uma textualidade digital, que funciona por associação e está propensa ao contato com outros conteúdos (BABO, 1999). Trata-se de uma escrita que imprime um caráter totalmente dinâmico ao texto, pois este se encontra num ambiente em que está sujeito a constantes alterações.

No mundo das redes, outras formas de textualidade são vivenciadas e praticadas. O ciberespaço, como um imenso hipertexto mundial interativo (LEMOS, 2004), permite que o internauta possa navegar nos conteúdos e mais do que isso produzir e acrescentar informações na rede. Para Landow (2006), este acesso facilitado às referências presentes no texto afetou

radicalmente a experiência de leitura e também a natureza do que está sendo lido.

Conforme Koch (2009), do ponto de vista da compreensão de leitura, todo texto é um hipertexto, pois não existem textos totalmente explícitos, que não deixem lacunas a serem preenchidas, que não requeiram conhecimento prévio para serem entendidos, que dispensem fontes ou referências. Isso porque a compreensão de um texto não se dá de forma linear ou sequencial, e sim por associações. Lemos (2008) destaca que na leitura dos textos impressos há um engajamento hipertextual por parte do leitor que lê por interconexões, utilizando-se da memória e de outras referências que remetem à leitura para fora de uma linearidade do texto. “Assim, todo texto escrito é também em sentido lato, um hipertexto...” (p.123).

A diferença é que no hipertexto digital as referências e os intertextos podem ser linkados e imediatamente consultados pelo leitor. Este acesso amplia o alcance de conteúdos que podem estar disponíveis em um texto. Tal aspecto confere uma dimensão aberta, multilinear e plurisensorial à escrita digital em comparação a um texto impresso, por exemplo. Em constante movimento e mutação, o texto eletrônico dá vida à palavra estática do texto impresso (LONGHI, 2000).

As tecnologias digitais, que para Salaverría (2005) revolucionaram a escritura, afetaram a produção e a disposição dos conteúdos, dentre eles, os jornalísticos. As práticas jornalísticas na rede incorporaram formas de textualidade mais abertas e dinâmicas. Os blogs, gênero nativo da internet (BLOOD, 2003, VARELA 2007), são uma dessas formas. Seja como ferramentas de comunicação (AMARAL et al, 2009), diários íntimos (SCHITTINE, 2004), ou como um formato que apresenta grande variedade de conteúdos e enfoques (BLOOD, 2002), os blogs têm o hipertexto como elemento básico (GARCÍA & LÓPEZ, 2007) e nele exploram suas potencialidades associativas ou conectivas.

Este trabalho procurou construir um referencial teórico e um estudo empírico voltado ao jornalismo olhando para algumas potencialidades que o hipertexto pode representar nos meios digitais. Os blogs são exemplos de formatos comunicativos que exploram as possibilidades do hipertexto para o diálogo, a conversação pública e o debate sobre temas da agenda midiática. Na medida em que divulgam conteúdos de interesse jornalístico, os blogs atuam como veículos promotores de discussões sobre assuntos da atualidade. As conexões entre textos, os links para outros conteúdos, além da ferramenta de comentários, originam, conforme Rodrigues (2006), uma comunidade virtual que troca opiniões sobre os mais diversos temas e que se constrói como um espaço de problematização.

Além de se configurarem como formatos digitais livres, compostos de relações

descentralizadas e rizomáticas (2008), de publicação de conteúdo jornalístico, ou como formas dialógicas onde ocorre o debate de ideias (SALAVERRÍA, 2005), a relação dos blogs com o jornalismo também se afirma na perspectiva dos blogs como instâncias críticas de comunicação, que vigiam o jornalismo (VARELA, 2007), opinam e discutem sobre a pauta jornalística (ALDÉ et al, 2007), repercutem a opinião política na rede (ORIHUELA, 2007), podendo, gerar, com isso, tensionamentos entre os produtores de informação (BRAGA, 2006).

Compreendendo que o hipertexto tem caráter associativo e intertextual, nossa problemática envolve as formas como blogs que divulgam conteúdo jornalístico e crítico à mídia articulam a intertextualidade nos textos. O objetivo geral é verificar como ocorre o uso dos links enquanto mecanismos de intertextualidade, nas postagens dos blogs, percebendo como os links se organizam nos textos em relação a sua disposição, destino e função na abordagem de um determinado fato. Nossos objetivos específicos foram observar como os intertextos ocupam o espaço textual das postagens dos blogs, constatar pontos em comum e diferenças do acompanhamento do episódio em foco – neste caso, a bolinha de papel – pelos três blogs escolhidos e estabelecer relações entre os posts, os conteúdos linkados e as características dos três blogs escolhidos.

Justifica este estudo a importância, para o campo da comunicação, de investigar e compreender o desenvolvimento de novas experiências de escrita e leitura nos meios digitais assim como perceber os usos que o jornalismo vem fazendo das potencialidades da comunicação que se expande e se redefine a todo momento nas redes digitais. Diante deste ambiente de crescentes e emergentes formas de conversações públicas e de comunicação em fluxo, este estudo se propõe a ser uma contribuição aos tantos e variados esforços acadêmicos na discussão, observação, teorização e explicação das transformações em curso da comunicação e do jornalismo digital. O presente trabalho também vem de uma motivação pessoal para estudar e problematizar algumas inquietações referentes ao fazer jornalístico e à profissão que também é alvo de discussão e avaliação diante de um cenário em que todos os cidadãos podem criar mídias próprias, produzir blogs, divulgar conteúdo e, inclusive, criticar a mídia tradicional. A opção por estudar a textualidade dos blogs parte do entendimento de que a escrita digital que se concretiza neste formato potencializou as ações críticas dos jornalistas e ampliou a rede de conteúdos que podem ser acessados ao se fazer a leitura de uma única postagem.

Em relação à estrutura, a dissertação está dividida em quatro capítulos. No primeiro,

discutimos os blogs como espaços de escrita digital, que desde o início de seu desenvolvimento já se utilizavam das lógicas dispersivas e descentralizadas do hipertexto. Por isso, abordamos características do hipertexto e da escrita digital que conformam diretamente a linguagem dos blogs como o não fechamento do texto, a descentralidade, multilinearidade, a abertura textual (LANDOW 1992; 2006) e mobilidade (LEVY, 1993). Na lógica textual do hipertexto, os links se apresentam como essenciais mecanismos de organização das informações (MIELNICZUK, 2003) e conexões das mensagens dos meios digitais. Para compreender o papel dos links na composição dos conteúdos jornalísticos, abordamos algumas tipologias de links (PAUL, 2007; SALAVERRÍA, 2005) que mostram as diferentes funções que estes elementos hipertextuais podem ter. A intertextualidade da escrita digital, também discutida neste capítulo, parte do entendimento de que as mensagens se constituem de relações dialógicas entre diferentes textos (KOCH, 2004), tendo os links como elos ou caminhos que conduzem e explicitam os intertextos. Assim, se estabelece uma relação entre as ideias de abertura textual, texto expandido ou em construção e a intertextualidade dos conteúdos dos blogs. No contexto das dinâmicas que cercam os produtos digitais, também abordamos aspectos do Jornalismo Digital em Base de Dados a fim de compreender como os sistemas de publicação de conteúdo facilitaram a criação de meios como os blogs, a inserção de conteúdos em matrizes digitais, o compartilhamento de informações, a circulação de conteúdos, a utilização da memória e a potencialização da hiperlinkagem, o que tem correspondência com a intertextualidade aqui referida.

As relações entre o jornalismo e os blogs, já presentes no Jornalismo Digital em Base de Dados, são aprofundadas no capítulo dois onde procuramos refletir sobre os blogs como meios difusores de conteúdos jornalísticos críticos e como formatos específicos pertencentes ao jornalismo digital. Primeiramente, discutimos a questão da personalização (ORIHUELA, 2007; RECUERO, 2003) e da subjetividade que identificam os textos dos blogs como lugares de prática jornalística que mesclam informação, opinião e crítica (CHAPARRO, 2008). Pessoais e autorais, os blogs imprimem à escrita um estilo textual livre, mais informal que os dos meios tradicionais, e por isso talvez mais opinativo. Posteriormente, discutimos a filtragem de conteúdos que ocorre por meio das reproduções de textos de outras fontes nas postagens e da linkagem de materiais, ações que constituem o ato de blogar ou o *blogging*. Para além de emitirem somente opiniões ou comentários pessoais – também importantes – os blogs se caracterizam por este trabalho de filtro de informações, de organizador de links de endereços interessantes (BLOOD, 2002) ou de compilador de temas da atualidade. O capítulo

encerra com uma discussão sobre a crítica de mídia, uma ação característica praticada pelos blogs que divulgam conteúdos jornalísticos, a partir do entendimento de que o jornalismo nestes formatos digitais passa pelo acompanhamento e repercussão dos fatos relatados pelos veículos de comunicação ou pela mídia. Opinar sobre a mídia ou referi-la se tornou hábito comum principalmente entre os blogs de perfil político, administrados por jornalistas da própria mídia ou por cidadãos que se dedicam a comentar, citar e linkar assuntos da agenda midiática. Uma crítica que pode ser fruto da referenciação de conteúdos jornalísticos, da linkagem de materiais complementares e da própria discussão sobre um assunto que pode ser promovida pelas associações entre textos de uma postagem.

O terceiro capítulo mostra o percurso metodológico e os procedimentos de análise do corpus da pesquisa. Percurso que se inicia na escolha da Análise de Conteúdo enquanto teoria orientadora de um método que permite a criação de categorias de análise, a descrição dos dados e a interpretação dos resultados. Para nosso estudo empírico, selecionamos as postagens de três blogs autorais, de perfil político, que divulgam conteúdos jornalísticos e críticos à mídia: o Conversa Afiada, o Luis Nassif online e O Biscoito Fino e a Massa. As 26 postagens estudadas se referiram ao episódio que ficou conhecido como “bolinha de papel” ocorrido durante o segundo turno das eleições presidenciais de 2010. No dia 20 de outubro, em meio à campanha eleitoral, uma caminhada do então candidato José Serra, em um bairro da cidade do Rio de Janeiro, resultou em tumulto. Durante o ato, que causou confrontos entre militantes adversários e outros personagens, Serra afirmou ter sido agredido por um objeto não identificado. Redes brasileiras de televisão registraram imagens que mostram apenas uma bolinha de papel atingindo Serra. A partir de então, ocorre um confronto de versões sobre a suposta agressão. Para estudar a intertextualidade das postagens sobre este tema específico, quanto à disposição, destino e função dos seus links componentes, foram aplicadas categorias de análise já utilizadas em outras pesquisas (LANDOW, 1992; PAUL, 2007) e criadas outras a partir da observação do uso dos links em relação ao caso escolhido.

A sistematização dos dados observados e os resultados da aplicação das categorias são apresentados no quinto capítulo que detalha as especificidades do acompanhamento das postagens de cada blog e tece comparações entre os três blogs quanto à forma de organização e as funções dos links nos textos. A análise das postagens apontou que os intertextos ou são reproduzidos e linkados exercendo predominantemente uma função referencial de conteúdos ou estão presentes nos posts para mostrar as fontes de informação e complementar os comentários e opiniões do autor do post; o que demonstra a importância dos blogs como

espaços de circulação e acesso de intertextos e de associações de conteúdos.

CAPÍTULO 1- BLOGS: ESCRITA DIGITAL E INTERTEXTUALIDADE

Uma função, uma escolha, um uso social, uma realidade ambígua que nasce de um confronto do escritor com a sua sociedade. As definições e problematizações de Barthes (2004) sobre a escrita sinalizam sua dimensão relacional e complexa tal como é a língua. Se Barthes afirma a existência de uma pluralidade de escritas modernas, podemos incluir a escrita digital entre elas, a escrita praticada nas redes digitais, nos ambientes hipertextuais ou nos produtos digitais.

Ao navegarmos por sites e blogs, percorremos o olhar pela interface das páginas e pesquisamos os conteúdos disponibilizados até encontrarmos o que estávamos procurando ou até nos depararmos com algo que nos interesse naquele determinado momento. Tais movimentos de navegação são tão banais e habituais que não percebemos que, ao acessarmos estes endereços, mais de uma possibilidade de leitura nos é oferecida. Ao escolhermos um texto a ser lido ou ao focarmos nossa atenção a um elemento da página digital, estamos excluindo outros caminhos, outros textos e outros focos de atenção. Esta opção em trilhar uma trajetória e não outra ocorre porque estamos imersos num ambiente hipertextual que nos apresenta numerosas possibilidades de percursos os quais não têm um início e um fim bem definidos. Este processo de dispersão, que também mostra um movimento multilinear e intertextual, caracteriza a escrita digital e os meios que nela se baseiam, entre eles, os blogs.

Os blogs surgiram como espaços digitais de trânsito na web, pois os primeiros formatos eram compostos de dicas de links selecionados pelo autor (BARBOSA & GRANADO, 2004; ORIHUELA, 2007; BLOOD, 2002). Para agilizar o acesso às informações mais recentes, as postagens dos blogs foram organizadas de forma cronológica reversa, tal como um diário¹. A configuração visual do blog apresenta vários caminhos de navegação para fora de seu conteúdo, pois além dos links disponibilizados nos posts, o formato também é composto por uma lista de endereços eletrônicos, com temas associados, indicados pelo autor do blog – denominada de blogroll -, pelo arquivo de postagens antigas, pelos comentários dos leitores, além de links para outras redes sociais agregadas ao blog

¹ Conforme Barbosa e Granado (2004), o termo weblog foi criado por Jorn Barger em 1997 e origina-se da palavra inglesa *log* que significa diário de bordo, utilizado por navegadores. Os diários escritos na Internet passaram a se denominar *web logs* e, logo depois, foram simplificados para blogs.

²“(…)un texto que va más allá de lo que aparenta, que se transcende a sí mismo” Tradução da autora (t.a).

como Twitter, Orkut, Facebook, *YouTube* etc. Estas possibilidades de navegação se devem em parte ao desenvolvimento do hipertexto, um texto que “vai mais além do que aparenta, que transcende a si mesmo” (SALAVERRIA, 2005, p.29)² e que vai estruturar a escrita digital e as formas de comunicação dela constituídas.

Landow (2006) descreve o blog como um tipo de prosa discursiva em formato digital ou uma prosa hipertextual com links para documentos no mesmo site ou em outros. Neste ambiente, escrevemos “com a consciência de que escrevemos na presença de outros textos” p.112)³ que podem apoiar ou contradizer nossos argumentos. Landow afirma a importância dos blogs no estudo do hipertexto, pois eles foram o primeiro instrumento que impulsionou o tipo de leitor-autor ativo; “cidadãos privados” que publicam conteúdos e são protagonistas da exposição da vida pública escrita.

Antes de se constituírem como diários íntimos (SCHITTINE, 2004), sites que misturam links, comentários, pensamentos pessoais e ensaios (BLOOD, 2000) ou como uma ferramenta de comunicação de temática e função diversificada (AMARAL et al, 2009), os blogs são espaços onde a escrita digital se concretiza; uma escrita que tem como característica o não fechamento ou a continuidade, que tem o hipertexto como matriz organizadora das informações e que é conectiva e associativa, pois apresenta links que podem estar dispostos no texto de diferentes formas.

1.1-Escrita digital: abertura e linearidade

A navegação por um site ou blog oferece possibilidades de deslocamento e mobilidade no ciberespaço, de transitar-se entre as páginas eletrônicas, de “surfear” de informação em informação. Nestas ações, experienciam-se processos que envolvem multilinearidade, dispersão, e, também ação intertextual e multivocal (LEMOS, 2008).

A lógica dispersiva e descentralizada do hipertexto transformou a leitura de conteúdo nos meios digitais. Os nós e as conexões desenvolvidas pelo hipertexto agregam à escrita digital processos de navegação associativos e rizomáticos. Para além de significarem um suporte técnico para a informação, “os hipertextos problematizam as formas de conceber a produção e apreensão da informação e do conhecimento” (LEMOS, 2008, p.124). Neste modo

³“(…) con la consciencia de que escribimos en presencia de otros textos” (t.a).

de conceber como organizamos o pensamento, as idéias de linearidade única e sistemas fechados são superadas por dinâmicas abertas e textos multilineares, compostos por nós, links, conexões. “Atualmente, a blogosfera é o melhor exemplo dessas ligações hipertextuais com comentários, discussões e outras modalidades midiáticas anexadas” (LEMOS & LEVY, 2010, p.85).

A presença dos links e a possibilidade de acesso a várias janelas de navegação, ao mesmo tempo, provocam um efeito de múltiplos inícios e fins; o texto se apresenta com diversos pontos de começo e fim. “Os leitores não apenas escolhem pontos diferentes de finais, eles podem também acrescentar algo ao texto, estendê-lo, torná-lo ‘maior’ do que era quando começaram a lê-lo” (LANDOW, 1992, p.58).⁴ A escrita digital, portanto, comporta em sua estrutura a não finalização ou o não fechamento de um conteúdo. Esta redação não finalizada pode ter correspondência ao que Landow chama de descentralidade ou dispersão do hipertexto, devido ao sistema hipertextual ser composto por textos linkados, que não tem uma raiz de organização. Os links provocam estes efeitos de não finalização da escrita, de um estar em permanente construção, visto que correções e atualizações serão sempre possíveis de serem feitas no suporte digital.

Para García e López (2007), os links converteram qualquer página digital em nós de trânsito “por onde deslizam os usuários em busca de uma informação, um dado, uma imagem, uma palavra...”⁵ (p.62), representando mobilidade, exploração de conteúdos e atuação por parte do leitor. Como nós de trânsito, os links alteram as fronteiras entre os textos; causam uma decomposição da totalidade ou da centralidade e fragmentam o contexto dado. O efeito de dispersão ocorre porque os links, ao remeter a leitura para outros textos, funcionam como continuidades ou extensões do texto da página eletrônica. “Mesmo sem links, o texto eletrônico abandona a imobilidade que caracteriza o impresso e proporciona alguns de seus mais importantes efeitos na cultura ocidental. Sem imobilidade, não se pode ter um texto unitário”⁶ (LANDOW, 1992, p.52). No hipertexto, os textos linkados relacionam-se entre si sem definição clara de fronteiras “e as noções convencionais de completude e de produto finalizado não se aplicam ao hipertexto cuja novidade essencial é de difícil definição e descrição em termos usuais, pois derivam de outra tecnologia educacional e informacional

⁴ “Readers cannot only choose different points of ending, they can also continue to add to the text, to extend it, to make it more than it was when they began to read” (t.a).

⁵ “por los que se deslizan los usuarios en busca de una información, un dato, una imagen, una palabra...” (t.a).

⁶ “Even without linking, therefore, electronic text abandons the fixity that characterizes print and that provides some of its most important effects on Western culture. Without fixity one cannot have a unitary text” (t.a).

(...)”(p.59)⁷. Pajares Tosca (1999) também acrescenta que os links marcam palavras que prometem “continuidade temática”, o que reforça esta ideia de não finalização que constitui o hipertexto e a escrita digital.

A descentralidade e dispersão da escrita digital também estão relacionadas ao conceito de linearidade de um texto. Liestol (1997) afirma que a leitura e a escritura são fenômenos lineares, mas que no hipertexto também se apresentam como não sequenciais. No texto impresso, há condicionantes, vínculos a uma ordenação fixa; diferente do hipertexto, que é móvel e está liberto de uma leitura predominantemente linear. Mesmo estabelecendo essa distinção, Liestol se questiona sobre até que ponto o hipertexto e os hipermeios são meios não lineares, afinal, qualquer relação do sujeito com o mundo implica processos de seleção e combinação. Diante disso, o autor considera mais adequado analisar o hipertexto utilizando os termos multilinear e multisequencial ao invés das negações não linear ou não sequencial, pois o que devem ser ressaltados são os processos de continuidade, relação e conexão e não a negação simplificadora. “Multilinear ou multisequencial não são negações puras do linear e da sequência, pois designam complexas estruturas de diversos tipos e ocorrências de linearidades ou, melhor dizendo, de multiplicação de linearidades”⁸ (LIESTOL,1997, p.134).

Nesta questão que envolve a presença de mais de uma linearidade de leitura, Koch (2009) ressalta que todo texto é plurilinear em sua construção. Um texto acadêmico, por exemplo, é composto de referências, citações, notas de rodapé, elementos que funcionam como links visto que chamam à interrupção da leitura. Por isso a ideia de que todo texto é um hipertexto, como Lemos (2008) também já havia apontado. Esta plurilinearidade se visualiza também em uma reportagem de jornal, por exemplo. Na página impressa, compondo a narrativa jornalística está o corpo do texto circundado de boxes explicativos, fotos, tabelas, gráficos etc. “O sentido não é construído somente com base no texto principal, mas pela combinação de todos esses recursos: portanto, pode-se, perfeitamente, falar, nesse caso, da presença de uma multissemiótica” (KOCH, 2009, p.62). Dessa reflexão, é possível concluir que a compreensão de um texto não se dá de maneira linear e sequencial, pois há um constante movimento em variadas direções. E o hipertexto é uma forma de estruturação textual (KOCH,

⁷ “and conventional notions of completion and a finished product do not apply to hypertext, whose essential novelty makes difficult defining and describing it in older terms, since they derive from another educational and informational technology (...)” (t.a).

⁸ “Multilineal o multisequencial no son negaciones puras de la línea y de la secuencia, sino que designan complejas estructuras de diversos tipos y ocurrencias de linealidades o, mejor dicho, de multiplicación de linealidades” (t.a).

2009) que opera com uma escrita multilinearizada e permite o “acessamento praticamente ilimitado de outros textos, a partir de escolhas locais e sucessivas em tempo real” (p.63).

Para Levy (1993), os hipertextos são mundos de significação que são afetados pela multiplicidade, heterogeneidade, exterioridade e mobilidade. Mesmo com esta perspectiva mais filosófica de hipertexto, consideramos pertinente elencar aqui as seis características do hipertexto elaboradas pelo autor. Tais princípios da linguagem hipertextual contribuem para nossa compreensão acerca do ambiente onde a escrita digital se desenvolve:

- 1- Princípio da metamorfose: a rede hipertextual se encontra em constante construção e renegociação;
- 2- Princípio da heterogeneidade: as conexões são heterogêneas; imagens, sons e palavras se conectam de forma lógica ou afetiva. Na comunicação, as mensagens podem ser multimídias ou multimodais;
- 3- Princípio da multiplicidade e de encaixe das escalas: qualquer nó quando analisado pode revelar toda uma rede e assim por diante;
- 4- Princípio da exterioridade: a rede não possui uma unidade orgânica. Sua composição, crescimento ou redução, depende de um exterior indeterminado que pode ser a adição de novos elementos, conexões com outras redes etc;
- 5- Princípio da topologia: as funcionalidades do hipertexto estão relacionadas às proximidades e semelhanças. Tudo que se desloca se utiliza da rede hipertextual, pois a rede é o espaço;
- 6- Princípio da mobilidade de centros: a rede não tem um centro. Ela possui vários centros, que são móveis (LEVY, 1993).

A abertura e descentralidade da escrita digital estão relacionadas a este entendimento de Levy. “Navegar em um hipertexto significa portanto desenhar um percurso em uma rede que pode ser tão complicada quanto possível. Porque cada nó pode, por sua vez, conter uma rede inteira” (1993, p.33). No ato de navegar, o clique ou a passagem de um nó a outro é quase instantâneo e permite que se utilize o princípio da não linearidade em toda sua extensão. “Isto se torna a norma, um novo sistema de escrita, uma metamorfose da leitura, batizada de navegação” (p.37).

Babo (1999), ao comentar sobre o hiperlivro, fala sobre a perspectiva de um espaço multidimensional, composto por infinitas ramificações em oposição à superfície plana da

escrita do livro impresso. A autora fala de uma crise dos limites, pois estes, no hipertexto, tendem a se desvanecer; o início e o fim dos textos não têm marcações definidas e a própria noção de sequencialidade é questionada. O corpo do texto entra em contato e se contagia com o corpo de outros textos. Assim, o hipertexto funciona por associação, relações ou conexões entre conteúdos, entidades ou textos.

A associação é já um princípio que põe em causa os limites de um texto ao relacioná-lo com outros textos. Ela proporciona então o princípio da conexão intertextual. O texto deixa de ser um todo, uma totalidade autônoma e fechada para passar a estabelecer, nos seus limites, zonas de passagem, de contacto. É esta abertura, ou melhor, esta propensão ao contato que, questionando os limites ao texto, opera a transformação hipertextual (BABO, 1999, p.416).

Assim, as escritas no ambiente hipertextual operam como zonas de contato, de maneira associativa e multilinear. Para Marcuschi (2006), estes processos destacam formas de textualidade diferenciadas. Ele salienta que a novidade relacionada à deslinearização é a sua transformação em princípio de construção textual. “O que se observa é que há possibilidades de prosseguir não linearmente na escolha dessa sequência, ou seja, a propósito de qualquer elemento, pode-se inserir novos elementos por algum princípio geral ali presente, por exemplo, um link específico” (2006, p.5). É importante destacar que o hipertexto não rompe com a linearidade lingüística – de ordem fonológica, sintagmal ou oracional. O que ele faz, conforme Marcuschi, é possibilitar a “constituição textual plurilinearizada”.

Tal pluralização no processo de construção textual se converte em múltiplos significados e leituras na escrita digital; é uma linguagem aparentemente mais desordenada e fragmentária, pois pode se apresentar em diferentes códigos, como texto, som e imagem, e ainda viabilizar o acesso a outros materiais por meios dos links e intertextos. Para Ferrari (2007), o hipertexto oferece “uma nova concepção de aprendizagem e troca de informação a partir de sua teia não-linear e suas múltiplas possibilidades de interação” (p.86).

1.2- O hipertexto como estrutura organizativa dos conteúdos jornalísticos

O hipertexto representa, então, uma outra forma de textualidade (MARCUSCHI, 2010) que está presente nos meios digitais, funcionando como uma matriz organizadora das informações (MIELNICZUK, 2003). Os links e as lexias são os componentes que fazem parte da constituição desta matriz que está presente nos produtos jornalísticos digitais. “As lexias

dentro de uma narrativa hipertextual na notícia, independem do tipo de texto que comportam, são unidades de informação que compõem a narração do fato jornalístico” (2003, p.98).

O texto, então, se organiza a partir das conexões feitas pelos links disponíveis. O direcionamento da leitura não está mais na proposição dos textos; ele é construído no momento da leitura a partir das sequências de lexias escolhidas pelo leitor. Estas possibilidades vão fazer com que duas pessoas leiam textos diferentes se percorrerem caminhos diferentes em um mesmo hipertexto. Na escrita digital, o link é dispositivo essencial de navegação pelas informações. “A novidade do hipertexto digital, então, não está na não-linearidade ou na intertextualidade em si mesmas, mas no link, o recurso técnico que vai potencializar a utilização de tais características” (MIELNICZUK, 2003, p.110).

Na narrativa hipertextual, o link, como porta de entrada para outros conteúdos, tem o potencial de direcionar a leitura para outros textos. É este aspecto que nos permite pensar a escrita digital como aberta. “O texto não é mais proposto como um produto acabado, são oferecidas frações e opções. O usuário é quem termina de construir o texto, no sentido de compô-lo como uma unidade, um conjunto informativo” (MIELNICZUK, 2003, p.169). Também Robinson (2006) afirma que o hipertexto expandiu as versões na web de narrativas já existentes no jornalismo tradicional⁹. Estas formas de narrar um fato tendem a ser não lineares e interativas, com múltiplos pontos de entrada e finais. “Uma narrativa pode nunca ter um final no online graças aos links hipertextuais que instantaneamente levam o leitor de um autor a outro, de um ângulo do assunto a outro”¹⁰ (2006, p.78).

Em seus estudos sobre a redação jornalística nos meios de comunicação digitais, Salaverría (2005) referencia uma sistematização de Pajares Tosca (2004) sobre as qualidades do texto digital:

- Multilinear: a informação pode se estruturar de forma linear ou não;
- Multimídia: o texto pode apresentar sons, fotos ou imagens em movimento;
- Múltiplo: no suporte digital, o mesmo conteúdo pode se apresentar de múltiplas formas de acordo com as necessidades ou limitações técnicas de quem produz o texto.
- Interativo: o texto digital tem caráter imersivo e lúdico, permitindo a participação ativa do leitor.

⁹ Robinson (2006) utiliza a expressão “mainstream journalism” que aqui traduzimos como jornalismo tradicional, em referência aos meios de comunicação institucionalizados.

¹⁰ “A story can be never ending online, thanks to hypertext links that instantaneously bring the reader from one author to another, from one angle of a subject to another” (t.a).

-Dinâmico: o texto digital pode se estruturar de modo combinatório. A partir de uma base de dados, textos podem ser compostos e combinados a partir de uma ativação de um link por parte do leitor.

-Conectado: o texto digital pode ser consumido de maneira individual ou coletiva e permite leitura simultânea e redação colaborativa.

Mesmo que estas propriedades tenham sido pensadas pelo olhar da literatura, Salaverría (2005) afirma que elas se aplicam aos textos do campo da comunicação e acrescenta ainda a possibilidade do texto ser renovado constantemente, ter sucessivas versões escritas e publicadas: “uma qualidade particularmente relevante no caso dos textos jornalísticos mas não muito nos literários¹¹” (p.25). Podemos observar que qualidades como o multilinear, o multimedial e o interativo estão correlacionados às características do jornalismo digital observadas por Machado & Palacios (2003): multimídia, hipertextualidade, interatividade, atualização contínua, personalização, memória e atualização contínua. Como estrutura potencializadora destas particularidades está o hipertexto, um “documento polimorfo que se constrói linkando distintas peças textuais e/ou audiovisuais, interconectadas entre si graças à tecnologia digital”¹² (SALAVERRÍA, 2005, p.28).

Na produção de conteúdos jornalísticos, a linkagem de documentos e materiais, proporcionada pela escrita digital, dispersa a leitura e causa um efeito de expansão lateral dos textos produzidos pelos cibermeios¹³. “Há informações jornalísticas que se prestam a um tratamento redacional mais rico que a simples exposição em ordem de interesse decrescente. E, graças ao hipertexto, podemos construir discursos com especial riqueza estrutural” (SALAVERRÍA, 2005, p.112)¹⁴. Recursos de multimídia, interativos e links para outros conteúdos já se tornaram parte do cotidiano de produção dos meios digitais, transformando os modos de se escrever e produzir textos.

Alguns acreditam que adivinharam uma necessidade do mercado: se os jornais, revistas e meios de comunicação digitais são uma realidade, se há jornalistas que escrevem – ou no pior dos casos, se bem que não tanto incomum – reescrevem para o meio digital, se este falará de emancipar-se necessariamente do discurso dos periódicos impressos, se aspectos como a multimídia, a interatividade, o hipertexto em última instância são ou devem ser dominantes no discurso informativo

¹¹ “una cualidade particularmente relevante en el caso de los textos periodísticos pero no tanto en los literarios”

¹² “documento polimorfo que se construye enlazando distintas piezas textuales y/o audiovisuales, interconectadas entre sí gracias a la tecnología digital”

¹³ Salaverría (2005) entende como “ciberperiodismo” o jornalismo que usa o ciberespaço para investigar, produzir e difundir conteúdo jornalístico. Os cibermeios, então, seriam os meios que praticam este jornalismo.

¹⁴ “Hay informaciones periodísticas que se prestan a un tratamiento redaccional más rico que su simple exposición en orden de interés decreciente. Y, gracias al hipertexto, podemos construir discursos con especial riqueza estructural” (t.a).

digital, não estaremos assistindo ao nascimento de uma nova retórica, uma retórica hipertextual que, aplicada ao discurso jornalístico, dará como resultado uma redação jornalística hipertextual como um novo campo acadêmico? (DÍAS NOCI & SALAVERRÍA, 2003, p.25)¹⁵.

Tais aspectos nos permitem falar de uma linguagem dos meios digitais que apresenta singularidades advindas dos suportes, da tecnologia e dos usos que deles são feitos. Nora Paul (2007) desenvolveu uma taxinomia para as narrativas digitais que consiste nos elementos *mídia, ação, relacionamento, contexto e comunicação*.

Como *mídia*, a autora entende o tipo de expressão usada como suporte de uma narrativa. Para apresentar seus conteúdos, os produtos digitais se utilizam de vídeo e áudio – característicos do meio televisivo –, e de textos, fotos e gráficos – marcadores da linguagem impressa. Tais recursos podem estar combinados ou usados separadamente. Estes tipos de expressões estão diretamente relacionados às características de multimedialidade ou multilinearidade da escrita digital, já comentadas anteriormente.

O conteúdo dos meios digitais pode se movimentar de forma autônoma ou quando acionado pelo usuário, seja através de uma animação instantânea ou de uma apresentação automatizada de slides. Esta dinamicidade se refere ao elemento *ação*. O terceiro elemento especificador de uma narrativa digital, o *relacionamento* trata dos conteúdos abertos ou fechados à interação do usuário. Um produto de conteúdo aberto vai proporcionar ao usuário uma experiência de interação. Nele, os interlocutores poderão contribuir com o conteúdo ou mesmo movimentá-lo. Nos blogs, os links para comentários permitem a interação dos usuários e a possibilidade destes fazerem correções e acrescentar informações. No elemento *comunicação*, está a habilidade de um produto se conectar com outros por meio da mídia digital. “Para alguns, é esse aspecto de múltiplo alcance que torna único o ambiente digital, diferindo de mídias anteriores, porque se move de uma mídia de massa para um espaço de comunicação tipo um-a-um, ou um-para-vários ou vários-para-um” (PAUL, 2007, p.126-127). O quarto e último elemento caracterizador da narrativa digital, conforme a autora, é o

¹⁵ “Algunos creen adivinar una necesidad del mercado: si los diarios, revistas y medios de comunicación digitales son una realidad, si hay periodistas que escriben – o, en el peor, se bien no el más inhabitual, de los casos, reescriben- para el medio digital, si éste habrá de emanciparse necesariamente del discurso del periódico impreso, si notas cómo la multimedialidad, la interactividad, el hipertexto en última instancia son o deben ser dominantes en el discurso informativo digital, ¿no estamos asistiendo al nacimiento de una nueva retórica, una retórica hipertextual que, aplicada al discurso periodístico, dará como resultado una redacción periodística hipertextual como nuevo campo académico?” (t.a).

contexto, que se refere aos dados adicionais que são conectados ao texto principal de um produto na web. Como articuladores dessa propriedade da narrativa, destacam-se os links.

1.3- Os tipos e as funções dos links nos textos

Como já mencionamos anteriormente, os links são elementos essenciais do hipertexto e dispositivos textuais que guiam o movimento de navegação e leitura pela escrita digital, articulando a conexão entre conteúdos e potencializando a intertextualidade. Os links podem se apresentar de diferentes formas e exercer funções variadas nas mensagens dos formatos comunicativos digitais¹⁶. Paul (2007) inseriu os links no elemento *contexto* como conectores entre o texto jornalístico e os materiais de apoio que podem ser adicionados. “O contexto digital pode ser fornecido por meio de links com textos já publicados sobre o mesmo assunto, textos de outras fontes, ou textos sobre um tópico relacionado, ainda que não específico, da história que esteja sendo lida” (p.126).

Em relação à organização dos links nas páginas, eles podem estar apresentados como *embutidos* – quando estiverem inseridos no corpo do texto – ou *paralelos* – quando estiverem circundando o texto principal. Os links também poderão ser classificados como *internos* ou *externos* se forem ou não criados e mantidos pelo site. Em relação ao conteúdo do material linkado, se o link trazer um material inteiramente diferente do que está exposto no texto principal, ele será *suplementar*; caso o material seja semelhante ou igual, será *duplicativo*. Além disso, a autora ainda discorre sobre o objetivo do link. Ele será *contextual* se fornecer conteúdo específico para a narrativa. Se o material acrescido for similar ao tópico narrativo, o link será *relacionado*. Os links também podem ser do tipo *recomendados* quando se “remetem a narrativas geradas pelo site, por ter rastreado as narrativas anteriormente selecionadas pelo usuário e determinou os tópicos de seu interesse” (PAUL, 2007, p.126).

Leão (2001) faz uma classificação dos links considerando o movimento de saída ou não da página ou da janela que está sendo acessada. Em relação a essa funcionalidade, eles podem ser *disjuntivos* ou *conjuntivos*: “os links disjuntivos (...) correspondem a situações na

¹⁶ De forma pioneira, estudando textos científicos, não relacionados à comunicação, Trigg (2002) fez uma classificação relacionada ao tipo de informação trazida pelos links, especificando as funções das hiperligações quanto às ideias trazidas pelos blocos de textos interconectados. Estes links, então, podem ser de *sumarização e detalhes* – dados que são detalhadas em outras lexias-, *visão alternativa* – acréscimo de um novo ponto de vista às ideias apresentadas, *reescrita* – lexia com mesmo conteúdo, mas redação alterada, *simplificação e complexificação* – colocações mais simples ou mais complexas em relação às ideias apresentadas, *explicação* – texto que explica determinados pontos, *atualização* – apresentação de novas informações, *correção* – lexia que contém dados corrigidos e *continuação* onde uma lexia apresenta a sequência de outra.

quais, ao ‘clique’ sobre um termo destacado, o usuário é levado para outro ponto do sistema. Os links conjuntivos são bem interessantes de serem usados, pois levam a uma experiência de simultaneidade” (p.31). Nos conjuntivos, o link abre o conteúdo em uma pequena janela que se sobrepõe à janela que está sendo lida. Isso faz com que o leitor não precise sair da página em que está navegando para acessar uma informação adicional. No aspecto dos conteúdos, Leão (2001) destaca que os links permitem que se façam associações semânticas, comentários mais aprofundados, definições, exemplificações e detalhamentos.

Ao propor uma tipologia para links em webjornais, Mielniczuk (2003) se utiliza dos conceitos de intertextualidade e intratextualidade dos links, observados por Landow (1992), para classificá-los em relação ao universo de abrangência. Os *intratextuais* ou *internos* são aqueles que remetem para textos dentro do site; os *intertextuais* ou *externos* linkam para conteúdos exteriores à página que está sendo acessada. Sobre os tipos de conteúdos referenciados, Mielniczuk (2003) também sistematizou uma classificação:

-de serviços: sinalizam para os serviços oferecidos pelo webjornal, como previsão do tempo, classificados ou chats e fóruns de discussão;

-publicitários: links que levam a sites de empresas anunciantes ou para outros produtos do grupo empresarial a que pertence o webjornal;

-editoriais: organizam o webjornal, podendo atuar como indicadores de editorias, por exemplo, ou integram a narrativa do fato jornalístico. Quando narrativos, estes links podem desempenhar funções de **acontecimento** – o relato dos principais acontecimentos sobre o fato –, **detalhamento** – explicações e detalhes sobre o acontecimento –, **oposição** – apresentação de dados que contestam informações –, **exemplificação ou particularização** – ilustração do acontecimento com exemplos –, **complementação ou ilustração** – dados complementares que auxiliam na apresentação do acontecimento e **memória** – material já disponibilizado sobre o mesmo assunto. Estas funções editoriais são importantes, pois vão guiar nossa categorização quanto à análise das funções dos links dos blogs do nosso corpus de pesquisa.

Nas investigações sobre narratividade no ciberjornalismo, Palacios & Díaz Noci (2007) sistematizam estudos de vários autores, entre eles, Pérez Marco (2004), que divide os links conforme sua adaptação às características hipertextuais de cada gênero do jornalismo. Nas notícias, eles podem ter diferentes usos:

-links de serviços para-informativos: linkam documentos (serviços de busca, bases de dados) e serviços de complementação ao leitor (jogos, chats, cartas etc);

-links meta-informativos: mapas de navegação, ajuda ao usuário, índices que estruturam a edição eletrônica do veículo.

-links informativos: podem relacionar fontes exteriores ao meio e interiores como informações de atualização, relacionais, contextualizadoras e amplificadores textuais e multimidiáticos

- links icônicos de deslocamento: ícones, flechas, botões.

Considerando o link como elemento chave da redação na internet, Salaverría (2005) observa que nos textos jornalísticos da web os links cumprem duas funções: documental e narrativa. Ao desempenhar a função documental, os links agregam ao texto diversos níveis de leitura, desde uma informação básica até o detalhamento dos dados. Os links permitem aos jornalistas oferecer ao leitor os níveis de documentação que achar necessário. O usuário é quem vai decidir o quanto deseja se aprofundar sobre o assunto. Já os links com caráter narrativo podem criar itinerários de leitura, explicar o significado de palavras, explicar elementos textuais e inclusive cumprir a função de figuras de linguagem. Baseando-se nestas funções, Salaverría criou quatro categorias de conteúdos para os links:

-Links documentais: linkam informações contextuais, geralmente procedentes do próprio arquivo do meio digital.

-Links de ampliação informativa: linkam notícias recentes relacionados ao texto, mas diferem dos documentais porque não linkam informações de arquivo.

-Links de atualização: referem publicações de detalhes sobre um acontecimento de última hora que vem sendo conhecido pouco a pouco.

-Links de definição: linkam para informações referentes a pessoas e instituições pouco conhecidas dos leitores, como páginas pessoais e perfis.

Estas tipologias mostram que os mais diversos tipos de materiais são agregados a um produto digital por meio dos links. Como este trabalho aborda a intertextualidade nos blogs que divulgam conteúdos jornalísticos, nosso foco está nos links editoriais (MIELNICZUK, 2003), que desempenham funções na narrativa do fato jornalístico, seja detalhando, complementando, contrapondo ou exemplificando as informações, e nos links informativos (PÉREZ MARCO, 2004) que relacionam fontes exteriores e interiores que atualizam, contextualizam e amplificam as mensagens.

Por estas funções dos links, pode-se observar sua relevância no texto dos meios digitais que divulgam conteúdos jornalísticos. Storch (2009) lembra que os links são construções arbitrárias dos jornalistas que no momento de estruturar a narrativa definem quais marcas hipertextuais serão apresentadas ao leitor “como indicações de uma possibilidade de continuação da leitura” (p.72). Dessa forma, os links apresentam-se como elementos formadores de uma textualidade da escrita digital que se materializa nos produtos digitais jornalísticos, como os blogs. Uma escrita aberta, que tem o hipertexto como organizador dos conteúdos e os links como dispositivos de continuidade da leitura e como conectores para os mais diversos tipos de conteúdos, é, naturalmente, intertextual.

1.4 –Intertextualidade: textos em diálogo e hipertexto

A estruturação dos textos em links, próprias do hipertexto e da escrita digital, está relacionada à concepção de intertextualidade, noção introduzida por Julia Kristeva, na década de 1960, para o estudo da literatura, e posteriormente aplicada nos mais diversos campos da linguagem, inclusive, na comunicação e no jornalismo. Por isso, consideramos importante trazer alguns aspectos teóricos a respeito do conceito de intertextualidade.

Conforme Koch (2004), a intertextualidade é constitutiva de todo e qualquer discurso e ocorre quando num texto está inserido outro texto (intertexto) “anteriormente produzido que faz parte da memória social de uma coletividade ou da memória discursiva (...) dos interlocutores” (p.146). Esta intertextualidade poderá ser explícita, quando houver citação direta do intertexto, como nas citações marcadas entre aspas, ou implícita, quando no texto é introduzido um intertexto alheio, sem que se mencione a fonte, tais como enunciados parodísticos ou irônicos e outras apropriações. Nesta intertextualidade, a descoberta do intertexto é fundamental para o entendimento, para a construção do sentido desse texto.

Em se tratando de intertextualidade implícita, o que ocorre, de maneira geral, é que o produtor espera que o leitor/ouvinte seja capaz de reconhecer a presença do intertexto, pela ativação do texto-fonte em sua memória discursiva, visto que, se tal não ocorrer, estará prejudicada a construção do sentido, particularmente no caso da subversão (KOCH, 2004, p.146).

Usamos os intertextos de forma recorrente em nossos discursos, sem nos darmos conta da diversidade de outros textos que estão presentes em nossa fala ou em nossos escritos. São trechos de obras literárias, de músicas conhecidas, frases feitas, provérbios, ditos populares, bordões de programas humorísticos, de filmes ou mesmo de vídeos populares da internet; “tais textos-fonte fazem parte da memória coletiva (social) da comunidade, podendo ser, em geral, facilmente acessados por ocasião do processamento textual – embora, evidentemente, não haja nenhuma garantia de que isso venha a acontecer” (KOCH, 2004, p.147). A autora explica que no caso dos provérbios, frases feitas e ditos populares, a fonte é um enunciador genérico, que vem da sabedoria popular, da opinião pública. Nestes casos, não há dificuldades para recuperar os intertextos, já que são de uso comum, bastante conhecidos, falados e reproduzidos no dia-a-dia. O mesmo não ocorre com os textos literários, jornalísticos, políticos e bordões de programas de televisão ou de vídeos da internet, por exemplo, que, conforme Koch (2004), não têm um reconhecimento garantido, pois vai depender dos conhecimentos do leitor ou interlocutor do discurso. Se ele não possuir as referências na memória, a compreensão do texto ou a apreensão de seu sentido ficará comprometida.

Conforme Charaudeau e Maingueneau (2008), Julia Kristeva chamava a atenção para o fato de que a escritura literária redistribui textos anteriores em um texto, por isso é necessário pensar o texto como um intertexto. Nesta perspectiva, todo texto é um intertexto porque se constitui, em níveis variados, de outros textos sob formas mais ou menos reconhecíveis. Charaudeau e Maingueneau (2008) citam os estudos de Genette (1982) a respeito do que o autor denomina de transtextualidade. Ele elaborou uma tipologia de relações transtextuais, uma espécie de classificação das formas de diálogos entre os textos:

-intertextualidade: supõe a presença de um texto em outro. Caso das citações e alusões etc;

-paratextualidade: diz respeito ao entorno do texto. Caso do título, prefácio, ilustração, encarte etc;

-metatextualidade: se refere à relação de comentário de um texto por outro;

-arquitextualidade: tem um conceito mais abstrato. Relaciona um texto com as diversas classes às quais ele pertence. Um poema de Baudelaire, por exemplo se encontra em relação de arquitextualidade com a classe dos sonetos ou com as obras líricas;

-hipertextualidade: a relação que une um texto B (hipertexto) a um texto anterior (hipotexto) sobre o qual ele se enxerta de uma forma que não se enquadra mais como um comentário.

Há ainda uma distinção que Charaudeau e Maingueneau (2008) fazem entre intertextualidade e intertexto. O intertexto seria o conjunto de fragmentos convocados em um corpus dados enquanto a intertextualidade refere-se ao sistema de regras implícitas que subjaz a esse intertexto. “Pode-se distinguir uma **intertextualidade interna** (entre um discurso e aqueles do mesmo campo discursivo) e uma **intertextualidade externa** (com os discursos de campos discursivos distintos, por exemplo, entre um discurso teológico e um discurso científico)” (p.289). Se pensarmos no campo do jornalismo, os dois tipos estão presentes. Quando um meio de comunicação referencia ou comenta sobre conteúdos produzidos por outro meio, há uma intertextualidade entre discursos do mesmo campo. Ao mesmo tempo, um texto jornalístico apresenta uma intertextualidade externa quando dá visibilidade a discursos sociais distintos a respeito de um determinado tema. As duas formas de intertextualidade, portanto, coexistem na produção dos conteúdos jornalísticos.

As citações entre aspas são a forma mais óbvia de intertextualidade, de perceber a presença de um texto dentro de outro. No discurso escrito, por exemplo, é possível referir-se a outro discurso utilizando aspas ou então parafraseando ou resumindo o intertexto, sem usar o recurso das aspas. Conforme Fairclough (2003), esta é a diferença entre o que é convencionalmente chamado de discurso direto e indireto. Nestes dois tipos de discursos, tudo que é dito é atribuído à pessoa que disse; contudo, elementos de outros textos podem estar incorporados neste texto, só que sem atribuição a autores identificados. “Então, a intertextualidade cobre uma gama de possibilidades”¹⁷ (2003, p.40), afirma o autor, acrescentando que as relações intertextuais de um texto trazem outras vozes para dentro deste texto, acentuando, com isso, a dialogicidade e polifonia que existem no que ele chama de “mundo dos textos”.

Koch (2004) esclarece que o conceito de polifonia é mais amplo que o de intertextualidade. Em um texto polifônico, haverá perspectivas ou pontos de vistas de enunciadores diferentes que não precisam estar necessariamente ligados a textos diferentes. Já a intertextualidade, implícita e explícita, exige a presença de um intertexto para existir. No caso da polifonia, estas perspectivas estão “encenadas” no texto, não explicitamente

¹⁷ “So intertextuality covers a range of possibilities” (t.a).

apresentadas. O que Koch considera importante é que ambos os fenômenos atestam a presença inevitável do outro nas relações.

Ao dar visibilidade, por meio dos links, às interconexões presentes no texto, o hipertexto torna explícita a intertextualidade. Landow (1992; 2006) também relaciona a intertextualidade à multivocalidade, referenciando a teoria polifônica de Mikhail Bakhtin para quem o romance é um todo formado pela interação de várias consciências ou vozes. No hipertexto, as vozes do romance polifônico de Dostoiévski¹⁸ tomam a forma de lexias. “Ao invés da voz que sempre ecoa da experiência combinada de um foco momentâneo, a lexia é aquela que apresenta leituras e uma narrativa contínua de um caminho de leitura” (LANDOW, 1992, p.11).¹⁹ Nota-se, portanto, que tanto multivocalidade quanto intertextualidade são expostas por Landow como processos semelhantes que fazem parte da linguagem descentralizada e multilinear do hipertexto que apresenta lexias, blocos de texto ou unidades de informação acessadas por meio dos links.

Nos estudos sobre polifonia, Bakhtin formulou uma tipologia de romance dividida entre polifônico e monológico, modelos conceituais que irão servir para avaliar diferentes tipos de discursos. De acordo com Bezerra (2005), ao contrário do monologismo, que está associado ao autoritarismo – indiscutibilidade das verdades veiculadas por um tipo de discurso – e ao acabamento – sujeição dos personagens ao autor –, a modalidade polifônica se assenta nos conceitos de realidade em formação, inconclusibilidade, dialogismo e polifonia, características também hipertextuais. As vozes do romance correspondem às lexias da escrita digital ou às fontes citadas nas postagens dos blogs.

No discurso jornalístico, conforme Benetti (2007), também circulam vozes que representam o trabalho de interação entre sujeitos, sejam eles as fontes, o jornalista-indivíduo, que assina o texto, ou o jornalista-instituição, quando não está explícita uma autoria nas matérias. Essas interações das vozes compõe um discurso que “é constitutivamente dialógico, mas não necessariamente polifônico”, pois, para constatar a efetividade da polifonia seria necessário refletir sobre as posições que os sujeitos ocupam no texto. Se vários sujeitos ou várias vozes representarem um mesmo posicionamento, este discurso não poderá ser

¹⁸ Bakhtin (1997), no livro “Problemas da Poética de Dostoiévski” define o escritor russo como o criador do romance polifônico. Bakhtin analisa o discurso e os personagens de várias obras de Dostoiévski como “Os Irmãos Karamázov”, “O idiota” e “Crime e Castigo”. O romance de Dostoiévski seria formado de uma multiplicidade de vozes que são independentes e constituem a “polifonia que desvenda o multifacetado da existência...” (p.44).

¹⁹ “Rather the voice is always that distilled from the combined experience of the momentary focus, the lexia one presently reads, and the continually forming narrative of one’s reading path” (t.a).

¹⁹ “Hipertext here permits one to make explicit, though not necessarily intrusive, the linked materials that an

polifônico, pois ele não abrigará uma pluralidade de visões ou de perspectivas acerca de um tema. Esta concepção, assim, relaciona a polifonia não à quantidade de vozes presentes em um texto, mas sim, às ideias ou perspectivas que estas vozes representam.

É preciso apontar que está subjacente nas formulações teóricas de Bakhtin um conceito de linguagem; por isso os modelos monológico e polifônico e o estudo das vozes já são aplicados a exemplos do campo da comunicação. Conforme Irene Machado (1995), Bakhtin, quando aborda o discurso polifônico, não se focou somente no discurso literário; olhou também para o discurso social comunicativo. Assim como o romance foi considerado por Bakhtin como um gênero carregado de tensões, a comunicação ou o discurso jornalístico também o são. Para estudar o romance como representação da imagem dessa linguagem permeada de tensões, Bakhtin formula o conceito de *dialogismo*. O dialogismo, olhado por uma perspectiva mais ampla, como propõe Machado, está presente em todas as manifestações de linguagem, não só na literária. “Nesse sentido, o dialogismo é fenômeno tangível a diversos produtos culturais” (MACHADO, 1995, p. 20).

Brait (2005) ressalta o dialogismo bakhtiniano como o estado de permanente diálogo que existe entre os diferentes discursos de uma comunidade, de uma cultura ou de uma sociedade; tal diálogo nem sempre é simétrico e harmonioso. “É nesse sentido que podemos interpretar o dialogismo como o elemento que instaura a constitutiva natureza interdiscursiva da linguagem” (2005, p.94-95). O próprio Bakhtin (1997), em *Problemas da Poética de Dostoiévski*, universaliza as relações dialógicas a todas as formas de linguagem.

As relações dialógicas - fenômeno bem mais amplo do que as relações entre as réplicas do diálogo expresso composicionalmente - são um fenômeno quase universal, que penetra toda a linguagem humana e todas as relações e manifestações da vida humana, em suma, tudo que o que tem sentido e importância (BAKHTIN, 1997, p.42).

O diálogo entre textos ou a integração entre textos constituem o hipertexto, que, para Landow (1992; 2006), é fundamentalmente um sistema intertextual. Ele destaca como exemplo a obra *Ulisses*, de James Joyce, que tem várias referências a outros textos literários e menção a outros materiais. “O hipertexto aqui permite tornar explícito, apesar de não necessariamente intrusivo, os materiais linkados que um leitor informado percebe ao seu redor” (1992, p.10).²⁰

educated reader perceives surrounding it” (t.a).

Para Scolari (2004), a página digital se apresenta como um espaço fragmentado que reúne diferentes códigos e linguagens. O percurso feito pelos elementos textuais das páginas é, conforme o autor, um a leitura polifônica, pois perpassa códigos cromáticos, sonoros, interativos e topológicos. Neste espaço já diverso, os links vão ser as portas de entrada para os intertextos, mecanismos que tornam explícita a intertextualidade nos textos.

1.5- Linkagens: os intertextos explícitos

Nos sistemas hipertextuais, os links representam a explicitação visual dos intertextos. Na medida em que outros textos são linkados a uma mensagem, a rede de conhecimento que a cerca se amplia nas possibilidades de acesso a outros materiais. “Sempre que colocamos um texto numa rede de outros textos, reforçamos a sua existência como parte de um diálogo complexo” (LANDOW, 1992, p.63).²¹ O acesso aos intertextos por meio dos links rompe com o isolamento físico dos textos, inserindo-o em uma rede de conteúdos conectados pelo hipertexto.

A intertextualidade deste ambiente, na perspectiva de Landow, está relacionada à linkagem de materiais, à interconexão perceptiva de outros dados que dialogam entre si. E estes dados podem apresentar uma linguagem que vai além do verbal. O autor não faz diferença entre hipertexto e hipermissão, pois entende que ambos estendem a noção de texto, incluindo informação visual, som, animação, gráficos, mapas etc.

Se na cultura impressa os materiais referidos estão espacialmente distantes de suas referências, na perspectiva hipertextual, os elementos intertextuais, linkados ou que estabelecem uma conexão com outros textos, se apresentam acessíveis ao percurso de leitura, fáceis de serem seguidos. Para O’Reilly (2005), é a hiperlinkagem que fundamenta a rede mundial de computadores. A “arquitetura da participação” das relações da rede só se efetiva se os usuários criarem novos conteúdos, novos sites, novos blogs e linkarem suas descobertas. “Assim como as sinapses se formam no cérebro, com associações que se tornam mais fortes por meio da repetição ou intensidade, a rede de conexões cresce organicamente como uma saída da atividade coletiva de todos os usuários da rede” (p.5).²²

A conversação mundial se amplia nos espaço de escrita digital. Os blogs, entre outros

²¹ “Whenever one places a text within a network of other texts, one forces it to exist as part of complex dialogue” (t.a).

²² “Much as synapses form in the brain, with associations becoming stronger through repetition or intensity, the web of connections grows organically as an output of the collective activity of all web users” (t.a).

sistemas de circulação de conteúdo, dispensam a mediação dos instrumentos massivos, assumindo funções pós-massivas (LEMOS & LEVY, 2010) que expandem os processos comunicacionais pela conversação e diálogo entre diferentes conteúdos por meio da intertextualidade. “Nossos corpos de linguagem estão entrelaçados e redistribuídos pelas trocas de correio, de *links* intertextuais e de máquinas de busca dando respostas a milhares de questões” (p.233).

Na escrita digital, os links funcionam como dispositivos de vínculo entre os textos em rede. “A intertextualidade torna-se, pois, explícita no mecanismo dos links das páginas hipertextuais” (KOMESU, 2005, p.118). Nos blogs, a construção das mensagens constitui-se de relações explícitas ou implícitas com outros textos, com a indicação ou não de links. Os links utilizados na redação hipertextual dos blogs evidenciam um determinado modo de circulação das produções. “Por meio de dispositivos como os links, há um modo de circulação dos textos que busca preencher o espaço da Internet, na intertextualidade, sempre constitutiva, da linguagem” (p.119).

Ferrari (2007) acrescenta que a concepção de intertextualidade já demonstra a co-presença de mais de uma obra em um “único” texto. Dessa forma, o autor ou sujeito escritor já não define a identidade de um texto; ele está descentralizado em diversas vozes. A lógica da centralidade se inverte; o sentido de uma obra se desloca para a interação, é construído pelos leitores que fazem a apropriação e reelaboração dos enunciados. A escrita digital se constitui num conjunto de nós de significações e conexões entre palavras, páginas, fotografias, imagens etc. “Dessa forma, as narrativas digitais superam as limitações da tradição da oralidade e da escrita, pois não buscam sentido em isolar ou fragmentar o sentido do texto ou do discurso, mas, ao contrário, em ampliar a rede de significações” (p.74).

Constata-se que ao mesmo tempo em que as formulações sobre o hipertexto enfatizam a fragmentação, a multilinearidade, a dispersão e a descentralização da linguagem, também há, conforme Ferrari, uma ampliação da rede de significações e uma apropriação de sentido que vêm das conexões, das associações, próprias das narrativas digitais. Assim, a compreensão ou o sentido é produzido pelo texto e pelo conjunto dos nós de significações. Os links, os intertextos, ou outros nós conectando códigos, fragmentam a leitura, dispersam e desordenam o processo. Por outro lado, as informações se diversificam e se multiplicam nos links, há uma pluralidade de perspectivas disponíveis e a leitura do texto se abre a uma gama de possibilidades. Os links, então, além de dispositivos de acesso aos intertextos, proporcionam a conversação entre textos na rede mundial de computadores. A linkagem de

materiais se torna prática comum no ato de blogar, incorpora-se ao fazer dos autores e se torna uma característica fundamental nos textos jornalísticos. Inserir conteúdos, linká-los e gerenciá-los são ações que se tornaram comuns e de fácil execução devido ao desenvolvimento do Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD).

1.6- Os blogs no ambiente do Jornalismo Digital em Base de Dados

Os intertextos, que podem ser acessados não somente nos textos principais, mas também no espaço de comentários, no arquivo de posts antigos, ou na lista de blogs e sites indicados, são dados que são inseridos na plataforma dos blogs. A inserção de conteúdos e o gerenciamento das informações estão relacionados ao uso das Bases de Dados (BDs). Na era da internet, elas representam soluções para o armazenamento, estruturação e compartilhamento de informações. A própria web pode ser considerada como a maior das bases de dados disponível atualmente.

Elias Machado (2006) entende que o Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD) deve ser estudado como uma modalidade jornalística que, para organizar seus processos de produção, composição, edição e circulação, utiliza as BDs. Conforme o autor, desde a metade dos anos 70 do século passado, mas principalmente no início do novo milênio, o desenvolvimento de sistemas automatizados que facilitem a busca, circulação, composição e recuperação de conteúdos vêm afetando as práticas jornalísticas. Em meados da década de 90, as BDs se expandem em função da popularização da internet e do suporte digital como meio de produção e distribuição de informações. Barbosa (2007) afirma que, para o jornalismo digital, as BDs são definidoras da estrutura e da organização, bem como da apresentação dos conteúdos de natureza jornalística. O JDBD permitiu o desenvolvimento de sistemas de gestão de conteúdos, disponibilizando ferramentas que facilitaram a interação e a inserção de dados. O blog é justamente um destes sistemas facilitadores de publicação de conteúdo.

Nestes sistemas mais complexos de gestão de conteúdos desenvolvidos pelo uso das BDs nos produtos digitais, novos elementos contribuíram para a organização da informação. Machado (2006) explica que as BDs podem ser entendidas como forma cultural típica que serve para organizar as informações acerca da realidade na cultura dos computadores. “Hoje, uma Base de Dados costuma armazenar textos, imagens, gráficos e objetos multimídia (som e vídeo), aumentando muito as proporções das necessidades de armazenamento e a complexidade dos processos de recuperação e processamento de dados” (MACHADO, 2006,

p.17). No ambiente da prática jornalística, as BDs, podem viabilizar atualizações em sistemas automáticos, como os resultados de um campeonato nacional de futebol, conforme exemplo fornecido por Machado (2006). Nos processos de produção de informações, em tempo real, as BDs são um auxílio importante porque podem divulgar informações e resultados de forma automática.

Para além de servirem como estruturadoras de sistemas automáticos, as BDs também são suporte para novos modelos de narrativas, como a multimidiática. Blocos de texto, vídeos, imagens e links combinam-se nas páginas da web, compondo em diferentes formas de narrativas. As BDs são as estruturadoras desses processos criativos nas mídias digitais. No entanto, novos modelos de narrativas, sustentadas no hipertexto, não significam o desaparecimento da narrativa clássica, pois as BDs têm caráter multifacético, permitindo “que a narrativa linear convencional seja incorporada como uma das possíveis trajetórias escolhidas pelo usuário dentro da hipernarrativa” (MACHADO, 2006, p.23). Esse caráter multifacético correlaciona-se com a multilinearidade que caracteriza a linguagem hipertextual: os diferentes caminhos de leitura que podem ser escolhidos.

Barbosa (2007) também reforça que as BDs significaram avanços na incorporação de recursos novos que tornaram os produtos jornalísticos mais dinâmicos e elaborados. As BDs permitiram que sistemas de gestão de conteúdo fossem aperfeiçoados e simplificados, mais fáceis de operar e compatíveis com as características de hipertextualidade, interatividade, multimídia, personalização, memória/arquivo e atualização contínua que definem o jornalismo digital (MACHADO & PALACIOS, 2003). As práticas do jornalismo digital incorporaram os blogs, efetivando, assim, um sistema que, além de viabilizar tecnologicamente, estimulou a produção de conteúdos pelos usuários.

Barbosa (2007) elenca várias funções das BDs relacionadas à produção de conteúdos. Destacamos algumas que consideramos relevantes para a reflexão aqui proposta:

- Integrar os processos de apuração, composição e edição dos conteúdos;
- Conformar padrões novos para a construção de peças informativas;
- Agilizar a produção de conteúdos, em particular os de tipo multimídia;
- Estocar o material produzido e preservar os arquivos (memória), assegurando o processo de recuperação das informações;
- Garantir a flexibilidade combinatória e o relacionamento entre os conteúdos;
- Ordenar e qualificar os colaboradores e “repórteres cidadãos”;

-Orientar e apoiar o processo de apuração, coleta e contextualização dos conteúdos²³.

Ao olhar para estas funções, percebemos a importância das BDs para a organização dos conteúdos de um site ou blog, desde a produção, edição e inserção de dados multimídia até o armazenamento e gerenciamento de arquivos antigos. Ou seja, todas as informações e conteúdos disponibilizados num blog, tanto no post principal, como nos links que o cercam, foram desenvolvidos pelas BDs.

Depois de estudar amplamente as funções das BDs e suas potencialidades para o jornalismo, Barbosa (2007) propõe sete categorias descritivas que especificam o JDBD: dinamicidade, automatização interrelacionamento/hiperlinkagem, flexibilidade, densidade informativa, diversidade temática e visualização. Estas propriedades serão as responsáveis pela criação, manutenção, disponibilização e circulação de produtos digitais dinâmicos. O interrelacionamento ou hiperlinkagem é a categoria que está relacionada à intertextualidade ou multivocalidade da escrita digital. É a agregação de recursos à narrativa jornalística como áudios, vídeos, fotos, infografias, *slideshows* etc. “A hiperlinkagem também colabora para a incorporação do material de arquivo à oferta informativa, permitindo maior aprofundamento e contextualização” (p.238).

A hiperlinkagem está estritamente ligada à densidade informativa que se baseia no conceito de resolução semântica, estudado por António Fidalgo (2003). A resolução semântica consiste na abrangência e diversificação que uma notícia adquire na rede. Quanto mais informações vão sendo apuradas sobre um fato, por meio da pesquisa nas BDs, mais alterada, corrigida, complementada, contextualizada e profunda se torna a notícia desse fato. Produtos que trabalham com mais recursos associados, proporcionados pela hiperlinkagem, oferecem uma densidade informativa superior. Os intertextos, acessados por meio dos links, nos sites e blogs jornalísticos, também compõe esta densidade, pois trazem outros textos que irão detalhar, contextualizar e até mesmo contradizer a mensagem original. Todas essas possibilidades de conteúdo informacional distribuído podem tornar a leitura densa.

A memória é outra propriedade importante produzida pelas BDs e utilizada como recurso narrativo do jornalismo. Palacios (2008) afirma que a memória agrega valor e qualidade aos produtos jornalísticos digitais, pois representa um elemento novo – ausente ou

²³ As outras funções são: indexar e classificar as peças informativas e os objetos multimídia, propiciar categorias diferenciadas para a classificação externa dos conteúdos, permitir usos e concepções diferenciadas para o material de arquivo, gerar resumos de notícias estruturados e/ou matérias de modo automatizado, armazenar anotações semânticas sobre os conteúdos inseridos, habilitar o uso de metadados para análise de informações e extração de conhecimento, regular o sistema de categorização das fontes jornalísticos, sistematizar a identificação dos profissionais da redação, cartografar o perfil do usuário, transmitir e gerar informação para

pouco explorado nos meios tradicionais –, recente – está associado à difusão e generalização dos usos das bases de dados –, e necessário – representa uma ruptura no conjunto das características do jornalismo digital, pois a memória é múltipla, instantânea a cumulativa. Conforme o autor, a sofisticação das bases de dados na produção jornalística fez crescer as possibilidades de recuperação da memória, o que se tornou essencial para a produção de formatos narrativos diferenciados.

Quadros (2005) também ressalta que o desenvolvimento das bases de dados destaca o papel do jornalismo na construção da memória dos fatos. “Favorecido pelas tecnologias contemporâneas, de forma quase instantânea, o jornalista encontra dados que podem ser relacionados aos fatos recentes, proporcionando uma narrativa mais profunda ao leitor/usuário” (p.414). A autora ainda afirma que uma BDs dinâmica melhora a qualidade dos conteúdos jornalísticos, pois permite a disponibilização de novas formas de interação com o público e de produtos e serviços diversificados. Uma notícia publicada em um meio impresso pode ter outras proporções na rede visto que se associa a outras informações referidas nas BDs. Os sites de notícias, por exemplo, tem se utilizado das BDs para recuperação da memória de um fato, na medida em que disponibilizam links de matérias arquivadas que têm relação com o assunto do dia. “Os jornais de fonte aberta também utilizam o arquivo para narrar uma história. O fato é contextualizado com *links* para um passado sempre ‘vivo’, que não cai no esquecimento por conta dos avanços tecnológicos que podem auxiliar no processo de produção e recepção da mídia” (QUADROS, 2005, p. 418-419).

Nos produtos digitais, as BDs vão permitir que o usuário explore, componha, recupere e interaja com as narrativas. Assim como o vídeo, a fotografia ou o papel são suportes, as BDs consideram o espaço navegável como suporte. “Na cultura dos computadores, a narrativa, em vez de uma simples sucessão de ações, fica configurada cada vez mais, como uma viagem através do espaço constituído pelos conjuntos estruturados de itens organizados na forma de banco de dados” (MACHADO, 2006, p.50). O autor entende a narrativa como a descrição de fatos e ações que servem para informar e também entreter ouvintes, leitores e telespectadores. Na narrativa jornalística convencional, o ouvinte, leitor e telespectador não interferem nas ações narradas. Já na narrativa no ciberespaço, as contribuições ou intervenções do usuário são incorporadas e seu funcionamento depende disso. Ao acessar uma publicação jornalística no ciberespaço, os usuários optam por uma

entre várias linearidades propostas, conectando-se ao fluxo da narrativa, agindo, interagindo e produzindo.

Os bancos de dados, aliados ao espaço navegável, transformam o ciberespaço num ambiente receptivo a criativas ações interativas e a possibilidades de narrativas diversas. Assim como a teoria do hipertexto destaca a multivocalidade da linguagem, Machado (2006) também destaca que a narrativa interativa dificulta uma centralidade do autor. Um dos princípios dessa narrativa é o ingresso e saída de informações do sistema, movimento que gera mais informação. Com um sistema que tem capacidade de acréscimo de informações de forma constante, fica difícil identificar um único autor da mensagem.

Além disso, a narrativa multimídia, desenvolvida no ciberespaço, pode ser pensada a partir do conceito de “arquitetura da informação”. Mais do que facilitar o acesso e o uso da interface, esta arquitetura vai cumprir três funções importantes: indicar os percursos para localizar a informação, orientar a busca e recuperação de dados e servir como estruturadora da narrativa multimídia. Conforme Machado (2006), as BDs “armazenam toda a informação, incluindo as estruturas lógico-matemáticas para a organização dos dados e a arquitetura da informação que orienta a consulta, a recuperação da informação e possibilita a composição das narrativas acessadas pela interface gráfica” (p.56). A consulta, a interação, a criação de conteúdos e a extração de informações das BDs são possíveis em sistemas de arquitetura aberta e distribuída. Isso faz com que o usuário da rede exerça funções que vão além da leitura, atuando como colaboradores, produzindo conteúdos que ativam o sistema de circulação de informações dos meios digitais. Ao acessar conteúdos ou mesmo criá-los, o usuário está consultando ou registrando algo em uma base de dados. E os blogs são um exemplo desses sistemas de publicação estruturados em BDs.

De acordo com Fidalgo (2003), a estrutura da base de dados vai determinar a apresentação das notícias no formato online. As BDs organizam as informações de forma automática nos produtos jornalísticos da web. As notícias mais recentes sobre um determinado assunto são atualizadas e, automaticamente, irão aparecer em posição de destaque em relação às notícias mais antigas. Os textos mais recentes vão substituindo as postagens anteriores e estas vão sendo ordenadas como links nos conteúdos das novas entradas. “Existe, por conseguinte, um rigor sintáctico na organização das notícias, que é ao mesmo tempo consequência e tradução da estrutura lógica da base de dados” (p.56). O autor exemplifica a questão, lembrando que no momento em que os jornalistas inserem notícias diretamente num sistema de base de dados, há informações que serão inseridas

automaticamente, como o nome do jornalista e o horário de inserção da notícia. Depois de introduzido na base, o texto poderá ser revisado e editado.

A coerência sintática das notícias, organizadas numa base de dados, não se limita a uma edição, até porque esta estritamente não existe, mas a todas as notícias, presentes e passadas. Uma notícia recente remete, mediante a inclusão dos títulos e respectivos links, para as notícias anteriores que incidam directamente ou indirectamente com o assunto em questão. As regras da sintaxe aplicam-se ao todo da base de dados (FIDALGO, 2003, p.57).

Esta “coerência sintática das notícias” poderá ser verificada tanto no processo de produção do texto jornalístico como na leitura. O jornalista tem a seu dispor ferramentas para recuperar informações, pesquisar fontes e linkar materiais que forem interessantes ao texto produzido. “Um jornalista não mais poderá exercer cabalmente a sua profissão sem os recursos às informações que um arquivo em base de dados lhe oferece. Um leitor não dispensará o *background* informativo de uma notícia” (FIDALGO, 2003, p.57).

Os blogs, como espaços de produção de conteúdo no jornalismo digital, se utilizam dos recursos proporcionados pelas BDs, pois apresentam em seus posts links que referenciam, contextualizam, complementam, confirmam ou criticam aspectos do texto onde se encontram. É neste movimento de linkagem, de referências, de narrativa em construção, que a intertextualidade se apresenta nos blogs que divulgam conteúdos jornalísticos e críticos à mídia.

CAPÍTULO 2- JORNALISMO E PRÁTICAS BLOGUEIRAS

Até aqui elencamos alguns aspectos da linguagem dos meios digitais como a escrita mais aberta e multilinear, a organização das informações pelo hipertexto, as diferentes funções desempenhadas pelos links nas narrativas, a intertextualidade explícita e a recuperação e acréscimo de informações proporcionadas pelas bases de dados.

Salaverría (2005) afirma que o suporte influencia da definição da linguagem de um meio. Conforme ele, a tecnologia digital revolucionou a escritura e afetou a disposição dos conteúdos, com o hipertexto facilitando a apresentação multiforme dos discursos e proporcionando a amplificação documental por meio dos links. Estas possibilidades concretizam as principais diferenças entre a produção de conteúdo no ambiente digital e em outros meios. “O jornalismo impresso (o mesmo que o radiofônico ou o televisivo) não é igual ao ciberjornalismo, pela simples razão de que cada canal impõe um contexto retórico próprio²⁴” (p.22). No ciberjornalismo²⁵, modificam-se os processos de investigação, produção e difusão das informações. E as mudanças nas variáveis emissor, receptor, canal e linguagem resultam em uma comunicação e em um fazer que são distintos dos realizados pelos meios impressos, radiofônicos ou televisivos.

Nosso objetivo, neste capítulo, é especificar mais as relações dos blogs com o jornalismo, discutindo algumas práticas comuns entre os blogs que divulgam conteúdos jornalísticos e relacionando a crítica de mídia às intenções jornalísticas desses blogs. Uma das problemáticas refere-se à publicação, nos blogs, de conteúdo relevante para o jornalismo. Orihuela (2006) entende que os blogs podem exercer diversas funções, inclusive, fazer jornalismo. O autor avalia que, para abordar a relação entre blogs e jornalismo, é necessário questionar “quando há jornalismo”²⁶ (p.156) nos blogs e não se os blogs são jornalísticos.

No entendimento de Rodrigues (2006), os blogs que se aproximam do jornalismo são os que valorizam a informação, realizam entrevistas, permitem múltiplas opiniões e lançam novos dados sobre o assunto. As notícias divulgadas pela imprensa, rádio e TV se tornam alvo de análises que por sua vez originam debates e novos comentários. “A capacidade de mobilização da opinião pública para um determinado tema pode encontrar nestes sites um meio perfeito, uma vez que se tratam de espaços onde é possível mostrar o reverso da medalha, isto é, outros pontos de vista sobre uma mesma questão (...)” (RODRIGUES, 2006, p.23-24). Blogs que produzem textos reflexivos, analíticos, valorizando a informação e o

²⁴“El periodismo impreso (lo mismo que el radiofónico o el televisivo) no es igual que el *ciberperiodismo*, por la sencilla razón de que cada canal impone un contexto retórico propio” (t.a).

²⁵ Salaverría (2005) entende que o termo *ciberperiodismo* é mais preciso na língua espanhola para esta nova modalidade profissional de jornalismo. Ele também usa o termo cibermeios para referenciar os meios de comunicação dessa modalidade. Cabe aqui fazer a diferenciação dos diferentes termos utilizados para falar das relações entre jornalismo e ambiente digital. Conforme sistematização de Mielniczuk (2003), jornalismo eletrônico é o que utiliza equipamentos e recursos eletrônicos, o jornalismo digital emprega tecnologia digital e qualquer procedimento que implica no tratamento de dados em forma de bits, o ciberjornalismo envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço, o jornalismo online se desenvolve usando tecnologias de transmissão de dados em rede e em tempo real e o webjornalismo utiliza uma parte específica da internet: a web.

²⁶ “cuándo hay periodismo” (t.a).

debate, assumem-se como espaços de “opinião, análise e discussão sobre várias áreas temáticas, incluindo o jornalismo” (p.24).

Dessa forma, definir um blog como jornalístico vai além da qualificação profissional do autor – se é ou não jornalística – e além do seguimento dos princípios legitimados pelo gênero informativo de jornalismo, como a objetividade. A perspectiva de Orihuela (2006) nos ensina que não há um ideal de blog jornalístico a ser buscado; o que há são blogs que se utilizam de práticas e conteúdos relevantes para o jornalismo.

Na busca por uma definição de blog jornalístico, Foletto (2009) conclui que este gênero de blog apresenta especificidades nas etapas de apuração, edição, redação e circulação. Assim, blogs enquadrados como jornalísticos seriam aqueles que desenvolveram práticas próprias na execução dessas etapas da rotina jornalística referenciadas por Foletto. Com igual interesse em definir blogs como categoria do webjornalismo, Escobar (2009) afirma que uma das peculiaridades dos blogs é a apresentação das informações; os blogs rompem com o modelo organizativo do jornal impresso, na medida em que dispensam *homes*, manchetes, chamadas e destaques, próprios do modelo impresso e também dos jornais online e portais; nos blogs, os conteúdos estão dispostos em ordem cronológica inversa: a informação mais importante é a que foi publicada por último.

As relações entre os blogs e o jornalismo são complexas, dinâmicas e até instáveis. Nossa problematização vai abordar os seguintes aspectos: a) a personalização e a subjetividade, que são características da linguagem dos blogs; b) a filtragem de conteúdos por meio da linkagem de materiais que constitui o ato de blogar ou *blogging*; c) a crítica de mídia como uma ação jornalística.

2.1 – Linguagem: personalização e subjetividade

O uso inicial dos blogs como diários íntimos ou lugares de fala de si mesmo (SCHITTINE, 2004) ou como páginas pessoais atualizadas frequentemente (BARBOSA e GRANADO, 2004) imprimiu um caráter subjetivo aos textos dos blogs. O fato do blog ter se afirmado como um meio de autoria centralizada (ORIHUELA, 2007) marcou a linguagem destes formatos que, sendo assim, carregam um estilo textual personalizado, informal, marcado pela presença do autor.

Para Barbosa e Granado (2004), o valor do blog está na voz pessoal, que disponibiliza opiniões e análises aos internautas, buscando a aproximação e o estabelecimento

de uma relação de confiança entre o autor do blog e o leitor. Recuero (2003) aponta a personalização da informação como uma das principais características dos blogs. O conteúdo divulgado está imbuído da persona do blogueiro e esta marca pessoal pode ser notada não somente no conteúdo e na assinatura do autor, mas também no formato do blog, nas cores e nos links disponíveis. Por serem “discursos pessoais”, conforme define Recuero, o que é veiculado pelos blogs não tem pretensão de ser uma informação “neutra”. “Ao contrário, existe o pressuposto claro de que alguém escreve e que a informação corresponde ao relato, à visão ou à opinião deste alguém sobre o evento” (p.4). O blog estabeleceu outra relação entre leitores e produtores da informação. A personalização gera empatia e debate, pois o público sabe que está tendo contato com um texto que representa um posicionamento do autor ou uma visão de mundo específica.

A escrita dispersa e não finalizada dos meios digitais, abordada no capítulo um, se une a um estilo pessoal, informal e dialógico (ORIHUELA, 2006), próprio da textualidade dos blogs. Os blogueiros relatam, opinam, comentam e fornecem links para exemplificar situações, referenciar as fontes ou dar acesso a materiais complementares. “Esse tipo de prática, gerada a partir das potencialidades de conversação do ciberespaço, torna possível a produção de um conteúdo não-finalizado, onde o produto ‘circula’ pela rede podendo ter o acréscimo de diversos pontos de vista e informações extras (...)” (FOLETTTO, 2009, p.84).

As contribuições dos usuários, por meio dos comentários, e o uso dos links para acrescentar materiais ou referenciar fontes caracterizam a construção textual dos blogs e contribuem para a concepção de que um produto jornalístico “possa ser algo que esteja permanentemente aberto a novas atualizações e aquisições de informações”, avalia Foletto (2009, p.110), acrescentando ainda que a personalização do texto dos blogs diferencia o padrão de redação deles das outras categorias do webjornalismo. Amaral, Recuero & Montardo (2009) entendem que a personalização é um forte elemento que diferencia os blogs de outras publicações na web. Além das opiniões, da expressão de ideias e sentimentos, até mesmo as indicações de links dizem algo sobre seus autores. “Mesmo os blogs que não são especificamente opinativos contêm na sua escolha de links, de textos para publicar etc, seu autor espelhado nessas escolhas” (AMARAL et al, 2009, p.35).

Apresentando uma lógica mais livre na escolha dos conteúdos, os blogs filtram a informação subjetivamente e individualmente. Orihuela (2006) ressalta que a maioria dos blogueiros que escreve sobre temas da atualidade, por exemplo, divulga a sua opinião política e por isso não podem ter a pretensão de serem considerados jornalísticos. Contudo, depois de

fazer esta observação, o autor ressalta que a opinião pessoal e a explicitação de pontos de vistas subjetivos e parciais são os aspectos mais atrativos dos blogs como meios. “Há uma renúncia expressa da objetividade, imparcialidade ou neutralidade informativa (...)” (p.156).

Outra marca atribuída ao blog, devido ao estilo textual mais subjetivo e pessoal, é a proximidade ao gênero coluna, existente nos meios tradicionais e em outras categorias do jornalismo digital. Conforme Salaverría (2005), editorial e coluna são gêneros explicitamente argumentativos e os blogs podem ser considerados espaços adequados a formas dialógicas para exposição e debate de idéias; “o weblog se configura como uma tribuna pessoal em que cada autor escreve informações e comentários sobre temas diversos. E nisto, os weblogs lembram muito as colunas pessoais dos jornais” (p.165)²⁷.

Apesar desta clara associação entre blogs e o gênero coluna, é importante destacar que há um hibridismo de gêneros jornalísticos nos blogs. Comentários, resenhas, artigos, crônicas, notícias e opiniões podem estar combinados em diferentes postagens. Por isso, García & López (2007, p.59) observam que os blogs podem ser “um site onde se expressa opiniões e sentimentos, um espaço para a crítica e para o ponto de vista mais pessoal, um lugar para a reflexão e encontro (...)”²⁸. Esta versatilidade de linguagem também permite que diferentes perspectivas sobre um assunto sejam divulgadas, principalmente quando há a disposição de acessar mais de um blog para informar-se sobre um fato específico. “Ao ler vários comentários de blogueiros sobre a mesma história, os leitores ficaram surpresos de ver diferentes perspectivas que um único link pode inspirar” (BLOOD, 2002, p.45)²⁹. A autora acredita que um dos aspectos mais interessantes da leitura de um mesmo assunto, em dois ou mais blogs, é quando estes diferem nas interpretações sobre o evento que motivou a postagem. “Ao observar os demais exporem suas idéias, o leitor do blog formula sua própria interpretação” (p.45)³⁰. Com um modelo mais conversacional e dialógico, os blogs podem oferecer ao jornalismo um ponto de vista mais multiperspectivo (FOLETTTO, 2009).

A personalização e a subjetividade dos conteúdos divulgados pelos blogs que divulgam conteúdos jornalísticos mostram que neste formato, a objetividade, conduta tão defendida pelos cânones jornalísticos tradicionais, não é um princípio textual, principalmente

²⁷ “el *weblog* se há configurado como una tribuna personal en la que cada autor escribe informaciones y comentarios a propósito de temas diversos. Em esto, los *weblogs* recuerdan mucho a las columnas personales de los periódicos” (t.a).

²⁸ “Un sitio en el que expresar opiniones y sentimientos, un espacio para la crítica y el punto de vista más personal, un lugar para la reflexión y el encuentro, aunque también en esa conversación” (t.a).

²⁹ “Al leer varios comentarios de bloggers sobre la misma historia, los lectores se quedarán sorprendidos de ver las diferentes perspectivas que un único enlace puede inspirar”.

³⁰ “Al observar a los demás aclarar sus ideas, el lector del weblog saca su propia interpretación” (t.a).

nos blogs de crítica midiática. “A crise da objetividade, um valor antes sagrado no jornalismo, e a evolução em direção a uma informação mais repleta de análise e comentário, mais próxima ou contaminada pela opinião, têm muito a ver com o surgimento do blogar e, a seu ver, do jornalismo profissional” (VARELA, 2007, p.70). No entanto, Varela alerta para o fato de que a personalização muito centrada no indivíduo, sem a conversação e a discussão entre os participantes da blogosfera, pode levar o blog a fechar-se em si mesmo e perder uma visão mais ampla da realidade. “Esta é uma das críticas mais repetidas que costumam ser feitas aos blogs e meios de comunicação em geral a partir dos grandes meios” (p.62).

Uma linguagem mais livre, informal, subjetiva e personalizada naturalmente mescla informação e opinião, as quais, para Chaparro (2008), estão inevitavelmente associadas. “E assim como, nas artes do narrar, são os critérios subjetivos (ou seja, as idéias) que determinam escolhas e hierarquias dos fatos, nos textos da argumentação o que dá clareza às idéias é a contundência dos fatos” (p.162).

Os blogs que divulgam conteúdos jornalísticos são bons exemplos de formatos combinatórios desses dois gêneros jornalísticos: o opinativo e o informativo (MARQUES DE MELO, 2003). Uma postagem de um blog, além de informar, pode também criticar, comentar, interpretar ou analisar algum assunto; tais processos vão se reger por outros princípios que não os do jornalismo tradicional e noticioso.

Referindo-se à produção da notícia no ambiente digital, Canavilhas (2007) destaca que a inclusão do hipertexto produziu uma nova arquitetura da notícia. “Na realidade, o problema fundamental é o mesmo: organizar a informação de tal forma que os usuários saibam o essencial com uma leitura breve, mas que, simultaneamente, deixe pistas aos leitores que quiserem aprofundar mais o problema”³¹ (2007, p.84).

³¹ “En realidade, el problema fundamental es el mismo: organizar la información de tal forma que los usuarios sepan lo esencial con una lectura breve, pero que, simultáneamente, deje pistas a los lectores que quieren ir más al fondo del problema” (t.a).

A partir das ideias de Darnton (1999), Canavilhas propõe uma estrutura piramidal por camadas de informação, dividindo o percurso de leitura em seis níveis, que vão do resumo do assunto ao acesso a documentações sobre o tema, propostas para discussão e debate entre leitores e autores. Devido à possibilidade do usuário optar por diferentes percursos de leitura, o autor recomenda o modelo de pirâmide deitada em que a notícia se desenvolve de forma horizontal, que vai da informação mais resumida a mais detalhada. “Isso significa uma mudança de paradigma, reforçando o papel do leitor no processo de comunicação” (2007, p.86). Trata-se então de uma arquitetura aberta, que apresenta diversas janelas de informação.

Além da personalização e da subjetividade presentes no texto dos blogs, outro forte elemento das relações entre os blogs e o jornalismo é a filtragem de conteúdos, a linkagem de materiais, que será uma das ações mais importantes do blogar ou da prática de *blogging* e que está também relacionada à intertextualidade das postagens dos blogs.

3.2- Prática de *Blogging*: Filtragem de informação

Se, por um lado, os blogs são caracterizados pelo discurso pessoal e subjetivo, o que faz o formato também ser alvo de críticas jornalísticas que associam este estilo textual à falta de objetividade e de credibilidade, por outro, os blogs, utilizando das potencialidades do hipertexto, podem linkar documentos, materiais ou qualquer outro tipo de referência feita no texto.

No final da década de 1990, quando surgiram e começaram a se difundir, os blogs expressavam um site que indicava links para páginas interessantes encontradas na internet. Malini (2008) lembra que nesta época, entre 1997 e 1999, os blogs se caracterizavam por sempre conter linguagem hipertextualizada; o código narrativo predominante nesses blogs se estruturava em dicas sobre o que há de interessante na internet. “Os weblogs eram uma espécie de filtro. Seu editor preocupava-se em conduzir o usuário sempre a outros sítios de informação, sem o desejo ainda de tornar o veículo em um instrumento de formação de opinião” (MALINI, 2008, p.3). Posteriormente, os blogs passaram a servir a outros propósitos além da simples publicação de links com comentários breves; no entanto, a filtragem de informações na rede incorporou-se ao ato de blogar.

Conforme Blood (2002), o blog clássico pode ser pensado como um site organizado ao redor dos links com a intenção de mostrar os caminhos na rede. Dessa forma, o próprio autor do blog se coloca em uma relação com um mundo maior. Ao comentar sobre um

determinado assunto, o blogueiro filtra informações da rede e disponibiliza os links no blog. “O objetivo destes filtros com temas específicos é dar aos leitores uma fonte contínua de todas as notícias disponíveis sobre um tema em particular”³² (p.25).

Blogs que publicam conteúdos de interesse jornalístico, comentando, analisando ou opinando sobre temas da atualidade, costumam buscar informações nos mais diferentes sites, realizando um trabalho de pesquisa e filtragem de dados. “Quase todos os *posts* incluem ligações para outras páginas e são originados por notícias, textos, dados ou qualquer outra informação relevante para o assunto que movia o blog, encontrados noutras páginas” (BARBOSA & GRANADO, 2004, p.14).

Primo e Recuero (2003) afirmam que os blogs contêm ferramentas que facilitam a construção coletiva do hipertexto: o sistema de comentários, que possibilita a publicação de manifestações dos internautas sobre os posts, e o *trackback*, a linkagem de outros textos no corpo do texto do blog. Estas duas ferramentas fazem do blog um espaço de discussão e diálogo, pois os comentários funcionam como um fórum que reúne diversas contribuições que podem ser respondidas a qualquer momento. “Em uma caixa de trackbacks é possível ler a repercussão de uma determinada discussão em outros blogs, aumentando e complexificando a rede hipertextual que um blog pode proporcionar” (p.56). A cada link indicado pelo blogueiro e acessado pelo internauta, novas conexões são realizadas na rede hipertextual. “Mais do que seguir links e trilhas preestabelecidas nos websites, o blog permite ao blogueiro e aos internautas criar novas trilhas, criar novos nós e links. A ação do internauta aqui, portanto, não se restringe a percorrer trilhas entre os links na web, a simplesmente navegar” (PRIMO; RECUERO, 2003, p.55-56).

A hipertextualidade como uma das características do jornalismo digital permitiu a interconexão de textos, disponibilizou os recursos que dão acesso a materiais complementares sobre o assunto abordado, como documentos, mapas, vídeos, animações e fotos. São ações que atribuem mais credibilidade aos blogs, que, ao referenciarem suas fontes de consulta ou fornecerem materiais extras, permitem aos leitores julgarem por si mesmos a exatidão das declarações publicadas, conferindo, inclusive, as informações diretamente nas fontes. “Os links ao material original são maneiras de criarmos uma rede de informação e conhecimento vasta, nova e coletiva”³³ (BLOOD, 2002, p.119).

³² “El objetivo de estos filtros con temas específicos es dar a los lectores una fuente continua de todas las noticias disponibles sobre un tema en particular” (t.a).

³³ “El enlace com el material original es la manera com la que estamos creando una red de información y de conocimiento vasta, nueva y colectiva” (t.a).

Assim, o hipertexto e a exploração de seus recursos se tornam fundamentais para a prática de blogging, conforme Blood (2003). Os blogueiros, ao fazerem referência a materiais que existem na forma online, devem invariavelmente linká-los, principalmente quando tiverem a intenção de produzir conteúdo jornalístico. O hipertexto permite que se resuma ou se contextualize histórias complexas com links para as fontes principais, que podem ser numerosas.

O mais importante é que o link proporciona a transparência que é impossível com o impresso. O link permite que escritores referenciem diretamente os recursos online, capacitando os leitores a determinar por eles mesmos se o escritor representou com precisão ou até mesmo se entendeu o que foi referido. Blogueiros que referenciam, mas não linkam o material quando poderiam, na sua totalidade, minam suas conclusões e são intelectualmente desonestos³⁴ (BLOOD, 2003, online).

É importante aqui abrir um parêntese para discutir a questão da transparência citada por Blood e também referenciada por outras pesquisas. Em seus estudos sobre blogs jornalísticos, Foletto (2009) observa que os blogs fazem uma “apuração transparente”, apresentando um modo de construção social que indica o caminho percorrido pelo blogueiro para obter as informações disponibilizadas na postagem, isto é, disponibilizando os links para as fontes do texto e materiais adicionais. Para Foletto (2009), a transparência se torna “uma estratégia de sobrevivência para os blogs jornalísticos, que, usando-a com habilidade, já trazem de partida uma particularidade no seu produto jornalístico em relação àquele produzido em outros locais” (p.109). Blood (2002b) ressalta ainda que a transparência é uma das características distintivas dos blogs e uma das maiores forças da prática do *weblogging*. A transparência aqui é relacionada à linkagem de materiais nos textos dos blogs, à indicação das fontes consultadas por meio dos links. O termo “transparente”, utilizado neste contexto, não pode ser tomado no sentido de decifração de todas as intenções ou objetivos de um texto ainda mais depois de discorrermos sobre a subjetividade que existe no texto dos blogs.

Benetti (2007) lembra-nos que o discurso do jornalismo é opaco “não-transparente, pleno de possibilidades de interpretação” (p. 108). Da mesma forma, Koch (2009) chama a atenção para o fato de que não existem textos – escritos ou orais – totalmente explícitos, pois o texto é constituído de pistas, lacunas, ideias subentendidas, pressupostos e interpretações a serem construídas pelo leitor. Assim, o sentido de transparência, tomado neste estudo, está

³⁴ Most importantly, the link provides a transparency that is impossible with paper. The link allows writers to directly reference any online resource, enabling readers to determine for themselves whether the writer has accurately represented or even understood the referenced piece. Bloggers who reference but do not link material that might, in its entirety, undermine their conclusions, are intellectually dishonest” (t.a).

estritamente relacionado à linkagem de materiais nos blogs, ao ato de referenciar outras páginas que serviram de fonte das informações utilizadas pelo redator do blog.

A composição de um texto que possa ser considerado como jornalístico, no ambiente digital, não pode dispensar de utilizar os recursos documentais disponíveis na rede. Para Salavería (2005), os links para hiperdocumentos se transformaram em requisitos para uma redação webjornalística avançada, o que vai significar aprofundamento documental sem que o conteúdo dos textos publicados em sites ou blogs fique sobrecarregado. Desta forma, será possível contentar tanto o leitor mais apressado que busca uma versão resumida do fato, como aquele mais interessado em informações detalhadas.

Incorporar documentação digital às informações jornalísticas, mediante o hipertexto, acrescenta, inclusive, credibilidade. Na medida em que se facilita ao leitor a possibilidade de comprovar por si mesmo, nas fontes originais, o que se conta, o relato jornalístico ganha crédito. Os links, com certeza, servem como nova ferramenta estilística para acentuar a credibilidade (SALAVERRÍA, 2005, p.69).

A linkagem de materiais se transformou numa das ações mais importantes da estrutura de um blog, incorporando-se às práticas de *blogging*. Uma escritura com estilo livre, pessoal, informal e dialógica, apoiada nos links, define o formato blog, conforme Orihuela (2006). E a referência linkada dos intertextos se torna uma prática quase obrigatória na redação dos blogs, assim como a reprodução de textos de outros veículos, como sites de notícias, ou de outros blogs. A “colagem” ou citação da íntegra de textos externos nas postagens do blog, acompanhada dos respectivos links, também se tornou uma ação de *blogging* comum e corriqueira.

Linkar sempre que seja possível, mas com critério, e linkar sempre as fontes de onde se obtém a informação ou a opinião sobre o que se escreve, inclusive e sem exceções, linkar o site onde se viu pela primeira vez o tema, é uma das tradições sobre as quais se assenta a comunidade blogueira ³⁵ (ORIHUELA, 2006, p.83-84).

A intertextualidade e suas formas de manifestação no texto, por meio de citações, reproduções de textos e links para sites externos, a publicação de comentários e as respostas do autor do blog são processos de conversação que se relacionam à lógica difusa, multilinear e associativa da escrita digital. Assim como a linguagem personalizada e o trabalho de filtragem de conteúdos, esta “conversa” entre diferentes textos é corrente nos blogs que divulgam conteúdos jornalísticos e por isso faz parte da prática de *blogging*.

³⁵ “Enlazar siempre que sea posible, pero con critério, y enlazar siempre a las fuentes de donde se obtiene la información o la opinión sobre lo que se escribe, incluso y sin excepciones, enlazar al sitio en el que se ha visto por primera vez el tema, es una de las tradiciones sobre las que se asienta la comunidad blogger” (t.a).

2.3 - Criticar à mídia: uma atitude jornalística

Com um formato livre, aberto e de fácil criação e gerenciamento, os blogs se popularizaram, servindo aos mais diversos fins conforme os interesses e intenções de seus autores. Na sociedade da computação social (LEVY, 2010), as distinções entre produtores, consumidores, editores e críticos da comunicação se apagam cada vez mais e se naturalizam as formas de compartilhamento de informações sem mediadores. “No clima intelectual da computação social, a avaliação, a crítica, a categorização não são mais reservadas aos mediadores culturais tradicionais (clero, professores, jornalistas, editores), mas retorna às mãos das multidões” (p.11).

Na medida em que cidadãos comuns consomem, produzem e distribuem informação, a esfera da conversação mundial (LEMOS, 2010) se amplia e o jornalismo, bem como outros campos do conhecimento, também se transforma e se adapta a este cenário. Com a disponibilização de ferramentas de criação e publicação de meios digitais, se tornaram comuns os blogs que opinam sobre a mídia tradicional e seus conteúdos, que a referenciam, que dela se utilizam para produzir conteúdos e publicá-los. Os meios de comunicação tornam-se o principal assunto em blogs de jornalistas e cidadãos que se dedicam a avaliar a atuação, o comportamento e os posicionamentos editoriais dos meios de comunicação.

Nas tipologias de blogs, a mídia aparece entre as temáticas ou funções dos blogs, pelo menos nos estudos de autores como Orihuela (2006), Primo (2008) e Recuero (2003). Entre os 41 tipos de blogs da classificação elaborada por Orihuela (2006), há os Mediablogs cujo tema principal são os meios de comunicação. Recuero (2003) fez uma avaliação mais geral dos weblogs, classificando-os entre Diários (que têm foco na vida pessoal do blogueiro), Publicações (que trazem informações discutidas e comentadas de forma opinativa), Literários (focados em histórias ficcionais), Clippings (que compilam links de outras publicações) e Mistos (que misturam posts pessoais e informativos com notícias, dicas e comentários do autor). Primo (2008) dividiu os blogs em 16 gêneros³⁶; entre eles, destacamos o blog do tipo *profissional reflexivo*, aquele marcado pelas opiniões e críticas sobre temas relativos à área de atuação do profissional e que se aproximam do gênero colunismo/articulismo de jornais e revistas; e o blog *pessoal reflexivo* no qual o blogueiro comenta as informações, analisa de forma crítica as notícias da mídia e apresenta suas opiniões sobre os mais diversos assuntos.

³⁶ Primo (2008) divide os 16 tipos de blogs em quatro grupos: profissionais, pessoais, grupais e organizacionais. Dentro de cada grupo, ele inseriu quatro classificações: auto-reflexivo, informativo interno, informativo e reflexivo, completando, assim, o número de 16.

Tais classificações mostram esse caráter híbrido dos blogs que têm a liberdade de informar, comentar e criticar um assunto, em um mesmo texto. Esta flexibilidade temática dos blogs os transforma em espaços críticos que, para serem alimentados, se pautam pelos mais diversos fenômenos sociais, entre eles, a mídia. Robinson (2006) afirma que os blogs foram uma maneira das pessoas que não pertencem ao campo profissional do jornalismo comentarem sobre as notícias da mídia tradicional e apresentarem suas próprias análises e opiniões sobre essas notícias. Também os meios de comunicação tradicionais criaram seus próprios blogs a fim de participar da blogosfera, estreitar as relações com o público e manter a audiência de seus espaços. Para a autora, os blogs representam um jornalismo reconstituído que se tornou parte do “tecido costurado pela imprensa” (p.65)³⁷.

Os Mediablogs, de Orihuela (2006), representam estes espaços que se pautam pela mídia, discutindo as práticas e o comportamento dos veículos na relação com a sociedade. Muitos blogs limitam-se a simples linkagem de textos produzidos pela mídia – assim como faziam os primeiros blogs surgidos – com breves comentários ou nenhum. Sobre isso, Varela (2007) destaca que os blogs não necessitam de informação única, exclusiva e diferenciada. “É de grande valor nutrir-se da informação dos meios e conversar sobre ela. O que não vale é plagiar e usurpar. Utilizar a informação dos outros com fins comerciais ou não citar a fonte” (p.67). Esta formulação também se relaciona à hiperlinkagem e intertextualidade, que são formas do blog dialogar ou conversar com conteúdos de outros meios. A mídia se transforma em tema de postagens, motivação, alvo de todos que quiserem tomá-la como objeto para alimentar seus blogs. Esta “conversa” dos blogs com a mídia também é movida pela crítica que, por sua vez, pode gerar tensionamentos.

A crítica midiática, que já existia em jornais e revistas especializadas³⁸, se expandiu e se democratizou na internet³⁹, encontrando nos blogs um espaço propício para um acompanhamento sistemático e efetivo dos produtos dos grandes veículos de comunicação. Assim, observa-se que os avanços tecnológicos democratizaram a mídia e fortaleceram a deontologia, que, conforme Bertrand (1999) é uma espécie de “tradição não escrita” que determina o consenso do “como se faz” ou “como não se faz” ou um “conjunto de princípios e de regras estabelecidas pela profissão, de preferência em colaboração com os usuários, a fim

³⁷ “fabric sewn by the press” (t.a).

³⁸ Os Cadernos de Jornalismo do Jornal do Brasil, que circularam de 1965 a 1973, e a coluna Jornal dos Jornais, da Folha de S.Paulo, criada em 1975 e escrita por Alberto Dines, são exemplos de iniciativas de *mediacriticism* desenvolvidas em jornais impressos. A revista Imprensa que começou a circular em 1987 tematizando a comunicação e o jornalismo também foi marco importante para o desenvolvimento da crítica de mídia no Brasil (FIGUEIREDO, 2009).

³⁹ Em 1996, nascia na web o site Observatório da Imprensa (www.observatoriodaimprensa.com.br) especializado em publicar textos sobre comunicação, jornalismo e entretenimento.

de responder melhor às necessidades dos diversos grupos da população” (1999, p.22). Para o autor, os meios de comunicação devem ter como responsabilidade primordial servir bem a população pois eles “têm, indiscutivelmente, um efeito considerável fornecendo informação, escolhendo que acontecimentos e que pessoas são importantes” (p.60). A mídia tem o poder de pautar a sociedade, agendar determinados assuntos; por isso a importância de meios e ações que efetivem uma deontologia para contribuir com a reflexão e o aperfeiçoamento dos meios e suas condutas.

Para Varela (2007), os críticos dos meios de comunicação podem ser enquadrados num novo gênero do ecossistema informativo, visto que dedicam boa parte do tempo acompanhando os conteúdos dos veículos e o comportamento dos jornalistas para “descobrir seus interesses, revelar erros, questionar fontes, entre outros. São os vigilantes do jornalismo. Os blogueiros vigiam os meios como os meios vigiam os poderes (...)” (p.85).

Ao comentar, contrapor e criticar a conduta ou os conteúdos dos meios de comunicação, os blogs se inserem no que Braga (2006) denomina de dispositivos sociais de crítica midiática. Para Braga, a sociedade se organiza para enfrentar sua mídia, desenvolvendo dispositivos sociais com graus diversos de institucionalização. Sites de *mediacriticism*, fóruns de debate sobre rádio e televisão, revistas que têm a própria mídia como tema, produções acadêmicas sobre os meios, processos de autocrítica da imprensa e crítica jornalística são exemplos de dispositivos sociais “desenvolvidos no próprio ambiente de interações da sociedade com sua mídia” (p.37). As críticas sobre produtos midiáticos e os dispositivos sociais dão visibilidade aos processos de circulação destes produtos. Seja através de sistemas de controle da mídia, de militância social, de processos educacionais e formativos, de crítica ou de retorno, a sociedade desenvolve modos diversos de interagir sobre sua mídia, de enfrentá-la ou confrontá-la.

Os diferentes objetivos e processos evidenciam que a sociedade não apenas sofre os aportes midiáticos, nem apenas resiste pontualmente a estes. Muito diversamente, se organiza *como sociedade*, para retrabalhar o que circula, ou melhor: para fazer circular, de modo necessariamente trabalhado, o que as mídias veiculam (BRAGA, 2006, p.39).

Essas ações relacionadas à mídia podem ser contrapropositivas, interpretativas, proativas, corretoras de percurso, controladoras, seletivas, polemizadoras, de estímulo, de alerta, de divulgação etc. Trata-se de retornos da sociedade às manifestações da mídia. Os dispositivos, inclusive, se valem da própria mídia para reagir a ela, ou seja, a sociedade não apenas sofre a mídia; ela age via mídia. Por isso, a visão dualista que coloca em lados opostos

mídia e sociedade está superada. A sociedade tem mecanismos de utilizar os mesmos meios dos produtores de informação para dar suas respostas sociais. “Hoje, a flexibilidade da rede informatizada mundial faz da internet a mídia de escolha para os dispositivos sociais de fala sobre a mídia” (p.41).

Os blogs que focam seus temas na mídia são exemplos destes dispositivos sociais. Braga (2006, p.46) entende que um produto midiático pode ser considerado crítico quando “tensiona processos e produtos midiáticos, gerando dinâmicas de mudanças” ou quando “exerce um trabalho analítico-interpretativo, gerando esclarecimento e percepção ampliada”. A crítica deve resultar em interpretação, aperfeiçoamento qualitativo, aprendizagem e socialização competentes e em percepções qualificadas. Os dispositivos sociais que desenvolvem um trabalho crítico observam os produtos midiáticos, analisam e interpretam seus conteúdos para com isso estimular os cidadãos a desenvolverem suas próprias competências críticas.

A abundante oferta de informação, provocada também pela internet, faz com que jornalistas e público possam comparar informações, buscar outras fontes e, assim, alimentarem-se de dados que lhe permitam criticar os meios ou pelo menos confrontá-los de alguma forma.

Entendemos assim que o trabalho crítico das práticas midiáticas - além dos objetivos de análise, de busca de conhecimento, de desvendamento das lógicas de um produto (ou de um gênero, ou de um processo) - tende a exercer uma função geral de desenvolvimento de competências de interação na sociedade, no que se refere aos materiais e processos midiáticos que essa sociedade gera, faz circular e usa para os mais diferentes propósitos (BRAGA, 2006, p.47).

Assim, o trabalho da crítica jornalística, tomando aqui o exemplo dos blogs jornalísticos que fazem crítica à mídia, não é somente produzir e distribuir discursos sobre o comportamento dos veículos ou sobre notícias veiculadas por eles, mas proporcionar aos usuários de informação que desenvolvam sua própria competência de leitura e que participem do debate sobre a mídia. O autor considera fundamental que os cidadãos participem das discussões que têm a mídia como pauta, pois isto se configura num esforço social, de protagonismo do público frente ao “poder” da mídia. Esses processos críticos não devem ser entendidos como algo externo às relações entre mídia e sociedade, mas sim como ações que permeiam as relações sociais e nelas estão entranhadas.

Motta (2008) faz uma reflexão sobre a crítica pensando num objeto estético como um livro, um filme ou uma obra de arte. Neste contexto, o crítico faz a mediação entre a obra e o

público. “A obra deixa então de ser somente objeto do olhar e se desenvolve como campo da reflexão, espaço onde se pode reeducar o olhar, interrogar os sentidos” (p.19). Este pensamento também pode ser aplicado à mídia. Consumir ou olhar os produtos midiáticos de uma forma crítica desencadeia processos de julgamento e formulação de uma opinião. Criticar é posicionar-se, investir na parcialidade de seu olhar, é exercitar a sensibilidade e o diálogo entre o que está posto e o que está oculto, o confronto entre o dito e o não dito, entre a afirmação e a interpretação.

Se não convencemos de que a crítica é justificada, vale investir na parcialidade da posição assumida, desde que isso seja historicamente defensável. E esperar que essa atitude permita encontrar a potencialidade adormecida de nosso público, tornando o objeto cultural mais universal (MOTTA, 2008, p.20).

Para produzirem suas notícias, os jornalistas lançam seus olhares sobre a realidade para formular os relatos. Pode-se dizer que as notícias divulgadas são fruto de um olhar dos profissionais da comunicação sobre os fatos que pretendem investigar e transformar em notícias. Os jornalistas lançam seus olhares sobre os acontecimentos e os relatam condicionados pela vivência, experiência e conhecimento que possuem. A crítica irá encarregar-se de observar esse olhar e comentá-lo, contradizê-lo, completá-lo quando julgar necessário. “Tratar desse olhar clínico é apontar os condicionamentos, os vínculos, as dependências, os valores de fundo que compõem a maneira desse profissional constituir-se como tal” (CHRISTOFOLETTI, 2008, p.79).

Conforme Christofolletti (2008), o homem lê o mundo pela mídia, por isso é preciso estar atento às práticas de mídia, desconfiar delas, questioná-las e criticá-las. Esse outro tipo de olhar, o observar, é analítico e examinador “e empreende o que se pode chamar de uma leitura crítica dos processos e produtos midiáticos” (p.91). Essa observação da mídia vai além do ver, transcende ao ato de consumir e ao acolhimento passivo das informações. O observar constrói barreiras de análise, como filtros de verificação. “É um olhar lançado por jornalistas, por leitores e telespectadores mais atentos, por *ombudsmen*, por críticos de mídia, por instâncias que convencionamos chamar de observatório dos meios” (p.92). Estes observatórios encarregam-se de monitorar os veículos, as práticas profissionais e os produtos a fim de exercer um papel social mais ativo na produção midiática e aumentar a responsabilidade social da própria mídia. “É marcadamente um olhar do cuidado, com claras e sérias intenções de criticar condutas e conteúdos. Criticar no sentido mais radical, isto é, colocar em crise, questionar, dispor-se a perguntar e desestabilizar as certezas” (CHRISTOFOLETTI, 2008, p.92).

Esta reflexão sobre crítica midiática e sobre dispositivos sociais de crítica é importante para contextualizar e caracterizar os blogs de crítica à mídia. Os blogs têm se configurado como espaços atuantes de crítica na atualidade. Jornalistas independentes, organizações e cidadãos comuns descobriram-se editores de um espaço livre onde podem expor suas opiniões, comentários e críticas a notícias e fatos divulgados pela mídia tradicional. No momento em que os blogs divulgam textos críticos, com contrapontos, complementações, contextualizações e diversidade de dados, abrem-se as possibilidades de gerar no leitor uma percepção ampliada, como observou Braga (2006). Problematizar um acontecimento, buscar a pluralidade e exercer um olhar crítico faz parte de uma postura jornalística, por isso os blogs que referenciam o discurso da mídia, comentando, criticando ou complementando seu conteúdo estão acrescentando conexões a este discurso e ampliando o alcance da ação jornalística.

Orihuela (2007) afirma que os blogs se converteram “em um sistema de controle e crítica dos meios tradicionais e na caixa de som da opinião política da rede” (p.10). A subjetividade e a voz pessoal aliadas à capacidade de estabelecer relações e contextualizar os fatos relatados na mídia transformaram os blogs em fontes de informação diferenciadas.

A blogosfera faz parte do novo cenário midiático e complementa as funções dos meios de comunicação tradicionais ao trazer textura e ponto de vista pessoal ao modo como os temas da atualidade são abordados, uma vez que gera agendas paramidiáticas (que extrapolam a comunicação) de grande interesse para as comunidades especializadas (ORIHUELA, 2007, p.10).

O pensamento do autor, recém citado, resume uma função importante dos blogs que fazem crítica de mídia: a complementação dos conteúdos divulgados pela mídia. O blog referencia textos dos meios de comunicação ou linka materiais dentro de um contexto opinativo ou político que o caracteriza. Ao manipular os conteúdos da mídia neste espaço, o autor do blog constrói uma perspectiva da crítica à mídia voltada à discussão, esclarecimento e avaliação de um assunto de interesse público. E esta perspectiva pode ser construída pela referenciação crítica de textos da mídia, pela compilação de conteúdos jornalísticos da rede a respeito de um tema que se propõe discutir e pela linkagem de materiais complementares ao texto do blog. Ações que se relacionam à lógica associativa e aberta do hipertexto e à função de filtros de informação exercida pelos blogs. Por isso consideramos os blogs estudados neste trabalho como divulgadores de conteúdos jornalísticos e críticos à mídia.

CAPÍTULO 3- PERCURSO METODOLÓGICO

A partir dos estudos sobre hipertexto, escrita digital, jornalismo e crítica de mídia, e da compreensão do funcionamento do nosso objeto de estudo – os blogs que divulgam conteúdos jornalísticos e críticos – buscamos uma metodologia que pudesse atender ao objetivo geral proposto por esta pesquisa: verificar o uso dos links enquanto mecanismos de intertextualidade, nas postagens de blogs que divulgam conteúdos jornalísticos, percebendo como os links se organizam nos textos em relação a sua disposição, destino e função na abordagem de um determinado assunto. Especificamente, também buscamos observar o espaço ocupado pelos intertextos nos textos das postagens, constatar pontos em comum do acompanhamento do fato pelos três blogs escolhidos e relacionar a linkagem e a abordagem do assunto às características dos blogs que divulgam conteúdo jornalístico e crítico. É importante destacar que a intertextualidade referida neste estudo é a que está explícita nos links dos textos principais das postagens selecionadas, pois existem outros mecanismos de intertextualidade nos blogs como os espaços de comentários, os links indicados no blogroll, as seções temáticas do blog e o próprio texto do post que contém formas intertextuais que não se restringem a citações e links. Nosso enquadramento, neste trabalho, é de um olhar ao intertextos que estão explícitos através dos links.

A metodologia aqui proposta segue a compreensão de que a neutralidade inexistente nos processos de pesquisa social, pois, conforme Thiollent (1982), qualquer procedimento de investigação envolve pressupostos teóricos e práticos que variam segundo os interesses do pesquisador. “A objetividade é relativa, na medida em que o conhecimento social sempre consiste em aproximações sucessivas relacionadas com perspectivas de manutenção ou de transformação” (p.28). Esse olhar, que busca a objetividade, mas que ao mesmo tempo é subjetivo, está presente neste trabalho desde a pesquisa bibliográfica até o estudo empírico. O percurso metodológico, portanto, se orienta por este princípio geral de reconhecimento das interterências subjetivas de quem se propõe a pesquisar na área social, e, especificamente no campo da comunicação e suas formas de linguagem.

O exercício metodológico requer escolhas condicionadas, entre outros fatores, pelo objeto de pesquisa e pelos objetivos propostos pelo pesquisador. Por ser uma metodologia que visa à análise, descrição e interpretação de conteúdos com objetivo de compreender seus significados, a Análise de Conteúdo se apresenta como uma escolha metodológica que atende a nossos propósitos, pois ela “ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão

de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum” (MORAES, 1999, p.9). Além de tecer apontamentos sobre a Análise de Conteúdo, este capítulo também vai apresentar o caso escolhido como tema das postagens que serão analisadas, o episódio da bolinha de papel, e os blogs que foram selecionados pela pesquisa. .

3.1- A Análise de Conteúdo: detectando tendências

Para realizar o estudo empírico desta pesquisa, nos utilizamos, então, da Análise de Conteúdo (AC), que, conforme salienta Fonseca Júnior (2008), é um método que “tem demonstrado grande capacidade de adaptação aos desafios emergentes da comunicação e de outros campos do conhecimento” (p.280). Para Hercovitz (2007), a AC, no campo da comunicação, pode ser usada para detectar modelos e tendências nos critérios de noticiabilidade, enquadramentos e agendamentos. Trata-se de um método eficiente para avaliar determinado volume de informações por meio da elaboração de categorias e posterior realização de inferências ou interpretações.

Serve também para descrever e classificar produtos, gêneros e formatos jornalísticos, para avaliar características da produção de indivíduos, grupos e organizações, para identificar elementos típicos, exemplos representativos e discrepâncias e para comparar o conteúdo jornalístico de diferentes mídias em diferentes culturas (HERCOVITZ, 2007, p.123).

A atual tendência da AC, conforme a autora, é integrar os campos do quantitativo e qualitativo, reconhecendo que os textos são polissêmicos, abertos a várias interpretações e não podem ser entendidos fora de seu contexto. Os significados buscados por meio da AC virão da integração entre os conteúdos manifestos (marcados visivelmente no texto) e latentes (informações ocultas ou subentendidas). Ou seja, a AC terá como objetivo compreender os significados aparentes, manifestos no texto, e também os implícitos, não visíveis a um primeiro olhar, expressos de forma não direta. No jornalismo, a AC se configuraria, então, como:

método de pesquisa que recolhe e analisa textos, sons, símbolos e imagens impressas, gravadas ou veiculadas em forma eletrônica ou digital encontrados na mídia a partir de uma amostra aleatória ou não dos objetos estudados com o objetivo de fazer inferências sobre seus conteúdos e formatos enquadrando-os em categorias previamente testadas, mutuamente exclusivas e passíveis de replicação (HERCOVITZ, 2007, p.126-127).

Esta identificação de tendências da AC, a que se refere a autora, é mais eficiente se forem combinadas a análise quantitativa – a contagem de frequências do conteúdo manifesto

– e a qualitativa – a avaliação do conteúdo que está latente nos textos a partir de seu sentido geral e do contexto em que aparecem. A metodologia permite que o pesquisador busque pistas “que desvendem os significados aparentes e/ou implícitos dos signos e das narrativas jornalísticas, expondo tendências, conflitos, interesses, ambiguidades ou ideologias presentes nos materiais examinados” (2007, p.127). É esta direção que o presente estudo pretende tomar: expor tendências relacionadas às formas de intertextualidade proporcionadas pelos links nos textos dos blogs que divulgam conteúdos jornalísticos. Além disso, Hercovitz chama a atenção para o fato de que a AC não trabalha com generalizações universais, pois se trata de um método de definições operacionais individuais, mesmo que replicáveis, que buscam desvendar as pistas de textos, sons ou imagens.

Referência nos estudos da Análise de Conteúdo, Bardin (1977) afirma que em uma análise qualitativa, o que será considerada é a *presença* ou a *ausência* de uma determinada característica de um conteúdo analisado. A abordagem qualitativa leva em conta que há orientações de valor, afetivas ou cognitivas nos enunciados de uma comunicação, pois na AC “a exigência da objectividade torna-se menos rígida, ou melhor, alguns investigadores interrogam-se acerca da regra legada pelos anos anteriores, que confundia objectividade e cientificidade com a minúcia da análise de frequências” (p.21). O método também é definido por Bardin como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações” (p.31) que objetiva a inferência ou a interpretação por meio da trinca: categorização, descrição e interpretação.

A interpretação ou a inferência se apresentam como procedimentos adequáveis para a avaliação do conteúdo latente dos dados. “Na análise de conteúdo, a inferência é considerada uma operação lógica destinada a extrair conhecimentos sobre os aspectos latentes da mensagem analisada” (FONSECA JÚNIOR, 2008, p.284). Conforme o autor, a AC ocupa-se basicamente com a análise de mensagens, o mesmo que ocorre com a análise de discurso ou semiológica.

Os marcos de referência da AC são os dados tais como eles se apresentam, o contexto da situação, o conhecimento do pesquisador, o objetivo da análise de conteúdo, a inferência como tarefa intelectual básica e a validade como critério de sucesso. Estes processos podem ser aplicados às diferentes situações encontradas no campo da comunicação. Moraes (1999) reforça que a AC é usada para compreender as mensagens de qualquer tipo de documento e interpretá-las.

A análise de conteúdo, em sua vertente qualitativa, parte de uma série de pressupostos, os quais, no exame de um texto, servem de suporte para captar seu sentido simbólico. Esse sentido nem sempre é manifesto e o seu significado não é

único. Poderá ser enfocado em função de diferentes perspectivas (MORAES, 1999, p.10).

Ou seja, os significados em AC podem ser negociados, interpretados de diferentes formas de acordo com os objetivos do pesquisador. Por isso, conforme o autor, não há uma única forma de análise de uma mensagem na AC, mas várias. A AC proporciona a observação temática de uma mensagem que pode ser estudada a partir de vários enfoques como seu conteúdo – características, informações, argumentos, idéias –, seu modo de fazer – processo, códigos, estilo e estrutura da linguagem – ou sua finalidade – objetivos da comunicação. “De certo modo, a análise de conteúdo é uma interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que tem dos dados. Não é possível uma leitura neutra. Toda leitura se constitui em uma interpretação” (MORAES, 1999, p.11).

É com esta compreensão que descrevemos e estudamos as postagens dos blogs selecionados neste trabalho: entendendo que a interpretação, a observação e a percepção dos dados estão perpassadas por processos subjetivos e interpretativos.

3.2- #Boladepapelfacts

Pela importância que têm na vida política, social e econômica de um país, as eleições à Presidência da República são sempre mobilizadoras de paixões e agendam os meios de comunicação antes e durante o período oficial da campanha eleitoral. No segundo turno, quando o processo se polariza, a mídia costuma realizar a cobertura diária do andamento da campanha, acompanhando de perto e noticiando os eventos da agenda dos dois candidatos concorrentes. Isso ocorreu nas eleições presidenciais brasileiras de 2010, que no segundo turno foi disputada por Dilma Roussef, da coligação “Para o Brasil seguir mudando” (PT,PMDB,PCdoB,PDT,PRB,PR,PSC,PSB,PTC e PTN) e José Serra da coligação “O Brasil pode mais” (PSDB/DEM/PTB/PPS/PMN/PT do B)⁴⁰.

⁴⁰ Dilma Roussef, economista, filiada ao PT desde 2001, foi secretária de Minas e Energia do Rio Grande do Sul na gestão de Olívio Dutra, de 1999 a 2002. Durante o primeiro mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, Dilma foi ministra de Minas e Energia e no segundo mandato exerceu o cargo de Chefe da Casa Civil. Em 2010, foi escolhida pelo PT para se candidatar à Presidência da República, vencendo o pleito e se tornando a primeira mulher presidente da República. José Serra, também economista, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), foi ministro do Planejamento e Orçamento, de 1995 a 1996, durante o primeiro mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, e ministro da Saúde, de 1998-2002, durante o segundo mandato de FHC. Também foi governador do estado de São Paulo de 2007 a 2010.

Entre os fatos que tiveram bastante repercussão durante as eleições⁴¹, destacou-se o episódio ocorrido em 20 de outubro de 2010, durante uma agenda de campanha de José Serra na cidade do Rio de Janeiro. Nesse dia, Serra e equipe realizaram uma caminhada no Calçadão de São Cristóvão, na zona oeste do Rio. Durante o ato, houve tumulto, causado pelo encontro, no mesmo local, de apoiadores das duas coligações adversárias. Na sequência da caminhada, conforme imagens registradas pelas redes de televisão do SBT e da Record, Serra é atingido por uma bolinha de papel. Posteriormente, o ex-candidato é visto recebendo um telefonema e, segundos depois, levando as mãos à cabeça como se estivesse verificando um ferimento. A caminhada é encerrada e Serra procura uma clínica, em Botafogo, onde, por orientação médica, se submete a uma tomografia na cabeça.

Nos telejornais transmitidos na noite do dia 20 de outubro, o que se viu foram reportagens com diferentes versões sobre o incidente, que também envolveu membros do Sindicato dos mata-mosquitos, categoria de combate à dengue cujos trabalhadores foram demitidos na época em que Serra foi ministro da Saúde. O Jornal Nacional, da TV Globo, veiculou matéria afirmando que Serra foi “agredido” por uma bobina de fita crepe “em um tumulto iniciado por militantes do PT”. O JN mostrou imagens do tumulto e apresentou fotografias, feitas pelo jornal Folha de S.Paulo, de Serra com as mãos na cabeça. Já o Jornal da Record e o SBT Brasil, mais cautelosos, divulgaram reportagens mostrando imagens de uma bola de papel acertando o lado direito da parte de trás da cabeça do candidato, que percebe que algo o atingiu, mas continua caminhando normalmente. As matérias da Record e do SBT também relatam que, em meio à passeata, Serra recebeu um telefonema e logo após levou as mãos à cabeça. Os três telejornais noticiaram a declaração do então candidato, que disse ter sentido tontura e por isso resolveu procurar atendimento médico e fazer exames, e também veicularam o depoimento do médico Jacob Kligerman que confirmou os sintomas, mostrando inclusive a região da cabeça que foi afetada pelo objeto.

No dia seguinte ao incidente, o assunto rendeu mais repercussões depois de o

⁴¹ Um dos episódios de destaque durante o período eleitoral de 2010 foi a violação do sigilo fiscal de Verônia Serra, filha de José Serra. A violação teria sido feita no dia 30 de setembro de 2009 pela corregedoria da Receita Federal. As notícias sobre o caso veicularam que o pedido de quebra de sigilo teria sido feito pela própria Verônica Serra, informação que foi negada na época pela assessoria de Serra. Este fato, associado à quebra de sigilo de outros integrantes do PSDB ligados a Serra, foi utilizado politicamente pela campanha do PSDB que relacionou as quebras à candidatura de Dilma. Já o caso envolvendo Paulo Vieira de Souza, o “Paulo Preto”, veio à tona em outubro de 2010. O ex-assessor do candidato tucano e ex-diretor de uma estatal paulista foi acusado como suposto responsável pela arrecadação, em nome do PSDB e sem registro oficial, de quatro milhões de reais que não teriam chegado aos cofres do partido. Serra chegou a declarar na ocasião que não sabia quem era Paulo Preto; posteriormente, retificou a declaração afirmando não conhecê-lo por este nome. Por fim, em maio de 2010, Dilma Rousseff, em uma entrevista, teria ponderado sobre o aborto e deu a entender que seria favorável à descriminalização. As declarações causaram polêmica e reação de instituições religiosas. Posteriormente, Dilma reafirmou que não defende o aborto e sim o cumprimento da lei. O caso também foi utilizado politicamente pela campanha do PSDB.

presidente Lula qualificar a ação como “farsa”⁴², comparando Serra ao goleiro chileno Rojas que, em 1989, em jogo no Maracanã, simulou ter sido atingido por um rojão, com a intenção de suspender a partida. O programa eleitoral de José Serra desse dia também falou do incidente, atribuindo a agressão à confusão envolvendo militantes do PT. A edição do Jornal Nacional do dia 21 de outubro veiculou uma reportagem de sete minutos com o objetivo de comprovar a informação da agressão pelo rolo de fita crepe, noticiada no dia anterior. Conforme o JN, que mostrou depoimento de um perito de imagens⁴³, houve dois momentos na caminhada em Campo Grande: a bolinha de papel arremessada e o lançamento de outro objeto, identificado pelo telejornal como rolo de fita crepe. Para comprovar esta versão, a matéria da Globo utilizou imagens de celular gravadas por um repórter da Folha de S.Paulo.

Por envolver reportagens televisivas⁴⁴, sites de notícias e postagens em blogs, Twitter e *YouTube*, o episódio da bolinha de papel se mostrou interessante para o estudo da intertextualidade nos textos de blogs que divulgam conteúdos jornalísticos. Em uma eleição disputada e acompanhada de denúncias de irregularidades de pessoas ligadas aos dois então candidatos, a cobertura jornalística do incidente no Rio de Janeiro foi representativa porque envolveu processos jornalísticos de apuração e interpretação passíveis de serem questionados. A divulgação de duas versões distintas, e até conflitantes, sobre o mesmo acontecimento – agressão real ou simulação – provocou reações dos cidadãos, jornalistas ou não. Blogs que habitualmente tratam sobre fatos da política e da mídia comentaram, reproduziram textos da imprensa e linkaram materiais sobre o assunto. O blog *Conversa Afiada* foi um dos que divulgou a versão de que a Globo pode ter feito uma fusão de imagens para comprovar a versão divulgada. O Luis Nassif online também publicou vídeos de um internauta que sugere que a bolinha poderia ter sido arremessada por alguém da própria equipe apoiadora que acompanhava Serra.

Apesar do Twitter não ser o objeto deste estudo, é preciso referenciar que suas mensagens e movimentação acabaram por pautar algumas postagens dos blogs. As *hashtags*⁴⁵

⁴² Em dezembro de 2010, o ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento de interpelação feita pelo médico que atendeu Serra na época, Jacob Kligerman, contra o presidente Lula. O médico queria que Lula desse explicações de por que chamou o episódio de farsa.

⁴³ O perito ouvido pelo JN foi Ricardo Molina. Na década de 1990, Molina ficou famoso ao atuar no caso da morte do assessor do ex-presidente brasileiro Collor, Paulo Cesar Farias, encontrado morto junto com sua namorada em uma casa de praia. Na época, Molina contestou o laudo emitido por um colega da Unicamp, contrariando o duplo homicídio e afirmando ter se tratado de um homicídio seguido por suicídio. Seus métodos e declarações são questionados e criticados pela Associação dos Peritos Criminais Federais, assim como ocorreu com a reportagem do JN aqui mencionada.

⁴⁴ Todas os vídeos referentes às reportagens citadas nessa dissertação estão gravados em DVD no Anexo 1.

⁴⁵ Caracterizada pelo símbolo #, a *hashtag* é a etiqueta ou *tag* do Twitter que facilita a pesquisa de conteúdo no microblog. Ela classifica o assunto da mensagem atuando como uma espécie de categoria e também funciona como ranqueador de um assunto que está sendo discutido no momento. As *hashtags* mais usadas ficam agrupadas no menu *Trending Topics*, encontrado na barra lateral do no Twitter.

#serrarojas, #globomente e #boladepapelfacts ganharam projeção, alcançando, durante algumas horas do dia 21 de outubro, os primeiros lugares dos *Trending Topics* – o ranking dos assuntos mais citados do microblog – do mundo. Na manhã do dia 21, a *hashtag* #serrarojas aparecia em sétimo lugar e a #boladepapelfacts estava na segunda posição das expressões mais citadas do Twitter. Também no mesmo dia foi criado o perfil do Twitter da Bolinha de Papel (@Bolinha_dePapel⁴⁶) que, no dia 02 de fevereiro de 2011, contava com 3.144 seguidores (Figura 1) cuja maioria foi acumulada entre os dias 21 e 23 de outubro. Os três blogs estudados nesta dissertação referenciaram as *hashtags* sobre o episódio ou linkaram endereços de perfis do Twitter, relacionados ao caso. O Conversa Afiada cita o Twitter no título de três das onze postagens sobre o caso da Bolinha. O Luis Nassif online faz referência ao microblog no título de duas das 13 postagens. E o Biscoito Fino e a Massa apresenta seis links que envolvem endereços de perfis no microblog ou *hashtags* relacionadas ao evento.



Figura 1: Twitter da bolinha surgiu em decorrência do episódio ocorrido no dia 20

A Figura 2 mostra a sequência dos principais acontecimentos ocorridos nos dias 20 e 21 de outubro, que pautaram as reportagens de televisão, o Twitter e as postagens aqui estudadas sobre o caso. A descrição dos acontecimentos e das repercussões foram baseadas nas próprias matérias de televisão neste trabalho referidas (ANEXO 1), nos relatos dos posts observados e nos textos linkados por eles. As ocorrências expostas na Figura 2 indicam as ações do então candidato José Serra durante a caminhada, o confronto entre militantes dos dois adversários e a categoria dos mata-mosquitos, o telefonema recebido por ele, as mãos à cabeça, a declaração do presidente Lula sobre o episódio, as notas oficiais do PSDB e PT sobre o caso e as reportagens das emissoras de televisão.

⁴⁶ http://twitter.com/#!/Bolinha_dePapel

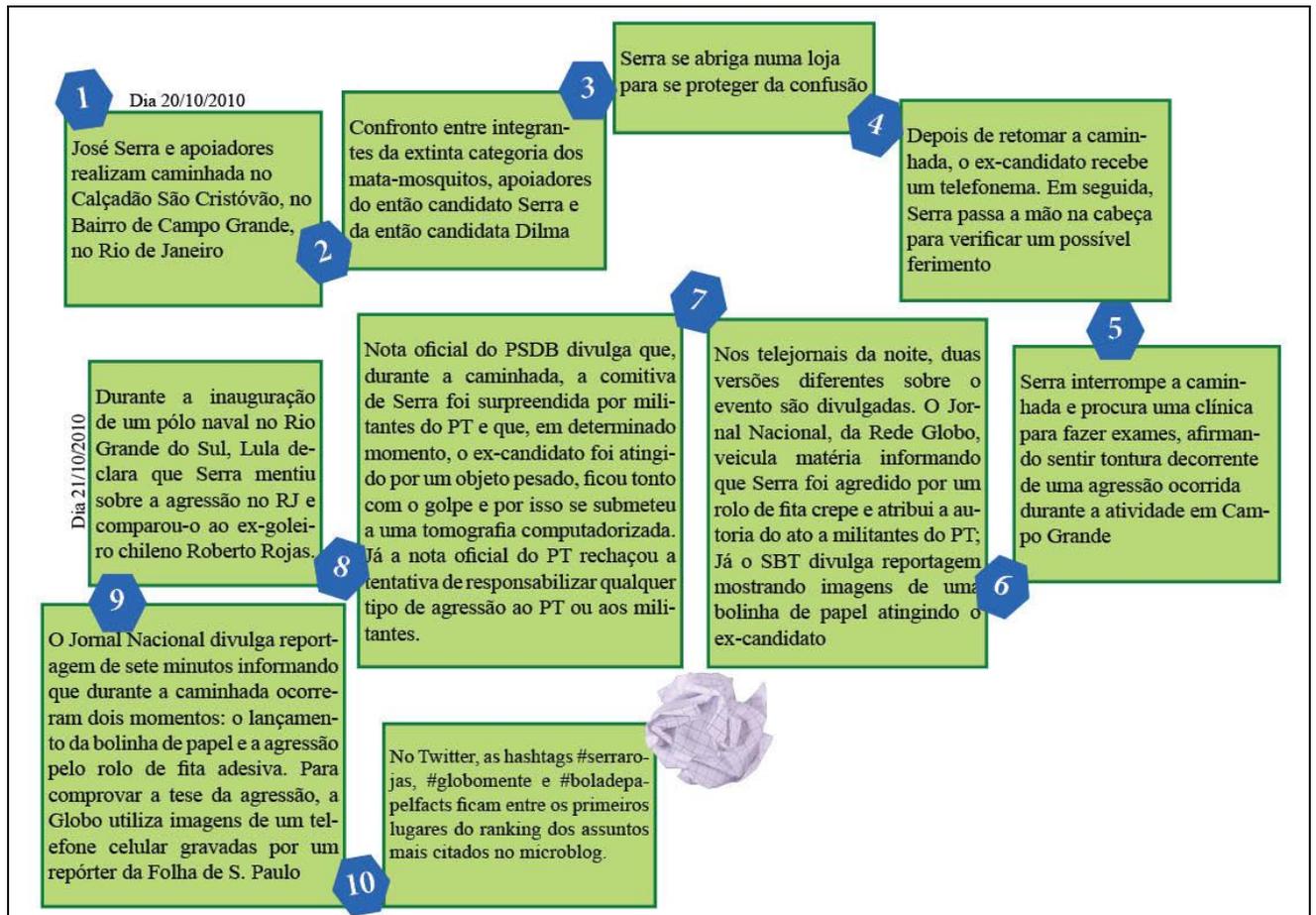


Figura 2: Versões de agressão real e simulação caracterizaram a repercussão do incidente nos meios de comunicação

3.3- A escolha do corpus

A partir de nossos estudos sobre blogs e das caracterizações discutidas nos capítulos anteriores, buscamos um objeto que pudesse ilustrar esta lógica aberta e associativa da escrita digital e que tematizasse conteúdos jornalísticos. A intenção foi escolher blogs que abordassem, de uma forma crítica, assuntos discutidos na mídia, e que apresentassem textos com interconexões de conteúdos. A escolha do episódio da bolinha de papel como tema dos blogs a serem estudados, nos levou a selecionar os blogs Luis Nassif online⁴⁷, Conversa Afiada⁴⁸ e o O Biscoito Fino e a Massa⁴⁹ que atenderam aos critérios de apresentação de links, referências a conteúdos externos nas postagens e o perfil crítico e político⁵⁰.

⁴⁷ <http://www.advivo.com.br/luisnassif/>

⁴⁸ <http://www.conversaafiada.com.br/>

⁴⁹ <http://www.idelberavelar.com/>

⁵⁰ A observação exploratória também olhou as postagens do Blog do Rovai (<http://www.revistaforum.com.br/blog/>), Blog do Miro (<http://altamiroborges.blogspot.com>), Blog do Mello (<http://blogdomello.blogspot.com>), Blog da Cidadania

Foram selecionadas, então, todas as postagens desses três blogs, referentes ao caso da bolinha de papel, publicadas entre os dias 20, quando ocorreu o incidente principal do episódio, e 28 de outubro. Estas datas foram assim estipuladas porque as repercussões do incidente se estenderam durante este período. O Luis Nassif online apresentou 13 postagens sobre o assunto, o Conversa Afiada publicou 11 textos e o Biscoito Fino produziu dois posts a respeito do evento. Embora o blog O Biscoito Fino e a Massa tenha apresentado apenas duas postagens, optamos por selecioná-lo devido ao significativo número de links presentes nos textos publicados.

Como já mencionado, trata-se de blogs políticos com viés crítico e opinativo, que acompanham diariamente os principais fatos da política nacional, monitorando, filtrando e analisando o que é publicado pela mídia. Luis Nassif e Paulo Henrique Amorim são jornalistas reconhecidos que iniciaram suas carreiras atuando na mídia impressa e televisiva, passando por meios de comunicação de referência como, por exemplo, Folha de S.Paulo, Revista Veja e TV Globo. Com uma trajetória diferente, Idelber Avelar, administrador do blog O Biscoito Fino e a Massa, não tem formação jornalística, mas sim literária, atuando como professor universitário na Universidade de Tulane, nos Estados Unidos. Optou-se por escolher blogs de perfil político e crítico devido à importância que os blogs têm exercido como formatos que monitoram as ações da mídia e pela pluralidade de opiniões que estes formatos podem representar na discussão de quaisquer temas.

Assim, a partir da escolha desses três blogs, e da verificação do número de links de cada um, chegamos a um total de 26 postagens e 66 links que constituem o corpus da pesquisa.

3.3.1) Luis Nassif online

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

WikiLeaks: a ação política do rabino Sobel

Enviado por luisnassif, dom, 06/02/2011 - 13:23

Por Stanley Burburinho

"A comunidade judaica brasileira, também procurada pelos diplomatas americanos em busca de reforço aos seus argumentos, pintou um quadro ainda mais radical: o rabino Henry Sobel acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, literalmente, de ser antissemita, assim como a liderança sênior do Itamaraty."

"Os esforços do governo brasileiro até hoje refletiram um enfoque altamente favorável aos árabes. Lula não é amigo de Israel ou dos judeus", insistiu ele, acrescentando que por isso mesmo o Brasil não era um candidato essencial para um assento permanente na ONU. Segundo a embaixada americana, Abraham Goldstein, presidente da B'nai B'rith do Brasil, a maior entidade judaica de direitos humanos, endossou as opiniões de Sobel, e disse que vinha notando um crescimento do antissemitismo no Brasil."

Compartilhar:

[Leia mais »](#)

Enviar por email Link Permanente 104 comentários

O Fórum Social Mundial em Dakar

Enviado por luisnassif, dom, 06/02/2011 - 12:55

Por Nonato Amorim

Nassif & Amigos, o Fórum Social Mundial que começou hoje, no Senegal, é destaque aqui . . .

http://www.swissinfo.ch/por/politica_suica/Altermundialismo_a_sombra_dos_baobabs.html?cid=29417620

Altermundialismo à sombra dos baobás

Por Daniele Mariani, swissinfo.ch, Dacar

Compartilhar:

[Leia mais »](#)

Enviar por email Link Permanente 8 comentários

Segal: quando o cinema supera a realidade

Enviado por luisnassif, dom, 06/02/2011 - 11:14

Por Ramalho

Steven Segal, o ator, ensinando a Anderson Silva (Anderson, tido como um dos maiores lutadores da atualidade, venceu Vitor Belfort hoje, por nocaute, no primeiro assalto, com um chute que lhe foi ensinado por Segal, isto dito por Anderson). Anderson detém o cinturão dos médios. Esse Segal conhece mesmo de luta.

<http://www.youtube.com/watch?v=VYeR8koQWbk>

Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comuniquê-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif clique aqui.

Mais Livros da Semana

1. A "lucanohuckzação" do Brasil, por Lobão
2. Dines: mídia não entendeu estilo Dilma
3. A cobertura do encontro Clinton-FHC
4. WikiLeaks: a ação política do rabino Sobel
5. Fox News: esgoto é o que há, tanto aqui quanto lá
6. Serra: sem cargo, sem classe e sem discurso
7. Os que mudam com a chegada ao poder
8. Luiz Fux indicado para o STF
9. Veja condenada. Por matéria de 2003
10. Deputado que se lixa para a mídia é eleito

Categorias

- Blog Victal
- Brasil
- Brasilianas.org
- ▶ Cultura
- Diplomacia
- ▶ Economia
- Em Observação
- ▶ Esportes
- F1
- Justiça
- Tutorial
- Fora de Pauta
- ▶ Gestão
- ▶ História
- Justiça
- Meio Ambiente
- ▶ Mídia
- ▶ Música
- Nassif
- Não categorizado
- ▶ Política
- ▶ Políticas Sociais
- Raio X dos Estados
- Religião
- Sem categoria
- Tecnologia

Tags
 Banco do Brasil bancos banda larga Bolsa Família Bresser-Pereira capitalismo Casa Civil Cidades Crise crise mundial desemprego Dilma Rousseff Economia Educação Educação Folha Gestão Gestão Pública Habitação impostos investimentos IPEA moradores de rua municípios Mídia oposição PAC Política Políticas Sociais Software São Paulo Tecnologia telebras Universidade IUniversidades

área A

Mais Livros da Semana

1. A "lucanohuckzação" do Brasil, por Lobão
2. Dines: mídia não entendeu estilo Dilma
3. A cobertura do encontro Clinton-FHC
4. WikiLeaks: a ação política do rabino Sobel
5. Fox News: esgoto é o que há, tanto aqui quanto lá
6. Serra: sem cargo, sem classe e sem discurso
7. Os que mudam com a chegada ao poder
8. Luiz Fux indicado para o STF
9. Veja condenada. Por matéria de 2003
10. Deputado que se lixa para a mídia é eleito

área B

Categorias

- Blog Victal
- Brasil
- Brasilianas.org
- ▶ Cultura
- Diplomacia
- ▶ Economia
- Em Observação
- ▶ Esportes
- F1
- Justiça
- Tutorial
- Fora de Pauta
- ▶ Gestão
- ▶ História
- Justiça
- Meio Ambiente
- ▶ Mídia
- ▶ Música
- Nassif
- Não categorizado
- ▶ Política
- ▶ Políticas Sociais
- Raio X dos Estados
- Religião
- Sem categoria
- ▶ Tecnologia

área C

Tags
 Banco do Brasil bancos banda larga Bolsa Família Bresser-Pereira capitalismo Casa Civil Cidades Crise crise mundial desemprego Dilma Rousseff Economia Educação Educação Folha Gestão Gestão Pública Habitação impostos investimentos IPEA moradores de rua municípios Mídia oposição PAC Política Políticas Sociais Software São Paulo Tecnologia telebras Universidade IUniversidades

Figura 3: Mesmo voltado à política, o blog apresenta postagens com bastante variedade temática.

Jornalista desde 1970, Luis Nassif atua em blogs desde 2005. Antes, passou pela revista *Veja*, *Jornal da Tarde*, *Folha de S.Paulo*, *TV Gazeta*, *Rede Bandeirantes* entre outros veículos de comunicação. Atualmente, também atua como comentarista da *TV Brasil*. Começou com o blog hospedado pela *UOL* e posteriormente pelo *IG*. Em junho de 2010, o jornalista saiu do *IG* e criou um portal na plataforma *ning*⁵¹, o *Portal Luis Nassif* que agrega blogs, entre eles, o *Luis Nassif online*, que, até o dia 04 de janeiro, acumulava 16.580 membros. O *Blog*⁵² e o *Portal* também estão inseridos na rede *Brasilianas.org*⁵³, uma rede social de produção de conteúdo, que reúne blogs e que, até a mesma data, acumulava 6.805 membros. O *Luis Nassif online*, inclusive, alimenta o próprio blog com contribuições de colaboradores cadastrados nestas redes sociais. É recorrente o uso de postagens que têm como texto principal produções destes colaboradores.

No blog, Nassif se auto-referencia como “Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da *Imprensa Escrita* do site *Comunique-se* em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio *iBest* de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da *Academia iBest*”. Em sua página (Figura 3) há links para as postagens mais lidas da semana (área A), as categorias temáticas (*Blog Victal*, *Brasil*, *Brasilianas.org*, *Cultura*, *Diplomacia*, *Economia*, *Em Observação*, *Esportes*, *F1*, *Justiça*, *Tutorial*, *Fora de Pauta*, *Gestão*, *História*, *Justiça Meio Ambiente*, *Mídia*, *Música*, *Nassif*, *Não categorizado*, *Política*, *Políticas Sociais*, *Raio X dos Estados*, *Religião*, *Sem categoria* e *Tecnologia*) que organizam a busca das postagens (área B) e as tags (área C), com destaque para a palavra *Política*. O *Luis Nassif online* publica textos inéditos, de colaboradores do *Portal* e da rede *Brasilianas* e reproduz matérias de vários veículos de comunicação, citando a fonte e linkando o conteúdo para o local de onde foi retirado.

Em relação ao episódio que envolveu José Serra, no Rio de Janeiro, o blog publicou 13 postagens sobre o assunto entre os dias 20 e 28 de outubro; sete no dia 21 e uma nos dias 22, 24, 25, 26, 27 e 28. A sequência das postagens seguiu o horário de publicação. No Quadro

⁵¹ <http://blogln.ning.com/>. Fundada em outubro de 2004, *Ning* é uma plataforma on-line de redes sociais. Em 2009, chegou a marca de um milhão de redes sociais criadas por usuários de seu sistema.

⁵² <http://www.brasilianas.org/luisnassif>

⁵³ <http://www.brasilianas.org/>. A rede social também pode ser acessada pelo endereço <http://www.advivo.com.br/> devido à sua ligação com a Agência *Dinheiro Vivo*, um guia financeiro criada por Luis Nassif voltado para a

1 estão listados os títulos e as datas de publicação das postagens que foram escolhidas para terem seus links estudados.

Número do post e data de publicação	Título da postagem
21/10	Bolinha de Papel
21/10	Segundo o Índio, foi um meteorito de dois quilos
21/10	Nem Plinio resistiu ao #boladepapelfacts
21/10	A bolinha de papel no Twitter
21/10	E a bolinha foi parar no programa de Serra
21/10	Não foi bolinha de papel: foi pastel de vento
21/10	A bolinha de papel pela Record
22/10	O mal-estar dos jornalistas da TV Globo
24/10	O braço que arremessou a bolinha
25/10	Mapeando a bolinha de papel
26/10	O partido alto da bolinha de papel
27/10	Os peritos criminais federais e a bolinha de papel
28/10	O Brasil moreno e a bolinha de papel

Quadro 1: As postagens do Luis Nassif online sobre a bolinha de papel

3.3.2) Conversa Afiada

área A
Política

área B
Mais Comentadas

área C
Arquivo

área D
Institucional

área E
Links

Conversa Afiada
Paulo Henrique Amorim

14 de fevereiro de 2011

Home Política Economia Brasil Mundo PHC Cultura Entrevistas Áudio Vídeos Fale Conosco

Twitter Facebook YouTube Flickr RSS Feed

Testemunha bomba: como Alstom e Siemens subornaram tucanos de SP

WikiLeaks do B: Dantas conhecia o espião israelense. Aquele que a dra. Mello não julgou

NÃO SOMOS RACISTAS
UMA REAÇÃO AOS QUE QUEREM NOS TRANSFORMAR

QUEIXO LEVA PHA A DERROTAR KAMEL NA JUSTIÇA

PRIVATISMO FURIOSO VOLTA A GOVERNAR O PARANÁ

ELEITE FALA MAL DO LULA E DETONA EM MIAMI

WELLINGTON VAI TERCEIRIZAR O IPEA PARA O TBOPE?

Madoff na Folha (*) critica Banco Central do Lula

Globo do Egito agora elogia Dilma

Paixão do PIG (*) por Dilma tem perna curta

Poste de Cerra usa jagunço para remover favelado

Venício: obra magistral de Paulo Freire sobre Comunicação

Pitaco do dia
Pitaco vai nomear o gabinete para o IPEA

Enquete
O que o Cerra, o Juhobim e o Mubarak tem em comum?

Multimídia
Dance e Assista no Blog

Agenda
06/07/2010

Mais Comentadas
Vídeo assustador: Globo de SC tem ódio de pobre (1554)
Audiência do C Af chega a 12 milhões. Alô, alô Serra, Dantas e Gilmar ! (1016)
Dilma, desmascare o Serra. O Serra não tem escrúpulos (739)

Arquivo
fevereiro 2011 (113)
janeiro 2011 (215)
dezembro 2010 (222)
novembro 2010 (215)
outubro 2010 (282)
setembro 2010 (262)
agosto 2010 (272)
julho 2010 (260)
junho 2010 (209)
maio 2010 (275)
abril 2010 (263)
março 2010 (34)
fevereiro 2010 (7)
janeiro 2010 (1)

Institucional
Quem Somos
Palestras
Como Anunciar
Site Antigo

Links
Blog do Azenha
Blog do Protógenes
Blog do Rodrigo Vianna
Carta Capital
Nassif: Caso Veja
Teletime
Tijolaço

Figura 4: Com estilo textual irônico, o blog enfatiza os assuntos da política nacional

O blog Conversa Afiada (CA) é administrado pelo jornalista Paulo Henrique Amorim

desde 2006. Amorim foi repórter e correspondente internacional, trabalhando durante vários anos na revista *Veja* e na rede Globo. Também atuou na rede Bandeirantes e na TV Cultura onde apresentou o talk show *Conversa Afiada*. Em 2003, o jornalista foi trabalhar na TV Record onde está até hoje. Conforme informações do próprio blog, o *Conversa Afiada* teve início em 2006 no portal IG onde ficou até março de 2008 quando começou a ser acessado no atual endereço⁵⁴.

O blog comenta e critica fatos relacionados à política nacional e também reproduz e analisa as notícias publicadas pelos grandes jornais nacionais e redes de televisão. O público que acessa o blog com certa frequência já está acostumado com expressões características do autor como o Farol de Alexandria, uma referência ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e o PIG (Partido da Imprensa Golpista), citado seguidamente nas postagens referentes à cobertura de veículos como Rede Globo, Grupo Folha, Estadão e Revista *Veja*.

No menu de links que mostram as seções do blog (Figura 4), a Política (área A) aparece entre os tópicos ao lado de Economia, Brasil, Mundo, PIG, Cultura, Entrevistas, Áudio, Vídeo e Fale Conosco. A página inicial também conta com as seções de posts mais comentados (área B), arquivo de postagens (área C), institucional (área D) e links para outros sites (área E). No link “quem somos”, da seção institucional, Geórgia Pinheiro, diretora do CA desde 2009, destaca que o blog “pretende levar informação de qualidade e opinião enérgica” e que é um espaço jornalístico com “vocação para a pol mica”. A diretora ainda qualifica o blog como um “site político independente” que “batalha pelo jornalismo independente no Brasil”.

Entre 20 e 28 de outubro, o *Conversa Afiada* publicou onze postagens sobre o episódio da bolinha de papel. No dia 20, quando ocorreu o incidente, o blog, percebendo que poderia haver exagero na suposta “agressão” ou uso político do fato pela candidatura Serra, publicou o post “Serra tenta o golpe de Rojas”, comparando o ex-candidato ao goleiro da seleção chilena que simulou ter sido atingido por um rojão. A maioria das postagens sobre a bolinha de papel, oito do total, foram publicadas no dia 21 de outubro, o dia seguinte ao incidente, quando diferentes versões sobre uma possível agressão se destacaram na cobertura da imprensa. Os outros dois textos foram postados nos dias 22, 24 e 27 de outubro. No Quadro 2, estão listados os títulos e as datas de publicação das postagens que são estudadas no próximo capítulo. No capítulo seguinte, de sistematização dos dados, o post de número 10 foi dividido em duas páginas diferentes para que os links pudessem ser visualizados.

⁵⁴ www.conversaafiada.com.br

Número do post e data de publicação	Título da postagem
20/10	Serra tenta o golpe de Rojas
21/10	Lula compara Serra a Rojas: É ‘mentira descarada’
21/10	Jogue a bolinha de papel no Serra. Ele se esconde no JN
21/10	#Serrarojas é o 1º no twitter Mundial. É um #CalaBocaGalvão
21/10	Dilmas diz que não é Rojas. #Serrojas é o 1º no twitter Mundial
21/10	Dilmas desmoraliza “agressão” ao #Serrojas. Jn é o horário eleitoral do #Serrojas
21/10	Farsa: a bolinha de papel que levou Serra à tomografia
21/10	A farsa da bolinha de papel. Serra agride lei da Física
22/10	Professor desmoraliza fita adesiva do jn
24/10	Argentinos: esperteza do Serra lhe caiu na cabeça. Imprensa internacional escarnece do PIG
27/10	Segundo objeto do Kamel na careca do Serra era um OVNI

Quadro 2: As postagens do Conversa Afiada sobre a bolinha de papel

3.3.3) O biscoito Fino e a Massa

área B

Histórico

- fevereiro 2011
- janeiro 2011
- dezembro 2010
- novembro 2010
- outubro 2010
- setembro 2010
- agosto 2010
- agosto 2009
- julho 2009
- junho 2009
- maio 2009
- abril 2009
- março 2009
- fevereiro 2009
- janeiro 2009
- dezembro 2008
- novembro 2008
- outubro 2008
- setembro 2008
- agosto 2008
- julho 2008
- junho 2008
- maio 2008
- abril 2008
- março 2008
- fevereiro 2008
- janeiro 2008
- dezembro 2007
- novembro 2007
- outubro 2007
- setembro 2007
- agosto 2007
- julho 2007
- junho 2007
- maio 2007
- abril 2007
- março 2007
- fevereiro 2007
- janeiro 2007
- novembro 2006
- outubro 2006
- setembro 2006
- agosto 2006
- julho 2006
- junho 2006
- maio 2006
- abril 2006
- março 2006
- janeiro 2006
- dezembro 2005
- novembro 2005
- outubro 2005
- setembro 2005
- agosto 2005
- julho 2005
- junho 2005
- maio 2005
- abril 2005
- março 2005
- fevereiro 2005
- janeiro 2005
- dezembro 2004
- novembro 2004
- outubro 2004

área A

Meu Perfil

Um blog de esquerda sobre política, literatura, música e cultura em geral, com algum arquivo sobre futebol. Estamos na rede desde 28/10/2004.

Busca

Email

ideleravelar@aroba.gmail.ponto.com

O autor

- Curriculum Vitae
- Página pessoal em Tulane

área C

Assuntos

- A eleição de Dilma
- A eleição de Obama
- Clube de leituras
- Direito e Justiça
- Fenomenologia da Fumaça
- Filosofia
- Futebol e redondezas
- Gênero
- Literatura
- Metablogagem
- Música
- New Orleans
- Palestina Ocupada
- Política
- Primeira Pessoa

área D

Indispensáveis

- Agência Carta Maior
- Ágora com dazibao no meio
- Amálgama
- Amiano Marcelino
- Os amigos do Presidente Lula
- Animot
- Ao mirante, Nelson! (in memoriam)
- Ao mirante, Nelson! Reloaded
- Blog do Alê Porto
- Blog do Favre
- Blog do Planalto
- Blog do Rovai
- Blog do Sakamoto
- Blogueiras feministas
- Brasília, eu vi

o biscoito fino e a massa

segunda-feira, 14 de fevereiro 2011

Mensagem aos cristãos que leem o blog

Outro dia, conversando com a **Juliana Dacoregio** no Twitter, me lembrei de que devo um pedido de desculpas.

Em 13 de julho de 2009, este blog publicou um post intitulado **Ateus, saiam do armário!**, que gerou bastante debate aqui e alhures. Reproduzido pelo **Ateus do Brasil** e por vários outros portais e blogs, o post também foi aquele que, até hoje, me gerou mais correspondência pessoal de leitores. Em geral, não incentivo o envio de emails sobre posts—prefiro que os leitores debatam na caixa de comentários, onde a conversa é pública e eu não tenho que me preocupar em responder a todo momento. Mas, neste caso, por motivos óbvios, muita gente, de vários rincões do Brasil, "saiu do armário" por email, me contando histórias sobre os efeitos da repressão religiosa. Algumas delas são terríficas.

Enfim, é um post do qual eu me orgulho porque sei que cumpriu o papel ao qual ele se destinava. Infelizmente, errei a mão num trecho e, por esse trecho, quero me desculpar com os leitores cristãos do blog.

Há um momento do texto em que me escapou o sintagma **burrice digna de um cristão**. A expressão aparece aqui rasurada porque a considero ofensiva e desnecessária. Ela é, inclusive, contraditória com a lógica do post, resumida na frase *tem que respeitar religião porra nenhuma*, que eu mantenho integralmente. A lógica é simples e está explicada no próprio texto: ideias não foram feitas para serem "respeitadas", mas discutidas. Ideias religiosas estão incluídas aí e não devem gozar de nenhum privilégio. Pessoas devem ser respeitadas.

Exatamente porque pessoas merecem respeito, a expressão **burrice digna de um cristão** não cabia. Minhas desculpas a todos os cristãos que leem o blog. O termo não voltará a aparecer aqui. A primeira pessoa a me chamar a atenção para isso, na própria caixa de comentários, foi o **David Butter**. Quero agradecer a ele pela discordância honesta e sempre ponderada. Obrigado, seu flamenguista.

Há várias outras coisas que eu gostaria de dizer sobre a relação entre religião e política, mas aprendi que, quando se pede desculpas, é melhor não ficar falando demais (conhecem aqueles casais em que um diz *eu te peço desculpas, mas você também fez isso, aquilo, aquilo outro etc.*, de tal maneira que, quando o sujeito termina, as desculpas já se perderam?). Em breve, devo entrar numa conversa rica sobre **Richard Dawkins** que rolu na blogosfera, com contribuições de **Doni, Bijoni, André Egg, Daniel Lopes, Guto, Leonardo Bernardes e Gato Prêcambriano**. Este não é o momento. As relações entre religião e política serão tema de muitas conversas por aqui ainda. Mas antes, era necessário este esclarecimento.

Portanto: cristãos, desculpem o uso do termo. Ele não voltará a ocorrer aqui.

Escrito por Idelber às 11:12 | [link para este post](#) | Comentários (23)

sábado, 12 de fevereiro 2011

Resposta do Projeto Regularização Fundiária Sustentável na Vila Acaba Mundo, do Programa Pólos de Cidadania da UFMG, a uma matéria de O Tempo

O DESPEJO DE POBRES NÃO É SOLUÇÃO PARA A CRISE IMOBILIÁRIA

Por Ananda Martins, Cíntia Melo, Elyza Cyrillo, João Carneiro, Lorena Figueiredo, Luiz Eduardo Chauvet, Marcos Mesquita (*)

O Jornal "O Tempo" publicou no dia 26 de janeiro do presente ano matéria intitulada "Belo Horizonte tem apenas 20 mil lotes vazios para obra", tendo como objetivo apontar a escassez de áreas vagas para empreendimentos imobiliários na cidade de Belo Horizonte. Uma das causas apontadas pela matéria é a invasão de determinadas áreas por populações de baixa renda, problema exemplificado com a situação da Vila Acaba Mundo, pequena favela localizada no bairro Sion, uma das áreas mais nobres da cidade, e, por isso, muito visada pelo mercado imobiliário.

Contudo, a matéria desconsiderou que a ocupação citada possui respaldo na ordem jurídico-urbanística brasileira, que tem como figura central a função social da propriedade, constitucionalmente prevista.

A Vila Acaba Mundo encontra-se consolidada há mais de seis décadas, destinada para a moradia de mais de 400 famílias em vulnerabilidade social, sendo este direito, inclusive, um dos direitos sociais elencados no rol do artigo 6º da nossa Constituição Federal e protegido internacionalmente por tratados dos quais o Brasil é signatário.

Muito pesar causa a constatação de que o ponto de vista do autor privilegia os interesses econômicos e financeiros do mercado imobiliário em franca expansão na capital mineira, a despeito de direitos fundamentais exercidos por pessoas economicamente desprivilegiadas, cujas histórias misturam-se com o crescimento dos bairros do entorno.

Cumpre ressaltar que uma ocupação somente se consolida em áreas nas quais a propriedade não cumpre sua função social, como é o caso citado, em que a suposta invasão, somente agora, décadas depois de se estabelecer, recebe pressões para que sucumba a outros interesses que não o de moradia popular.

Figura 5: O autor, Idelber Avelar, define o blog como de esquerda.

O perfil do blog (Figura 5), no lado superior esquerdo da página (área A), já demarca o posicionamento político do blogueiro. Descrito como “um blog de esquerda sobre política, literatura, música e cultura em geral, com algum arquivo sobre futebol”, O Biscoito Fino e a Massa está na rede desde o dia 28 de outubro de 2004, hospedado pelo UOL, e com endereço próprio desde março de 2005. O blog é administrado pelo professor da Tulane University, em New Orleans (Estados Unidos), Idelber Avelar, brasileiro com formação acadêmica na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e na *University of North Carolina* e *Duke University*, nos Estados Unidos.

Ao longo dos seis anos de funcionamento do blog, houve uma interrupção nas publicações em 10 de agosto de 2009. No post “Este blog está em hibernação por tempo indeterminado”, Avelar justifica a decisão alegando compromissos acadêmicos. O blog retorna às atividades no dia 10 de agosto de 2010, um ano depois. O Biscoito Fino e a Massa publica textos de temática variada conforme se verifica na coluna à esquerda do blog (área C), onde estão listados os assuntos das postagens: a eleição de Obama, Clube de leituras, Direito e Justiça, Fenomenologia da Fumaça, Filosofia, Futebol e redondezas, Genero, Literatura, Metablogagem, Música, New Orleans, Palestina Ocupada, Política, Primeira Pessoa. Na área B estão o histórico das postagens e na área D as indicações de outros endereços da rede.

Em relação ao episódio da bolinha, o blog postou dois textos. No dia 21 de outubro, o BF publicou o post “Fita crepe é o caralho! Meu nome é bolinha de papel, porra!” em uma referência à frase dita pelo personagem Zé Pequeno do filme *Cidade de Deus*. No dia 23 de outubro, foi publicado o post “Folha de São Paulo publica a ficha policial falsa da bolinha de papel (cuja autenticidade não pôde ser provada, mas também não pode ser negada)”⁵⁵. No Quadro 3, estão os dois posts do BF sobre a bolinha de papel. No capítulo quatro, o primeiro post foi dividido em duas partes para que fosse possível a visualização dos links.

Número do post e data de publicação	Título do post
21/10	Fita crepe é o caralho! Meu nome é bolinha de papel, porra!
23/10	Folha de São Paulo publica a ficha policial falsa da bolinha de papel (cuja autenticidade não pôde ser provada, mas também não pode ser negada)

Quadro 3: os posts do Biscoito Fino e a Massa sobre a bolinha de papel

⁵⁵ O nome do post é uma referência ao episódio de publicação da Folha de S.Paulo, no dia 05 de abril de 2009, de uma ficha policial, supostamente do DOPS, da então ministra Dilma Rousseff. Na época, em virtude das suspeitas de falsidade da ficha, o ombudsman da Folha publicou texto afirmando que a autenticidade do documento “não poderia ser provada nem negada”. O post do Biscoito Fino ainda traz uma ficha parodiada daquela divulgada pela Folha, com a bolinha de papel como personagem.

3.4 – Categorias de observação dos links

Considerando nosso objetivo, que é verificar o uso dos links enquanto mecanismos de intertextualidade, observando como se organizam nas mensagens dos blogs, buscamos elaborar categorias de análise que contemplassem estes aspectos e contribuíssem para a sistematização de um perfil de linkagem de cada um dos blogs estudados. Para isso, estabelecemos o mapeamento de categorias que considerassem os links em sua forma aparente, como marcações linguísticas nos textos das postagens, e funcional, identificada na relação entre o tema das postagens e os conteúdos agregados por meio dos links. Essas duas dimensões nos permitem avaliar as manifestações de intertextualidade explícita utilizadas nos posts dos blogs que divulgam conteúdos jornalísticos.

Assim, as categorias de análise objetivaram a classificação dos links quanto à disposição no texto principal – como estão organizados na mensagem –, quanto ao destino de navegação – se levam a conteúdos internos ou externos à página em que se encontram – e quanto à finalidade – se os conteúdos linkados são referenciais, complementares, auto-referenciais, não-relacionados ou não-informativos, os quais serão explicadas posteriormente.

Quanto à **disposição dos links** nos texto dos posts, seguiremos a sistematização de Nora Paul (2007), já explicitado no capítulo 1, que diferenciou os links que são incorporados ao texto e os que o circundam. Porém, este estudo concebeu como “paralelos” os links que se colocam fora da lógica textual do relato, como os endereços eletrônicos de páginas na internet e as formas imperativas que solicitam ao leitor que clique em determinado local. Assim, a classificação da disposição será a seguinte:

- **embutidos**: quando os links aparecerem marcados em palavras inseridas no corpo do texto principal do post, seja nos títulos dos textos ou nos nomes dos veículos de comunicação que têm seus textos utilizados nos posts.

- **paralelos**: quando os links, mesmo fazendo parte do post, não estiverem incorporados nas palavras do texto principal. Será o caso dos links que aparecerem marcados na forma imperativa “clique aqui” ou em endereços eletrônicos.

Em relação ao **destino dos links**, seguimos os estudos de Landow (1992) sobre os tipos de ligações entre lexias ou blocos de textos dentro do mesmo sistema ou site. Ao se referir à natureza das ligações no hipertexto, Landow se utiliza das categorias de intertextualidade e intratextualidade. Esta tipologia também foi utilizada por Mielniczuk (2003) e Salaverría (2005) na análise de links no webjornalismo considerando o universo de

abrangência das ligações. Nestas pesquisas, intratextualidade e intertextualidade estão correlacionadas às variáveis interno e externo. Assim, para este estudo, a tipologia aplicada para verificação do destino dos links será:

- **internos**: também classificados como intratextuais, pois remetem a conteúdos internos, produzidos pelo próprio blog;

- **externos**: também classificados como intertextuais, pois estabelecem ligações com conteúdos externos ao blog, que não fazem parte do seu sistema.

Quanto à **função dos conteúdos** dos links em relação ao tema, elaboramos uma categorização que considera os estudos de linkagem em conteúdos jornalísticos. Mielniczuk (2003) apontou que os links editoriais da narrativa jornalística detalham os fatos, complementam as informações com mais informações e apresentam dados que podem até mesmo contrapor o acontecimento narrado. Esta propriedade de agregar conteúdos relacionados a um determinado episódio jornalístico está relacionada ainda à função documental do link (SALAVERRRÍA, 2005). A memória, como característica do jornalismo digital e elemento que se potencializa no Jornalismo Digital em Base de Dados, também foi importante para se pensar as finalidades dos links já que é ativada a cada vez que materiais já publicados na rede são linkados e conectados à mensagem que está sendo acessada. Além disso, a elaboração das categorias também provém da observação das funções desempenhadas pelos links nas postagens em relação ao tema abordado. Neste estudo, as funções dos links estão relacionadas à maneira como os blogs se referem ao episódio “bolinha de papel” nas postagens. Assim, as categorias de função dos links em relação aos seus conteúdos ficaram assim organizadas:

- **referenciais**: conectam conteúdos que estão reproduzidos nos posts, o que inclui parágrafos ou textos na íntegra. São os links que referenciam as fontes utilizadas para elaboração das postagens ou são a própria postagem, compondo a razão de ser da publicação.

- **complementares**: links que agregam conteúdos complementares que abordam o assunto, acrescentam ou detalham o acontecimento. Diferenciam-se dos referenciais porque são links cujos conteúdos não estão reproduzidos ou copiados nas postagens, mesmo que tenham sido utilizados como referências ou fontes de informação para o blogueiro.

- **auto-referenciais**: links que referenciam postagens antigas produzidas pelo próprio blog.

- **não relacionados**: linkam conteúdos não relacionados ao assunto principal do post.

-não-informativos: conectam endereços que não agregam informações, mesmo que tenham ou não algum tipo de relação com o assunto, como vídeos musicais, jogos ou páginas do Twitter que não têm funcionalidade. Nesta categoria foram incluídos os posts que fazem humor ou piada com o episódio.

O Quadro 4 mostra as categorias a partir das quais os links das postagens foram observados e os autores que as elaboraram em outras pesquisas. As categorias nominadas de referencial, autoreferencial, não-relacionada e não-informativa foram consideradas como elaborações próprias porque sua concepção partiu principalmente das funções dos links na situação de abordagem de um episódio específico por parte dos blogs; neste caso, referente à bolinha de papel.

Dimensões organizativas	Categorias	Autores de referência
Disposição	Paralelo	Paul (2007)
	Embutido	
Destino	Interno	Landow (1992)
	Externo	
	Complementar	Mielniczuk (2003), Salaverria (2005)
Função	Referencial	Elaboração do autor
	Autoreferencial	Elaboração do autor
	Não-relacionado	Elaboração do autor
	Não-informativo	Elaboração do autor

Quadro 4: As categorias de estudo dos links e os autores de referência

Para sistematizar os elementos do estudo proposto por estas categorias, usamos uma espécie de ficha de identificação para cada link encontrado nas postagens. Nela, constam os seguintes itens:

Palavra ou expressão linkada: mostra a palavra ou expressão que é linkada no texto.

Conteúdo linkado: identificação da página eletrônica linkada no post e da data de publicação do conteúdo.

Disposição e destino: identificação da forma de organização do link, embutido ou paralelo, e da natureza do conteúdo linkado, se externo ou interno ao blog.

Função: identificação da função do link na postagem conforme as cinco categorias elaboradas: referencial, complementar, auto-referencial, não-relacionada e não-informativa.

Comentários: Descrição e observações gerais sobre o conteúdo linkado e sobre o post.

Estas fichas serão apresentadas logo abaixo da imagem dos posts que estarão com os links marcados e numerados. Cada ficha também virá identificada com as letras iniciais dos nomes dos blogs – **LN** para Luis Nassif, **CA** para Conversa Afiada e **BF** para Biscoito Fino – seguida do número da postagem, identificada com a letra **P**, e do número do link, identificado com a letra **L**. Se a ficha se referir, por exemplo, ao primeiro link do post número 12 do blog Luis Nassif online, ela será identificada como “LN- P12L1”, conforme mostra a Figura 6. Este código também foi utilizado na elaboração do quadro do ANEXO 2 de distribuição dos links de acordo com as categorias já citadas.

P12 ← Post 12

LN ← Luis Nassif Online

L1 ← link 1

Figura 18: “Os peritos criminais federais e a bolinha de papel” publicado em 27/10/2010

Figura 6: Modelo de referência da elaboração das fichas que identificam os links

CAPÍTULO 4- SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS OBSERVADOS

Depois de discutirmos uma metodologia apropriada ao nosso objetivo e que nos permitisse elaborar categorias de análise relacionadas ao objeto de estudo e suas características, partimos para a sistematização das observações das postagens quanto às variáveis *disposição*, *destino* e *função* dos links disponibilizados. Cada post será apresentado com a respectiva imagem, seguida da identificação dos links conforme a ficha anteriormente explicitada.

4.1 - Os posts do Luis Nassif online

Post 1

The image shows a screenshot of a blog post on the website 'Luis Nassif Online'. The page has a dark red header with the site name in white. Below the header, there are navigation links for 'Posts recentes' and 'Vídeos do Blog'. The main content area features the title 'Bolinha de Papel' in bold blue text, followed by the author 'Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 00:23'. Below this is the byline 'Por Grauninha' with a small cartoon icon. A red line labeled 'link 1' points to the byline. The main text reads 'Ai, ai bolinha de papel...que vexame! Só João Gilberto...'. Below the text is a video player showing a black and white image of João Gilberto playing an acoustic guitar. To the right of the main content is a blue sidebar with a profile picture of Luis Nassif, his name, and a short biography. At the bottom of the page, there are social sharing icons, a star rating (5 stars), and a footer with options like 'Luis Nassif Online', 'Denunciar', 'Enviar por email', 'Comentar', and 'Link Permanente'.

Figura 7: “Bolinha de Papel” publicado em 21 de outubro de 2010⁵⁶

Link 1 (LN-P1L1)

Palavra ou expressão linkada: Por Grauninha

Conteúdo linkado: página de Grauninha no Portal Brazilianas.org⁵⁷

Disposição e destino: embutido e externo

Função: não-informativo

Comentários: O link encaminha para o local de onde o vídeo de João Gilberto cantando *bolinha de papel* foi retirado. Trata-se da página pessoal de Grauninha na rede social Portal Brazilianas; no entanto, o endereço linkado não remete à postagem do vídeo, mas à página atualizada (ANEXO 3).

⁵⁶ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/bolinha-de-papel>

⁵⁷ <http://www.advivo.com.br/usuario/grauninha>

Post 2

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

Segundo o Índio, foi um meteorito de dois quilos

Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 00:43

Folha.com - Poder - No aniversário de Indio, agressão a Serra é vista como 'desespero' - 20/10/2010

DO RIO

No aniversário de 40 anos do candidato a vice-presidente Indio da Costa (DEM), a agressão ao seu companheiro de chapa José Serra (PSDB) foi classificada como ato de "desespero" de quem tem medo de "perder a boquinha".

A candidata do PT, Dilma Rousseff, foi chamada de "ficha suja de sangue", "comunista" e "autoritária".

Em encontro com cerca de 2.000 pessoas na churrasceria Porcão Rio's, no aterro do Flamengo, Indio aconselhou o PT a ter "juízo, juízo, juízo".

"Estava do lado do Serra, abraçado com ele, quando veio aquele pacote enorme. Bateu na cabeça dele e fez até barulho. Um negócio pesado. Devia ter uns dois quilos", narrou ao microfone em área em frente à baía de Guanabara.

"Quando vi aquilo, se de um lado fiquei assustado, de outro pensei: o Vox Dilma [piada com o instituto Vox Populi], que dizia que não haveria segundo turno, agora diz que o PT está 12 pontos à frente. Mas, se o PT está nervoso desta maneira, é que o Serra já está à frente. A cada ato de violência como esse devolvemos com amor, carinho e voto na urna", declarou o candidato a vice, o mais moderado dos que discursaram.

O deputado reeleito Arolde de Oliveira (DEM) lembrou que PT e aliados conquistaram maioria de 2/3 no Congresso.

"Se ela [Dilma] ganha a eleição, ela será a Constituição do Brasil. Estaremos à mercê de Dilma, Vanda ou Stela, seja lá que nome tenha, à mercê de uma pessoa na qual não existe compromisso com este país. Tem compromissos só com ideologias adversas à democracia e ao Estado de Direito", disse em referência a codinomes da petista à época da ditadura militar.

Arolde discursou que Dilma e seu grupo queriam implantar o comunismo no Brasil. "Por isso foram derrotados. Praticaram todas as insanidades políticas como terrorismo, sequestro, assalto a bancos que se possa imaginar."

O deputado federal reeleito Jair Bolsonaro (PP) afirmou que Dilma tem a "ficha suja de sangue" de brasileiros.

O presidente do PSDB-RJ, Marcello Alencar, definiu-se como "afrito imaginar que essa moça" possa um dia governar o país. "Nunca vi uma campanha tão infeliz e atrasada, em razão do desespero que tomou conta do PT e de seus asseclas. A atitude agressiva é termômetro da angústia deles e nos deve ser muito favorável. O povo brasileiro condena a violência."

O presidente nacional do DEM, deputado federal reeleito Rodrigo Maia, afirmou acreditar que a maioria do PT rejeita agressões como a registrada contra Serra. "Isso é obra daqueles 40 mil cargos criados por Lula, daqueles que ocupam diretorias de estatais", disse. "É ato daquela facção comandada por José Dirceu [deputado petista cassado] que só quer o poder pelo poder."

O prefeito de Duque de Caxias, José Camilo Zito (PSDB), afirmou que os agressores "estão com medo de perder a boquinha".

Estiveram presentes na comemoração do aniversário de Indio a ex-diretora da Anac Denise Abreu, o diretor de cinema Zelito Viana e os atores Mauro Mendonça, Rosamaria Murtinho, Therezinha Sodré e Carlos Vereza.

"Como espírito, posso falar que vejo uma falange imensa de obsessores", disse Vereza. "A segunda pele de Dilma é a mentira."

[Clique aqui](#) para acompanhar no Twitter

Compartilhar:

Luis Nassif
Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comuniquê-se em 2003, 2005 e 2006, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Buscar

Comentários + votados

1 - NaMariaNews
21/10/2010 - 00:47
OVNI existe e quis pousar na cabeça do Serra Para quem não vê em objeto voador não-identificado (OVNI), José Serra, hoje, no Rio de Janeiro, foi testemunha fidedigna da sua existência (do OVNI e...
★★★★★
ver

2 - maria ult
21/10/2010 - 00:49
Da série: seria engraçado se não fosse trágico.
★★★★★
ver

3 - Eder Loures
21/10/2010 - 00:51
Nassif, Que povo nojento.Canalhas, mentirosos, arr...
@...
@...

Figura 8: “Segundo o Índio, foi um meteorito de dois quilos”, publicado em 21/10/2010⁵⁸.

Link 1 (LN-P2L1)

Palavra ou expressão linkada: Folha.com - Poder - No aniversário de Indio, agressão a

⁵⁸ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/segundo-o-indio-foi-um-meteorito-de-dois-quilos>

Serra é vista como 'desespero' - 20/10/2010

Conteúdo linkado: matéria da Folha online publicada no dia 20 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: A matéria intitulada “no aniversário de Índio, agressão a Serra é vista como 'desespero'”⁵⁹ trata de declarações do então vice de Serra, Índio da Costa, sobre o episódio ocorrido dia 20. Durante sua festa de aniversário, Índio afirmou que estava do lado de Serra quando teria visto um “pacote enorme” que “bateu na cabeça dele e fez até barulho”. Índio ainda afirmou que a agressão foi um ato de “desespero” dos partidários de Dilma (ANEXO 4).

Link 2 (LN-P2L2)

Palavra ou expressão linkada: clique aqui

Conteúdo linkado: página inicial do Twitter de Luis Nassif

Disposição e destino: paralelo externo

Função: não-relacionado

Comentários: a página do Twitter de Luis Nassif, linkada no post, não remete aos tweets relacionados ao episódio da bolinha, mas à página inicial do perfil do jornalista no microblog⁶⁰ (ANEXO 5).

⁵⁹<http://www1.folha.uol.com.br/poder/817809-no-aniversario-de-indio-agressao-a-serra-e-vista-como-desespero.shtml>

⁶⁰<http://twitter.com/#!/luisnassif>

Post 3

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

Nem Plinio resistiu ao #boladepapelfacts

Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 09:57

Em Observação
Por Jorge Stolfi

Prezado Nassif, cuidado porque há um impostor no Twitter que usa a mesma foto do Plínio Arruda e nomes parecidos para postar mensagens embaraçosas. Até recentemente ele assinava "@pl1nio" (com algarismo 1 no lugar de letra I). O Plínio verdadeiro ("@pliniodearruda") conseguiu fechar esse, mas ele pode ter voltado ao ar com outro nome parecido. Aliás há um "@pauloh_amorim" que aparentemente faz o mesmo com o PHA.

Por Daniele Faria

O perfil do Plínio que aparece no #boladepapelfacts é falso.

Em seu perfil verdadeiro, Plínio de Arruda não envia tweet há mais de 21horas.

<http://twitter.com/#1/pliniodearruda>

link 1 →

Results for #boladepapelfacts

- Tweets
- Tweets with links
- Tweets near you
- People

99 new tweets



caiocard Caio Cardoso

Nunca antes na história desse país se viu uma #boladepapel derrubar uma máscara tão perfeitamente.
#BolaDePapelFacts #SerraRojas
4 minutos ago **Favorite Retweet Reply**



lanafalk_ Lana Falk

os comentários do #boladepapelfacts tão geniais
4 minutos ago **Favorite Retweet Reply**



PLINIO PLINIO
by tsmagalhaes

Na bolinha de papel tava escrito: "Não se larga um líder ferido na estrada" Ass: Paulo Preto #serrarojas
#boladepapelfacts
7 minutos ago **Favorite Retweet Reply**



mikhaelbueno Michael Beffa Bueno
by marioliveiralm



Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Comentários + votados

1 - foo
21/10/2010 - 10:00

Nem o blog do Noblat resistiu:
<http://oglobo.globo.com/pais/nc/amarido-334...>

★★★★★

Figura 9: “Nem Plinio resistiu ao #boladepapelfacts”, publicado em 21/10/2010⁶¹

Link 1 (LN-P3L1)

Palavra ou expressão linkada: <http://twitter.com/#!/pliniodearruda>

Conteúdo linkado: página de Plínio de Arruda Sampaio no Twitter

Disposição e destino: paralelo externo

Função: não-relacionado

Comentários: Na postagem, Jorge Stolfi alerta Nassif para o fato de que há um impostor no Twitter se fazendo passar por Plínio de Arruda Sampaio. Outra internauta, Daniele Faria, também afirma que o perfil de Plínio que aparece no #boladepapelfacts é falso. Por isso é fornecido o link para o perfil verdadeiro de Plínio de Arruda⁶² (ANEXO 6). Abaixo do post 3, há os **Results for** #boladepapelfacts, uma sequencia de 100 tweets pesquisados com a hashtag #boladepapelfacts, entre eles, o do falso Plínio. Todos os tweets fazem comentários sobre o episódio usando a hashtag #boladepapelfacts.

Post 4

⁶¹ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/nem-plinio-resistiu-ao-boladepapelfacts>

⁶² <http://twitter.com/#!/pliniodearruda>

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

A bolinha de papel no Twitter

Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 12:47

Por JCC
Do UOL
21/10/2010 - 11h17

Agressão a Serra é um dos assuntos mais comentados no Twitter

Do UOL Eleições
Em São Paulo

O tumulto causado por militantes petistas e tucanos na tarde de ontem (20), no Rio de Janeiro, em que o candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, foi atingido na cabeça por um objeto não claramente identificado, é um dos assuntos mais comentados no Twitter na manhã desta quinta-feira (21). Em uma versão inicial, o objeto seria um rolo de fita crepe, mas um vídeo mostrou algo parecido com uma bola de papel.

Às 10h50, #serrarojas aparecia em sétimo lugar entre as dez hashtags (símbolo que define um assunto) mais citadas pelos usuários do serviço de microblog. No ranking brasileiro, a hashtag ocupava a sexta posição.

A palavra "Rojas", que acompanha o sobrenome do candidato, faz referência ao goleiro chileno Roberto Rojas e um episódio que ocorreu em 1989, nas eliminatórias para o Mundial da Itália. Na época, o goleiro aproveitou um rojão lançado por uma torcedora brasileira para cair no gramado e simular um ferimento supostamente causado pelo sinalizador.

Outra hashtag que ganhou destaque, ocupando a segunda posição entre as mais citadas, no microblog é #boladepapelfacts, que também faz brincadeiras com o fato. A expressão se refere ao vídeo de uma reportagem divulgada ontem pelo SBT Brasil que aponta que o candidato foi atingido por uma espécie de bola de papel.

Entre as mensagens publicadas, a maioria ironiza o fato. O usuário @marcopsc, por exemplo, diz: "#Serrameerra decreta: folhas A4 apenas com porte de arma, A3 será restrito às Forças Armadas". Já @Diogo_Justino brinca: "Especialista de Harvard diz que lesões causadas por bolas de papel podem deixar sequelas irreversíveis". @oobservadorbr cita Paulo Preto, engenheiro envolvido em escândalo de desvio de verbas de campanha tucana: "Sacanagem! Estão dizendo q na bolinha de papel estava escrito: "Não me deixem só!!" Assinado Paulo Preto".

Sobre a agressão, Serra postou a seguinte mensagem em seu perfil no microblog no final da manhã desta quinta: "Muito obrigado a todos vocês que se preocuparam comigo. Estou bem, mas por recomendação médica tive que parar por 24hs".

Compartilhar:

Luis Nassif
Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luís Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Buscar

Figura 10: “A bolinha de papel no Twitter” publicado em 21/10/2010⁶³

Link 1 (LN-P4L1)

Palavra ou expressão linkada: Agressão a Serra é um dos assuntos mais comentados no Twitter

Conteúdo linkado: matéria do Portal UOL, publicada no dia 21.

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: O texto do UOL⁶⁴, reproduzido no post e intitulado “Incidente com Serra é um dos assuntos mais comentados no Twitter” (ANEXO 7), comenta que o tumulto no Rio de

⁶³ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/a-bolinha-de-papel-no-twitter>

⁶⁴ <http://eleicoes.uol.com.br/2010/ultimas-noticias/2010/10/21/incidente-com-serra-e-um-dos-assuntos-mais-comentados-no-twitter.jhtm>

Janeiro, em que Serra teria sido atingido por um objeto não identificado, foi um dos assuntos mais citados do Twitter na manhã do dia 21 quando a hashtag #serrarojas apareceu entre as dez mais populares do microblog. Também a hashtag #boladepapelfacts estava na segunda posição das mais citadas do Twitter. A notícia do UOL ainda mostra a reportagem do SBT veiculada no dia 20, mostrando que o candidato foi atingido por uma bolinha de papel.

Post 5

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

E a bolinha de papel foi parar no programa de Serra

Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 16:32

Do UOL

Na TV, Serra exhibe tumulto entre militantes no RJ; Dilma fala em "medo" de privatizações

Do UOL Eleições
Em São Paulo ,

O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, exibiu no horário eleitoral desta quinta-feira (21) imagens de uma caminhada realizada por ele no Rio de Janeiro nesta quarta (20), em que foi atingido por um objeto não identificado em meio a um tumulto envolvendo militantes tucanos e petistas, apoiadores da presidente Dilma Rousseff (PT).

"É inaceitável o que aconteceu nesta quarta-feira no Rio de Janeiro. Serra estava andando na calçada de Campo Grande, uma caminhada pacífica", disse o narrador do programa, dizendo que o presidente, "agredido, deixou o local". Foi exibida apenas uma imagem do ex-governador de São Paulo com as mãos na cabeça, sem que fosse identificado o objeto que o atingiu. Também foram citados "militantes da Dilma" que queriam "interromper a caminhada".

O pior, o mais grave, é a repetição de um comportamento que não cabe na democracia", prosseguiu a narração, antes de serem exibidas imagens de um episódio em que o ex-governador de São Paulo Mario Covas (PSDB) foi agredido por manifestantes durante uma caminhada, em 2000. "Essa é a democracia que você quer para o Brasil?".

Ainda ontem, internautas iniciaram no Twitter uma corrente com a palavra-chave "bolinha de papel", em alusão ao objeto que teria sido lançado contra o presidente. Outros o compararam ao goleiro chileno Rojas, que em 1989 simulou ter sido atingido por um rojão para interromper uma partida entre sua seleção e a brasileira. Ele foi banido do futebol após o episódio.

A peça se alongou além dos tradicionais 10 minutos de duração por conta de um direito de resposta concedido pela Justiça Eleitoral ao candidato tucano. Nele, a campanha de Serra negou que ele tivesse privatizado a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), como fora afirmado pela propaganda rival.

"É mentira. Eles falam que foi o Serra, mas não foi. Ele não teve nada a ver com isso. A CSN foi privatizada no governo do presidente Itamar Franco", afirmou a narradora. "Se falasse a verdade, a campanha da Dilma não seria punida pela justiça e deixaria de passar esse carão".

Em seu programa, a ex-ministra da Casa Civil recorreu a um narrador para falar sobre o risco de privatizações. "O risco de Serra privatizar o pré-sal e o medo de ele interromper os programas do governo Lula está muito presente no dia a dia dos brasileiros", afirmou.

A candidata do PT ainda voltou a exibir imagens de seu discurso durante um ato com artistas e intelectuais realizado no Rio de Janeiro na segunda-feira (18). Chico Buarque, Alcione, Ziraldo, Osmar Prado e Fernando Morais foram algumas das personalidades que tiveram seus depoimentos veiculados.

"Eu venho aqui reiterar meu apoio entusiasmado a Dilma. Essa mulher que não tem medo de nada", disse Chico. "Conheço o Serra há 30 anos, e sei o mal que ele pode causar a esse país", afirmou o escritor Fernando de Morais.



Compartilhar: 



Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Comentários + votados

- 1 - Ivan Moraes
21/10/2010 - 16:38

AONDE ESTA A DOCUMENTAÇÃO DA TOMOGRAFIA?

★★★★★ ver
- 2 - Luis Campos
21/10/2010 - 16:50

Pedra vence tesoura, tesoura vence papel, papel vence serra e no final, a verdade vencerá a mentira.

★★★★★ ver
- 3 - Marcos G. Pessoa
21/10/2010 - 16:51

Do blog do Professor Garcia - <http://personal30.net> O bom senso prevalece, na maioria das vezes, na maioria das pessoas, em grande parte das

Posts de hoje

00:00 - As fotos do dia

link 1

Figura 11: “E a bolinha de papel foi parar no programa de Serra”, publicado em 21/10/2010⁶⁵

Link 1 (LN-P5L1)

Palavra ou expressão linkada: Na TV, Serra exhibe tumulto entre militantes no RJ; Dilma

fala em “medo” de privatizações

Conteúdo linkado: notícia do Portal UOL publicada no dia 21

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: O texto do UOL⁶⁶ (ANEXO 8), que tem o mesmo título da frase linkada, comenta sobre o programa eleitoral de José Serra, transmitido no dia 21, que mostrou imagens da caminhada realizada no Rio de Janeiro e de Serra com as mãos na cabeça como se estivesse ferido. Conforme o UOL, no programa, o narrador disse ser “inaceitável” o que ocorreu com Serra no Calçadão de Campo Grande. O texto também trata da corrente “bolinha de papel”, iniciada no Twitter, e da comparação de Serra e do goleiro Rojas. O vídeo do programa eleitoral de Serra e a matéria do SBT sobre o incidente são mostrados na notícia so site.

Post 6

⁶⁵ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/e-a-bolinha-de-papel-foi-parar-no-programa-de-serra>

⁶⁶ <http://eleicoes.uol.com.br/2010/ultimas-noticias/2010/10/21/na-tv-serra-exibe-tumulto-entre-militantes-no-rj-dilma-fala-em-medo-de-privatizacoes.jhtm>

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

Não foi bolinha de papel: foi pastel de vento

Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 21:38

UOL Eleições 2010 - Notícias - Geral

Assessoria diz que Serra foi atingido 2 vezes e vídeo não mostra isso - 21/10/2010 -

Do UOL Eleições
Em São Paulo

A campanha do candidato do PSDB à Presidência, José Serra, negou nesta quinta-feira (21) que o tucano tenha sido atingido apenas por uma suposta bola de papel. Um vídeo do SBT exhibe esse momento, num tumulto com militantes petistas no bairro de Campo Grande, no Rio de Janeiro.

Segundo a assessoria tucana, Serra foi atingido duas vezes, pela bola de papel e, num outro momento, por um outro objeto mais pesado.

"Esclarecemos que a imagem que o SBT veiculou e o UOL registra em sua home como sendo a do momento da agressão ao candidato José Serra, ontem, em Campo Grande, no Rio de Janeiro, foi gravada no início da caminhada, 15 a 20 minutos antes de que ocorresse o arremesso do objeto que efetivamente motivou a interrupção da agenda", informou.

Após o incidente de quarta-feira (20), Serra cancelou sua agenda no Rio de Janeiro e fez exames com um de seus médicos de confiança, Jacob Kligerman, secretário da Saúde na gestão do ex-prefeito do Rio de Janeiro Cesar Maia (DEM). O médico recomendou repouso ao tucano por 24 horas.

Nas imagens do SBT, um objeto semelhante a uma bola de papel atinge Serra na cabeça. O tucano prossegue sua caminhada, da qual desistiria mais tarde, depois do acirramento do confronto entre petistas e seguranças de sua campanha. A emissora liga as imagens do candidato com as mãos na cabeça a um telefonema que recebeu.

Dúvidas sobre o caso

O que atingiu Serra?

Quantas vezes o candidato foi atingido durante a caminhada?

Por que o candidato ainda não se manifestou sobre o assunto, tratando do objeto que o atingiu?

A campanha tinha alguém filmando quando o tucano foi atingido?

O objeto foi recolhido na hora? Há imagens?

A assessoria de imprensa do presidenciável negou que as imagens captadas sejam as do momento que levou Serra a pedir atendimento médico. Mas não forneceu detalhes sobre o incidente que gerou ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidenciável Dilma Rousseff (PT), mais cedo.

O UOL Eleições encaminhou perguntas sobre o incidente à assessoria de imprensa de Serra, para esclarecer dúvidas pendentes sobre o assunto, mas não recebeu resposta até a publicação desta reportagem.

Testemunha

Aliado do presidenciável, o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) estava ao lado dele durante o incidente em Campo Grande. Questionado pelo UOL Eleições sobre se tinha visto algum objeto acertar a cabeça de Serra durante o trajeto, ele respondeu: "Não". "Me preocupei com a cabeça dele", afirmou.

O deputado disse que o incidente durou cerca de cinco segundos e que as imagens do SBT mostram momento diferente da caminhada. "Eu estava ao lado dele e vi que ele colocou a mão na cabeça na hora, senti dor. Disse que estava tonto, e os seguranças o protegeram para que entrasse na van. Aparentemente estava um pouco inchado, mas não tenho condições de avaliar", disse.

[Clique aqui](#) para acompanhar no Twitter

Compartilhar:



Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comuniquê-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Comentários + votados

1 - Nilson Fernandes
21/10/2010 - 21:57

O médico e Sergio Guerra estão chamando o Lula as falas. Deve ter sido o Lula que arremessou a fita crepe que a folha filmou a prova que pode anular a eleição. Chama A dRA cOREAU

★★★★★ [ver](#)

2 - Fabio Passos
21/10/2010 - 22:11

E na verdade tá todo mundo ligado que o grave "ferimento" do Jose serra está é dentro da cabeça! Tá faltando oxigênio lá dentro...

★★★★★ [ver](#)

3 - Rodrigocj
21/10/2010 - 22:57

Figura 12: “Não foi bolinha de papel: foi pastel de vento”, publicado em 21/10/2010⁶⁷

Link 1 (LN-P6L1)

Palavra ou expressão linkada: Assessoria diz que Serra foi atingido 2 vezes e vídeo não mostra isso - 21/10/2010

Conteúdo linkado: notícia do portal UOL, publicada no dia 21 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: A matéria do portal UOL⁶⁸ (ANEXO 9), cujo título está linkado no post, revela que a assessoria da candidatura do PSDB negou que Serra tenha sido atingido somente pela bolinha de papel. Segundo a assessoria, o então candidato foi atingido duas vezes: primeiro pela bola de papel e posteriormente por um outro objeto mais pesado. A assessoria nega também que as imagens mostradas pelo SBT, da bolinha de papel atingindo Serra, sejam do momento que o levou a procurar atendimento médico. Na notícia do UOL, ainda há declaração do deputado Fernando Gabeira que estava ao lado de Serra durante o incidente. Gabeira disse que não visualizou o objeto, somente viu que Serra levou as mãos à cabeça.

Link 2 (LN-P6L2)

Palavra ou expressão linkada: clique aqui

Conteúdo linkado: Twitter de Luis Nassif.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: não relacionado

Comentários: Novamente, o link leva à página inicial do perfil de Nassif⁶⁹ no Twitter (ANEXO 5).

⁶⁷<http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/nao-foi-bolinha-de-papel-foi-pastel-de-vento>

⁶⁸<http://eleicoes.uol.com.br/2010/ultimas-noticias/2010/10/21/assessoria-diz-que-serra-foi-atingido-2-vezes-e-video-nao-mostra-isso.jhtm>

⁶⁹ <http://twitter.com/#!/luisnassif>

Post 7

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

A bolinha de papel pela Record

Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 21:50

Por Daniel Alves Perdigão

A RECORD também deixa o Serra nú.

<http://noticias.r7.com/eleicoes-2010/noticias/veja-imagens-da-agressao-a-serra-no-rio-20101021.html>

Do R7

Entenda como tudo aconteceu nesta quarta-feira (20). Imagem da TV Record mostra que bola de papel acerta o lado direito da parte de trás da cabeça do candidato, que demonstra não ter sentido nada e continua sua caminhada até o carro.

A bolinha de papel n TV Record

Compartilhar:

Figura 13: “A bolinha de papel pela Record” publicado em 21/10/2010⁷⁰

Link 1 (LN-P7L1)

Palavra ou expressão linkada: <http://noticias.r7.com/eleicoes-2010/noticias/veja-imagens-da-agressao-a-serra-no-rio-20101021.html>

Conteúdo linkado: Notícia do Portal R7 publicada no dia 21.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: complementar

Comentários: Na notícia do portal, intitulada “Entenda o que aconteceu com Serra nesta quarta no Rio”⁷¹, (ANEXO 10) há três vídeos sobre o incidente. O primeiro mostra imagem, da TV Record, do momento em que Serra é atingido pela bolinha de papel. No segundo vídeo, há a declaração do médico Jacob Kligerman, que atende Serra, dizendo não ter havido ferida

⁷⁰ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/a-bolinha-de-papel-pela-record>

ou hematoma na cabeça do ex-candidato. O terceiro vídeo exibe um fragmento do programa eleitoral do PSDB do dia 21 afirmando que Serra foi agredido. A notícia do portal ainda diz que Serra leva a mão à parte frontal da cabeça, ponto distante do citado pelo médico. O post de Nassif mostra apenas um vídeo dos três disponibilizados na notícia do R7.

Post 8

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

O mal-estar dos jornalistas da TV Globo

Enviado por luisnassif, sex, 22/10/2010 - 18:36

Do Escrevinhador
O dia em que até a Globo vaiou Ali Kamel

Passava das 9 da noite dessa quinta-feira e, como acontece quando o "Jornal Nacional" traz matérias importantes sobre temas políticos, a redação da Globo em São Paulo parou para acompanhar nos monitores a "reportagem" sobre o episódio das "bolinhas" na cabeça de Serra.

A imensa maioria dos jornalistas da Globo-SP (como costuma acontecer em episódios assim) não tinha a menor idéia sobre o teor da reportagem, que tinha sido editada no Rio, com um único objetivo: mostrar que Serra fora, sim, agredido de forma violenta por um grupo de "petistas furiosos" no bairro carioca de Campo Grande.

Na quarta-feira, Globo e Serra tinham sido lançados ao ridículo, porque falaram numa agressão séria – enquanto Record e SBT mostraram que o tucano fora atingido por uma singela bolinha de papel. Aqui, no blog do Azenha, você compara as reportagens das três emissora na quarta-feira. No twitter, Serra virou "Rojas". Além de Record e SBT, Globo e Serra tiveram o incômodo de ver o presidente Lula dizer que Serra agira feito o Rojas (goleiro chileno que simulou ferimento durante um jogo no Maracanã).

Ali Kamel não podia levar esse desaforo pra casa. Por isso, na quinta-feira, preparou um "VT especial" – um exemplar típico do jornalismo kameliano. Sete minutos no ar, para "provar" que a bolinha de papel era só parte da história. Teria havido outra "agressão". Faltou só localizar o Lee Osvald de Campo Grande. O "JN" contorceu-se, estrebuchou para provar a tese de Kamel e Serra. Os editores fizeram todo o possível para cumprir a demanda kameliana, mas o telespectador seguiu sem ver claramente o "outro objeto" que teria atingido o tucano. Serra pode até ter sido atingido 2, 3, 4, 50 vezes. Só que a imagem da Globo de Kamel não permite tirar essa conclusão.

Aliás, vários internautas (como Marcelo Zelic, em ótimo vídeo postado aqui no Escrevinhador) mostraram que a sequência de imagens – quadro a quadro – não evidencia a trajetória do "objeto" rumo à careca lustrosa de Serra.

Mas Ali Kamel precisava comprovar sua tese. E foi buscar um velho conhecido (dele), o perito Ricardo Molina.

Quando o perito apresentou sua "tese" no ar, a imensa redação da Globo de São Paulo – que acompanhava a "reportagem" em silêncio – desmanchou-se num enorme uhhhhhhhhhhhh! Mistura de vaia e suspiro coletivo de incredulidade.

Boas fontes – que mantenho na Globo – contam-me que o constrangimento foi tão grande que um dos chefes de redação da sucursal paulista preferiu fechar a persiana do "aquário" (aquelas salas envidraçadas típicas de grandes corporações) de onde acompanhou a reação dos jornalistas. O chefe preferiu não ver.

A vaia dos jornalistas, contam-me, não vinha só de eleitores da Dilma. Há muita gente que vota em Serra na Globo, mas que sentiu vergonha diante do contorcionismo do "JN", a serviço de Serra e de Kamel.

Terminado o telejornal, os editores do "JN" em São Paulo recolheram suas coisas, e abandonaram a redação em silêncio – cabisbaixos alguns deles.

Sexta pela manhã, a operação kameliana ainda causava estragos na Globo de São Paulo. Uma jornalista com muitos anos na casa dizia aos colegas: "sinto vergonha de ser jornalista, sinto vergonha de trabalhar aqui".

Serra e Kamel não sentiram vergonha.



Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comuniquem-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

link 1 →

Compartilhar: 

Pesquisar

Comentários + votados

1 - Edson Joanni
22/10/2010 - 18:48

Ontem, em nosso ensaio de teatro, o diretor nos disse uma coisa que cabe bem à situação: "o único lugar de onde não se pode retornar é do ridículo". A Globo vem confirmando isso há muito tempo. Tanto...

★★★★★ ver

2 - Geraldo Costa
22/10/2010 - 18:52

Ola Nassif, Até a infra-estrutura do PIG não aguenta as acrobacias do PIG para eleger o Serra. Triste fim este

⁷¹ <http://noticias.r7.com/eleicoes-2010/noticias/veja-imagens-da-agressao-a-serra-no-rio-20101021.html>

Figura 14: “O mal-estar dos jornalistas da TV Globo”, publicado em 22/10/2010⁷²

Link 1 (LN-P8L1)

Palavra ou expressão linkada: Do escrivinhador

Conteúdo linkado: Post do blog do Escrivinhador, do jornalista Rodrigo Vianna, publicado no dia 22 de outubro,

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: No texto, cujo título é “O dia em que até a Globo vaiou Ali Kamel”⁷³ (ANEXO 11) Vianna conta que os jornalistas da TV Globo de São Paulo ficaram constrangidos ao assistir à “reportagem” (aspas presentes no texto do blog do Escrivinhador) do Jornal Nacional sobre o suposto ataque a Serra no bairro carioca de Campo Grande. Na quarta-feira à noite, a Globo falou em uma agressão séria ao ex-candidato enquanto Record e SBT mostraram que Serra foi atingido por uma bolinha de papel. Na matéria de sete minutos, divulgada pela Globo no dia 21, o JN, usando imagens de celular de um repórter da Folha e depoimento de um perito, tentou provar que um rolo de fita adesiva atingiu Serra depois do lançamento da bolinha de papel. Conforme o texto de Vianna, muitos repórteres da redação da Globo de São Paulo mostraram incredulidade e vergonha quando o perito apresentou a tese da segunda agressão.

⁷² <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/o-mal-estar-dos-jornalistas-da-tv-globo>

⁷³ <http://www.rodrigovianna.com.br/radar-da-midia/o-dia-em-que-ate-a-globo-vaiou-ali-kamel.html>

Post 9

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

O braço que arremessou a bolinha

Enviado por luisnassif, dom, 24/10/2010 - 09:15

Por Giovani Blumenau SC

Amigos

Porque não houve maior repercussão deste vídeo que põe uma saia muito justa no episódio da bolinha de papel no Rio.

Nele aparece muito claramente um indivíduo de camisa azul de manga comprida arremessando a bolinha no Serra.

Com a ajuda dos feras não poderíamos saber com editores de imagens se a cor específica da camisa é a mesma dos integrantes de campanha de Serra?

<http://www.blogcidadania.com.br/2010/10/video-mostra-um-suposto-tucano-a...>

no youtube:
http://www.youtube.com/watch?v=LN2nIFkUdGU&feature=player_embedded

Armação tucana?

reste bem atenção.

Serra está com os braços erguidos.

YouTube

0:00 / 0:58

Compartilhar:

Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria, Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Figura 15: “O braço que arremessou a bolinha”, publicado em 24/10/2010⁷⁴

Link 1 (LN-P9L1)

Palavra ou expressão linkada: <http://www.blogcidadania.com.br/2010/10/video-mostra-um-suposto-tucano-a...>

Conteúdo linkado: postagem do Blog da Cidadania, administrado por Eduardo Guimarães, publicada no dia 22.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: complementar

Comentários: O post de Nassif traz o texto de Giovane Blumenau comentando sobre um

⁷⁴ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/o-braco-que-arremessou-a-bolinha>

vídeo que mostra uma pessoa de camisa azul atirando a bolinha de papel em Serra. Como os integrantes da campanha de Serra também estavam de camisa azul, o texto e o vídeo do post sugerem que o lançamento da bolinha possa ter sido uma armação da própria equipe de campanha do tucano. Abaixo do comentário, está o link para o post do Blog da Cidadania intitulado “Vídeo mostra um suposto tucano atirando bola de papel em Serra”⁷⁵ de onde a informação e o vídeo teriam sido retirados. A postagem de Eduardo Guimarães (ANEXO 12) mostra uma imagem congelada onde está sinalizado o braço de uma pessoa de camisa azul atirando algo, e também apresenta o mesmo vídeo publicado no Luis Nassif online intitulado “Armação tucana?” o qual sugere que o ocorrido possa ter sido armado pela equipe de Serra.

⁷⁵<http://www.blogcidadania.com.br/2010/10/video-mostra-um-suposto-tucano-atirando-bola-de-papel-em-serra/>

Post 10

Luis Nassif Online

Posts recentes
Vídeos do Blog

Mapeando a bolinha de papel

Enviado por luisnassif, seg, 25/10/2010 - 08:59

Por Sergiobio

Nassif, não ficou claro se você já assistiu aos vídeos originais. Eles foram publicados dia 22 de outubro, no youtube.

Pra fazer justiça com o autor Arcostabstb (que eu não conheço), vou deixar os links aqui:

<http://www.youtube.com/watch?v=LN2nlFkUdGU>

<http://www.youtube.com/watch?v=VG-iHNPZFsq>

Armação Tucana?

Serra está com os braços erguidos.

YouTube

0:00 / 0:58

Armação Tucana? Segunda parte

YouTube

0:00 / 1:03

Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Buscar

Posts de hoje

- 00:00 - As fotos do dia
0 comentários
- 00:00 - Fora de Pauta
2 comentários
- 00:00 - Clipping do dia

Compartilhar:

Figura 16: “Mapeando a bolinha de papel”, publicado em 25/10/2010⁷⁶

Link 1 (LN-P10L1)

⁷⁶ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/mapeando-a-bolinha-de-papel>

Palavra ou expressão linkada: <http://www.youtube.com/watch?v=LN2nIFkUdGU>

Conteúdo linkado: Remete ao vídeo do youtube, chamado “Armação Tucana?”⁷⁷ editado e postado por Arcostabsb.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: referencial

Comentários: A discussão sobre uma suposta “armação”, iniciada no post anterior, continua nesta postagem com a publicação de mensagem de Sergiobio endereçada a Nassif chamando a atenção para os vídeos originais que sugerem a armação. Segundo Segiobio, os vídeos foram publicados no youtube no dia 22 de outubro, por uma pessoa identificada no Canal do *Youtube* como Arcostabsb. O primeiro vídeo linkado no post é editado com imagens do SBT e da Globo. Começa com os caracteres “Armação tucana novamente?” e segue com imagens sinalizadas nas partes do braço do atirador da bolinha de papel, que veste camisa azul, e com legenda explicativa. Depois, outra imagem da equipe de Serra é mostrada com a legenda chamando a atenção de que todos os apoiadores estão também de camisa azul. Abaixo do vídeo, no canal do *Youtube* (ANEXO 13), o autor da postagem afirma que o vídeo produzido por ele pode ser confirmado por qualquer pessoa que estiver disposta a pesquisar os vídeos da propaganda de Serra do dia 22 e os vídeos da Globo e do SBT. O link foi considerado como referencial quanto à função porque o vídeo é reproduzido no post de Nassif.

Link 2 (LN-P10L2)

Palavra ou expressão linkada: <http://www.youtube.com/watch?v=VG-iHNPZFsQ>

Conteúdo linkado: vídeo intitulado “Armação Tucana. Segunda parte”⁷⁸ postado pelo mesmo Arcostabsb.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: referencial

Comentários: O segundo vídeo linkado (ANEXO 14) no post usa imagens da reportagem da TV Globo do dia 21. Arcostabsb, editor do vídeo, procura uma pessoa com as características citadas no vídeo do link 1, pele morena, óculos escuros e camisa azul. Em uma das imagens, o editor marca com uma flecha a pessoa que apresenta tais traços, e que teria lançado a bolinha de papel, e também marca Serra. O vídeo encerra com um “Será?”, insinuando que quem jogou a bolinha pode ter sido um apoiador de Serra, o que configuraria a armação referida por Arcostabsb. Da mesma forma que o link anterior, a finalidade deste segundo foi linkar o vídeo

⁷⁷ <http://www.youtube.com/watch?v=LN2nIFkUdGU>

já reproduzido na postagem.

Post 11

The image shows a screenshot of a blog post on the website 'Luis Nassif Online'. The post title is 'O partido alto da bolinha de papel', dated October 26, 2010. The author is Luis Nassif. The post content includes a link to another blog post titled 'Vermute com Amendoim: Foi bolinha de papel' (labeled 'link 1') and a video player for 'Partido Alto Bolinha de Papel - Tantinho da Man...' (labeled 'link 2'). A sidebar on the right features a profile picture of Luis Nassif and a bio. At the bottom, there are social media sharing icons.

Figura 17: “O partido alto da bolinha de papel”, publicado em 26/10/2010⁷⁹

Link 1 (LN-P11L1)

Palavra ou expressão linkada: Vermute com Amendoim: Foi bolinha de papel

Conteúdo linkado: post do blog Vermute com Amendoim, administrado por Murilo Mendes e Fel Mendes, publicado no dia 25.

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-informativo

Comentários: Em tom de ironia e humor, o post “Foi bolinha de papel”⁸⁰ (ANEXO 15) diz

⁷⁸ <http://www.youtube.com/watch?v=VG-iHNPZFsQ>

que Serra prestou grande serviço à cultura brasileira pois o “bolinhagate deu samba”. Logo abaixo aparece o vídeo do conjunto Partido Alto improvisando um samba com os seguintes versos: “*Deixa de ser enganador; Foi bolinha de papel; Não fere nem causa dor*”. Em uma atualização feita no dia 28, o blog mostra um vídeo, retirado do blog do Nassif, do mesmo dia, mostrando o conjunto de samba cantando a mesma música em estúdio.

Link 2 (LN-P11L2)

Palavra ou expressão linkada: Clique aqui

Conteúdo linkado: Twitter de Luis Nassif.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: não relacionado

Comentários: Página inicial do Twitter de Nassif, o @luisnassif⁸¹ (ANEXO 5).

Post 12 (27/10)

⁷⁹ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/o-partido-alto-da-bolinha-de-papel>

⁸⁰ <http://www.vermutecomamendoim.com/2010/10/foi-bolinha-de-papel.html>

⁸¹ <http://twitter.com/#!/luisnassif>

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

Os peritos criminais federais e a bolinha de papel

Enviado por luisnassif, qua, 27/10/2010 - 08:39

Por jura

Os peritos federais já cansaram de ouvir esse samba e estão loucos para sair do banco e entrar em campo:

Do Viomundo

<http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/a-nota-dos-peritos-criminais-fed...>

26 de outubro de 2010 às 17:45 A nota dos peritos criminais federais

Nota da Associação dos Peritos Criminais Federais (APCF)

O código de processo penal determina a realização de exame pericial, por peritos oficiais, em todos os crimes que deixam vestígios. No caso, o candidato José Serra deveria ter registrado a ocorrência e ser submetido a exame de corpo de delito, por peritos oficiais, para verificação de suposta lesão. A imprensa noticiou que o PSDB entraria com uma representação junto ao Ministério Público Federal para que a Polícia Federal investigasse as supostas agressões. Dessa forma, a perícia oficial, que tem autonomia para realização dos exames periciais, poderá se pronunciar no caso através do laudo pericial. A partir das imagens reproduzidas pela mídia não há condições de se afirmar categoricamente a natureza e a massa do segundo objeto supostamente arremessado contra o candidato José Serra, nem que o mesmo tenha causado alguma lesão na cabeça do referido candidato. Somente a realização de perícia no vídeo original, a ser realizada por peritos oficiais especialistas na matéria, poderá fornecer informações conclusivas sobre o caso e os fatos ocorridos. Assim, é temerário que se tome como fato real a conclusão de profissionais que não pertençam aos órgãos oficiais de perícia criminal, pois esses profissionais não necessariamente possuem compromisso com a verdade. Octávio Brandão Caldas Netto e Hélio Buchmüller Lima Presidente e vice-presidente da APCF Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais

Compartilhar:

Luis Nassif
Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif clique aqui.

Figura 18: Os peritos criminais federais e a bolinha de papel⁸²

Link 1 (LN-P12L1)

Palavra ou expressão linkada: <http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/a-nota-dos-peritos-criminais-fed...>

Conteúdo linkado: post do blog Vi o mundo, publicado no dia 26 de outubro.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: referencial

Comentários: Na nota dos peritos criminais federais⁸³, divulgada pelo Viomundo (ANEXO 16), os peritos chamam a atenção para a temeridade de um veículo tomar como fato real “a conclusão de profissionais que não pertençam aos órgãos oficiais de perícia criminal, pois

⁸² <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/os-peritos-criminais-federais-e-a-bolinha-de-papel>

esses profissionais não necessariamente possuem compromisso com a verdade”. Para a Associação, Serra deveria ter registrado a ocorrência para ser submetido a exame de corpo de delito por peritos oficiais que verificariam a suposta lesão.

Post 13



Figura 19: “O Brasil moreno e a bolinha de papel”, publicado em 28/10/2010⁸⁴, não apresentou links.

4.1.1- O filtro de conteúdos externos

Ao olharmos as 13 postagens do Luis Nassif online, percebemos que o acompanhamento do caso da bolinha de papel se destacou pela reprodução de notícias e vídeos, de outros sites, no corpo das mensagens. Das 13 postagens, sete reproduziram textos (posts 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 12) e seis reproduziram vídeos (posts 1, 7, 9, 10, 11 e 13). Esta característica condicionou o uso dos links devido à necessidade de referenciar os textos utilizados. Os 16 links totalizados distribuíram-se em 12 das 13 postagens que não apresentaram mais que dois links cada uma; foram oito com um link e quatro com dois.

⁸³ <http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/a-nota-dos-peritos-criminais-federais.html>

⁸⁴ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/o-brasil-moreno-e-a-bolinha-de-papel>

Quanto à disposição dos links, houve equilíbrio na forma de marcar as expressões linkadas: nove foram classificados como paralelos porque linkaram endereços eletrônicos de sites de notícias (como em LN-P7L1 e LN-P12L1), de vídeos do *YouTube* (LN-P10L1 e LN-P10L2), ou apresentaram a expressão “clique aqui”, caso das indicações de páginas do Twitter (LN-P6L2, LN-P2L2, LNP11L2); sete links se apresentaram de forma embutida, marcados principalmente em títulos de notícias dos sites linkados (como em LN-P8L1 e LN-P11L1).

Na observação do destino dos links, como já mencionado, a referência a materiais externos se destacou em função da reprodução de textos e vídeos. Todos os 16 links das postagens foram externos: cinco remeteram a veículos de comunicação (LN-P2L1, LN-P4L1, LN-P5L1, LN-P6L1, LN-P7L1), quatro a blogs (LN-P8L1, LN-P9L1, LN-P11L1, P12L1), quatro ao Twitter, dois ao canal de vídeos *YouTube* e um conectou a uma página pessoal do portal Brazilianas (LN-P1L1). Dos cinco links direcionados a veículos de comunicação, três reportaram para o Portal UOL, um para a Folha.com e um para o portal R7. Os quatro blogs referenciados foram o *Escrivinhador*, *Cidadania.com*, *Viomundo* e *Vermute com Amendoim*.

No estudo das funções dos links, oito (50%) foram considerados como referenciais, pois os conteúdos de seus links correspondem aos mesmos reproduzidos nos posts. Foi o caso dos links para os sites de notícias UOL (LN-P6L1) e Folha.com (LN-P2L1) e para os blogs *Escrivinhador* (LN-P8L1) e *Viomundo* (LN-P12L1) e para o *YouTube*.

Estes conteúdos externos reuniram as principais informações que envolveram a polêmica, evidenciando as duas versões predominantes do episódio - agressão real ou simulação - além de outros aspectos circundantes como os vídeos editados por internautas, linkados pelo post número 10. A Folha.com (LN-P2L1) fornece a versão do então candidato a vice-presidente Índio da Costa sobre o ocorrido em Campo Grande. Índio declarou em evento político que um “pacote enorme, que devia ter uns dois quilos” bateu na cabeça de Serra. É claro que o texto da Folha está inserido em um contexto opinativo, dado pelo título da postagem do LN que faz uma leitura irônica da declaração de Índio: “Segundo o Índio, foi um meteorito de dois quilos”. Assim, observa-se uma interferência autoral em uma postagem construída com base em outro texto. Os textos do Portal UOL, linkados no blog, aparecem em sequência nos posts 4, 5 e 6. No post 4, a notícia do UOL trata da repercussão do episódio no Twitter. Enquanto o título da matéria fala em “agressão a Serra” como um dos assuntos mais comentados do microblog, o título do post menciona “a bolinha do papel no Twitter”, demonstrando que, na opinião do LN, a “agressão” é sinônimo de bolinha do papel ou foi causada por ela. Essa mesma correlação agressão/bolinha de papel é feita no Post 5 onde o

blog reproduz texto do UOL sobre o programa eleitoral de Serra do dia 21 de outubro e sobre outros assuntos relacionados à eleição. No post 6, o UOL traz a versão da campanha tucana de que Serra foi agredido por um outro objeto mais pesado, além da bolinha de papel. Novamente o título do LN ironiza o conteúdo da matéria reproduzida no próprio blog: “Não foi bolinha de papel: foi pastel de vento” debocha da informação divulgada pela assessoria da campanha do candidato que não conseguiu explicar qual objeto motivou a agressão real que causou a interrupção da agenda.

Já os textos do blog do Escrivhador, no post 8, e do Viomundo, no post 12, acrescentaram outros aspectos ao assunto. O texto de Rodrigo Vianna, do Escrivhador, destaca que “Globo e Serra tinham sido lançados ao ridículo porque falaram numa agressão séria - enquanto Record e SBT mostraram que o tucano fora atingido por uma singela bolinha de papel”. A partir disso, Vianna comenta sobre o constrangimento dos jornalistas da redação de São Paulo da Rede Globo ao assistir a reportagem do Jornal Nacional do dia 21 o qual tinha o objetivo de mostrar que Serra foi agredido de forma violenta e que isso teria ocorrido em um momento posterior à bolinha de papel. As informações do Escrivhador, advindas de uma fonte da Globo, conforme ele mesmo cita no texto, contribuem para a desconstrução da versão do Jornal Nacional e de Serra de que houve uma agressão por um objeto mais pesado. No post 12, o LN reproduz texto do Viomundo que publicou a nota oficial da Associação dos Peritos Criminais Federais. Na nota, a categoria destaca a importância do trabalho da perícia oficial para averiguar se houve ou não agressão, acrescentando que Serra deveria ter registrado ocorrência e se submetido a exame de corpo de delito. Os peritos ainda afirmam que “é temerário que se tome como fato real a conclusão de profissionais que não pertencem aos órgãos oficiais de perícia criminal, pois esses profissionais não necessariamente possuem compromissos com a verdade”. Como a nota foi emitida depois do dia 21, pode-se interpretar que o texto faz referência às matérias da imprensa, principalmente a do Jornal Nacional do dia 21 que divulgou a opinião de um perito de imagens afirmando que houve o lançamento de um rolo de fita crepe na direção da cabeça de Serra. Os textos desses dois blogs, reproduzidos e linkados pelo LN, contribuem para uma compreensão mais ampla do fato ocorrido uma vez que trazem aspectos não abordados pelos textos dos sites de notícias como a reação de jornalistas de uma emissora que insistiu em provar uma agressão que não se confirmou e o posicionamento da Associação dos Peritos alertando para a temeridade de se tomar como verdade versões baseadas em fontes não confiáveis ou não profissionais.

A função complementar foi desempenhada por dois links (12,5%): o portal R7 e o Blog da Cidadania. Eles foram assim classificados porque seus conteúdos não foram reproduzidos nos posts do LN. O Blog da Cidadania (LN-P9L1) traz os vídeos que sugerem uma possível armação dos tucanos no caso da bolinha. Já o portal R7 (LN-P7L1) agrega aos posts os vídeos da TV Record mostrando o arremesso da bolinha de papel e a entrevista com o médico que atende Serra. Linkando tais conteúdos, principalmente os vídeos mostrando a bolinha, o LN complementa com mais materiais a versão da bolinha de papel, destacada pelo blog desde a primeira postagem.

Já os links para o Twitter não se mostraram úteis do ponto de vista de agregação de informações ao tema, pois dos quatro links que se referenciaram ao microblog, três remeteram à página pessoal de Luis Nassif, no Twitter, e um para o perfil do ex-candidato Plínio de Arruda (LN-P3L1), que não trazia dados relacionados ao assunto. Apesar do link ter sido classificado como não-relacionado, pela ausência de informações sobre o episódio, o post 3 publicou uma lista de tweets comentando o caso, utilizando as *hashtags* #boladepapelfacts e #serrarojas. Além disso, o perfil do twitter de Nassif, linkado em três postagens, não se referia aos tweets sobre o episódio da bolinha de papel, mas remetia ao perfil, atualizado, do jornalista. Ou seja, foram links que somente tiveram sentido no dia da publicação da postagem. Estes links também foram classificados como não relacionados quanto à função. Os links do post número1, que trouxe a canção “bolinha de papel” de João Gilberto, e o do número 11, que se referiu ao blog Vermute com Amendoim e o samba da bolinha, tiveram finalidade considerada não-informativa porque seus conteúdos estão no nível do lúdico e do humor.

Assim, o que se infere do LN no tratamento do tema é uma referência a vídeos, textos de sites de notícias e blogs reproduzidos nas postagens. Ao disponibilizar os oito links referentes ao assunto da bolinha de papel, o blog filtra, compila intertextos de diferentes naturezas os quais contribuem para informar e completar os conhecimentos acerca do fenômeno em foco.

4.2- Os posts do Conversa Afiada

Post 1

Últimas Notícias o. E Suez um tûmulo - http://is.gd/ttV07t

CONVERSA AFIADA
Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 2011

Home Política Economia Brasil Mundo PIG Cultura Entrevistas Áudio Vídeo Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

Serra tenta o golpe do Rojas

Publicado em 20/10/2010 Vote (44) | Imprima | Compartilhe



Na foto, José Serra no jogo contra o Brasil

Saiu no [Blog Amigos do Presidente Lula](#), que a dra Cureau quis calar:

Serra deu xilique: E no caminho do Serra tinha um mastro de bandeira ou... uma bobina de adesivos de papel

Como é fresco esse José Serra heintO candidato do PSDB José Serra, disse ter se sentido "grogue" após alguém sem muita paciência com as baixarias do Serra, ter encostado em sua cabeça o mastro de uma bandeira ou uma bobina de adesivos de papel (isso é o que relata a Folha).



Mas claro que o jornal não deixaria de mencionar que hoje confronto entre militantes do PSDB e do PT quando o tucano participava de caminhada em Campo Grande, na zona oeste do Rio.



Serra que se escondeu dentro de uma loja, saiu depois de algum tempo para declarar aos jornalistas: "O PT tem tropa de choque. Não sei se foi previsto ou não, mas eles fazem no piloto automático. Lembra a tropa dos nazistas? É típico de movimentos fascistas", disse Serra.

Serra chegou a colocar gelo na cabeça para amenizar a "dor" quem nem chegou a sangrar. Mas ele pediu para ser levado para o Hospital para avaliação. O tucano se deslocou até o hospital num helicóptero. Após ser atendido no local, seguiu para o Maracanã para cumprir agenda de campanha. Ou seja, golpe publicitário. Puro merchandising. Quem não tem votos conta história.

NAVALHA

Amigo navegante Sergio liga para dizer que o Serra agora apelou para o Golpe do Rojas.

Lembra do Rojas, amigo navegante ?

Roberto Antonio Rojas Saavedra ficou mundialmente conhecido após o episódio do "foquete do Maracanã", quando fingiu ter sido atingido por um fogo de artifício num jogo entre Brasil e Chile. Rojas temia que seu time fosse desclassificado pelo Brasil nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 1990; então, com o zagueiro Fernando Astengo, bolou um plano para tentar impedir isso. Consistia em pedir o cancelamento da partida por falta de segurança. Rojas entraria em campo com um "prestobarba" escondida na luva e, em determinado momento, cortaria o próprio rosto, fingindo que uma pedra o haveria atingido. O foquete, portanto, foi apenas uma coincidência. No entanto, com a farsa descoberta, Rojas acabou banido da prática do futebol.



Multimídia

Ouça e Assista no Blog 1 2

Video: mulher alagada culpa o Cerra. Isso o PIG não mostra
Leia mais

Video: Polícia de SP reprime manifestação com balas de borracha
Leia mais

Video: singela homenagem à Globo na posse da Dilma
Leia mais

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	Lula vai ao teleférico do Alemão. Foi uma derrota
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						Leia mais
= set		nov =				

Brasil Emiliano e a enchente: prefeito tem que controlar imobiliárias
O Conversa Afiada reproduz artigo de Emiliano José: Respeito à natureza.
5 comentários | [Leia mais](#)

Brasil Reassentamento e Minha Casa diminuem favelas do Rio. Que horror !
Saiu no Globo: "Redução de favelas no Rio é do tamanho de 47 Maracanãs".
60 comentários | [Leia mais](#)

Brasil Lungaretti derrota Casoy na Justiça por causa dos garis
O Conversa Afiada reproduz e-mail de Celso Lungaretti.
89 comentários | [Leia mais](#)

Brasil Governador do Cerra enfrenta escândalo da Cerpa
Saiu no blog Os Amigos do Presidente Lula: "Simão Jatene segue os passos de Arruda, com escândalo da cervejaria Cerpa"
77 comentários | [Leia mais](#)

Figura 20: "Serra tenta o golpe do Rojas", publicado em 20/10/2010⁸⁵

⁸⁵ <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2010/10/20/serra-tenta-o-golpe-do-rojas/>

Link 1 (CA-P1L1)

Palavra ou expressão linkada: blog Amigos do Presidente Lula

Conteúdo linkado: post do blog Amigos do Presidente Lula, publicado no dia 20 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: o texto linkado, que tem como título “Serra deu xilique: e no caminho do Serra tinha um mastro de bandeira ou...uma bobina de adesivos de papel”⁸⁶ comenta sobre as informações divulgadas pela Folha de S. Paulo acerca do episódio, relata as ações de Serra como as mãos à cabeça e as declarações do tucano à imprensa responsabilizando o PT. Para o blog, tudo não passou de um “golpe publicitário” (ANEXO 17).

Link 2 (CA-P1L2)

Palavra ou expressão linkada: Roberto Antonio Rojas Saavedra

Conteúdo linkado: página de Roberto Rojas na Wikipedia

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: As informações da Wikipedia⁸⁷, resumidas no post do Conversa Afiada, explica a farsa de Roberto Rojas no jogo das eliminatórias da Copa de 1990, no Maracanã, quando teria fingido ter sido atingido por um sinalizador, durante a partida, com a intenção de cancelar o jogo (ANEXO 18).

⁸⁶ <http://osamigosdopresidentelula.blogspot.com/2010/10/serra-deu-xilique-e-no-caminho-do-serra.html>

⁸⁷ http://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto_Rojas

Post 2

Últimas Notícias
"Líder judeu"



CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 2011

Home | Política | Economia | Brasil | Mundo | PIG | Cultura | Entrevistas | Áudio | Vídeo | Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

BUSCAR

Lula compara Serra a Rojas: É "mentira descarada"

Publicado em 21/10/2010 Vote (+34) | Imprima | Compartilhe



Na foto, o Serrojas

Saiu na [Folha](#):

Lula compara Serra ao goleiro Rojas e diz que agressão é 'mentira descarada'

GRACILIANO ROCHA

ENVIADO ESPECIAL A RIO GRANDE (RS)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou de "farsa" e "mentira descarada" a alegação de agressão contra o candidato José Serra (PSDB) e afirmou que o presidencialista tucano deve pedir desculpas ao povo se tiver "um minuto de bom senso".

Citando notícias veiculadas pelas redes de TV Record e SBT, Lula disse que Serra protagonizou uma farsa ao dizer que foi agredido por militantes petistas no Rio de Janeiro.

"A mentira que foi produzida ontem pela equipe de publicidade do candidato José Serra é uma coisa vergonhosa. Ontem deveria ser conhecido como dia da farsa, dia da mentira", disse Lula, após inaugurar um estaleiro em Rio Grande (RS).

Lula também comparou Serra ao goleiro chileno Rojas, que fingiu ter sido atingido por um foguete no Maracanã, durante as eliminatórias para a Copa do Mundo de 1990.

"Primeiro bateu uma bola de papel na cabeça do candidato, ele nem deu toque para a bola, olhou para o chão e continuou andando. Vinte minutos depois esse cidadão recebe um telefonema, deve ser o diretor de produção dele que orientou que ele tinha que criar um factóide, deve ter lembrado do jogo do Chile com o Brasil", disse Lula.

O presidente disse que chegou a discutir com aliados políticos a necessidade de telefonar a Serra para se solidarizar pela agressão –mas desistiu da ideia, segundo ele, ao ver o noticiário dos canais de televisão.

"Espero que o candidato tenha um minuto de bom senso e peça desculpas ao povo brasileiro pela mentira descarada."

Em tempo: não é por nada, mas o presidente Lula poderia ter dado crédito a esse ordinário blogueiro: "[Serra tenta o Golpe do Rojas](#)" ... Modestamente ...

Vídeo: mulher alagada culpa o Cerra. Isso o PIG não mostra
[Leia mais](#)

Vídeo: Polícia de SP reprime manifestação com balas de borracha
[Leia mais](#)

Vídeo: singela homenagem à Globo na posse da Dilma
[Leia mais](#)

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
« set		nov »				

04/10/2010

Dilma tem que conquistar o "voto religioso"
[Leia mais](#)

Brasil Emiliano e a enchente: prefeito tem que controlar imobiliárias
O Conversa Afiada reproduz artigo de Emiliano José: Respeito à natureza.
[5 comentários](#) | [Leia mais](#)

Brasil Reassentamento e Minha Casa diminuem favelas do Rio. Que horror!
Saiu no Globo: "Redução de favelas no Rio é do tamanho de 47 Maracanãs".
[60 comentários](#) | [Leia mais](#)

Brasil Lungaretti derrota Casoy na Justiça por causa dos garis
O Conversa Afiada reproduz e-mail de Celso Lungaretti.
[89 comentários](#) | [Leia mais](#)

Brasil Governador do Cerra enfrenta escândalo da Cerpa
Saiu no blog Os Amigos do Presidente Lula: "Simão Jatene segue os passos de Arruda, com escândalo da cervejaria Cerpa"
[77 comentários](#) | [Leia mais](#)

link 1 →

link 2 →

Figura 21: "Lula compara Serra a Rojas: É 'mentira descarada'", publicado em 21/10/2010⁸⁸

⁸⁸ <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2010/10/21/lula-compara-serra-a-rojas-e-%E2%80%9Cmentira->

Link 1 (CA-P2L1)**Palavra ou expressão linkada:** Folha**Conteúdo linkado:** matéria da Folha.com, publicada no dia 21 de outubro.**Disposição e destino:** embutido externo**Função:** referencial

Comentários: o texto da Folha⁸⁹, reproduzido no post, noticia declaração do presidente Lula comparando Serra a Rojas e afirmando que a agressão alegada pelo tucano era uma “farsa” e uma “mentira descarada”, pois imagens da Record e SBT mostraram somente uma bolinha de papel atingindo o ex-candidato. No entanto, o jornal reforça que a agressão ocorreu num momento posterior ao da bolinha e foi ocasionada pelo lançamento de um rolo de fita crepe (ANEXO 19).

Link 2 (CA-P2L2)**Palavra ou expressão linkada:** Serra tenta o golpe de Rojas**Conteúdo linkado:** post número 1 do Conversa Afiada**Disposição e destino:** embutido interno**Função:** auto-referencial

Comentários: Ao fornecer o link para o primeiro post do blog que abordou o assunto, o CA comenta que Lula poderia ter dado crédito a ele que, no post 1, comparou Serra a Rojas no dia 20, ou seja, no dia anterior à declaração de Lula (ANEXO 20).

descarada%E2%80%9D/

⁸⁹ <http://www1.folha.uol.com.br/poder/818091-lula-compara-serra-ao-goleiro-rojas-e-diz-que-agressao-e-mentira-descarada.shtml>

Post 3

Últimas Notícias O Egito é um oleduto. E Suez um túmulo - <http://is.gd/ty07t>

CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 2011

Home Política Economia Brasil Mundo PiG Cultura Entrevistas Áudio Vídeo Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

Publicidade

Jogue a bolinha de papel no Serra. Ele se esconde no JN

Publicado em 21/10/2010 Vote (+93) | Imprima | Compartilhe

Pontos 0 Tempo 21

O SBT desmoralizou o Ali Kamel.

O *Conversa Afiada* recomenda o joguinho "Acerte uma bola de papel na cabeça do #Serrojas", que se esconde na bancada do JN.

Será que o Ali Kamel vai sepultar o que sobra da credibilidade do JN no #Serrojas ?

[Clique aqui para jogar!](#)

Ou aqui!

Paulo Henrique Amorim

Multimidia

Ouçã e Assista no Blog 1 2

Vídeo: mulher alagada culpa o Serra. Isso o PiG não mostra [Leia mais](#)

Vídeo: Polícia de SP reprime manifestação com balas de borracha [Leia mais](#)

Vídeo: singela homenagem à Globo

Figura 22: “Jogue a bolinha de papel no serra. Ele se esconde no JN, publicado em 21/10/2010”⁹⁰

Link 1 (CA-P3L1)

Palavra ou expressão linkada: Clique aqui para jogar

Conteúdo linkado: post do blog Rede Blog

Disposição e destino: paralelo externo

Função: não-informativo

Comentários: No jogo postado no blog Rede Blog⁹¹, a imagem de Serra se movimenta na bancada do Jornal Nacional que serve de cenário para o game. Para ganhar pontos, o jogador deve tentar acertar a cabeça de Serra com uma bolinha de papel. O post do CA apresenta dois links para o jogo, mas somente o primeiro foi considerado, pois o segundo não apresentou funcionalidade, linkando para uma página inexistente (ANEXO 21).

⁹⁰ <http://www.conversaafiada.com.br/cultura/2010/10/21/jogue-a-bolinha-de-papel-no-serra-ele-se-esconde-no-jn/>

⁹¹ <http://www.redeblog.com.br/game/>.

Post 4

Últimas Notícias Carter, o ex q FHC nunca foi: "Os EUA querem Mubarak, mas o povo egípcio"

CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 2011

Home | Política | Economia | Brasil | Mundo | PIG | Cultura | Entrevistas | Áudio | Vídeo | Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

#Serrarojas é o 1º no twitter Mundial. É um #CalaBocaGalvão

Publicado em 21/10/2010 Vote (+100) | Imprima | Compartilhe

Publicidade

imperdível

Acesse e receba diariamente as melhores ofertas.

Quero me cadastrar

Multimídia

Ouçã e Assista no Blog 1 2

Vídeo: mulher alagada culpa o Cerra. Isso o PIG não mostra
Leia mais

Vídeo: Polícia de SP reprime manifestação com balas de borracha
Leia mais

Vídeo: singela homenagem à Globo na posse da Dilma
Leia mais

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

O *Conversa Afiada* reproduz comentário do amigo navegante Thiago N.:

Pha,
#serrarojas em 1o. nos TTs MUNDO!
Fantástico!
Dilma neles!
Tirei o print!

Figura 23: #Serrarojas é o 1º no twitter Mundial. É um #CalaBocaGalvão, publicado em 21/10/2010⁹²

Neste post, que não apresenta links, o *Conversa Afiada* reproduz comentário de um internauta que informa que a hashtag #serrarojas ficou em primeiro lugar nos Trending Topics Mundiais. A notícia vai motivar as postagens seguintes, de números cinco e seis.

⁹²<http://www.conversaafiada.com.br/mundo/2010/10/21/serrarojas-e-o-1%C2%BA-no-twitter-mundial-e-um-calabocagalvao/>

Post 5

Últimas Notícias Cerra, Aécio e o traíra. Uma fábula romana - <http://is.gd/ld9f72>

CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 2010

Home Política Economia Brasil Mundo PiG Cultura Entrevistas Áudio Vídeo Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

Dilma diz que não é Rojas. #Serrojas é o 1º. do twitter Mundial !

Publicado em 21/10/2010 Vote (+57) | Imprima | Compartilhe

Dilma em Porto Alegre. Ela não tem medo de multidão

Saiu no [portal da Band](#):

Dilma diz que "não é Rojas" para fazer "firula" sobre agressão

Ao desembarcar em Porto Alegre (RS), na tarde desta quarta-feira, a candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff, afirmou que não vai fazer "firula" sobre a agressão sofrida ontem pelo seu adversário José Serra (PSDB), que foi atingido na cabeça por um objeto durante uma caminhada.

"Eu não sou Rojas para ficar fazendo firula com isso. Hoje eu quase levei uma daquelas bexigas d'água. Não levei porque eu me esquivei", disse a candidata, em menção ao goleiro do Chile que fingiu ter sido atingido por um foguete no Maracanã, durante jogo contra o Brasil, em 1989. Em Curitiba (PR), no início da tarde, três bexigas d'água foram atiradas da janela de um prédio contra Dilma, enquanto ela fazia uma carreta na rua XV de Novembro.

No aeroporto, ao chegar ao Rio Grande do Sul, ela ainda fez uma apelo para que a militância não caísse em provocação e disse que José Serra tentou criar um factóide com o caso.

[Clique aqui](#) para ler "Lula chama Serra de Rojas".

[Clique aqui](#) para jogar uma bolinha de papel na cabeça do Serra.

[Clique aqui](#) para ler #Serrojas é 1º. no twitter mundial: é o novo #CalaabocaGalvão. Ele é um jeitão.

Paulo Henrique Amorim

Publicidade

imperdível

Acesse e receba diariamente as melhores ofertas.

Quero me cadastrar

Multimídia

Ouçã e Assista no Blog 1 2

Vídeo: mulher alagada culpa o Cerra. Isso o PiG não mostra
Leia mais

Vídeo: Polícia de SP reprime manifestação com balas de borracha
Leia mais

Vídeo: singela homenagem à Globo na posse da Dilma
Leia mais

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	05/04/2010
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Contratos de propaganda enganosa do Serra não enganam o TCE
Leia mais

Figura 24: "Dilma diz que não é Rojas. #Serrojas é o 1º do twitter Mundial!", publicado em 21/10/2010⁹³

Link 1 (CA-P5L1)

Palavra ou expressão linkada: portal da Band

Conteúdo linkado: notícia do portal da rede Bandeirantes, divulgada no dia 21 de outubro.

⁹³ <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2010/10/21/dilma-diz-que-nao-e-rojas-serrojas-e-o-1%C2%BA-do->

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: Conforme a matéria do Portal da Band⁹⁴, que teve três parágrafos reproduzidos no post, Dilma limitou-se a dizer que não faria “firula” sobre o episódio envolvendo o ex-concorrente e que também quase foi atingida por bexigas d’água naquele dia. No conteúdo da notícia do portal, ainda há a reportagem de televisão do Jornal da Band sobre a agenda de Dilma em Curitiba (ANEXO 22).

Link 2 (CA-P5L2)

Palavra ou expressão linkada: clique aqui

Conteúdo linkado: post número 2

Disposição e destino: paralelo interno

Função: auto-referencial

Comentários: o link retoma o post do CA que tratou da declaração de Lula comparando Serra a Rojas.

Link 3 (CA-P5L3)

Palavra ou expressão linkada: clique aqui

Conteúdo linkado: post número 3

Disposição e destino: paralelo interno

Função: auto-referencial

Comentários: o link retoma o jogo da bolinha de papel na cabeça de Serra que foi assunto do post 3.

Link 4 (CA-P5L4)

Palavra ou expressão linkada: clique aqui

Conteúdo linkado: post número 4

Disposição e destino: paralelo interno

Função: auto-referencial

Comentários: o link encaminha para o post 4, referente à *hashtag* #Serrojas que ficou em primeiro lugar nos *Trending Topics* Mundiais do Twitter.

Post 6

Últimas Notícias

CONVERSA AFIADA
Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 2011

Home Política Economia Brasil Mundo PIG Cultura Entrevistas Áudio Vídeo Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

Dilma desmoraliza “agressão” ao #Serrojas. jn é o horário eleitoral do #Serrojas

Publicado em 21/10/2010 Vote (+75) | Imprima | Compartilhe

Filho do Roberto Marinho substituiu o Malafaia

O programa da Dilma no horário eleitoral foi devastador. Mostrou a bolinha branca de papel bater na careca do #Serrojas de um lado. Vinte minutos depois ele recebe um telefonema – **vota na trepidante enquete** “que telefonou para o #Serrojas?”.

E aí ele começa a sentir uma dor lancinante DO OUTRO LADO DA CABEÇA !

A Globo foi apanhada de calças curtas pela reportagem do SBT.

E demitiu o cinegrafista da Globo, que em lugar de cobrir o #Serrojas, foi filmar a confusão.

A Globo precisou recorrer ao “perito Molina” para demonstrar que o #Serrojas foi atingido por uma bomba atômica e sofreu irremediável traumatismo craniano.

O “evento bolinha” x “evento fita adesiva”.

O jn demonstrou que, em lugar de uma bolinha de papel, uma fita adesiva foi o que provocou a craniana ofensa.

E a careca do Serra ?

Cadê o edema ?

Cadê o fermento ?

Sangrou muito ?

Com bolinha de papel ou com fita adesiva, o que aconteceu foi, apenas, um fenômeno do tipo Rojas.

O que deu, finalmente, ao #Serrojas **o alcance Mundial** que ele sempre buscou.

Serra se jogou no chão e simulou um ferimento gravíssimo.

Na verdade, amigo navegante, o TSE deveria suprimir o horário eleitoral do Serra.

O jn É o horário eleitoral do #Serrojas.

A propósito.

No jn, o #Serrojas ficou 412 minutos a explicar o cooperativismo.

Ele é um jenio.

Não disse nada que prestasse.

E o jn suprimiu a fala da Dilma em que ela cita o nobre exemplo do goleiro chileno Rojas para se referir ao #Serrojas.

Sobre o programa eleitoral propriamente dito.

O do #Serrojas trouxe uma mudança decisiva: agora ele chega lá !

O #Serrojas substituiu o Malafaia por um dos filhos do Roberto Marinho !

Agora a coisa vai !

E a Dilma não largou o osso.

O programa foi em cima do pré-sal, da Petrobrás e da Petrobrax.

Ela não perdeu o foco: essa eleição é para saber quem vai se beneficiar do pré-sal: se o povo brasileiro ou os clientes do Davizinho.

Clique aqui para ler: “Dilma aplica privatização na veia do #Serrojas”.

Que triste fim, esse do #Serrojas: ficar entre uma bolinha de papel e uma fita adesiva.

Deu nisso o “legado” do FHC.

Paulo Henrique Amorim

Publicidade

Aproveite o melhor da cidade com o **% imperdível**

Multimídia

Ouçã e Assista no Blog 1 2

Vídeo: mulher atalagada culpa o Serra. Isso o PIG não mostra
Leia mais

Vídeo: Polícia de SP reprime manifestação com balas de borracha
Leia mais

Vídeo: singela homenagem à Globo na posse da Dilma
Leia mais

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S	16/01/2011
					1	2	Maierovitch dá um baile em Jolnibim. Um Memorial para quem defende a Anistia ! Leia mais
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							
« set		nov »					

PIG | PIG é PIG (*) até no Egito
Cobrir o Egito da perspectiva do vandalismo é o mesmo que dizer que o protagonista do Novo Testamento é Judas.
80 comentários | **Leia mais**

PIG | Estádio assume o Itamaraty da Dilma
Saiu no Estádio: “Itamaraty consulta diplomatas sobre nova política”.
34 comentários | **Leia mais**

PIG | Secretário da Justiça da Bahia associa Ali Kamel a racismo
Almiro Sena é o novo Secretário de Justiça e Direitos Humanos da Bahia.
119 comentários | **Leia mais**

PIG | Rio desmoraliza o “nada vai dar certo” do PIG
Saiu no Blog do Planalto: Para Presidenta Dilma, Centro de Operações do Rio revoluciona a gestão de cidades.
55 comentários | **Leia mais**

Figura 25: “Dilma desmoraliza “agressão” ao #Serrojas.jn é o horário eleitoral do #Serrojas”, publicado em 21/10/2010⁹⁵

⁹⁴ <http://www.band.com.br/jornalismo/eleicoes2010/conteudo.asp?ID=100000360039>

⁹⁵ <http://www.conversaafiada.com.br/pig/2010/10/21/dilma-desmoraliza-%E2%80%9Cagressao%E2%80%9D-ao-serrojas-jn-e-o-horario-eleitoral-do-serrojas/>

Link 1 (CA-P6L1)

Palavra ou expressão linkada: vote na trepidante enquete

Conteúdo linkado: página inicial do CA

Disposição e destino: embutido e interno

Função: não-informativo

Comentários: A enquete referida que perguntava “O que Cerra se comprometeu a fazer em 2011?” ficou na página inicial do blog até o final de dezembro de 2010 quando foi substituída por outra que pergunta “Quais são os onze mandamentos de Cerra?”⁹⁶. Ambas não fazem referência à bolinha de papel (ANEXO 23).

Link 2 (CA-P6L2)

Palavra ou expressão linkada: o alcance mundial

Conteúdo linkado: post número 5

Disposição e destino: embutido interno

Função: auto-referencial

Comentários: Referencia o post anterior que falou sobre a hashtag #Serrarojas e sobre a opinião de Dilma.

Link 3 (CA-P6L3)

Palavra ou expressão linkada: clique aqui

Conteúdo linkado: post do Conversa Afiada, publicado no dia 21 de outubro.

Disposição e destino: paralelo interno

Função: não-relacionado

Comentários: O post linkado do CA, intitulado “Dilma aplica privatização na veia do #Serrojas”⁹⁷, critica o programa eleitoral de televisão de Serra dizendo que o candidato se apropriou do PAC apresentando obras do programa como se fossem de seu governo. Também afirma que esta eleição é a do pré-sal e que Dilma se foca nisso (ANEXO 24).

⁹⁶ <http://www.conversaafiada.com.br/>

⁹⁷ <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2010/10/21/dilma-aplica-privatizacao-na-veia-do-serra-a-eleicao-e-o-pre-sal/>

Post 7

Últimas Notícias Alô, alô Serra, Dantas e Gilmar: quanto vale o Conversa Afiada ? <http://is.gd/V3m2So>

CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

07 de fevereiro de 2011

Home Política Economia Brasil Mundo PiG Cultura Entrevistas Áudio Vídeo Fale Conosco

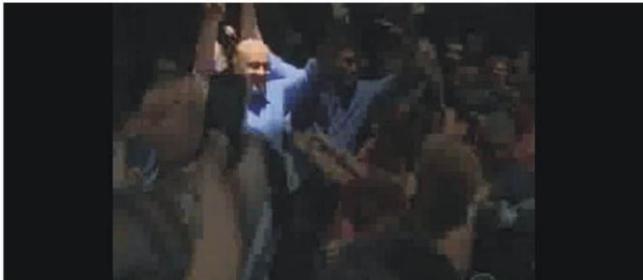
Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

BUSCAR

Farsa: a bolinha de papel que levou Serra à tomografia

Publicidade

Publicado em 21/10/2010 Vote (+90) Imprima Compartilhe



Na foto, a impostura quando cai na careca do Serra

Da amiga navegante Bel:

Bel – Enviado em 20/10/2010 às 22:26

O SBT conseguiu gravar o momento em que um objeto não identificado atinge Serra Rojas.

link 1 → <http://www.sbt.com.br/jornalismo/noticias/?c=1172&t=Serra+é+atingido+durante+caminhada+por+objeto+não+identificado>

José Serra e a Bolinha de Papel - SBT 20/10/2010



Isso, sem falar na entrevista que ele deu ao jn, quase em lágrimas, exauido, cansado, ofegante, maltrapilho, como se fosse um sobrevivente de Hiroshima.

Um impostor !

Paulo Henrique Amorim

Multimidia

Ouçe e Assista no Blog 1 2

Ridículo: programa do PSDB é plágio da Nextel
Leia mais

Vídeo vergonhoso: Clinton desmoraliza FHC em público !
Leia mais

Com Lula meus filhos têm emprego. Que horror !
Leia mais

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	23/08/2010
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
« set						nov »

Vídeo Ridículo: programa do PSDB é plágio da Nextel
Extraído do blog do Nassif com a colaboração do Stanley Burburinho:
271 comentários | [Leia mais](#)

Vídeo Vídeo vergonhoso: Clinton desmoraliza FHC em público !
O que fez o Farol depois de ser desmoralizado ? Nada !
192 comentários | [Leia mais](#)

Vídeo Com Lula meus filhos têm

Figura 26: “Farsa: a bolinha de papel que levou Serra à tomografia” publicado em 21/10/2010⁹⁸

⁹⁸ <http://www.conversaafiada.com.br/video/2010/10/21/farsa-a-bolinha-de-papel-que-levou-serra-a-tomografia/>

Link 1 (CA-P7L1)**Palavra ou expressão linkada:**

<http://www.sbt.com.br/jornalismo/noticias/?c=1172&t=Serra+é+atingido+durante+caminhada>

Conteúdo linkado: vídeo do site do SBT, publicado no dia 20 de outubro

Disposição e destino: paralelo externo

Função: referencial

Comentário: a reportagem do SBT Brasil⁹⁹, linkada e também reproduzida no post, intitulada “Serra é atingido durante caminhada por objeto não identificado” mostra o momento em que Serra é atingido por um objeto não identificado (ANEXO 25).

⁹⁹<http://www.sbt.com.br/jornalismo/noticias/?c=1172&t=Serra+%C3%A9+atingido+durante+caminhada+por%20+objeto+n%C3%A3o+identificado>

Post 8

Últimas Notícias
Alô, alô Cerra, Dantas e Gilmar: quanto vale o Conversa Afiada? <http://is.gd/V3m25o>



CONVERSA AFIADA

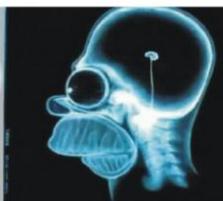
Paulo Henrique Amorim

Home | Política | Economia | Brasil | Mundo | PIG | Cultura | Entrevistas | Áudio | Vídeo | Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed
BUSCAR

A farsa da bolinha de papel. Serra agride lei da Física

Publicado em 21/10/2010 Vote (+75) | Imprima | Compartilhe


Na foto, o produto da farsa (sugestão do navegante Edison Rimonatto no Twitter)

O Conversa Afiada reproduz e-mail que recebeu de amigo navegante engenheiro:

Vale a pena ver com detalhe o vídeo do Jornal do SBT ontem, reproduzido aqui no Conversa Afiada – **"Farsa, a bolinha de papel que levou Serra à tomografia"** e no YOUTUBE:

http://www.youtube.com/watch?v=xG7I5CYhK_c&feature=player_embedded

No país do futebol, José Serra, candidato a Presidente da República, SIMULA UMA CONTUSÃO? Uma vergonha!

As câmeras do SBT mostram claramente que Serra foi "agredido" por uma BOLINHA DE PAPEL !!!

Daquelas que alunos costumam jogar nos professores aos montes (O Serra usa cacetetes nos professores!).

A cinética da bolinha mostra que o movimento é lento e a bolinha quica pra cima, numa evidência da sua leveza.

"Cinética", segundo o Houaiss, é o ramo da física que trata da ação das forças nas mudanças de movimento dos corpos.

Vale a pena ver com detalhe a ação da cinética no vídeo do Jornal do SBT ontem, reproduzido aqui no YOUTUBE:

http://www.youtube.com/watch?v=xG7I5CYhK_c&feature=player_embedded

Se fosse um tijolo e, não, uma bolinha de papel, o tijolo não quicava para cima.

Pela "cinética", o tijolo ia prá baixo – e levava o Serra junto.

O Serra já tentou demonstrar que no PSDB **"Caixa Dois tem recibo"** – foi o que ele provou ao Casal 45, não é isso ?

Como você diz, PH, ele diz qualquer coisa...

Pela "cinética", se fosse um tijolo, o Serra não ia sair todo lampeiro ...

Serra percebe que levou uma bolinha no cucuruto.

Continua a caminhar por 20 minutos, quando, então, recebe um telefonema e **IMEDIATAMENTE COLOCA A MÃO NA CABEÇA** (em outro ponto da cabeça !!!).

E assim Serra, sem um galinho na cabeça, sem um vermelhinho para fazer um exame de corpo delito, vai para um hospital e faz uma TOMOGRAFIA !!!

O que é isso meus amigos ???

A farsa do Serra lembrou outra muito conhecida dos brasileiros, a do goleiro Rojas em 1989, que quase tirou o Brasil da Copa:

<http://www.youtube.com/watch?v=8Kru6KwnYYU>

A do Serra foi pior.

Não teve rojão em um campo de futebol.

E Serra não é jogador, mas, sim, postulante a ser o comandante de um país como o Brasil.

Não deveria se submeter a papel tão ridículo: a uma BOLINHA DE PAPEL!

Era melhor ele vir a público junto com sua mulher Monica Serra e desmentir o aborto que as ex-alunas da mulher de Serra afirmaram que ela cometeu.

Cadê a Monica Serra que, antes, acusava usando o aborto ???

Sumiu ???

D. Mônica, seja honesta, venha público e **encare suas verdades**.

Ou o seu marido vai processar a Monica Bergamo ?

Bye-bye Serra forever ! – como voce diz, PH.

link 1 → [Vale a pena ver com detalhe o vídeo do Jornal do SBT ontem, reproduzido aqui no Conversa Afiada – "Farsa, a bolinha de papel que levou Serra à tomografia"](#) e no YOUTUBE:

link 2 → http://www.youtube.com/watch?v=xG7I5CYhK_c&feature=player_embedded

link 3 → [O Serra já tentou demonstrar que no PSDB "Caixa Dois tem recibo" – foi o que ele provou ao Casal 45, não é isso ?](#)

link 4 → <http://www.youtube.com/watch?v=8Kru6KwnYYU>

link 5 → [D. Mônica, seja honesta, venha público e encare suas verdades.](#)

Multimidia

Ouçe e Assista no Blog 1 2

Ridículo: programa do PSDB é plágio da Nextel
Leia mais

Vídeo vergonhoso: Clinton desmoraliza FHC em público !
Leia mais

Com Lula meus filhos têm emprego. Que horror !
Leia mais

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S	05/09/2010
						4 2	Estadão desmoraliza FHC na mesma página Leia mais
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							
= set nov =							

Brasil Alô, alô Cerra, Dantas e Gilmar: quanto vale o Conversa Afiada ?
E quando o Conversa Afiada se associar à AOL, montar um portal completo de informações, tiver mais acessos que o UOL ?
97 comentários [Leia mais](#)

Brasil Presidente do BC de iFHC: o Brasil é o máximo
Saiu no Globo de ontem: "O Brasil hoje tem uma posição única no planeta."
48 comentários [Leia mais](#)

Brasil Beltrame ocupa outra favela sem dar o tiro. Um modelo para o Brasil (e SP)
Um dia, a presidenta vai descobrir o Beltrame. Um técnico. Um brasileiro
85 comentários [Leia mais](#)

Brasil Sem os aviões, para que serve o Johnbim ? Dantas é o Jabuti do Brasil
De que cuida o Johnbim ? Deve ser da invasão da Bolívia, que o amigo dele, o Cerra, ia fazer para ajudar os Estados Unidos.
49 comentários [Leia mais](#)

Figura 27: "A farsa da bolinha de papel. Serra agride lei da Física", publicado em 21/10¹⁰⁰

¹⁰⁰ <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2010/10/21/a-farsa-da-bolinha-de-papel-serra-agride-lei-da-fisica/>

Link 1 (CA-P8L1)

Palavra ou expressão linkada: Farsa: a bolinha de papel que levou Serra à tomografia

Conteúdo linkado: Post número 7

Disposição e destino: embutido interno

Função: auto-referencial

Comentários: O link remete ao post anterior que mostra o vídeo do SBT mostrando a bolinha de papel atingindo Serra.

Link 2 (CA-P8L2)

Palavra ou expressão linkada:

http://www.youtube.com/watch?v=xG7I5CYhK_c&feature=player_embedded

Conteúdo linkado: reportagem do Jornal do SBT no Canal youtube, postada em 20 de outubro

Disposição e destino: paralelo externo

Função: complementar

Comentários: A reportagem do SBT¹⁰¹ já mostrada em outros posts e links é referenciada novamente neste post. O CA toma a reportagem do SBT como comprovadora de que Serra foi realmente atingido por uma bolinha de papel (ANEXO 26).

Link 3 (CA-P8L3)

Palavra ou expressão linkada: Caixa dois tem recibo

Conteúdo linkado: Post do CA, publicado no dia 19 de outubro

Disposição e destino: embutido interno

Função: não-relacionado

Comentários: O post intitulado “jn não pergunta pelo aborto da mulher. E Serra inventa Caixa Dois com recibo”¹⁰², trata da entrevista de Serra ao Jornal Nacional. O CA critica os entrevistadores que não teriam perguntado ao então candidato sobre a denúncia de que sua esposa teria feito um aborto. O post também comenta sobre a denúncia de Caixa 2 da campanha eleitoral de Serra e do envolvimento do ex-assessor Paulo Preto (ANEXO 27).

¹⁰¹ http://www.youtube.com/watch?v=xG7I5CYhK_c&feature=player_embedded

¹⁰² http://www.conversaafiada.com.br/pig/2010/10/19/jn-nao-pergunta-pelo-aborto-da-mulher-e-serra-inventa-caixa-dois-com-recibo/?utm_source=twitterfeed&utm_medium=twitter

Link 4 (CA-P8L4)**Palavra ou expressão linkada:****Conteúdo linkado:** Vídeo no Canal youtube postado no dia três de setembro de 2009**Disposição e destino:** paralelo externo**Função:** complementar**Comentário:** O vídeo, veiculado pela Globo News, intitulado “Brasil 1 x 0 Chile - Goleiro Rojas a farsa no Maracanã 1989 / Rosemary a Fogueteira”¹⁰³, trata do episódio ocorrido em 1990 na partida de Brasil e Chile, nas eliminatórias da Copa do Mundo (ANEXO 28).**Link 5 (CA-P8L5)****Palavra ou expressão linkada:** encare suas verdades**Conteúdo linkado:** Post do Blog do Noblat, publicado em 16 de outubro de 2010**Disposição e destino:** embutido externo**Função:** complementar**Comentário:** O post do Noblat intitulado “Monica Serra contou ter feito aborto”¹⁰⁴, diz ex-aluna, publicado em 16 de outubro fala da denúncia da ex-aluna de que Monica Serra teria feito um aborto (ANEXO 29).

¹⁰³ <http://www.youtube.com/watch?v=8Kru6KwnYYU>

¹⁰⁴ <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2010/10/16/monica-serra-contou-ter-feito-aborto-diz-ex-aluna-333126.asp>

Post 9

Últimas Notícias
Cerra, Aécio e o traíra. Uma fãt



CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 201

Home | Política | Economia | Brasil | Mundo | PIG | Cultura | Entrevistas | Áudio | Vídeo | Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

Professor desmoraliza fita adesiva do jn

Publicado em 22/10/2010 Vote (+159) | Imprima | Compartilhe

O **Conversa Afiada** republica e-mail que recebeu de Stanley Burburinho, o reparador de iniquidades, quadro a quadro:

Professor de Jornalismo Gráfico desmascara, quador a quadro, a grande armação pró-Serra do Jornal Nacional





José Antonio Meira da Rocha. Professor de Jornalismo Gráfico da Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Superior Norte-RS (UFSM/CESNORS), campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil.

Toda a produção jornalística pode ser digitalizada. Tudo o que é publicado está à mercê de chatos que salvam, gravam, colecionam, digitalizam com plaquinhas de 120 reais. Como eu, que gosto de gravar TV na minha Pixelview PlayTV Pro.

Por isso, hoje, é inconcebível que a grande imprensa, sofrendo há muito com as mudanças provocadas pela digitalização, tente enganar seu digitalizado público com armações grotescas como esta aprontada pelo Jornal Nacional de 2010-10-22, com ajuda da Folha.com e do repórter Ítalo Nogueira.

Será que a velha mídia não se dá conta que qualquer pessoa pode gravar TV e passar quadro-a-quadro? E que, fazendo isto, a pessoa pode ver que não há nenhum rolo de fita crepe sendo atirado contra o candidato José Serra? Que o detalhe salientado em zoom numa extensa matéria de 7 minutos não passava de um artifact de compressão de vídeo sobreposto à cabeça de alguém ao fundo? Que não se vê no vídeo quadro-a-quadro nenhum objeto indo ou vindo à cabeça do candidato?

E a Globo ainda vai procurar a opinião de um "especialista" de reputação duvidosa...

Tudo pode ser digitalizado, menos a credibilidade de um veículo jornalístico. E este único ativo que sobra à velha mídia, ela joga fora...

Veja a sequência abaixo e tente encontrar o rolo de fita voando em direção à cabeça do candidato.

Brasil **Emiliano e a enchente: prefeito tem que controlar imobiliárias**

O **Conversa Afiada** reproduz artigo de Emiliano José: Respeito à natureza.

5 comentários | [Leia mais](#)

Brasil **Reassentamento e Minha Casa diminuem favelas do Rio. Que horror**

Saiu no Globo: "Redução de favelas no Rio é do tamanho de 47 Maracanãs".

60 comentários | [Leia mais](#)

Brasil **Lungaretti derrota Casoy na Justiça por causa dos garis**

O **Conversa Afiada** reproduz e-mail de Celso Lungaretti.

89 comentários | [Leia mais](#)

Brasil **Governador do Cerra enfrenta escândalo da Cerpa**

Saiu no blog Os Amigos do Presidente Lula: "Simão Jatene segue os passos de Arruda, com escândalo da cervejaria Cerpa".

77 comentários | [Leia mais](#)

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

26/04/2010

Como Serra trata os pobres (mal). E como Lula trata (bem)

[Leia mais](#)

Figura 28: "Professor desmoraliza fita adesiva do jn", publicado em 22/10¹⁰⁵

¹⁰⁵ <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2010/10/22/professor-desmoraliza-fita-adesiva-do-jn/>

Neste post, que não apresenta links, o CA reproduz um email trazendo a opinião do professor de Jornalismo Gráfico do Centro de Educação Superior Norte-RS (CESNORS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), José Antonio Meira da Rocha, sobre a reportagem do Jornal Nacional que tentou provar que Serra foi atingido por um rolo de fita crepe. Rocha destaca que toda a produção jornalística pode ser digitalizada, gravada e posteriormente analisada. Ele gravou e analisou as imagens quadro-a-quadro para afirmar que não há nenhum objeto vindo em direção à cabeça de Serra. O post ainda mostra uma sequência de 29 imagens do momento da agressão, alegada pela rede Globo, junto com comentários do professor Rocha afirmando que o tal rolo de fita crepe “não passava de um artefact de compressão de vídeo sobreposto à cabeça de alguém ao fundo”.

Post 10a



CONVERSA AFIADA
Paulo Henrique Amorim

Últimas Notícias na fábula romana - <http://is.gd/ld9f72>

31 de janeiro de 2010

[Home](#)
[Política](#)
[Economia](#)
[Brasil](#)
[Mundo](#)
[PiG](#)
[Cultura](#)
[Entrevistas](#)
[Áudio](#)
[Vídeo](#)
[Fale Conosco](#)

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

Argentinos: esperteza do Serra lhe caiu na cabeça. Imprensa internacional escarnece do PiG (*)

Publicado em 24/10/2010 Vote (+93) | Imprima | Compartilhe

Tem uma semana para ficar ainda pior

Argentinos debocham do #serrojas.
A bolita de papel lhe saiu mal.
Saiu no [Clarín de Buenos Aires](#):

22/10/10 Fingió un golpe en la cabeza. Pero la TV mostró que sólo le pegó un bollito de papel. Lula, furioso.

Por Eleonora Gosman

San Pablo. Corresponsal

El presidente Lula da Silva se disponía a levantar el teléfono y hablar con el candidato opositor José Serra. Le iba a ofrecer su solidaridad frente a la supuesta agresión de la que habría sido objeto el ex gobernador de San Pablo. Pero las imágenes televisadas de los tumultos detuvieron el gesto presidencial y lo convirtieron en una encendida crítica. "Fue una farsa, una mentira descarada", declaró ayer el jefe de Estado brasileño.

No le faltaban razones para sentirse defraudado. Filmaciones de TV Record y del canal SBT confirmaron que en medio de una batahola entre militantes de la campaña de Dilma y de la de Serra, el postulante fue impactado por un pequeño bollito de papel en la coronilla. El tucano sintió apenas el roce y siguió su caminata por las calles de Río de Janeiro.

E uma publicação semanal subsidiária do jornal Le Monde, da França, ridiculariza a parcialidade do PiG (*) e das quatro famílias que "não engolem um homem de educação elementar, proveniente de um estado pobre e que surgiu do sindicalismo".

E pior: para o Tavinho, o pecado maior do Lula é não falar inglês (como se ele falasse ...).

O PiG (*) ganhou dimensão Mundial.

As deidades provinciais devem estar felicíssimas.

É o que o Farol de Alexandria mais queria na vida: a Glória Universal.

Teve.

Multimidia

Ouçá e Assista no Blog

-  **Vídeo: mulher alagada culpa o Serra. Isso o PiG não mostra**
[Leia mais](#)
-  **Vídeo: Polícia de S reprime manifestação com balas de borracha**
[Leia mais](#)
-  **Vídeo: singela homenagem à Glor na posse da Dilma**
[Leia mais](#)

[Todos os Vídeos](#) | [Todos os Áudios](#)

Agenda

10/09/2010						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
« set			nov »			

Mundo "Lider judeu: ElBaradei é fantoche do Irã"
Extraído do Blog TPM, um dos mais respeitad. Estados Unidos.
25 comentários | [Leia mais](#)

Figura 29: “Argentinos: esperteza do Serra lhe caiu na cabeça. Imprensa internacional escarnece do PiG (*)”, publicado em 24/10¹⁰⁶

¹⁰⁶ <http://www.conversaafiada.com.br/mundo/2010/10/24/argentinos-esperteza-do-serra-lhe-caiu-na-cabeca-imprensa-internacional-escarnece-do-pig/>

Post 10b

link 2

Teve.
<http://www.courrierinternational.com/article/2010/09/30/une-presse-tres-remontee-contre-lula>

CAMPAGNE • Une presse très remontée contre Lula | Paul Jürgens | Courrier international
 Dans le même numéro





N° 1039
 30 sept.
 Brésil : Le miracle Lula existe-t-il ?

France
 Courrier international

© Courrier international

Trois semaines de suite, en septembre, Veja se déchaîne contre Lula ("supion" en portugais), surnommé "le poulpe". Ici, le poulpe menace de tout engloutir : 1 Le service public : "Le parti du poulpe". 2 L'argent des contribuables : "Le poulpe au pouvoir". 3 Le palais présidentiel : "La joie du poulpe". 4 A la une de Folha de São Paulo du 5 septembre, "Par la faute de Dilma, les consommateurs devront payer 1 milliard de reais". 5 A la une d'Extra, le 1er septembre : "Lula est super". Un titre ironique, alors que l'article est à charge.

DE RIO DE JANEIRO
 Dans la dernière ligne droite de la campagne, le torchon brûle entre les grands journaux et le gouvernement. Ce phénomène s'est déjà produit lors de la réélection de Lula, en 2006, lorsque les classes moyennes aisées l'avaient lâché. Quatre grandes familles se partagent le contrôle des principaux médias : les Marinho, propriétaires du quotidien de Rio O Globo et de la toute-puissante Télé Globo ; les Mesquita de O Estado de São Paulo ; les Frias, de Folha de São Paulo ; et les Civita, de la maison d'édition Abril, éditeur du principal hebdomadaire, Veja. Ces grandes familles ne se sont jamais remises de l'élection de Lula, ce président peu instruit, venu d'un Etat pauvre et issu du synd

Mundo Obama tem medo da Glor rasga Ley de Medios
 O Conversa afiada tem o prazer de republicar importante artigo do professor Venicio A. Lim antes publicado no Observatório da Imprensa
 69 comentários | [Leia mais](#)

Mundo WikiLeaks: "EUA tentará impedir programa brasileiro de foguetes"
 O Conversa Afiada reproduz email enviado por Stanley Burburinho (quem será ele?)
 168 comentários | [Leia mais](#)

Mundo WikiLeaks: Heráclito Fort quis armar Brasil contra Venezuel
 O Conversa Afiada reproduz post do Blog do
 153 comentários | [Leia mais](#)

Figura 30: continuação do post anterior

Link 1 (CA-P10L1)**Palavra ou expressão linkada:** Clarín de Buenos Aires**Conteúdo linkado:** matéria do jornal Clarin, publicada no dia 22 de outubro**Disposição e destino:** embutido e externo

Função: referencial

Comentários: A matéria do Clarín¹⁰⁷ afirma que Serra fingiu um golpe na cabeça pois, conforme imagens da TV Record e SBT, o que atingiu o ex-candidato foi somente uma bolinha de papel. O texto ainda se refere à declaração de Lula chamando de farsa e mentira o ato de Serra. A matéria do Clarín relata a sequência dos acontecimentos tais como divulgados nas matérias de TV do SBT e da Record: a confusão entre manifestantes, o momento em que Serra é atingido pela bolinha de papel, o telefonema, a mão à cabeça, a suspensão da caminhada e a ida ao hospital. O texto ainda ironiza sobre o resultado negativo da tomografia para verificar o estado do “ferimento” ao afirmar que não se conhecem casos de bolas de papel que tenham provocados danos similares ao impacto de uma pedra (ANEXO 30).

Link 2 (CA-P10L2)

Palavra ou expressão linkada:

<http://www.courrierinternational.com/article/2010/09/30/une-presse-tres-remontee-contre-lula>

Conteúdo linkado: Texto do site do Corrier Internacional, publicado no dia 30 de setembro.

Disposição e destino: paralelo externo

Função: não-relacionado

Comentários: O Corrier não faz referência específica à bolinha, comentando sobre o embate entre o ex-presidente e a imprensa brasileira. Conforme a matéria¹⁰⁸, intitulada “uma imprensa contra Lula”, as últimas semanas da campanha eleitoral deixaram explícita a má relação entre Lula e os principais jornais do País. O Corrier destaca que a mídia brasileira teve conduta contrária à candidatura de Dilma, publicando textos negativos sobre atos de corrupção do governo petista e acusações de tráfico de influência. Para o veículo francês, as relações entre Lula e a imprensa jamais foram cordiais, pois o ex-presidente, mesmo às vésperas das eleições, continua a queixar-se da atitude hostil da mídia. Por fim, o texto ressalta que o eleitorado não se deixa enganar, pois tem acesso à informação através de outros meios como a internet (ANEXO 31).

¹⁰⁷ http://www.clarin.com/mundo/america_latina/picardia-Serra-salio-mal_0_358164279.html

Post 11

Últimas Notícias
o e o traíra. Uma fábula romana - <http://is.gd/ld9f72>



CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

31 de janeiro de 2011
Home | Política | Economia | Brasil | Mundo | PiG | Cultura | Entrevistas | Áudio | Vídeo | Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

BUSCAR

Segundo objeto do Kamel na careca do Serra era um OVNI

Publicado em 27/10/2010 Vote (+43) | Imprima | Compartilhe



Na foto, #Serojas após ser atingido pela bolinha de papel

O [Conversa Afiada](#) publica nota oficial dos peritos criminais federais, divulgada no [Viomundo](#):

A nota dos peritos criminais federais

Nota da Associação dos Peritos Criminais Federais (APCF)

O código de processo penal determina a realização de exame pericial, por peritos oficiais, em todos os crimes que deixam vestígios. No caso, o candidato José Serra deveria ter registrado a ocorrência e ser submetido a exame de corpo de delito, por peritos oficiais, para verificação de suposta lesão.

A imprensa noticiou que o PSDB entraria com uma representação junto ao Ministério Público Federal para que a Polícia Federal investigasse as supostas agressões. Dessa forma, a perícia oficial, que tem autonomia para realização dos exames periciais, poderá se pronunciar no caso através do laudo pericial.

A partir das imagens reproduzidas pela mídia não há condições de se afirmar categoricamente a natureza e a massa do segundo objeto supostamente arremessado contra o candidato José Serra, nem que o mesmo tenha causado alguma lesão na cabeça do referido candidato. Somente a realização de perícia no vídeo original, a ser realizada por peritos oficiais especialistas na matéria, poderá fornecer informações conclusivas sobre o caso e os fatos ocorridos.

Assim, é temerário que se tome como fato real a conclusão de profissionais que não pertençam aos órgãos oficiais de perícia criminal, pois esses profissionais não necessariamente possuem compromisso com a verdade.

Octávio Brandão Caldas Netto e Hélio Buchmüller Lima
Presidente e vice-presidente da APCF
Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais

empregos.com.br

+ 120 mil vagas
10 dias GRATIS

Multimídia

Ouça e Assista no Blog 1 2

Vídeo: mulher alagada culpa o Serra. Isso o PiG não mostra
[Leia mais](#)

Vídeo: Polícia de SP reprime manifestação com balas de borracha
[Leia mais](#)

Vídeo: singela homenagem à Globo na posse da Dilma
[Leia mais](#)

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S	03/10/2010
					1	2	jornal nacional pensa que o Brasil é um aterro sanitário Leia mais
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							
« set							

link 1

Figura 31: “Segundo objeto do Kamel na careca do Serra era um OVNI”, publicado em 27/10/2010¹⁰⁹

Link 1 (CA-P11L1)

¹⁰⁸ <http://www.courrierinternational.com/article/2010/09/30/une-presse-tres-remontee-contre-lula>

¹⁰⁹ <http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2010/10/27/segundo-objeto-do-kamel-na-careca-do-serra-era-um-ovni/>

Palavra ou expressão linkada: Viomundo

Conteúdo linkado: post do blog Vi o mundo¹¹⁰, publicado no dia 26 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentários: Assim como fez o Luis Nassif, o Conversa Afiada linka e também divulga, na íntegra, a nota oficial da Associação dos Peritos Criminais Federais (APCF) sobre a suposta agressão a José Serra (ANEXO 16).

4.2.1- Referência e autoreferência na associação de textos

Assim como Nassif, o Conversa Afiada também reproduz textos de outros veículos em seus posts. Das onze postagens publicadas pelo CA, somente uma não traz conteúdos externos na composição da mensagem, linkando apenas postagens internas. Dos 21 links totalizados, doze, distribuídos em 10 postagens, foram classificados como externos, referenciando textos de sites de notícias, de blogs e vídeos do *YouTube*.

Apesar do predomínio de links externos, as postagens do CA sobre o caso da bolinha de papel também se caracterizaram pela autoreferência. Nove dos 21 links remeteram a posts internos e seis deles foram classificados como autoreferenciais porque linkaram textos do blog já produzidos sobre o assunto. Na postagem de número 6, por exemplo, um dos três links internos que aparece na mensagem recuperou conteúdos do próprio blog (CA-P6L2). Interessante observar que estes três intertextos do post 6 caracterizam um texto próprio que interrompe uma sequência de conteúdos reproduzidos, retirados de outros sites de notícias. Mesmo que o blog venha desde a primeira postagem, por meio dos títulos e da expressão #serrarojas, expressando a opinião de que Serra simulou a agressão, no post 6 aparece a crítica explícita à reportagem da Globo que, conforme o CA “foi apanhada de calças curtas pela reportagem do SBT” que mostrou as imagens da bolinha de papel atingindo Serra; imagens, estas, que a TV Globo não havia gravado. Outra crítica à rede Globo vai aparecer posteriormente, direcionada aos entrevistadores do JN (ver CA- P8L3).

A autoreferência também ficou bem evidente no post 5 que apresentou três links (CA-P5L2, CA-P5L3 e CA-P5L4) remetendo a postagens anteriores sobre o assunto. Ao se autoreferenciar nas postagens, o blog valoriza o próprio trabalho, pensando também na audiência, resgata a memória dos textos já produzidos pelo assunto e disponibiliza este

¹¹⁰<http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/a-nota-dos-peritos-criminais-federais.html>

material ao leitor que por ventura não tenha lido as mensagens anteriores. Estes links autoreferenciais concentraram-se nos posts 5, com três links. Os outros foram utilizados no Post 2 (CA-P2L2) e no Post 8 (CA-P8L1).

Quanto à disposição dos links, doze dos 21 ficaram distribuídos no corpo das mensagens, de forma embutida, marcando os nomes dos sites de notícias (como em CA-P5L1) e expressões do texto (CA-P8L5). Nove se apresentaram de forma paralela, apresentados por meio da expressão “clique aqui”, utilizada principalmente para referenciar os links internos, ou por meio do endereço eletrônico da página (como em CA-P7L1 e CA-P8L2).

No estudo das funções dos links, o CA se assemelha ao LN, usando-os com o objetivo de referenciar os conteúdos reproduzidos nos posts. Estes conteúdos referenciais explicam o significado da comparação com o goleiro Rojas, trazem a opinião do ex-presidente e da então candidata Dilma sobre o episódio, mostram as imagens do SBT da bolinha de papel, divulgam a visão do jornal argentino Clarín acerca do incidente e o ponto de vista da Associação dos Peritos Federais. Dos 21 links, sete fizeram a conexão com os textos de outras fontes utilizadas na composição das postagens. Os posts de números 1, 2, 5, 7, 10 e 11 reproduziram textos na íntegra ou parágrafos do blog Amigos do Presidente Lula, Wikipedia, Folha.com, Portal Band, site do SBT, *Clarín* e Viomundo, linkando-os no mesmo post.

No post 1, que já compara Serra a Rojas e com isso assume a defesa da simulação do ato tucano, o CA referencia o blog Amigos do Presidente Lula (CA-P1L1). O texto reproduzido reforça a ideia do fingimento ou exagero, pois fala em “xilique” de Serra, mostrando, inclusive, as fotografias do então candidato com as mãos na cabeça como se tivesse sido agredido. A linkagem deste blog deixa evidente um posicionamento do CA que abertamente apoiava o presidente Lula e a candidatura Dilma.

O texto da Wikipedia, reproduzido no post 1, disponibiliza um link (CA-P1L2) que funciona de forma explicativa já que leva a leitura à página de Roberto Rojas na Enciclopédia digital colaborativa. A explicação, resumida no post e linkada, se faz necessária visto que o título da postagem e os textos seguintes do CA sobre o episódio recorrem com frequência a este intertexto; ou seja, o intertexto que podemos chamar de “Rojas” está presente de forma explícita em seis dos 11 posts.

A matéria da Folha de S.Paulo, reproduzida e linkada no Post 2 (CA-P2L1), repercute a declaração do ex-presidente Lula que comparou Serra a Rojas, chamando a suposta agressão de farsa e mentira. O link assume importância para o acompanhamento do episódio pelo CA.

Apesar de se auto-intitular o autor da comparação de Serra com Rojas, e observar isso no final do post (CA-P2L2), a referenciação do texto da Folha noticiando a fala de Lula, contribui para esclarecer a origem da comparação que vai, como já mencionado, estar citada em outras postagens do blog como em CA-P5L1 e em P10L1. No Post 7, o link (CA-P7L1) referencia o vídeo do SBT, reproduzido na postagem, mostrando a bolinha de papel atingindo o então candidato. A matéria do SBT, por mostrar claramente as imagens da bolinha atingindo Serra, acaba se tornando um dos vídeos mais citados e referidos nas matérias jornalísticas sobre o caso. A polêmica envolvendo possível simulação ou agressão também foi comentada pela imprensa internacional representada, nas postagens do CA, pelo argentino Clarín (CA-P10L1) que publica texto afirmando fingimento de Serra, pois imagens de televisão mostraram que o objeto que o atingiu foi uma bolinha de papel. O CA reproduz dois parágrafos do texto do Clarín que destaca a declaração de Lula e as imagens do SBT e da Record como confirmadoras da versão da bolinha de papel.

Os únicos dois links que foram considerados como complementares concentraram-se no post número 8 que, ao invés de reproduzir textos, distribuiu os links em um texto próprio. A reportagem do SBT, que já havia sido mostrada e linkada no post 7, novamente é retomada no post 8 (CA-P8L2) por meio do link para o *YouTube*. O outro link complementar (CA-P8L4) remete ao vídeo do *YouTube*, produzido pela Globo News, sobre o histórico jogo em que goleiro Rojas simulou o ferimento com o objetivo de suspender a partida com o Brasil.

Os quatro links considerados como não-relacionados se referiram a outros assuntos das eleições 2010 que, apesar de não tratar da bolinha de papel, estão inseridos no contexto eleitoral, pois envolveram outros eventos como o programa eleitoral de Serra, a denúncia de aborto envolvendo a esposa do ex-candidato, a entrevista do então candidato ao Jornal Nacional e a relação da imprensa com Lula pelo olhar do site Corrier Internacional (CA-P10L2). Este último faz uma avaliação pertinente sobre a relação do ex-presidente Lula com a imprensa brasileira, considerada pelo veículo como hostil a ele e também à candidatura Dilma. Esta constatação do Corrier vai ao encontro do pensamento do Conversa Afiada a respeito dos meios de comunicação pertencentes ao que o blog denomina de Partido da Imprensa Golpista.

Já o link do post 3, o joguinho da bolinha de papel, e o primeiro link do post 6, referente a uma enquete do blog, foram classificados como não-informativos, pois não agregam nenhum tipo de conteúdo relevante à discussão.

As postagens do Conversa Afiada referentes à bolinha de papel inserem-se em um

contexto político, opinativo e crítico que caracteriza o blog. Ao utilizar a maioria dos links para referenciar postagens reproduzidas nos posts, o CA faz um mapeamento de intertextos com conteúdos relacionados ao episódio os quais, de uma forma ou de outra, comprovam a versão do fingimento de Serra, defendida em praticamente todas as postagens. Além disso, as referências aos vídeos do SBT, ao texto da Associação dos Peritos Criminais Federais (retirado do blog Viomundo), ao Clarín, e à própria Folha.com, entre outros, contribuíram para a deslegitimação da versão da “agressão por um rolo de fita adesiva em um segundo momento”, veiculada pela Rede Globo, e pelo fortalecimento da versão de que apenas uma bolinha de papel atingiu o então candidato. Estes intertextos presentes nas postagens, olhados e interpretados em seu conjunto, compõe um cenário de crítica midiática que é construído no percurso de leitura dos posts e dos intertextos conectados.

Mesmo que a maioria dos posts reproduza conteúdo de outros sites em um contexto político-opinativo-crítico constitutivo do blog, os links referenciados atribuem caráter jornalístico aos conteúdos dos posts e ao acompanhamento do episódio pelo Conversa Afiada, visto que também representam um trabalho de filtragem de informações, de mapeamento de conteúdos relacionados, com objetivo de debater sobre um tema, complementá-lo ou esclarecê-lo.

4.3- Os posts de O Biscoito Fino e a Massa

Post 1a

The image shows a screenshot of a blog post from the website 'o biscoito fino e a massa'. The post is dated 'quinta-feira, 21 de outubro 2010' and has the title 'Fita crepe é o caralho! Meu nome é bolinha de papel, porra!'. The main text discusses the author's reaction to a reportage by 'Folha' and mentions a 'bolinha de papel' link. There are six orange lines with labels 'link 1' through 'link 6' pointing to specific underlined links in the text: 'bolinha de papel', 'encontro internacional', 'A Folha desmente a Folha. E não assume.', 'Folha livra Aécio e implica PT.', 'nota da Polícia Federal que desmascara o jornal.', and 'O Biscoito Fino e a Massa relatou no longínquo dia 03 de setembro'.

o biscoito fino e a massa

Meu Perfil
Um blog de esquerda sobre política, literatura, música e cultura em geral, com algum arquivo sobre futebol. Estamos na rede desde 28/10/2004.

Busca

Email: idelberavelar arroba gmail ponto com

O autor
• Curriculum Vitae
• Página pessoal em Tulane

Histórico
• dezembro 2010
• novembro 2010
• outubro 2010
• setembro 2010
• agosto 2010
• agosto 2009
• julho 2009
• junho 2009
• maio 2009
• abril 2009
• março 2009
• fevereiro 2009
• janeiro 2009
• dezembro 2008
• novembro 2008
• outubro 2008
• setembro 2008
• agosto 2008
• julho 2008
• junho 2008
• maio 2008
• abril 2008
• março 2008
• fevereiro 2008
• janeiro 2008
• dezembro 2007
• novembro 2007
• outubro 2007
• setembro 2007
• agosto 2007
• julho 2007
• junho 2007
• maio 2007
• abril 2007
• março 2007
• fevereiro 2007
• janeiro 2007
• novembro 2006
• outubro 2006
• setembro 2006
• agosto 2006
• julho 2006
• junho 2006
• maio 2006
• abril 2006
• março 2006
• janeiro 2006

« Belo Horizonte prepara o abraço à Contorno com Dilma :: Pag. Principal :: Eventos deste sábado na campanha de Dilma »

quinta-feira, 21 de outubro 2010

Fita crepe é o caralho! Meu nome é bolinha de papel, porra!

O dia de hoje mereceria um post caprichado. Ontem, dois conglomerados máio-midiáticos brasileiros aprofundaram um pouco mais o seu processo de ridicularização. De manhã, a Folha foi desmoralizada pelo texto de sua própria reportagem e, à tarde, pela Polícia Federal. À noite, a Rede Globo de Televisão foi desmoralizada por ... uma [bolinha de papel](#).

Haveria muito que se escrever, mas eu sou obrigado a dar outra pausa no blog. Viajo de novo no domingo, desta vez para o Chile, convidado a um [encontro internacional](#) de especialistas na obra de Walter Benjamin, que se reunirão em Santiago, em evento comemorativo dos 70 anos da morte do grande pensador alemão. Nas próximas duas semanas, então, o calendário do blog é o seguinte: até domingo estarei escrevendo a minha apresentação e até quinta-feira que vem estarei no Chile. Haverá atualizações no blog, mas elas acontecerão de forma bem lenta e precária. Na quinta-feira, eu retorno do Chile e, ai sim, entro de sola na cobertura da reta final da campanha e da apuração dos números de domingo, esperando que Dilma me dê aquele presente de aniversário no dia 31. Enquanto eu estiver a maior parte do tempo offline, volta a moderação de comentários. E a aprovação vai demorar, portanto, paciência.

Deixo com vocês alguns links que valem a pena serem lidos. Primeiro, sobre o episódio da quebra do sigilo da filha de José Serra, leia:

Na Rede Brasil Atual: [A Folha desmente a Folha. E não assume.](#)

No Renato Rovai: [Folha livra Aécio e implica PT.](#)

Depois de a Folha estampar manchete tentando implicar o PT numa quebra de sigilo oriunda de guerra intra-tucana (*PF liga quebra de sigilo à pré-campanha de Dilma*), o UOL foi obrigado a encontrar um cantinho para a [nota da Polícia Federal que desmascara o jornal.](#)

O que a investigação da Polícia Federal confirmou é aquilo que, de forma alegórica e criptica, mas evidentemente compreensível para quem tivesse um pouquinho de familiaridade com o tema, [O Biscoito Fino e a Massa relatou no longínquo dia 03 de setembro](#), quando toda a imprensa brasileira armava um auê com a acusação que José Serra fez a Dilma, e da qual, agora, ele não quer nem ouvir falar. Se o que relatei aqui no dia 03 não fosse a verdade, não teria ocorrido tanta confusão lá na Av. Getúlio Vargas, 291, não é mesmo, caros amigos do Estado de Minas?

Figura 32: “Fita crepe é o caralho! Meu nome é bolinha de papel, porra!”, publicado em 21/10/2010¹¹¹.

Link 1 (BF-P1L1)

¹¹¹ <http://www.idelberavelar.com/archives/2010/10/>

Palavra ou expressão linkada: bolinha de papel

Conteúdo linkado: Desciclopedia¹¹²

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-informativo

Comentário: o link leva a leitura para o significado de “bolinha de papel” na Desciclopedia¹¹³ a qual afirma que a bolinha se trata da arma mais perigosa do universo (ANEXO 32).

Link 2 (BF-P1L2)

Palavra ou expressão linkada: Instituto Diego Portales

Conteúdo linkado: notícia da página da Universidad Diego Portales¹¹⁴, publicada no dia 27 de setembro

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-relacionado

Comentário: O site linkado se refere à Conferência Internacional “Walter Benjamin: Convergências entre estética y teologia política” que teria a participação do autor do blog (ANEXO 33).

Link 3 (BF-P1L3)

Palavra ou expressão linkada: A Folha desmente a Folha e não assume

Conteúdo linkado: site Rede Brasil Atual

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-relacionado

Comentário: O texto¹¹⁵ comenta sobre uma matéria publicada pela Folha online tratando da quebra do sigilo fiscal de integrantes do PSDB. Conforme a notícia do site, houve contradição da Folha no momento em que o jornal impresso escondeu a versão publicada na versão online, de que a quebra do sigilo de Verônica Serra e outros partidárias do PSDB teria sido feita por integrantes do próprio partido (ANEXO 34).

Link 4 (BF-P1L4)

¹¹² A Desciclopédia (originalmente do inglês Uncyclopedia) é uma wiki-paródia da Wikipédia. Seu conteúdo é constituído de artigos escritos em maneira sarcástica, pejorativa e humorística.

¹¹³ http://desciclo.pedia.ws/wiki/Bolinha_de_papel

¹¹⁴ <http://humanidades.udp.cl/?p=3407>

¹¹⁵ <http://www.redebrasilatual.com.br/multimedia/blogs/blog-na-rede/a-folha-desmente-a-folha.-e-nao-assume>.

Palavra ou expressão linkada: Folha livra Aécio e implica o PT

Conteúdo linkado: Blog do Rovai¹¹⁶.

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-relacionado

Comentário: O texto linkado não é o post específico sobre a postagem, que tinha a expressão linkada como título, mas a página inicial do blog (ANEXO 35).

Link 5 (BF-P1L5)

Palavra ou expressão linkada: nota da Polícia Federal que desmascara o jornal

Conteúdo linkado: portal UOL¹¹⁷

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-relacionado

Comentário: A matéria do UOL¹¹⁸ trata da nota divulgada pela Polícia Federal negando que a investigação, que teria descoberto que o pedido de quebra de sigilo de pessoas ligadas ao PSDB partiu do jornalista Amaury Ribeiro Jr, tenha motivação eleitoral (ANEXO 36).

Link 6 (BF-P1L6)

Palavra ou expressão linkada: O Biscoito Fino e a Massa relatou no longínquo dia 03 de setembro

Conteúdo linkado: Post do BF¹¹⁹, publicado no dia 03 de setembro de 2010.

Disposição e destino: embutido interno

Função: não-relacionado

Comentário: O post linkado é um texto intitulado “As aventuras do careca: Fábula de um país imaginário”, que mostra duas pessoas conversando sobre as eleições (ANEXO 37).

Post 1B

¹¹⁶ <http://www.blogdorovai.com.br/>

¹¹⁷ <http://eleicoes.uol.com.br/2010/ultimas-noticias/2010/10/20/em-nota-pf-desmente-ligacao-de-quebra-de-sigilo-com-campanha-da-petista.jhtm>

¹¹⁸ <http://eleicoes.uol.com.br/2010/ultimas-noticias/2010/10/20/em-nota-pf-desmente-ligacao-de-quebra-de-sigilo-com-campanha-da-petista.jhtm>

¹¹⁹ http://www.idelberavelar.com/archives/2010/09/as_aventuras_do_careca_ou_fabula_de_um_pais_imaginario.

Sobre o episódio de Campo Grande, sugiro, em primeiro lugar, que você assista ao vídeo do SBT:

Depois de passar pelas [mentiras de Noblat](#), [mentiras da Veja](#), [mentiras de Indio](#), [mentiras da Globo](#), entenda por que Serra levou tantas seguranças ao evento em Campo Grande lendo [a explicação de Flávio Loureiro](#) acerca do ódio que mantém por ele os trabalhadores conhecidos como [mata-mosquitos](#), cujo sindicato se localiza precisamente em Campo Grande. A reintegração desses trabalhadores, escorraçados por Serra na época em que era Ministro da Saúde, [foi conseguida](#) em 2005. Para quem não se lembra, os trabalhadores mata-mosquitos levaram uma enorme réplica de um mosquito da dengue à inauguração do comitê de Serra em 2002.

Depois, acompanhe, estarelecido, as [declarações deslavadas](#) de um [médico](#) que deveria ser imediatamente investigado pelo [Conselho Federal de Medicina](#).

No Twitter, claro, a farsa de Serra, Globo e médico foi imediatamente ridicularizada. Bombararam durante toda a noite e chegaram ao topo dos Trending Topics as tags [#boladepapel facts](#) e [#SerraRojas](#) (para quem não acompanha futebol: Kojas é um goleiro da seleção chilena que simulou ter sido atingido por um foguete no Maracanã, em episódio que nos rendeu uma capa de Playboy--'a fogueiteira'- e que é lembrado até hoje pelos chilenos como uma das maiores vergonhas da história do futebol no país). Siga os links sobre as tags para deliciar-se com mais um espetáculo de criatividade tuiteira.

Não posso deixar de notar que minha querida [Democracia Socialista](#) arrasou ontem no Twitter. Quem iniciou a tag #SerraRojas foi o [Deputado Doutor Rosinha](#) e quem iniciou a tag #boladepapel facts foi o [Mateus Araújo](#), ambos ligados à corrente política petista com a qual este blogueiro também mantém suas relações de simpatia e preferência.

O título que escolhi para este post não foi ideia original minha: é cortesia d'[Opetista](#), a quem copiei. Ele alude, para quem não se lembra, a uma famosa frase de Zé Pequeno no filme *Cidade de Deus*.

Volto, então, intermitentemente ao longo da próxima semana e com força total na próxima quinta. Agora eu preciso ir ali, me preparar para não fazer feio em Santiago, porque o [time](#) que estará lá é de primeira.

Escrito por Idelber às 07:03 | [link para este post](#) | [Comentários \(95\)](#)

Visite também

link 7
link 8
link 9
link 10
link 11
link 12
link 13
link 14
link 15
link 16
link 17
link 18
link 19
link 20
link 21
link 22
link 23
link 24

Figura 33: continuidade do post anterior

Link 7 (BF-P1L7)**Palavra ou expressão linkada:** mentiras de Noblat**Conteúdo linkado:** blog do Noblat¹²⁰**Disposição e destino:** embutido externo**Função:** complementar**Comentário:** post do blog do Noblat afirma que Serra levou uma pancada na cabeça durante

php

¹²⁰ <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2010/10/20/serra-leva-pancada-na-cabeca-em-confusao-com-gente->

a campanha em Campo Grande. Para isso, o post reproduz matéria da Folha.com, que afirmou que Serra foi atingido por um rolo de adesivos, do Estadão, segundo o qual o candidato foi atingido por uma bandeira, e do UOL, que também divulgou a versão da agressão pelo rolo de adesivo (ANEXO 38).

Link 8 (BF- P1L8)

Palavra ou expressão linkada: “mentiras da Veja”

Conteúdo linkado: site da revista Veja.

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: A matéria da revista¹²¹ afirma que Serra foi atingido na cabeça por “um objeto inicialmente identificado como um rolo de fita adesiva” e relata que o candidato sentiu tontura e foi encaminhado a um hospital (ANEXO 39).

Link 9 (BF- P1L9)

Palavra ou expressão linkada: mentiras do índio

Conteúdo linkado: post do blog do Nassif¹²², publicado no dia 21 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Finalidade: complementar

Comentário: O post de Nassif, o segundo do Luis Nassif online, referido neste estudo, traz declarações do então candidato a vice-presidente Índio da Costa sobre a agressão. Índio destacou em um evento que o objeto que atingiu Serra era enorme (ANEXO 40)

Link 10 (BF- P1L10)

Palavra ou expressão linkada: mentiras da Globo

Conteúdo linkado: reportagem do Jornal Nacional no Youtube¹²³, publicado no dia 20 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: A reportagem da Globo, veiculada na edição do Jornal Nacional do dia 20,

do-pt-334119.asp

¹²¹ <http://veja.abril.com.br/blog/eleicoes/veja-acompanha-jose-serra/serra-cancela-agenda-no-rio/>

¹²² <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/segundo-o-indio-foi-um-meteorito-de-dois-quilos>

¹²³ http://www.youtube.com/watch?v=7_cMQG96lac&feature=player_embedded

afirma que Serra foi agredido por uma bobina de fita crepe, mostrando fotos em que Serra aparece com as mãos na cabeça (ANEXO 41).

Link 11 (BF- P1L11)

Palavra ou expressão linkada: a explicação de Flávio Loureiro

Conteúdo linkado: post do Blog Notícias do PT, publicado em 20 de outubro

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentários: No texto¹²⁴, Flávio Loureiro relata conversa que teve com petistas que se envolveram no incidente em Campo Grande. Ele explica que o sindicato dos mata-mosquitos, trabalhadores que foram demitidos quando Serra foi Ministro da Saúde, fica nas imediações do local onde Serra estava. Conforme o post, os mata-mosquitos não tem vínculo com o PT e estavam no local para se manifestar contra a presença do candidato. Militantes petistas da região teriam ido ao local para evitar confrontos que só começaram, de acordo com o blog, depois que cartazes dos mata-mosquitos foram rasgados por seguranças de Serra (ANEXO 42).

Link 12 (BF-P1L12)

Palavra ou expressão linkada: mata-mosquitos

Conteúdo linkado: post do Blog do Mello, publicado no dia 21 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: Na postagem¹²⁵, Mello explica que em 1999, como ministro da Saúde, Serra demitiu quase seis mil mata-mosquitos. Entre os desempregados, houve 33 casos de suicídios, conforme o blog. Mello afirma que a equipe de Serra sabia que os mata-mosquitos estariam protestando, por isso, a segurança do candidato foi reforçada. Diante disso, o blogueiro questiona a origem das provocações (ANEXO 43).

¹²⁴<http://flavio-loureiro.blogspot.com/2010/10/notas-sobre-o-incidente-em-campo-grande.html>

¹²⁵<http://blogdomello.blogspot.com/2010/10/serra-e-os-mata-mosquitos-quem-agrediu.html>

Link 13 (BF- P1L13)

Palavra ou expressão linkada: “foi conseguida”

Conteúdo linkado: notícia no site Direito2 publicada em junho de 2005.

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: A notícia¹²⁶ se refere à decisão da Justiça que reintegra os mata-mosquitos ao trabalho de combate ao vírus da Dengue (ANEXO 44).

Link 14 (BF- P1L14)

Palavra ou expressão linkada: declarações

Conteúdo linkado: notícia do site do Jornal do Brasil, publicada no dia 20

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: A notícia intitulada “Médico que atendeu Serra diz que objeto causou um ‘inchaço’¹²⁷” revela as declarações do médico de que o ex-candidato sofreu um inchaço na cabeça no ponto onde teria sido atingido pelo objeto e foi recomendado a cancelar os compromissos do dia. A matéria reforça a tese da agressão por um rolo de adesivos (ANEXO 45).

Link 15 (BF- P1L15)

Palavra ou expressão linkada: deslavadas

Conteúdo linkado: notícia do site do Jornal Estado de Minas, publicada no dia 20

Disposição e Destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: O texto¹²⁸ trata das declarações de Serra de que teria ficado tonto depois de ter sido atingido pelo que o jornal qualificou como “rolo de papelão”. A matéria cita Serra e o médico como fontes de informação para confirmar a informação de que Serra teria ficado tonto (ANEXO 46).

¹²⁶http://www.direito2.com.br/stj/2005/jun/2/mata-mosquitos_do_rj_conseguem_reintegracao

¹²⁷<http://www.jb.com.br/eleicoes-2010/noticias/2010/10/20/medico-que-atendeu-serra-diz-que-objeto-causou-um-inchaco/>

¹²⁸http://www.em.com.br/app/noticia/politica/2010/10/20/interna_politica,187093/serra-diz-ter-ficado-meio-

Link 16 (BF- P1L16)**Palavra ou expressão linkada:** médico**Conteúdo linkado:** página do médico Jacob Kligerman no site do Instituto Nacional do Cancer (INCA).**Disposição e destino:** embutido externo**Função:** não-relacionado**Comentários:** a página do médico¹²⁹ mostra sua biografia e funções que desempenhou como dirigente de instituições médicas no RJ (ANEXO 47).**Link 17 (BF- P1L17)****Palavra ou expressão linkada:** Conselho Federal de Medicina**Conteúdo linkado:** site do Conselho Federal de Medicina.**Disposição e destino:** embutido externo**Função:** não-relacionado**Comentário:** Não há referência ao fato ou ao médico envolvido, pois o link é para a página principal do Conselho¹³⁰ (ANEXO 48).**Link 18 (BF- P1L18)****Palavra ou expressão linkada:** #boladepapelfacts**Conteúdo linkado:** página de busca de resultados no twitter para a hashtag #boladepapelfacts¹³¹**Disposição e destino:** embutido externo**Função:** não-informativo**Comentário:** Na página de busca, apenas um tweet estava disponibilizado e abaixo, um aviso de que os tweets mais antigos estão temporariamente indisponíveis (ANEXO 49).**Link 19 (BF- P1L19)****Palavra ou expressão linkada:** #SerraRojas**Conteúdo linkado:** página de busca de resultados no twitter para a hashtag #SerraRojas¹³².**Disposição e destino:** embutido externo

grogue-apos-pancada.shtml

¹²⁹ http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=253

¹³⁰ <http://portal.cfm.org.br/>

¹³¹ <http://twitter.com/search?q=%23boladepapelfacts>

¹³² <http://twitter.com/search?q=%23SerraRojas>

Função: não-informativo

Comentários: Da mesma forma que o link 18, apenas dois tweets aparecem na busca (ANEXO 50)

Link 20 (BF P1L20)

Palavra ou expressão linkada: Democracia Socialista

Conteúdo linkado: página da Democracia Socialista (DS)

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-relacionado

Comentário: no site¹³³, não há referência ao episódio (ANEXO 51)

Link 21 (BF P1L21)

Palavra ou expressão linkada: Deputado Doutor Rosinha

Conteúdo linkado: página do twitter do Deputado Dr Rosinha.

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-informativo

Comentários: No tweet de @DrRosinha¹³⁴, postado no dia 20 de outubro, consta a mensagem: “O #SerraMilCaras deu uma de #SerraRojas hoje?” (ANEXO 52).

Link 22 (BF P1L22)

Palavra ou expressão linkada: Mateus Araújo

Conteúdo linkado: página pessoal do twitter de Mateus Araújo.

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-informativo

Comentários: O twitter de Mateus, o @Meteste, é linkado porque a ele o BF atribui o início da hashtag #Boladepapelfacts. Na página linkada há a postagem do dia 21 de outubro: “Éder Aleixo, jogador de futebol famoso por seu chute forte era conhecido como "O bolinha de papel" #Boladepapelfacts” (ANEXO 53).

Link 23 (BF-P1L23)

Palavra ou expressão linkada: Opetista

Conteúdo linkado: postagem do dia 21 de outubro, do Twitter de @opetista.

¹³³ <http://www.democraciasocialista.org.br/ds/>

Disposição e destino: embutido externo

Função: referencial

Comentário: O twitter traz a postagem com a frase "Fita crepe é o caralho! Meu nome é #bolinhadepapel, porra!" #SerraRojas #boladepapelfacts"¹³⁵ copiada pelo Biscoito Fino no título do post (ANEXO 54).

Link 24 (BF-P1L24)

Palavra ou expressão linkada: time

Conteúdo linkado: o mesmo do link 2,

Disposição e destino: embutido externo

Função: não-relacionado

Comentário: Novamente, o blogueiro linka a notícia da página da Universidad Diego Portales¹³⁶, publicada no dia 27 de setembro, sobre a Conferência Internacional "Walter Benjamin: Convergências entre estética y teología política". O objetivo foi mostrar os nomes dos participantes do encontro (ANEXO 33).

¹³⁴ <http://twitter.com/#!/DrRosinha/status/27950172444>

¹³⁵ <http://twitter.com/#!/opetista/status/27992697715>

¹³⁶ <http://humanidades.udp.cl/?p=3407>

Post 2

o biscoito fino e a massa

link 1

link 2

link 3

link 4

link 5

Figura 34: “Folha de São Paulo publica a ficha policial falsa da bolinha de papel (cuja autenticidade não pôde ser provada, mas também não pode ser negada)”, publicado em 23/10/2010¹³⁷

Link 1 (BF- P2L1)

Palavra ou expressão linkada: Escola Ali Kamel de Jornalismo

Conteúdo linkado: post do blog Diário do centro do mundo, de Paulo Nogueira, publicado no dia 22 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

¹³⁷ http://www.idelbravellar.com/archives/2010/10/folha_de_sao_paulo_publica_a_ficha_policial_falsa_da_bolinha_de_papel_cuja_autenticidade_nao_pode_ser_negada.php

Comentário: O post¹³⁸ mostra um vídeo do *YouTube* com as matérias da Rede Globo e do SBT veiculadas no dia 20 de outubro; cada uma mostrando uma versão diferente do tumulto e da suposta agressão. Nogueira comenta sobre as duas reportagens, criticando o diretor de telejornalismo, Ali Kamel, e a matéria da Rede Globo que toma como verdade a agressão por um rolo de fita crepe. O blogueiro ainda afirma que “não é à toa que o episódio se prestou a piadas de toda natureza” (ANEXO 55).

Link 2 (BF-P2L2)

Palavra ou expressão linkada: provocou embaraço e vergonha até mesmo na redação da própria Globo.

Conteúdo linkado: post do blog do Escrivinhador, de Rodrigo Vianna, publicado no dia 22 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: Na postagem¹³⁹, Vianna fala do embaraço dos repórteres da Globo ao assistir à reportagem veiculada no dia 21 de outubro pelo Jornal Nacional, que tenta provar a agressão ao ex-candidato pelo rolo de fita crepe. O post, intitulado “o dia em que até a Globo vaiou ali kamel” fala da perplexidade e do constrangimento dos repórteres da redação da Globo de SP ao assistir a reportagem que mostrava o perito Ricardo Molina (ANEXO 11).

Link 3 (BF-P2L3)

Palavra ou expressão linkada: chacota até na imprensa argentina

Conteúdo linkado: matéria do Clarín.com, publicada no dia 22 de outubro.

Disposição e destino: embutido externo

Função: complementar

Comentário: O texto do Clarín¹⁴⁰ intitulado “La picardía que a Serra le salió mal” afirma que Serra fingiu a agressão, pois as imagens do SBT e Record mostraram que ele foi atingido somente por uma bolinha de papel. Também comenta sobre a declaração de Lula que comparou o ex-candidato ao goleiro Rojas. (ANEXO 30).

¹³⁸ <http://www.diariodocentrodomundo.com.br/?p=2742>

¹³⁹ <http://www.rodrigovianna.com.br/radar-da-midia/o-dia-em-que-ate-a-globo-vaiou-ali-kamel.html>

¹⁴⁰ http://www.clarin.com/mundo/america_latina/picardia-Serra-salio-mal_0_358164279.html

Link 4 (BF-P2L4)**Palavra ou expressão linkada:** estilo**Conteúdo do link:** post do Biscoito Fino, publicado no dia 06 de abril de 2009.**Disposição e destino:** embutido interno**Função:** não-relacionado**Comentário:** Sob o título “Folha inicia campanha difamatória contra Dilma¹⁴¹”, o post reproduz a carta do jornalista Antonio Roberto Espinosa, ouvido como fonte da reportagem da Folha de S.Paulo, publicada no dia 05 de abril de 2009, sobre o plano de sequestro de Delfim Neto que, conforme o jornal, teria tido a participação de Dilma (ANEXO 56).**Link 5 (BF-P2L4)****Palavra ou expressão linkada:** João Márcio Dias de Alencar**Conteúdo do link:** página do twitter de João Marcio, o @joamarcio¹⁴².**Disposição e destino:** embutido externo**Função:** não-informativo**Comentário:** João Marcio é linkado porque foi o criador da ficha policial da bolinha, que ilustra o post e que foi inspirado na ficha policial de Dilma Rouseff, publicada pela Folha de S.Paulo na matéria do sequestro de Delfim, referenciada no link 4. No entanto, a página do twitter linkada não remete aos tweets antigos referentes ao episódio, mas à página inicial de @joamarcio (ANEXO 57).**4.3.1- Links complementares diversos**

No dia 20 de dezembro, Avelar publicou o post intitulado “Sobre comentários, novos colunistas, links, blogroll e interação na rede”¹⁴³ que deixa clara a preferência do blog na forma de se referenciar a outros conteúdos e linká-los.

O Biscoito publica só textos inéditos ou traduções de textos não existentes em português ou no máximo uma nota de emergência que precisa de disseminação imediata, como a resposta de um sindicato a uma matéria caluniosa na imprensa. Fora isso, você não encontrará reprodução na íntegra de coisas publicadas em outros lugares. Quando houver menção ou citação de texto publicado em outro lugar, haverá sempre **um link** a ele. Não importa quanto eu discorde, haverá o link. Para blogueiros de portais como o Noblat ou Reinaldo Azevedo, que nunca linkam ninguém a não ser suas empresas, o link será acompanhado da tag “rel=nofollow”,

¹⁴¹http://www.idelberavelar.com/archives/2009/04/folha_inicia_campanha_difamatoria_contra_dilma.php

¹⁴² <http://twitter.com/joamarcio>

que te levará, leitor, a esses textos do mesmo jeito, mas não ajudará no ranking de Google das figuras (AVELAR, 2010, online).

Esta disposição em linkar os conteúdos em textos inéditos pode ser observada nos dois posts aqui estudados cujos títulos, inclusive, são intertextuais; o do post 1 alude a uma frase conhecida do cinema brasileiro, e o do post 2 traz à memória outro fato jornalístico importante ocorrido em 2010: a publicação, na Folha de S.Paulo, de uma suposta ficha policial de Dilma Rouseff.

Nos dois posts sobre a bolinha de papel, não há reprodução de conteúdos de outros sites. Conduta que se reflete no modo do Biscoito Fino dispor os links no texto, todos inseridos na narrativa do post, fazendo parte e até conduzindo as impressões e comentários que constroem o texto. Marcados em verde, os links do Biscoito Fino funcionam como componentes importantes para a argumentação dos textos e como indicações de fontes de informação, desde sites de veículos como da revista Veja, de blogs como o do Noblat e do Escrivinhador, até vídeos do Youtube e páginas do Twitter. Os 24 links do primeiro post e os cinco do segundo – 29 no total – se apresentaram de forma embutida marcando palavras ou frases inteiras relacionadas a informações dos endereços eletrônicos linkados (como em BF-P2L2). Tais links remeteram majoritariamente a conteúdos externos ao blog: 23 do post um e quatro do post dois. Somente dois links, então, um em cada postagem, conectaram a textos produzidos pelo próprio Biscoito Fino (em BF-P1L6 e BF-P2L1), que não se referiram ao episódio da bolinha.

Em relação à função desempenhada pelos links do Biscoito Fino, do total dos 29 links dos dois posts, 12 são links que trazem materiais complementares ao conteúdo exposto nos posts, textos que acrescentam informações às já mencionadas ou referenciadas de forma rápida e geral pelos posts. Se por um lado, há 12 links para conteúdos que contribuem para acrescentar conhecimentos ao episódio da bolinha de papel e disponibilizar o acesso aos materiais utilizados para a composição da mensagem, por outro, há nove links para conteúdos que não têm uma ligação direta com o tema. Estes links, classificados como não-relacionados conectaram conteúdos referentes a outros eventos e situações que não contribuíram para a aquisição de conhecimentos acerca do episódio da bolinha (como em BF-P1L4, BF-P1L6, BF-P1L16 e BF-P2L4).

Em relação aos conteúdos linkados, no post 1, dos 23 links externos, cinco direcionaram para blogs (Blog do Rovai, Blog do Noblat, Blog Notícias do PT, Luis Nassif online e Blog do Mello), cinco para sites de notícias (Rede Brasil Atual, UOL, Revista Veja,

Jornal do Brasil e Jornal Estado de Minas), cinco para o Twitter (busca por resultados das hashtags #boladepapelfacts e #SerraRojas e perfis @Meteste @DrRosinha) um para o youtube e cinco para outros sites, casos do Desciclopedia, Instituto Diego Portales, Direito2, Instituto Nacional do Câncer e Conselho Federal de Medicina). Neste post, foram nove complementares, oito não-relacionados, um referencial e cinco não-informativos. Este número de links não-relacionados ao caso da bolinha de papel ocorreu porque na primeira metade do texto, com exceção do primeiro link, o blogueiro trata de outro evento que fez parte da agenda política das eleições de 2010: a quebra do sigilo fiscal da filha de José Serra. Por isso, os conteúdos linkados tratando deste assunto foram classificados como não-relacionados (ver BF-P1L3, BF-P1L4, BF-P1L5). No post 2, dos quatro links externos, dois remeteram a blogs (Blog Diário do Centro do Mundo e Escrivinhador), um a site de notícia (Clarín) e um ao Twitter (@joamarcio).

Na segunda metade do texto do Post 1, depois de apresentar o vídeo com a reportagem do SBT, veiculada no dia 20, o blog apresenta os intertextos relacionados à bolinha de papel cujos links foram classificados como complementares. Na introdução do assunto da bolinha, o blog enumera uma sequência de intertextos já qualificados como mentiras relacionados ao caso: “mentiras do Noblat, mentiras da Veja, mentiras de Índio, mentiras da Globo”. O Blog do Noblat (BF-P1L7) reproduz no post três fontes diferentes que divulgam a versão de que Serra levou uma pancada na cabeça “em confusão com gente do PT”, como consta no título do post. No texto da revista Veja (BF-P1L1), a versão da agressão é reforçada, pois o texto afirma que Serra foi agredido por militantes do PT. Mesmo divulgando informações da nota oficial do PT que repudia a autoria da agressão, o texto da revista não questiona a existência de um suposto ato violento. O link para o post do Luis Nassif (BF-P1L9) serve para referir outro personagem que ajudou a construir a ideia da agressão a Serra por um objeto pesado: o então candidato a vice, Índio da Costa. Por fim, a sequência de meios ou personagens que mentiram, conforme o blog, termina com o link para a reportagem do Jornal Nacional (BF-P1L10) do dia 20 de outubro que enfatizou a violência contra Serra. Os links complementares que vêm depois aparecem como fontes que podem explicar ou esclarecer alguns fatos. O link para o Blog Notícias do PT (BF-P1L11) remete a texto de Flávio Loureiro que explica os motivos dos trabalhadores conhecidos como mata-mosquitos terem se manifestado contra a presença do candidato no bairro de Campo Grande onde, nas imediações, está localizada a sede do sindicato. O link para o Blog do Mello (BF-P1L2) também remete a um texto que explica o contexto da presença e do protesto dos mata-mosquitos no local onde Serra fez a

caminhada. O site Direito 2 (BF-P1L13), linkado na sequência, complementa as informações do link anterior, informando da decisão da Justiça que reintegrou os mata-mosquitos ao trabalho de combate à dengue. Os outros dois links complementares do post referem notícias do Jornal do Brasil (BF-P1L14) e Jornal Estado de Minas (BF-P1L15) que trazem a palavra do médico que atendeu Serra, confirmando os sintomas de tontura alegados pelo então candidato e ainda declarando que o suposto objeto causou um “inchaço”. Os links complementares à discussão da bolinha de papel têm continuidade no post 2. Linkado no início do texto (BF-P2L1), o blog Diário do Centro do Mundo mostra um vídeo intitulado “duas matérias, um fato”, onde aparecem as diferenças de abordagem do episódio das matérias da Globo e do SBT. Paulo Nogueira, autor do blog, ressalva que a matéria do SBT, apesar de não ser exemplar, não comete um “erro monumental” como faz a da rede Globo. O texto do blog Escrevinhador, que trata do embaraço dos jornalistas da Globo em relação à reportagem do dia 21 de outubro de 2010, também é linkado (BF-P2L2) no post. Estes dois links do Biscoito Fino remetem a textos que questionam condutas e enquadramentos jornalísticos, apontam interesses, erros e constrangimentos das empresas e dos profissionais, que acabam se evidenciando em casos como o da bolinha de papel. E o último link complementar referenciou o texto do Clarín, que já havia sido referenciado nos posts do Conversa Afiada.

Já os links relacionados às pesquisas das hashtags #serrarojas e #boladepapelfacts, do post 1, mesmo relacionados ao tema, não apresentaram funcionalidade e por isso foram considerados como não-informativos (BF-P1L18, BF-P1L19). O único link referencial foi o de número 23, visto que o BF copiou do Twitter de um internauta a frase do título do post 1 e por isso o link foi considerado como referencial. No final do post 1, também há links para o site da Democracia Socialista, corrente do Partido dos Trabalhadores, e para o Twitter do deputado Doutor Rosinha. Tais links, classificados respectivamente como não-relacionado e não-informativo, evidenciam o posicionamento político-partidário do blogueiro. No post 2, o link interno (BF-P2L4) que dá significado à expressão “ao melhor estilo Folha de S.Paulo” relembra o caso da falsa ficha policial de Dilma, publicada pelo jornal em abril de 2010, que também inspira o título do post. Apesar do post linkado trazer à tona este também polêmico episódio jornalístico, o link foi classificado como não-relacionado visto que não se refere à bolinha de papel. Também conectado ao caso da ficha, aparece o link para o Twitter de @joamarcio (BF-P2L4), o criador da ficha policial da bolinha que ilustra o post 2 do BF; porém a página linkada não traz nenhum tipo de informação.

A linkagem dos posts do Biscoito Fino segue o princípio explicitado pelo próprio blog: linkar o que for possível. E esta conduta inclui linkar os veículos com os quais o blog pretende contrapor a opinião. É o caso dos textos do Blog do Noblat, Revista Veja, Jornal do Brasil, Jornal Estado de Minas e da reportagem da Globo. São intertextos linkados e usados como exemplos de “mentiras” acerca do episódio – reproduzem a versão de agressão violenta – e que se inserem em postagens de forte tom crítico e político que marcam o blog. Além disso, há destaque para links que explicam o contexto que envolve o tumulto ocorrido no dia 20, no Rio de Janeiro. A partir dos textos linkados, especialmente no post 1, se pode entender o protesto dos mata-mosquitos. A crítica à mídia, que permeia o sentido dos dois textos sobre o tema, também é reforçada, especialmente no post 2, pelos links aos blog Diário do Centro do Mundo e Escrevinhador, os quais abordam aspectos referentes à conduta da rede Globo no tratamento do caso. Além disso, O Biscoito Fino e a Massa apresenta posts que, mesmo intencionando escrever e comentar sobre a bolinha de papel, trazem outros temas e outros links que não estabelecem uma relação direta com o objetivo principal das postagens. Estes tipos de links estão representados pelos classificados como não-relacionados ou não-informativos. Podemos correlacionar esta linkagem não objetiva à escrita mais livre, mais dispersa ou mais desordenada que marca a escrita digital e o estilo textual dos blogs.

Assim, o que se observa do Biscoito Fino, além dos links se apresentarem todos embutidos, é um trabalho de filtragem da rede de sites de notícias e blogs que abordaram o caso da bolinha de papel. Os 13 links que tratam do assunto referem conteúdos que complementam, contextualizam e ampliam a rede de conhecimento que cerca o caso. Tais links estão dispostos em textos próprios, que não reproduzem os textos linkados, e sim indicam leituras sobre o tema discutido. Os links do Biscoito Fino e a Massa fazem parte da estrutura textual das postagens como indicadores de outros dados e não como razão de ser do texto postado. Os conteúdos dos links atuam como motivadores dos argumentos traçados pelo blog, como referentes positivos ou negativos do tratamento do caso.

4.4- Três blogs: diferentes formas de linkar conteúdos

A partir da aplicação das categorias relacionadas à disposição, destino e função dos links nas 26 postagens, é possível perceber semelhanças e diferenças nas formas de linkagem de conteúdos, que se refletem na maneira como os três blogs articulam a intertextualidade: dispondo as palavras linkadas dentro ou fora do texto principal; remetendo a conteúdos

internos ou externos ao blog; ou fazendo a conexão com textos que estão reproduzidos nos posts, que complementam, que trazem a memória de materiais já produzidos pelo blog, que não se relacionam ao tema ou que não trazem conteúdos informativos. O quadro 5 mostra como os links se distribuíram nas categorias em cada um dos blogs. Abaixo de cada categoria está o número de links classificados em cada uma.

Número de links	DISPOSIÇÃO		DESTINO		FUNÇÃO				
	Embutido	Paralelo	Interno	Externo	Referencial	Complementar	Auto-referencial	Não-relacionado	Não-informativo
LN	7 (43,75%)	9 (56,25%)	0	16 (100%)	8 (50%)	2 (12,5%)	0	4 (25%)	2 (12,5%)
CF	12 (57,14%)	9 (42,85%)	9 (42,85%)	12 (57,14%)	7 (33,33%)	2 (9,52%)	5 (23,80%)	4 (25%)	2 (12,5%)
BF	29 (100%)	0	2 (6,89%)	27 (93,10%)	1 (3,4%)	12 (57,14%)	0	9 (42,85%)	6 (28,57%)

Quadro 5: Distribuição dos links nas categorias

O Conversa Afiada e o Luis Nassif online apresentaram semelhanças no modo de apresentar seus conteúdos e linká-los, pois a maioria de suas postagens reproduziu e linkou conteúdos. Já o blog O Biscoito Fino e a Massa diferenciou-se por apresentar links inseridos dentro de textos próprios.

O baixo número de posts sobre a bolinha de papel, produzidos pelo Biscoito Fino, comparado aos outros dois blogs, foi compensado pelo número de links de cada post. Somente o post 1, com 24 links, acumula mais que o total das 13 postagens de Nassif - que totalizaram 16 links - e das 11 postagens do Conversa Afiada- que somou 21. A quantidade expressiva de links demonstra uma das condutas do blog: não reproduzir textos na íntegra, mas sim, linká-los.

Na disposição dos links nos posts, o Biscoito Fino apresentou todos de forma embutida enquanto o Nassif teve sete embutidos e nove paralelos, e o Conversa Afiada com 12 embutidos e nove paralelos. Como já foi dito anteriormente, os links paralelos apareceram em endereços eletrônicos citados no texto e nas expressões “clique aqui”. A linkagem de textos reproduzidos nos posts também tornou os links dos LN e CA mais fáceis de serem identificados, principalmente nos casos de linkagem em endereços eletrônicos ou títulos de notícias. Já o BF apresentou palavras linkadas cuja leitura não identificava os links a que se referiam. Por causa disso, o leitor só teria conhecimento do conteúdo depois de acessar o conteúdo do link, como por exemplo nas expressões “foi conseguida”, “declarações”,

“deslavadas” marcadas no post 1 que se relacionam ao site Direito2, Jornal do Brasil e Jornal Estado de Minas, respectivamente.

Em relação ao destino dos links, no Luis Nassif, todos os 16 links são externos. No Biscoito Fino somente dois dos 29 são internos e no Conversa Afiada, há nove internos e doze externos. O acompanhamento do CA incluiu a recuperação dos posts produzidos pelo próprio blog, o que não foi feito pelo Luis Nassif, que poderia ter feito a autoreferência visto que publicou 13 postagens sobre o tema.

Os três blogs, ao tratarem sobre o episódio da bolinha de papel, se utilizaram de conteúdos de portais de notícias, blogs e perfis do Twitter. De forma geral, os links apareceram nos blogs para referenciar a fonte das notícias reproduzidas nos posts, para complementar as informações, para auto-referenciação de posts internos, para linkar outros materiais que não estão diretamente relacionados ao assunto tratado ou para fazer piada ou humor a respeito do tema. No caso do LN, a maioria dos links – oito no total – exerceu a função de referencial, pois conectaram conteúdos já reproduzidos nas postagens. Os complementares, em número de dois, linkaram para materiais adicionais como vídeos do *YouYube*. Nassif não referenciou os próprios posts, mas linkou para seu perfil no Twitter em três dos 13 posts; tais links foram considerados como não-relacionados, pois não se referiram ao episódio da bolinha. Da mesma forma, o Conversa Afiada apresentou a maioria dos links de forma referencial – 7 do total de 21 - linkando conteúdos reproduzidos nos posts. E o Biscoito Fino, como já foi mencionado, teve a maioria dos links desempenhando função de complementares, pois ao invés de reproduzir seus conteúdos, linkou-os, transformando as informações dos textos linkados em complementações às ideias dos posts.

Dos 66 links totalizados das 26 postagens, 39 se mostraram úteis à discussão sobre o episódio da bolinha de papel. Os links não-relacionados ao tema e os não-informativos somaram 27 ocorrências. São conteúdos que se mostraram desnecessários pelo menos no que concerne ao episódio da bolinha de papel. Estas linkagens adicionais - não relevantes ao conhecimento do propósito dos posts - são próprias dos blogs que, por serem formatos mais livres e autônomos, linkam os mais diversos conteúdos mesmo aqueles que são desnecessários ao conhecimento sobre um evento específico. Por seguir uma lógica mais livre e desordenada de estruturação textual, estes links não-informativos ou não relacionados espalharam-se nas postagens dos blogs, principalmente no Biscoito Fino, que, apesar de ter apresentado o maior número de links, foi responsável pela ocorrência de 15 links classificados como não-relacionados ou não-informativos.

Observamos ainda que 11 blogs são linkados nas postagens: Escrivinhador, Viomundo, Blog da Cidadania, Amigos do Presidente Lula, Rede Blog, Blog do Rovai, Blog do Noblat, Blog Notícias do PT, Blog do Mello, Blog Diário do Centro do mundo e Luis Nassif online. Dois destes, que abordaram o conteúdo da bolinha, foram citados por mais de um blog: o post do blog Escrivinhador, de Rodrigo Vianna, que foi linkado pelo Biscoito Fino e pelo Luis Nassif e o Viomundo, de Luis Carlos Azenha, referenciado pelo Luis Nassif e Conversa Afiada. No post de Vianna, se destaca o constrangimento de jornalistas da redação de São Paulo da Rede Globo ao assistirem à reportagem veiculada pelo Jornal Nacional de 21 de outubro que mostrou a suposta “agressão” a José Serra pelo rolo de fita adesiva. Este post mostra um aspecto relacionado ao que se pode chamar de bastidor de uma notícia: a reação de profissionais diante de uma reportagem produzida pela empresa em que trabalham; neste caso, o post de Vianna relata o constrangimento dos próprios jornalistas da rede Globo com a matéria que tinha como objetivo provar que Serra foi vítima de um ato violento ao ser atingido por um rolo de fita crepe. Outro blog referenciado duas vezes no acompanhamento do caso foi o Viomundo. A nota da Associação dos Peritos Criminais Federais, divulgada no blog, foi reproduzida pelo LN e pelo CA. Trata-se também de uma informação importante para a discussão e esclarecimento do fato, pois os peritos chamam a atenção da temeridade de se divulgar como verdade declarações de peritos não profissionais e resultados de perícias não oficiais. O Blog do Noblat também foi referenciado por dois dos blogs estudados. No Biscoito Fino, o link para o Noblat é fornecido como exemplo de espaço de informações mentirosas, já que Noblat enfatiza a ocorrência de uma agressão. No Conversa Afiada, o post linkado do Noblat se refere à denúncia de aborto contra Monica Serra. O texto do argentino Clarín também foi referenciado pelos blogs Conversa Afiada e Biscoito Fino. No conjunto das postagens analisadas, o texto do Clarín representou a opinião da imprensa internacional sobre o episódio da bolinha de papel.

É importante observar que os blogs Luis Nassif online e Conversa Afiada são administrados por jornalistas que estão na mídia e que dependem da fidelização do público para manter uma determinada audiência. Por isso, se preocupam em postar mais conteúdo com uma periodicidade maior. Já O Biscoito Fino e a Massa, que é produzido por um professor universitário, não possui este perfil, inserindo-se em outra lógica; dessa forma publica textos mais autorais, mas produz menos visto que não precisa atender a uma demanda de audiência, não tem uma obrigação com periodicidade das postagens. Estes aspectos

contextuais contribuem para o entendimento da diferença do número de postagens de cada blog bem como da distribuição dos links.

Observando a construção das mensagens dos posts observados, fica evidente a importância dos intertextos para a composição dos conteúdos dos blogs, que comentaram, citaram e linkaram notícias publicadas por veículos de comunicação a respeito do episódio da bolinha de papel. As reproduções de textos e vídeos relacionados ao episódio somados aos materiais de complementação sobre o assunto ampliaram as possibilidades de leitura acerca do tema, trazendo outros aspectos como, por exemplo, os já citados textos do *Escrevinhador* (BF-P2L2, LN-P8L1) e do *Viomundo* (LN-P12L1, CA-P11L1), a opinião do *Clarín* sobre o incidente (CA-P10L1, BF-P2L3) e a contextualização do confronto envolvendo a categoria dos mata-mosquitos (BF-P1L11 e BF-P1L12).

Os vídeos linkados também se mostraram importantes no acompanhamento do assunto já que serviram de referência para as notícias produzidas. O vídeo do SBT foi mostrado no corpo do texto do post 2 do *Biscoito Fino* e em links dos textos do *Conversa Afiada* (CA-P7L1, CA-P8L2) além de ser referenciado com recorrência nos sites e blogs linkados. Da mesma forma, as imagens da TV Record sobre o incidente foram exibidas no post 7 do LN, representando outra emissora de televisão que registrou imagens da bolinha. A reportagem do dia 20 da rede Globo foi linkada no *Biscoito Fino* (BF-P1L10). Além disso, vídeos montados por internautas a partir das imagens das redes de televisão tiveram destaque nos Posts 9 e 10 do LN (LN-P10L1 e LN-P10L2). Os vídeos do *YouTube* defendem a versão de uma “armação tucana” no Rio de Janeiro em que um dos apoiadores de Serra seria o responsável pelo lançamento da bolinha de papel no então candidato. Os vídeos, somados às imagens das outras redes de televisão, confrontam a versão da rede Globo de que um outro objeto teria atingido Serra.

Na medida em que os blogs mapearam textos – verbais e audiovisuais – reproduzindo-os em seus posts ou linkando-os, as conexões se ampliaram bem como a rede de conhecimento sobre um tema específico, no caso, a bolinha de papel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A problemática desta pesquisa, referente à forma como os blogs que divulgam conteúdos jornalísticos e críticos à mídia articulam a intertextualidade, conduziu-nos a um estudo e a uma observação que partiu da definição de que os links explicitam os vínculos e as interligações entre os textos referidos nas mensagens dos blogs. Assim, nosso objetivo geral foi verificar o uso destes links, enquanto mecanismos dessa intertextualidade, percebendo como eles se organizam, nas postagens dos blogs, em relação a sua disposição, destino e função na abordagem de um tema. De forma específica, também buscamos observar o espaço ocupado pelos intertextos nos textos das postagens, constatar pontos em comum do acompanhamento do caso da bolinha de papel pelos blogs Luis Nassif Online, Conversa Afiada e O Biscoito Fino e a Massa – como a concordância com a versão da simulação de uma agressão que não existiu – e relacionar a linkagem e a abordagem do assunto às características dos blogs que divulgam conteúdo jornalístico e crítico.

Os 26 posts e os 66 links a eles incorporados foram estudados dentro de um contexto teórico que compreende os blogs como formas de escrita digital, que têm o hipertexto como base organizadora das informações e que por isso são afetados pelas características desse ambiente, como a multilinearidade narrativa, a lógica associativa ou conectiva, a abertura textual, a dispersão e a escrita contínua (LANDOW, 1992; 2006). Além disso, Koch (2009) também chamou a atenção para a linguagem híbrida dos formatos digitais, que combinam códigos linguísticos diversos em um mesmo produto. Já Paul (2007) elencou traços constitutivos das narrativas digitais baseados nos elementos mídia, ação, relacionamento e contexto. Importante reconhecer ainda o pioneirismo de Levy (1993) na investigação das

dinâmicas das relações do ciberespaço concebidas nos princípios do hipertexto como a heterogeneidade, a multiplicidade a exterioridade e a mobilidade de centros, visto que os links funcionam como dispositivos de compilação dos mais diversos conteúdos, dispersam a leitura e constroem uma rede de informação que não se prende mais a um texto único e central. Tais processos, mais do que tecnologias, também são formas de organização do pensamento e de concepção de como a informação é produzida e apreendida atualmente (LEMOS, 2008).

Nas práticas jornalísticas da internet, a escrita digital significa o aumento da rede informativa, o acesso a materiais externos, a pesquisa, o aprofundamento e a percepção ampliada dos enquadramentos dos fatos. O Jornalismo em Base de Dados contribuiu para o aparecimento de produtos dinâmicos – a incorporação de novos recursos - permitiu a exploração da memória no jornalismo digital (PALACIOS, 2008) e possibilitou a elaboração de narrativas diversas e multimidiáticas (MACHADO, 2006).

Neste trabalho constatou-se que as postagens sobre o episódio da bolinha de papel, publicadas pelos blogs *Conversa Afiada*, *o Biscoito Fino* e *a Massa* e Luis Nassif online, apresentaram uma intertextualidade referencial e complementar materializada pelos links que, de forma geral, foram expostos de forma embutida nos textos dos posts, vincularam conteúdos externos e exerceram a função de referenciadores de textos produzidos por outros meios de comunicação e reproduzidos nas postagens e complementadores das informações expostas nos posts dos blogs aqui estudados. Assim, seja com textos, ilustrações ou vídeos, o que corresponde à inserção de diferentes elementos permitidos pelo hipertexto (MARCUSCHI, 2006), podemos afirmar que a discussão que envolveu o caso da bolinha de papel foi ampliada.

Os textos das postagens e os conteúdos a elas vinculados pelos links diversificaram os enquadramentos acerca do fato, acrescentaram detalhes e enfoques pouco explorados na mídia tradicional como o contexto das manifestações da categoria dos mata-mosquitos, a opinião dos peritos criminais federais sobre a suposta agressão, o constrangimento dos jornalistas da redação da Globo diante da reportagem tomando como verdade a existência de uma agressão violenta e os próprios vídeos de internautas que tiraram conclusões a partir das imagens de televisão do episódio. Blood (2002) já havia lembrado que os blogs que linkam outros conteúdos criam uma rede de informação e conhecimento vasta e coletiva. Tal aspecto é um indicativo de que os blogs podem oferecer textos com diversidade de pontos de vista (FOLETTTO, 2009).

A forma como os links foram distribuídos, embutidos ou paralelos, a remissão a

materiais externos ou internos ao blog e a função destes links em relação à abordagem do tema configurou um determinado modo de construção da intertextualidade nos blogs. A reprodução de textos externos compondo o corpo da maioria das postagens do Luis Nassif online e do Conversa Afiada, seguida dos links das fontes, conforme foi observado, caracterizou o funcionamento da intertextualidade nestes blogs que abdicaram de elaborar textos próprios, mais opinativos ou autorais, apesar da opinião ter sido manifestada em muitos títulos dos posts sobre o caso da bolinha de papel. Esta prática dos dois blogs de reproduzir conteúdos de outros sites se relaciona à filtragem de informações que os blogs fazem dos materiais encontrados na rede sobre o assunto que se pretende discutir. A mesma seleção foi feita pelo blog O Biscoito Fino e a Massa que, diferente dos outros dois, usou os links em um texto inédito, próprio. Por isso os links exerceram a função de complementadores das informações dos posts.

Mesmo que o LN e CA tenham reproduzido textos de outras mídias em várias de suas postagens, tais apropriações ocorreram de forma personalizada, em reelaborações estabelecidas no espaço do post seja em forma de um comentário, um título ou pelos próprios links escolhidos que, conforme Amaral et al (2009) espelham as opções pessoais do autor. Como adequadamente observou Varela (2007), os blogs não precisam necessariamente produzir e divulgar informação exclusiva para terem valor jornalístico. Como formatos dinâmicos de apresentação dos conteúdos, os blogs têm liberdade de fazer estas reelaborações jornalísticas das notícias divulgadas pela mídia, de tratar a informação com uma linguagem mais subjetiva, utilizando-se de um estilo pessoal mais informal e também mais dialógico, mesclando informação e opinião (MARQUES DE MELO, 2003; CHAPARRO, 2008). Importante destacar que os posts sobre o episódio da bolinha de papel, estudados neste trabalho, falam de um lugar social e político que define o próprio blog. Ou seja, as postagens estão inseridas em espaços pessoais, autorais, opinativos e críticos.

O episódio da bolinha de papel desenvolveu-se nas postagens, de forma geral, por meio de textos de sites de notícias, de blogs, reportagens de televisão e vídeos editados por internautas interessados em esclarecer os fatos ou desconstruir versões. A reprodução de textos de outras fontes e a linkagem de conteúdos multimidáticos proporcionou uma ação de crítica de mídia voltada a uma proposta de discussão, de esclarecimento de um fato e de complementação de informações. Neste caso, então, a intertextualidade, pelo menos no que foi observado no estudo das postagens dos blogs em relação ao episódio bolinha, esteve a serviço de uma crítica midiática da parte dos blogs que abordaram o assunto. Vale a pena aqui

lembrarmos que, para Varela (2007), a crítica de mídia consiste no acompanhamento dos conteúdos dos veículos para questioná-los, analisá-los ou revelar possíveis erros. Neste caso da bolinha de papel, a versão divulgada pela Rede Globo e outros sites de notícias a respeito de uma suposta “agressão” foi questionada por outros materiais e vídeos que confrontaram a versão difundida por estes veículos. Nesse sentido, as postagens geraram um tensionamento e também esclarecimento, conforme a concepção de Braga (2006), na medida em que proporcionaram o acesso a outros conteúdos, além dos que circularam nas mídias de referência, e possibilitaram a comparação entre eles. O caráter intertextual dos posts também demarcou os blogs como espaços de problematização de temas públicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra (org). **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. Momento Editorial; São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.sobreblogs.com.br>>. Acesso em 05 abr 2009.

AQUINO, Maria Clara. Os blogs na web 2.0: representação e recuperação coletivas de informação. In. AMARAL et al. **Blogs.com**. Disponível em <<http://www.sobreblogs.com.br/>>. Acesso em 23 set 2009.

AVELAR, Idelber. **Sobre comentários, novos colunistas, links, blogroll e interação na rede**. Disponível em <http://www.idelberavelar.com/archives/2010/12/sobre_comentarios_novos_colunistas_links_blogroll_e_interacao_na_rede.php>. Acesso em 22 dez 2010.

BABO, Maria Augusta. O hiperlivro: ainda um livro? In. MIRANDA, José Bragança (org). **Real vs Virtual**. Revista de Comunicação e Linguagens. Lisboa: Cosmos, 1999.

BAKHTIN, M.M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BAKHTIN, M.M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARBOSA, Elisabete; GRANADO, António. **Weblogs. Diário de Bordo**. Portugal: Porto Editora, 2004.

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo digital em bases de dados – um paradigma para produtos jornalísticos digitais dinâmicos**. Tese de doutoramento em comunicação em cultura. Salvador, Unviersidade Federal da Bahia, 2007.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARTHES, R. **O grau zero da escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

BENETTI, Marcia. Análise do Discurso em jornalismo: estudo de vozes e sentidos. 2007. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia. **Metodologias de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

BEZERRA, Paulo. Polifonia. In BRAIT, Beth (org). **Bakhtin. Conceitos-chave**. São Paulo, Contexto: 2005.

BERTRAND, Claude-Jean. **A deontologia das mídias**. Bauru: EDUSC, 1999.

BLOOD, Rebecca. **Universo del weblog**. Barcelona:Ediciones Gestión, 2002a.

_____. **Weblogs and Journalism. Do They Connect?** 2003. Disponível em <http://nieman.harvard.edu/reportsitemprint.aspx>. Acesso em: 20 ago 2010.

_____. **Weblogs Ethics**. 2002b. Disponível em http://www.rebeccablood.net/handbook/excerpts/weblog_ethics.html. Acesso em: 12 dez 2011.

BRAIT, Beth. Bakhtin e a natureza constitutivamente dialógica da linguagem. In Beth Brait (org). **Bakhtin. Dialogismo e construção do sentido**. Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 2005.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Sotaque d'aquém e d'além mar**. Travessias para uma nova teoria de gêneros jornalísticos. São Paulo: Summus, 2008.

CHARADEUAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ver, olhar, observar. In CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luiz Gonzaga (orgs). **Observatórios de mídia. Olhares da cidadania**. São Paulo: Paulus, 2008.

CORREIA, João Carlos. **Novo Jornalismo- CMC e Esfera Pública** In Mundo Online da Vida e Cidadania, Informação e Comunicação Online, Volume III. Covilhã, Universidade da Beira Interior, 2003. Disponível em: www.bocc.uff.br/pag/correia-joao-jornalismo-cmc-esfera-publica.pdf. Acesso em 10 set 2009.

ESCOBAR, Juliana Lopes. **Blogs como nova categoria de webjornalismo**. IN: AMARAL, Adriana. MONTARDO, Sandra. RECUERO, Raquel (orgs.). Blogs.com: Estudos sobre blogs e comunicação. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Disponível em: <<http://www.sobreblogs.com.br>> Acesso em: 12 ago. 2009

IGARZA, Roberto. **Nuevos médios. Estratégias de convergência**. Buenos Aires: La Crujía, 2008.

FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital**. São Paulo: Contexto, 2007.

FOLETTTO, Leonardo Feltrin. **O blog jornalístico: definição e característica na blogosfera brasileira**. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Florianópolis, UFSC, 2009.

FONSECA JÚNIOR, Wilson C. **Análise de Conteúdo**. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo, Atlas, 2008.

FIDALGO, António. **Sintaxe e semântica das notícias on-line**. Para um jornalismo assente em base de dados. In: FIDALGO, António; SERRA, Paulo (Orgs.). **Informação e Comunicação Online**. Jornalismo Online. Volume 1. Covilhã: Universidade da Beira Interior/Portugal, 2003.

FIGUEIREDO, Diogo R. **O papel dos blogs de crítica de mídia na construção da resolução semântica: o aumento da oferta informativa sobre o suposto caso de nepotismo envolvendo o presidente do senado, baseado na análise do blog Luis Nassif online**. (Monografia de graduação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, UFSM, 2009.

GARCÍA, López Xosé; LÓPEZ, M. Otero. **Bitácoras**. La consolidación de la voz del ciudadano. La Coruña: Netbiblo, 2007.

GILLMOR, Dan. **Nós, os media**. Lisboa: Editorial Presença, 2005.

HERCOVITZ, Heloíza Golbspan. Análise de conteúdo em jornalismo. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia. **Metodologias de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Memória e conhecimento na era tecnológica. In: MIRANDA, José Bragança (org). **Real vs Virtual**. Revista de Comunicação e Linguagens. Lisboa: Cosmos, 1999.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOMESU, Fabiana C. Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

LANDOW, Gorge (org). **Teoria del Hipertexto**. Buenos Aires: Paidós, 1997b.

_____. **Hypertext: the convergence of contemporary critical theory and technology**. Baltimore: The Johns Hopkins, 1992.

_____. **Hipertexto 3.0**. La teoría crítica y los nuevos medios en una época de globalización. Barcelona: Paidós, 2006.

LONGHI, Raquel. **Escritura em hipertexto: uma abordagem do Storyspace**. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP, 2004. (Tese de doutorado).

LEÃO, Lúcia. **O Labirinto da Hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**. São Paulo: Iluminuras, 2001.

LEMOS, André; LEVY, Pierre. **O futuro da internet**. Em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

LEMOS, André. **Cibercultura. Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993

LIESTOL, G. Wittgenstein, Genette y la narrativa del lector em hipertexto. In LANDOW, Gorge (org). **Teoria del Hipertexto**. Buenos Aires: Paidós, 1997b.

MACHADO, I.A. **O romance e a voz: a prosaica dialógica de Mikhail Bakhtin**. Rio de Janeiro: Imago Ed, São Paulo: FAPESP, 1995.

MACHADO, Elias. **O Jornalismo Digital em Bases de Dados**. Florianópolis: Calandra, 2006.

MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (orgs). **Modelos de jornalismo digital**. Salvador: Calandra, 2003.

MALINI, Fábio. **Por uma Genealogia da Blogosfera: considerações históricas (1997 a 2001)**. XIII Congresso de Ciências da Comunicação da região sudeste. São Paulo, 2008.

MARCUSCHI, L.A. **Linearização, cognição e referência: o desafio do hipertexto**. Disponível em <www.pucsp.br/~fontes/ln2sem2006/17Marcus.pdf>. Acesso em 10 mai 2010.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARQUES DE MELO. **Jornalismo Opinativo**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Culturas Contemporâneas. UFBA, 2003.

_____. **A Pirâmide Invertida na época do Webjornalismo: tema para debate..** In: XXV Intercom - Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002, Salvador, 2002.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. In: **Revista de Educação**. Porto Alegre, ano XXII, nº 37, p. 7-32, mar. 1999.

MOTTA, Luiz Gonzaga. Crítica da mídia: da resistência civil ao desenvolvimento humano. In CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luiz Gonzaga (orgs). **Observatórios de mídia. Olhares da cidadania**. São Paulo: Paulus, 2008.

ORIHUELA, José Luis. Blogs e blogosfera: o meio e a comunidade. In ORDUÑA, Octavio L. Rojas; et al. **Blogs: revolucionando os meios de comunicação**. São Paulo: Thompson Learning, 2007

ORIHUELA, José Luiz. **Sociedad de La información y nuevos medios de comunicación pública: claves para el debate**, in: <http://mccd.udc.es/orihuela/nr/>. Acesso em 10 mar 2010.

ORIHUELA, José Luiz. **La revolución de los blogs**. Madrid: La Esfera de los libros, 2006.

O'REILLY, Tim. **What Is Web 2.0: Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software**. Cali Bush/EUA: O'Reilly Media, Inc, 2005. Disponível em <http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>

PALACIOS, Marcos; DÍAS NOCI, Javier (orgs). **Ciberperiodismo: métodos de investigación. Una aproximación multidisciplinar en perspectiva comparada**. Bilbao: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco. 2007. Disponível em: <http://www.argitalpenak.ehu.es/p291content/es/contenidos/libro/se_indice_ciencinfo/es_cien_cinf/adjuntos/ciberperiodismo.pdf> Acesso em 12 ago 2010.

PALACIOS, Marcos. A memória como critério de aferição de qualidade no ciberjornalismo: alguns apontamentos. Revista **FAMECOS**, p.91-100, 2008. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/face/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/4805/3609>>. Acesso em 12 dez 2010.

PAJARES TOSCA. **La cualidad lírica de los enlaces. 1999.** Disponível em <http://www.ucm.es/info/especulo/hipertul/link.htm>>. Acesso em 10 dez 2010.

PAUL, Nora. Elementos das narrativas digitais. In FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital.** São Paulo: Contexto, 2007.

PRIMO, Alex; RECUERO, Raquel. **Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia.** Revista Famecos. Porto Alegre. N 22. Dezembro 2003.

PRIMO, Alex. **Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa.** In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom 2008, Natal. Anais, 2008.

QUADROS, Claudia Irene de. **Base de dados: a memória extensiva do jornalismo.** In: *Em Questão*. Porto Alegre. V.11. N.2, Jul./dez., 2005.

RECUERO, Raquel. Warblogs: Os **Blogs, a Guerra no Iraque e o Jornalismo Online.** Artigo apresentado no XXVI Intercom em abril de 2003. Disponível em: <http://pontomidia.com.br/raquel.warblogs.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2009.

RODRIGUES, Catarina. **Blogs regionais como espaços de cidadania e participação.** Edição no 3. Universidade da Beira Interior, Covilha, Portugal, 2006. Disponível em: http://prisma.cetac.up.pt/edicao_n3_outubro_de_2006/blogs_regionais_como_espacos_d.html>. Acesso em 05 ago. 2008

SALAVERRÍA, Ramón. **Redacción periodística en internet.** Pamplona; EUNSA, 2005.

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço. O perfil cognitivo do leitor imersivo.** São Paulo: Paulus, 2004.

STORCH, Laura. **Atividades de Leitura no Jornalismo Online: a reformulação do discurso jornalístico a partir da participação de leitores escritores.** Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

SCHITTINE, Denise. **Blog: comunicação e escrita íntima na Internet.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

THIOLLENT, M. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária.** 3 ed.; São Paulo: Polis, 1982. 270p.

TRIGG, Randall. **A Network-Based Approach to Text Handling for the Online Scientific Community**. 2002. Disponível em <<http://www.workpractice.com/trigg/thesis-chap4.html>>. Acesso em 14 abr 2010.

VARELA, Juan. Jornalismo Participativo e Jornalismo 3.0. In ORDUÑA, Octavio L. Rojas; et al. **Blogs: revolucionando os meios de comunicação**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

ANEXOS

ANEXO 1

	DISPOSIÇÃO		DESTINO		FINALIDADE				
	Embutido	Paralelo	Interno	Externo	Referencial	Complementar	Auto-referencial	Não-relacionado	Não-informativo
CONV. AFIADA									
P1L1	X			X	X				
P1L2	X			X	X				
P2L1	X			X	X				
P2L2	X		X				X		
P3L1		X		X					X
P4									
P5L1	X			X	X				
P5L2		X	X				X		
P5L3		X	X				X		
P5L4		X	X				X		
P6L1	X		X						X
P6L2	X		X				X		
P6L3		X	X					X	
P7L1		X		X	X				
P8L1	X								
P8L2		X		X		X			
P8L3	X							X	
P8L4		X		X		X			
P8L5	X			X				X	
P9									
P10L1	X			X	X				
P10L2		X		X				X	
P11L1	X			X	X				

	DISPOSIÇÃO		DESTINO		FINALIDADE				
	Embutido	Paralelo	Interno	Externo	Referencial	Complementar	Auto-referencial	Não-relacionado	Não-informativo
BISCOITO									
FINO									
P1L1	X			X					X
P1L2	X			X				X	
P1L3	X			X				X	
P1L4	X			X				X	
P1L5	X			X				X	
P1L6	X		X					X	
P1L7	X			X		X			
P1L8	X			X		X			
P1L9	X			X		X			
P1L10	X			X		X			
P1L11	X			X		X			
P1L12	X			X		X			
P1L13	X			X		X			
P1L14	X			X		X			
P1L15	X			X		X			
P1L16	X			X				X	
P1L17	X			X				X	
P1L18	X			X					X
P1L19	X			X					X
P1L20	X			X				X	
P1L21	X			X					X
P1L22	X			X					X
P1L23	X			X					
P1L24	X			X					X

P2L1	X			X					
P2L2	X			X					
P2L3	X			X					
P2L4	X			X				X	
P2L5	X			X					X

ANEXO 3

Bem-vindo ao Brasilianas.org!

Nossa página está em teste e sua contribuição será valiosa.
Participe com sugestões e auxilie na construção.
Relacione aqui sugestões e problemas que tenha encontrado. Esse espaço também é seu!

Olá Silvana Dalmaso

MINHA PÁGINA

SAIR

[Home](#) | [Blogs](#) | [Membros](#) | [Temáticas](#) | [Luis Nassif Online](#) | [Portal Luis Nassif](#)


Segunda-Feira, 03 de Janeiro de 2011



Silvana Dalmaso
Feminino
Santa Maria AC
Brasil

On-lineSem amigos [Ver todos](#)

Francisco



Felipe Augusto



Luiz Silva



Emerson Almeida



Giuseppe Ferrua



Esther



Humberto Mafra



Gustavo Freiberg



Raquel Ferreira

Temáticas▶ [BIOENERGIA](#)▶ [ENERGIA](#)▶ [GESTÃO](#)▶ [INOVAÇÃO & TECNOLOGIA](#)▶ [MEIO AMBIENTE](#)▶ [SANEAMENTO](#)▶ [DEFESA NACIONAL](#)▶ [SAÚDE](#)▶ [CULTURA](#)▶ [DEFESA CIVIL](#)▶ [SOFTWARE LIVRE](#)▶ [ANIMAÇÃO](#)▶ [NOVAS MÍDIAS](#)▶ [POLÍTICA INDUSTRIAL](#)▶ [ECONOMIA](#)▶ [ELEIÇÕES 2010](#)▶ [EDUCAÇÃO](#)▶ [SEGURANÇA PÚBLICA](#)▶ [TV PÚBLICA](#)▶ [POLÍTICA](#)

PUBLICIDADE

Início » [Membros](#)

Ver Rastrear Contato

Grauninha

Offline



Última visita: há 16 minutos 34 segundos

Desde: 08/06/2010

✉ Email

✉ Enviar mensagem privada

Blog**Lula e Regina Casé no Esquenta rumo a Apoteose**

Enviado por Grauninha, seg, 03/01/2011 - 12:32

O último comentário que postei, no sábado, foi o meu Até Breve pro Lula! Como o pessoal pode comprovar pelo vídeo da GloboNews a Tchurma estava agitada para fazer do dia primeiro o dia da Despedida do Lula (<http://www.advivo.com.br/user/1689>). Ontem não assisti Tv e dei uma passada rápida no Blog. Hoje ao abrir o dia me deparei com as discussões em torno de circunstâncias, acontecimentos, escolhas, fatos, perspectiva e análise histórica. Uma aula porque coincidentemente comecei a ler ontem a Microfísica do Poder de Foulcault. Sou das ciências exatas, as ditas duras, hoje mais maleáveis, então desnecessário dizer que são textos difíceis porque até as categorias e conceitos para mim devem ser vistas a partir desta perspectiva.

Dou uma olhada rápida aqui (tava no Brahma, né? Quando vc vem na Bohemia?) no VioMundo e no PHA e vejo que os Embriões Ensadecidos e os Anciões e Lazaros da Oposição estão em polvorosa com a possibilidade da despedida de Lula da Política que como bem colocou o Azenha, "Só rindo!" (<http://www.viomundo.com.br/humor/a-torcida-para-que-lula-abandone-a-poli...>)

**Adição rápida**

- ✉ Convidar
- 📺 Vídeo
- 🔊 Áudio
- ➕ Link
- 📄 Documento
- 📝 Blog

Silvana Dalmaso

- Meu Perfil
- Relacionamentos
- ▶ Blogs
- Mensagens (1 nova)
- Sair

Criar conteúdo

- ▶ Criar conteúdo

Pesquisar

Buscar

Mutirões

PARTICIPE DOS ASSUNTOS EM CONSTRUÇÃO


 Logística


 Indústria Naval


 Leis e cotas raciais


 Propriedade Intelectual


 Ensino Superior


 A rota do narcotráfico


 A música coral brasileira


 Autonomia das Universidades


 TV Cultura

FOLHA.com tempo + CIDADES
 SP 21°C RIO 26°C
 NOTÍCIAS PODER MUNDO MERCADO COTIDIANO ESPORTE ILUSTRADA CIÊNCIA TEC 03 DE JANEIRO DE 2011 TV FOLHA FOTO RÁDIO FOLHA
 AMBIENTE BICHOS BLOGS CELEBRIDADES COLUNAS COMIDA EQUILÍBRIO E SAÚDE FOLHATEEN FOLHINHA ILUSTRÍSSIMA REVISTA SÃO PAULO SABER TURISMO
 SERVIÇO HORÓSCOPO FOLHAINVEST INDICADORES TEMPO GUIA FOLHA E-MAIL FOLHA ASSINANTES FOLHA DE HOJE FOLHA DIGITAL ASSINE A FOLHA
 EM CIMA DA HORA Robinho treina norma

poder ELEIÇÕES 2010 PUBLICIDADE Seções

AA Maior | Menor Enviar por e-mail Comunicar erros Imprimir Compartilhe

Acompanhe a Folha.com no Twitter

20/10/2010 - 22h26
No aniversário de Índio, agressão a Serra é vista como 'desespero'

DO RIO

Recomendar 200 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Aquecedores Solares de Água Você sabe quanto custa? SOLETROL

No aniversário de 40 anos do candidato a vice-presidente Índio da Costa (DEM), a agressão ao seu companheiro de chapa José Serra (PSDB) foi classificada como ato de "desespero" de quem tem medo de "perder a boquinha".

A candidata do PT, Dilma Rousseff, foi chamada de "ficha suja de sangue", "comunista" e "autoritária".

Em encontro com cerca de 2.000 pessoas na churrascaria Porcão Rio's, no aterro do Flamengo, Índio aconselhou o PT a ter "juízo, juízo, juízo".

[Serra cancela agenda no Rio após pancada na cabeça; veja vídeo](#)
[Serra leva pancada na cabeça em confusão com militantes do PT no Rio](#)
[Militantes do PT e do PSDB se enfrentam durante ato de Serra](#)
[Acompanhe a Folha Poder no Twitter](#)
[Conheça nossa página no Facebook](#)

"Estava do lado do Serra, abraçado com ele, quando veio aquele pacote enorme. Bateu na cabeça dele e fez até barulho. Um negócio pesado. Devia ter uns dois quilos", narrou ao microfone em área em frente à baía de Guanabara.

"Quando vi aquilo, se de um lado fiquei assustado, de outro pensei: o Vox Dilma [piada com o instituto Vox Populi], que dizia que não haveria segundo turno, agora diz que o PT está 12 pontos à frente. Mas, se o PT está nervoso desta maneira, é que o Serra já está à frente. A cada ato de violência como esse devolvemos com amor, carinho e voto na urna", declarou o candidato a vice, o mais moderado dos que discursaram.

O deputado reeleito Arolde de Oliveira (DEM) lembrou que PT e aliados conquistaram maioria de 2/3 no Congresso.

"Se ela [Dilma] ganha a eleição, ela será a Constituição do Brasil. Estaremos à mercê de Dilma, Vanda ou Stela, seja lá que nome tenha, à mercê de uma pessoa na qual não existe compromisso com este país. Tem compromissos só com ideologias adversas à democracia e ao Estado de Direito", disse em referência a codinomes da petista à época da ditadura militar.

Arolde discursou que Dilma e seu grupo queriam implantar o comunismo no Brasil. "Por isso foram derrotados. Praticaram todas as insanidades políticas como terrorismo, sequestro, assalto a bancos que se possa imaginar."

O deputado federal reeleito Jair Bolsonaro (PP) afirmou que Dilma tem a "ficha suja de sangue" de brasileiros.

O presidente do PSDB-RJ, Marcello Alencar, definiu-se como "afito imaginar que essa moça" possa um dia governar o país. "Nunca vi uma campanha tão infeliz e atrasada, em razão do desespero que tomou conta do PT e de seus asseclas. A atitude agressiva é termômetro da angústia deles e nos deve ser muito favorável. O povo brasileiro condena a violência."

O presidente nacional do DEM, deputado federal reeleito Rodrigo Maia, afirmou acreditar que a maioria do PT rejeita agressões como a registrada contra Serra. "Isso é obra daqueles 40 mil cargos criados por Lula, daqueles que ocupam diretorias de estatais", disse. "É ato daquela facção comandada por José Dirceu [deputado petista cassado] que só quer o poder pelo poder."

O prefeito de Duque de Caxias, José Camilo Zito (PSDB), afirmou que os agressores "estão com medo de perder a boquinha".

Estiveram presentes na comemoração do aniversário de Índio a ex-diretora da Anac Denise Abreu, o diretor de cinema Zelito Viana e os atores Mauro Mendonça, Rosamaria Murtinho, Therezinha Sodré e Carlos Vereza.

"Como espírita, posso falar que vejo uma falange imensa de obsessores", disse Vereza. "A segunda pele de Dilma é a mentira."

Folha de S.Paulo no Facebook
 45,724 pessoas curtam Folha de S.Paulo
 Daniel José Marcelo Atílio Bianca
 Plug-in social do Facebook

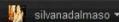
as últimas que você não leu

- Palocci pede fim de disputas partidárias na Câmara
- Nova ministra da Cultura, Ana de Hollanda toma posse em Brasília
- Governador do Paraná suspende pagamentos por 90 dias para 'revisão'
- Dilma questiona Marco Maia sobre eleição da Câmara
- Nova diretoria assume o controle dos Correios
- Novo governo do RN anuncia cortes de 30% em gastos
- Dilma se reúne com coordenação política do governo
- Cid Gomes chamará irmão Ciro para cargo no governo do Ceará
- Falta definir atribuições da nova agência de regulação da mídia, diz Bernardo
- Para deputado de oposição, Comissão da Verdade é uma farsa

TECNISA
 Mais construtora por m²
 Conheça nossos empreendimentos.

+ lidas ÍNDICE

- Tumor de José Alencar aumenta, diz médico
- Governador do Paraná suspende pagamentos por 90 dias para 'revisão'
- Garibaldi assume 'abacaxi' da Previdência e prega ajustes pontuais
- Geraldo Alckmin bloqueia R\$ 1,5 bilhão do Orçamento paulista
- Cid Gomes chamará irmão Ciro para

twitter Home Profile Messages Who To Follow 



Luis Nassif
 @luisnassif São Paulo, SP, Brazil
 Jornalista e blogueiro
<http://www.luisnassif.com.br>

Following  

Timeline Favorites Following Followers Lists

1 new tweet

luisnassif Luis Nassif
 Rubro RT @JoubertBarbosa: @luisnassif cé tá com moral. Deve tá todo vermelho. hehe @lamonca
 6 minutes ago

luisnassif Luis Nassif
 Perfil falso na Internet pode dar cadeia nos EUA: Perfil falso na internet pode dar cadeia nos EUA - do Terra Um...
 Perfil falso na Internet pode dar cadeia nos EUA | Brasilanas.Org
 17 minutes ago

luisnassif Luis Nassif
 Paul McCartney: Turnê americana de 2005.
 Paul McCartney - Portal Luis Nassif
 #videportalLN
 24 minutes ago

acertodecontas acertodecontas  11 by luisnassif
 Luis Nassif e Silvio Meira são os nomes do primeiro dia do 3º Ciclo de Debates do Acerto de Contas, dia 28 de março -
 Luis Nassif e Silvio Meira confirmados para o 3º Ciclo de Debates do Acerto de Contas | Atualidades | Acerto de Contas | Economia, Política e Atualidades
 31 minutes ago

luisnassif Luis Nassif
 As propostas de Mirian Belchior: Por alberto f. barbosa Nassif, aconselho a visitar o site do www.planejamento.gov.br...
 As propostas de Mirian Belchior | Brasilanas.Org
 1 hour ago

luisnassif Luis Nassif
 O salário dos professores mineiros: Por Lindomar Gomes Você é de Minas Gerais? Pergunto porque se for de minas, ...
 O salário dos professores mineiros | Brasilanas.Org
 1 hour ago

luisnassif Luis Nassif
 A morte de Geraldo Flach: Marise O pianista e compositor...
 A morte de Geraldo Flach | Brasilanas.Org
 2 hours ago

luisnassif Luis Nassif
 A dança de Matisse: romério rômulo "a dança" do matisse...
 A dança de Matisse | Brasilanas.Org
 2 hours ago

luisnassif Luis Nassif
 Utilidades para o iPhone: Emerson Almeida Aliás, uma u...
 Utilidades para o iPhone | Brasilanas.Org
 2 hours ago

luisnassif Luis Nassif
 Nome disso: chamar fornecedor para conversar RT @chicorasia: Choque de gestão? "Beto decreta moratória de 90 dias no PR" -
 2 hours ago

luisnassif Luis Nassif
 Para trabalhar a intolerância na Internet: Do Blog eticadocuidado | Just another WordPress.com site Resiliência ...
 Para trabalhar a intolerância na Internet | Brasilanas.Org
 2 hours ago

luisnassif Luis Nassif
 El Coltán, el oro azul que siembra la muerte: Share your videos with friends, family, and the world
 El Coltán, el oro azul que siembra la muerte - Portal Luis Nassif
 #videportalLN
 2 hours ago

luisnassif Luis Nassif
 EL CHOCLO (KISS OF FIRE) - NAT KING COLE: Share your videos with friends, family, and the world
 EL CHOCLO (KISS OF FIRE) - NAT KING COLE - Portal Luis Nassif
 #videportalLN
 2 hours ago

About @luisnassif

24,614 Tweets 195 Following 33,522 Followers 2,210 Listed

Following 195 

Similar to @luisnassif - view all

-  **SERGIO_DAVILA** - Follow
Sergio Davila
-  **blogdopannunzio** - Follow
Blog do Pannunzio
-  **blogdosakamoto** - Follow
Leonardo Sakamoto
-  **megamini** - Follow
megamini

About · Help · Blog · Status · Jobs · Terms · Privacy · Shortcuts
 Businesses · Media · Developers · Resources · © 2010 Twitter

ANEXO 6

twitter Have an account? [Sign in](#)

Get short, timely messages from Plínio de Arruda 50.
Twitter is a rich source of instantly updated information. It's easy to stay updated on an incredibly wide variety of topics. **Join today** and follow **@pliniodearruda**.

[Sign Up](#) Get updates via SMS by texting **follow pliniodearruda** to your local code. Codes for other countries

pliniodearruda

Name Plínio de Arruda 50
Location Brasil
Web <http://www.plinio.com.br>
Bio Fundador e diretor do jornal eletrônico Correio da Cidadania - www.correiodacidade.com.br

847 following 68,332 followers 2,926 listed

Tweets 6,249

Favorites

Lists

- [@pliniodearruda/pliniovirtual](#)
- [@pliniodearruda/psol](#)
- [@pliniodearruda/candidatospsol](#)
- [@pliniodearruda/deputadospol](#)

[View all](#)

Following

[View all](#)

RSS feed of pliniodearruda's tweets

correioicid "O canto da sereia da economia neoliberal", por Waldemar Rossi, metalúrgico aposentado e membro da Pastoral Operária <http://bit.ly/hydBR0>
5:54 PM Feb 9th via web
Retweeted by [pliniodearruda](#) and 6 others

correioicid Brasil Rural, por Roberto Malvezzi (Gogó), assessor da Comissão Pastoral da Terra (CPT) <http://bit.ly/fLuxez>
4:08 PM Feb 11th via web
Retweeted by [pliniodearruda](#) and 2 others

correioicid "Tunísia: e, de repente, a revolução", por Santiago Alba Rico, escritor e filósofo espanhol <http://bit.ly/g2JPqG>
3:55 PM Feb 11th via web
Retweeted by [pliniodearruda](#) and 6 others

correioicid Carta do Painel de Especialistas de Belo Monte, exigindo que a presidenta Dilma cancele o projeto <http://bit.ly/ec2t9Y>
3:49 PM Feb 11th via web
Retweeted by [pliniodearruda](#) and 21 others

correioicid Em tempo: "Movimento tunisiano apenas catalisou a profunda oposição popular existente no Egito", por Mário Maestri <http://bit.ly/g1r6Jj>
8:46 PM Feb 10th via web
Retweeted by [pliniodearruda](#) and 2 others

RT para alguns destaques do Correio da Cidadania - (@correioicid) - por assessoria
about 23 hours ago via web

Respondi a todos os que enviaram mensagens em linguagem adequada. Agradeço-lhes pelo dialogo e despeço-me por hoje.
10:53 AM Feb 11th via web

[@EAD100Anos](#) Imprensa sua.
10:52 AM Feb 11th via web in reply to [@EAD100Anos](#)

[@caradesanta](#) Bem, porque se trata de levantar questões e discutir com os transeuntes. Quebra a monotonia da praça.
10:52 AM Feb 11th via web in reply to [@caradesanta](#)

[@EAD100Anos](#) Otimo.
10:51 AM Feb 11th via web in reply to [@EAD100Anos](#)

[@omoristas](#) Como todo ditador, deve ser derrubado.
10:51 AM Feb 11th via web in reply to [@omoristas](#)

[@Sedov13](#) É a verdade.
10:50 AM Feb 11th via web in reply to [@Sedov13](#)

[@EAD100Anos](#) Sin duda.
10:50 AM Feb 11th via web in reply to [@EAD100Anos](#)

[@sergioalbuka](#) Tentarei comparecer.
10:50 AM Feb 11th via web in reply to [@sergioalbuka](#)

[@Luisdott](#) Divida já paga, com credores estrangeiros e nacionais. Uma vergonha!
10:49 AM Feb 11th via web in reply to [@Luisdott](#)

[@MaurodeBias](#) Não sei a que atitude voce se refere.
10:48 AM Feb 11th via web in reply to [@MaurodeBias](#)

[@crisfopes1](#) Obrigado.
10:45 AM Feb 11th via web in reply to [@crisfopes1](#)

[@lucascerni](#) Tudo isso precisa ser considerado.
10:43 AM Feb 11th via web in reply to [@lucascerni](#)

[@paulougolini](#) É so ver o que aconteceu nos morros do Rio.
10:43 AM Feb 11th via web in reply to [@paulougolini](#)

[@junior_hansen](#) Já é muito bom.
10:42 AM Feb 11th via web in reply to [@junior_hansen](#)

ANEXO 8

UOL
ASSINE BATE-PAPO E-MAIL SAC
BUSCAR VOIP E-MAIL GRÁTIS SHOPPING
ÍNDICE PRINCIPAL

UOL Eleições 2010 • Últimas Notícias

PROCURANDO EMPREGO?
 ANUNCIAR CURRÍCULO!

Nova Presidente

- A eleita
- Promessas
- Análise das eleições
- Mande seu recado para a Dilma

Resultado

- Apuração
- Raio-X

Acompanhe

- Pesquisas eleitorais
- Notícias**
- Fotos
- Vídeos
- Humor nas Eleições
- Blogs
- Horário Eleitoral

Presidenciais

- Pesquisas eleitorais
- Por onde andam
- Teste: Que candidato pensa como você?
- PERFIL DOS CANDIDATOS
- Dilma Rousseff
- José Serra

Estados

SUDESTE

- Espírito Santo
- Minas Gerais
- Rio de Janeiro
- São Paulo

SUL

- Paraná
- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina

Candidatos

CARGO DISPUTADO

PARTIDO

ESTADO

PESQUISAR

Debate Online

- Presidente
- Governador SP
- Vice-presidente

Guia do Eleitor

- Cola eleitoral
- Candidatos
- TRE por Estado
- Como votar
- Dúvidas frequentes
- Calendário

Notícias Vídeos Candidatos BUSCAR

Tamanho da letra + -

Compartilhar ✉ 📷 📺 📄 📄 📄 📄

Imprimir 🖨 Comunicar erro

21/10/2010 - 14h00

Na TV, Serra exhibe tumulto entre militantes no RJ; Dilma fala em "medo" de privatizações

Do UOL Eleições
Em São Paulo

[Tweet](#) 9
[Recomendar](#)
[26 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.](#)

O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, exibiu no horário eleitoral desta quinta-feira (21) imagens de uma caminhada realizada por ele no Rio de Janeiro nesta quarta (20), em que foi atingido por um objeto não identificado em meio a um tumulto envolvendo militantes tucanos e petistas, apoiadores da presidenciável Dilma Rousseff (PT).

Horário eleitoral da tarde de quinta (21)



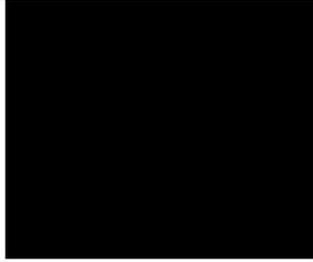
[COMENTE ESTE VÍDEO](#)

"É inaceitável o que aconteceu nesta quarta-feira no Rio de Janeiro. Serra estava andando no calçadão de Campo Grande, uma caminhada pacífica", disse o narrador do programa, dizendo que o presidenciável, "agredido, deixou o local". Foi exibida apenas uma imagem do ex-governador de São Paulo com as mãos na cabeça, sem que fosse identificado o objeto que o atingiu. Também foram citados "militantes da Dilma" que queriam "interromper a caminhada".

"O pior, o mais grave, é a repetição de um comportamento que não cabe na democracia", prosseguiu a narração, antes de serem exibidas imagens de um episódio em que o ex-governador de São Paulo Mario Covas (PSDB) foi agredido por manifestantes durante uma caminhada, em 2000. "Essa é a democracia que você quer para o Brasil?".

Ainda ontem, internautas iniciaram no Twitter uma corrente com a palavra-chave "bolinha de papel", em alusão ao objeto que teria sido lançado contra o presidenciável. Outros o compararam ao goleiro chileno Rojas, que em 1989 simulou ter sido atingido por um rojão para interromper uma partida entre sua seleção e a brasileira. Ele foi banido do futebol após o episódio.

SBT EXCLUSIVO: VÍDEO MOSTRA MOMENTO EM QUE SUPOSTA BOLA DE PAPEL ATINGE SERRA



[COMENTE ESTE VÍDEO](#)

A peça se alongou além dos tradicionais 10 minutos de duração por conta de um direito de resposta concedido pela Justiça Eleitoral ao candidato tucano. Nele, a campanha de Serra negou que ele tivesse privatizado a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), como fora afirmado pela propaganda rival.

"É mentira. Eles falam que foi o Serra, mas não foi. Ele não teve nada a ver com isso. A CSN foi privatizada no governo do presidente Itamar Franco", afirmou a narradora. "Se falasse a verdade, a campanha da Dilma não seria punida pela justiça e deixaria de passar esse carão".

Em seu programa, a ex-ministra da Casa Civil recorreu a um narrador para falar sobre o risco de privatizações. "O risco de Serra privatizar o pré-sal e o medo de ele interromper os programas do governo Lula está muito presente no dia a dia dos brasileiros", afirmou.

A candidata do PT ainda voltou a exibir imagens de seu discurso durante um ato com artistas e intelectuais realizado no Rio de Janeiro na segunda-feira (18). Chico Buarque, Alcione, Ziraldo, Osmar Prado e Fernando Morais foram algumas das personalidades que tiveram seus depoimentos veiculados.

"Eu venho aqui reiterar meu apoio entusiasmado a Dilma. Essa mulher que não tem medo de nada", disse Chico. "Conheço o Serra há 30 anos, e sei o mal que ele pode causar a esse país", afirmou o escritor Fernando de Morais.

POR DENTRO DAS ELEIÇÕES

Shopping UOL
 Compare preços



Dell Notebook Inspiron 14 Laptop- Processador Intel® Celeron 900 Tela

R\$ 1.149,00



Câmeras Sony
Diversos modelos a partir de 10X
R\$ 29,90



Netbooks
Diversos modelos a partir de 10x de
R\$ 79,90

Anuncie no Shopping UOL

Fotos da eleição



Angeli: crossdressing na eleição



Militantes vibram na avenida Paulista com vitória petista



Dilma recebe carinho de Lula após confirmação da vitória



Veja íntegra do discurso de Dilma após ter sido eleita



Serra diz que recebe com respeito "voz do povo nas urnas"



Ao lado de Lula, Dilma dá primeira entrevista coletiva

Repercussão no Twitter

UOL ASSINE BATE-PAPO E-MAIL SAC BUSCAR VOIP E-MAIL GRÁTIS SHOPPING ÍNDICE PRINCIPAL

UOL Eleições 2010 • Últimas Notícias [Encontre vagas de emprego](#)
Clique aqui

Nova Presidente

- A eleita
- Promessas
- Análise das eleições
- Mande seu recado para a Dilma

Resultado

- Apuração
- Raio-X

Acompanhe

- Pesquisas eleitorais
- Notícias**
- Fotos
- Vídeos
- Humor nas Eleições
- Blogs
- Horário Eleitoral

Presidenciaíveis

- Pesquisas eleitorais
- Por onde andam
- Teste: Que candidato pensa como você?

PERFIL DOS CANDIDATOS

- Dilma Rousseff
- José Serra

Estados

SUDESTE

- Espírito Santo
- Minas Gerais
- Rio de Janeiro
- São Paulo

SUL

- Paraná
- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina

Candidatos

CARGO DISPUTADO

PARTIDO

ESTADO

PESQUISAR

Debate Online

- Presidente
- Governador SP
- Vice-presidente

Notícias Vídeos Candidatos **BUSCAR**

Tamanho da letra Compartilhar Imprimir Comunicar erro

21/10/2010 - 19h49

Assessoria diz que Serra foi atingido 2 vezes e vídeo não mostra isso

Do UOL Eleições Em São Paulo

[Tweet](#) 82 [Recomendar](#) 134 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

SBT EXCLUSIVO: VÍDEO MOSTRA MOMENTO EM QUE SUPOSTA BOLA DE PAPEL ATINGE SERRA



[VEJA O ORIGINAL DESTA VÍDEO](#)

A campanha do candidato do PSDB à Presidência, José Serra, negou nesta quinta-feira (21) que o tucano tenha sido atingido apenas por uma suposta bola de papel. Um vídeo do SBT exibe esse momento, num tumulto com militantes petistas no bairro de Campo Grande, no Rio de Janeiro.

Segundo a assessoria tucana, Serra foi atingido duas vezes, pela bola de papel e, num outro momento, por um outro objeto mais pesado.

"Esclarecemos que a imagem que o SBT veiculou e o UOL registra em sua home como sendo a do momento da agressão ao candidato José Serra, ontem, em Campo Grande, no Rio de Janeiro, foi gravada no início da caminhada, 15 a 20 minutos antes de que ocorresse o arremesso do objeto que efetivamente motivou a interrupção da agenda", informou.

Após o incidente de quarta-feira (20), Serra cancelou sua agenda no Rio de Janeiro e fez exames com um de seus médicos de confiança, Jacob Kligerman, secretário da Saúde na gestão do ex-prefeito do Rio de Janeiro Cesar Maia (DEM). O médico recomendou repouso ao tucano por 24 horas.

Nas imagens do SBT, um objeto semelhante a uma bola de papel atinge Serra na cabeça. O tucano prossegue sua caminhada, da qual desistiria mais tarde, depois do acirramento do confronto entre petistas e seguranças de sua campanha. A emissora liga as imagens do candidato com as mãos na cabeça a um telefonema que recebeu.

A assessoria de imprensa do presidencialista negou que as imagens captadas sejam as do momento que levou Serra a pedir atendimento médico. Mas não forneceu detalhes sobre o incidente que gerou ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidencialista Dilma Rousseff (PT), mais cedo.

O UOL Eleições encaminhou perguntas sobre o incidente à assessoria de imprensa de Serra, para esclarecer dúvidas pendentes sobre o assunto, mas não recebeu resposta até a publicação desta reportagem.

Testemunha

Aliado do presidencialista, o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) estava ao lado dele durante o incidente em Campo Grande. Questionado pelo UOL Eleições sobre se tinha visto algum objeto acertar a cabeça de Serra durante o trajeto, ele respondeu: "Não". "Me preocupei com a cabeça dele", afirmou.

O deputado disse que o incidente durou cerca de cinco segundos e que as imagens do SBT mostram momento diferente da caminhada. "Eu estava ao lado dele e vi que ele colocou a mão na cabeça na hora, sentiu dor. Disse que estava tonto, e os seguranças o protegeram para que entrasse na van. Aparentemente estava um pouco inchado, mas não tenho condições de avaliar", disse.

Dúvidas sobre o caso

- O que atingiu Serra?
- Quantas vezes o candidato foi atingido durante a caminhada?
- Por que o candidato ainda não se manifestou sobre o assunto, tratando do objeto que o atingiu?
- A campanha tinha alguém filmando quando o tucano foi atingido?
- O objeto foi recolhido na hora? Há imagens?

Shopping UOL Compare preços

Notebook SIM Edition 365 c/ Intel® Atom - SIM

R\$ 999,00

Câmeras Sony Diversos modelos a partir de 10X R\$ 29,90

Netbooks Diversos modelos a partir de 10x de R\$ 76,90

Anuncie no Shopping UOL

Fotos da eleição

Angeli: crossdressing na eleição

Militantes vibram na avenida Paulista com vitória petista

Dilma recebe carinho de Lula após confirmação da vitória

Vídeos da eleição

Veja íntegra do discurso de Dilma após ter sido eleita

Serra diz que recebe com respeito "voz do povo nas urnas"

ANEXO 11

ESCREVINHADOR
por Rodrigo Vianna

"Quando notares, estás à beira do abismo, que cavaste com teus pés" (Cartola, serve para a velha mídia)

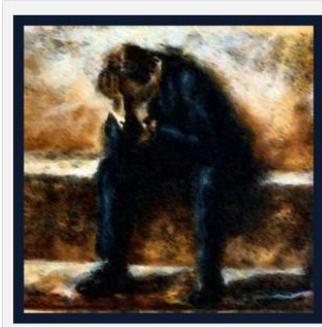
FALE COMIGO RSS

PLENOS PODERES VASTO MUNDO FORÇA DA GRANA PALAVRA MINHA VESTÍGIOS OUTRAS PALAVRAS RADAR DA MÍDIA SOPA DE LETRAS

O "bolinhagate" de Serra

O dia em que até a Globo vaiou Ali Kamel

publicada sexta-feira, 22/10/2010 às 17:58 e atualizada sábado, 23/10/2010 às 19:43



O chefe conduz a equipe para a vergonha

Passava das 9 da noite dessa quinta-feira e, como acontece quando o "Jornal Nacional" traz matérias importantes sobre temas políticos, a redação da Globo em São Paulo parou para acompanhar nos monitores a "reportagem" sobre o episódio das "bolinhas" na cabeça de Serra.

A imensa maioria dos jornalistas da Globo-SP (como costuma acontecer em episódios assim) não tinha a menor idéia sobre o teor da reportagem, que tinha sido editada no Rio, com um único objetivo: mostrar que Serra fora, sim, agredido de forma violenta por um grupo de "petistas furiosos" no bairro carioca de Campo Grande.

Na quarta-feira, Globo e Serra tinham sido lançados ao ridículo, porque falaram numa agressão séria – enquanto Record e SBT mostraram que o tucano fora atingido por uma singela bolinha de papel. **Aqui**, no blog do Azenha, você compara as reportagens das três emissoras na quarta-feira. No twitter, Serra virou "Rojas". Além de Record e SBT, Globo e Serra tiveram o incômodo de ver o presidente Lula dizer que Serra agira feito o Rojas (goleiro chileno que simulou ferimento durante um jogo no Maracanã).

Ali Kamel não podia levar esse desaforo pra casa. Por isso, na quinta-feira, preparou um "VT especial" – um exemplar típico do jornalismo kameliano. Sete minutos no ar, para "provar" que a bolinha de papel era só parte da história. Teria havido outra "agressão". Faltou só localizar o Lee Osvald de Campo Grande. O "JN" contorceu-se, estrebuchou para provar a tese de Kamel e Serra. Os editores fizeram todo o possível para cumprir a demanda kameliana, mas o telespectador seguiu sem ver claramente o "outro objeto" que teria atingido o tucano. Serra pode até ter sido atingido 2, 3, 4, 50 vezes. Só que a imagem da Globo de Kamel não permite tirar essa conclusão.

Aliás, vários internautas (como Marcelo Zelic, em ótimo vídeo postado aqui no Escrevinhador) mostraram que a sequência de imagens – quadro a quadro – não evidencia a trajetória do "objeto" rumo à careca lustrosa de Serra.

Mas Ali Kamel precisava comprovar sua tese. E foi buscar um velho conhecido (dele), o perito Ricardo Molina.

Quando o perito apresentou sua "tese" no ar, a imensa redação da Globo de São Paulo – que acompanhava a "reportagem" em silêncio – desmanchou-se num enorme uhhhhhhhhhh! Mistura de vaia e suspiro coletivo de incredulidade.

Boas fontes – que mantenho na Globo – contam-me que o constrangimento foi tão grande que um dos chefes de redação da sucursal paulista preferiu fechar a persiana do "aquário" (aquelas salas envidraçadas típicas de grandes corporações) de onde acompanhou a reação dos jornalistas. O chefe preferiu não ver.

A vaia dos jornalistas, contam-me, não vinha só de eleitores da Dilma. Há muita gente que vota em Serra na Globo, mas que sentiu vergonha diante do contorcionismo do "JN", a serviço de Serra e de Kamel.

Terminado o telejornal, os editores do "JN" em São Paulo recolheram suas coisas, e abandonaram a redação em silêncio – cabisbaixos alguns deles.

Sexta pela manhã, a operação kameliana ainda causava estragos na Globo de São Paulo. Uma jornalista com muitos anos na casa dizia aos colegas: "sinto vergonha de ser jornalista, sinto vergonha de trabalhar aqui".

Serra e Kamel não sentiram vergonha.

Compartilhe



255 Comentários

Pelas ruas de Dacar

Mais vídeos »

FSM 2011 Dacar Senegal: a vida nas ru



Vídeo da TV Carta Maior mostra a movimentação pelas ruas de Dacar, no Senegal, momentos antes do início do Fórum Social Mundial.

Colunistas



Em Campo - **Igor Felipe Santos**
Salário mínimo: o que está por trás da proposta tucana



Reflexões - **Izaias Almada**
Aos crimes da ditadura, tolerância zero



Mundos do Trabalho - **Pedro Pomar**
Chagas do Brasil: senhores de escravos

Mais colunistas »



Siga-me no Twitter
@rvianna



Página no Facebook

Últimos comentários



Pergunta: Será que os jornalistas dessas emissoras que censuram não tem vergonha de trabalharem com censuradores? Para mim, são piores ...
17 horas atrás



O programa Roda Viva era incrivelmente moderno. Adorava. Questionamento crítico, cenário despojado, interatividade on line c/espectadores, rotatividade de participantes conforme ...
18 horas atrás



Outro governador psdbista seguiu a mesma cartilha paulista. O governador paranaense Beto Richa demitiu todos os funcionários comissionados da Paraná ...
18 horas atrás

Rede Brasil Atual

11/02/2011
Após renúncia, mudanças no Egito dependem ainda mais de mobilização da oposição, diz analista

11/02/2011
Governo zera IPI sobre doações às vítimas de enchentes da região serrana do Rio

11/02/2011
Itamaraty, ONU e Obama pedem transição pacífica no Egito

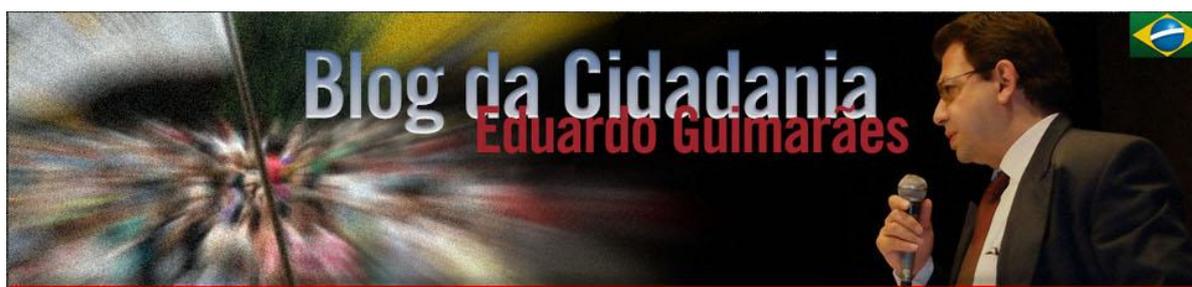
12/02/2011
Não há previsão de data para Alencar deixar a UTI do Sírio-Libanês, diz médico
<http://www.redebrasilatual.com.br>

Sites que indico

Agência T1	Altamiro Borges
Argemiro Ferreira	Augusto da Fonseca – FBI
Brizola Neto	Caros Amigos
Carta Capital	Carta Maior
Conceição Oliveira	Eduardo Guimarães
Fazendo Mídia	Latuff
Leandro Fortes	Luis Nassif
Luiz Carlos Azenha	Marco Aurélio
Mello	Nota de Rodapé
Paulo Henrique Amorim	Reforma Agrária
Renato Rovai	Rogério Pacheco Jordão
RS Urgente	Ruth Mantoan
Sidney Rezende	Vermelho

Fale comigo

ANEXO 12



Vídeo mostra um suposto tucano atirando bola de papel em Serra

Trackbacks

1. [No blog do Eduardo Guimarães « Linha Dura](#)
2. [-youPode » Bolinha de papel pode ter sido atirada por segurança de Serra](#)

Posted by [eduquim](#) on 25/10/10 • Categorized as [Aviso](#)

[Tweet](#) 433



Publicado, originalmente, em 22 de outubro de 2010 às 22h58m

Este vídeo, abaixo, pode ser a pá de cal no factóide da bolinha de papel ou da fita crepe. Mostra um braço com camisa azul – o uniforme de todos os integrantes da campanha de Serra que estavam no local dos fatos – atirando a bolinha de papel na careca de Serra.



Tagged as: [agredido](#), [bolinha de papel](#), [fita crepe](#), [Rio](#), [serra](#)

ANEXO 13



Armação Tucana?

arcostabsb 38 vídeos Inscrever-se



arcostabsb 22 de outubro de 2010 78 pessoa(s) gosta(m), 7 pessoa(s) não gosta(m)
 Veja que uma pessoa com camisa azul manga longa - exatamente o cerimonial da ...

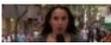
Comentários da pessoa que enviou o vídeo (arcostabsb)

Novamente a todos: o vídeo que eu preparei pode ser confirmado por qualquer um! Procurem no youtube a propaganda do Serra dc dia 22/10 a tarde (no youtube do Noblat é fácil youtube.com/watch?v=VhtAFY5M3kw), e esperem por 1min e

Aproveite esta oferta para anunciar

Clique aqui para receber seu cupom de R\$ 100,00.

Sugestões

- 
Serra Finge e a Globo Ment
 por gustavoggercia77
 4308 exibições Vídeo em destaque
- 
Armação: Lina Vieira X Dilma
 Rousseff
 por tvamigospl
 11386 exibições
- 
BOLINHA DE PAPEL.wmv
 por betedejesus2010
 104 exibições
- 
José Serra Finge Agressão -
 Rede Globo - JN - P...

ANEXO 14



Armação Tucana? Segunda parte

 arcostabsb 38 vídeos

 arcostabsb | 22 de outubro de 2010 | 21 pessoa(s) gosta(m), 3 pessoa(s) não gosta(m)
 Mais da armação tucana. Com ajuda de internautas, dá pra ver um suspeito com ...

Comentários com pontuação mais alta

Eu adiciono o fato (se é que não falaram isso) de que CERTAMENTE o "atirador" estava no meio de serristas. Perceba que não há nenhum petista por perto. Só serrista!

Sugestões

- 
Armação Tucana?
 por arcostabsb
 35204 exibições Vídeo em destaque
- 
Armação: Lina Vieira X Dilma Rousseff
 por tvamigospl
 11386 exibições
- 
Serra Finge e a Globo Mente
 por gustavogarcia77
 4308 exibições
- 
armação tucana.wmv
 por srantiqueira
 1218 exibições
- 
Praia da armação
 por fergotz
 6075 exibições
- 
Soltrando 2008: Armação (Thafne vs. Luciano H...
 por GuilhermeRuneScape
 27571 exibições
- 
Farsa em 6 partes - #serrarojas & globomente
 por MarceloZelic
 63466 exibições

ANEXO 15

Vermute com Amendoim

Espaço destinado à valorização da música brasileira!

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2010

➤ Foi bolinha de papel

Eis que o candidato José Serra prestou grande serviço a nossa cultura. O fatídico episódio da bolinhagate deu samba. Ou melhor, deu partido-alto.

*Deixa de ser enganador
Foi bolinha de papel
Não fere nem causa dor*



Fica difícil dizer quem é o autor dos versos, mas ao que tudo indica ele brotaram mesmo na cabeça do grande Tantininho. E viva o povo brasileiro!

UPDATE em 28/10/10

Vi no [blog do Nassif](#) um vídeo com o partido gravado em estúdio. Se liga:



Poderá também gostar de:



Samba de campanha



Verde pelas Diretas!



Blog da Dilma incorpora samba de Aniceto

Aperitivos e samba

O amendoim, um aperitivo que estimula o apetite, aquece o paladar, abrindo as papilas para o sabor.

O vermute, uma bebida espirituosa, que lembra o vinho e, se misturado com uma boa cachaça resulta no traçado.

A mistura é motivo de papo de bar e deu samba em 1935. Foi composto em parceria de Noel Rosa com Heitor dos Prazeres. Aqui também é motivo de bom papo.

Murilo Mendes

Conheci o samba no início de 2005 e de lá pra cá minha admiração só cresceu. Não tenho a pretensão de ser um estudioso no assunto, prefiro ser apenas um amante do samba.

Murilo é amante inveterado de samba e é publicitário
murilomendes@vermutecomamendoim.com

Fel Mendes

Não nasci ouvindo samba. Não toco cavaco ou cuíca. As batidas do tamborim entraram à tarde nos meus ouvidos, mas era tempo de samba. Ao final da noite, mais um sambista caía na roda. Sem ter medo da quarta-feira.

Fel idolatra Noel Rosa, Nelson Cavaquinho e é jornalista
felmendes@vermutecomamendoim.com

Colaboradores

Paula Duarte
pauladuarte@vermutecomamendoim.com

Alberto Riva
albecarioca@gmail.com

Disco da Semana



Disco: Samba e Talento

Artista: Tião Motorista

Ano: 1970

Selo: Copacabana

ANEXO 16



vi o mundo

O que você não vê na mídia

por Luiz Carlos Azenha

[rss](#)
[sobre o site](#)
[fale comigo](#)

[twitter](#)
[facebook](#)
[nova áfrica](#)
[site antigo](#)

inicial
denúncias
política
entrevistas
opinião do blog
você escreve
rádio
tv

Você escreve

[e-mail](#)
[Imprimir](#)
[comentar](#)

26 de outubro de 2010 às 17:45

A nota dos peritos criminais federais

Nota da Associação dos Peritos Criminais Federais (APCF)

O código de processo penal determina a realização de exame pericial, por peritos oficiais, em todos os crimes que deixam vestígios. No caso, o candidato José Serra deveria ter registrado a ocorrência e ser submetido a exame de corpo de delito, por peritos oficiais, para verificação de suposta lesão.

A imprensa noticiou que o PSDB entraria com uma representação junto ao Ministério Público Federal para que a Polícia Federal investigasse as supostas agressões. Dessa forma, a perícia oficial, que tem autonomia para realização dos exames periciais, poderá se pronunciar no caso através do laudo pericial.

A partir das imagens reproduzidas pela mídia não há condições de se afirmar categoricamente a natureza e a massa do segundo objeto supostamente arremessado contra o candidato José Serra, nem que o mesmo tenha causado alguma lesão na cabeça do referido candidato. Somente a realização de perícia no vídeo original, a ser realizada por peritos oficiais especialistas na matéria, poderá fornecer informações conclusivas sobre o caso e os fatos ocorridos.

Assim, é temerário que se tome como fato real a conclusão de profissionais que não pertencem aos órgãos oficiais de perícia criminal, pois esses profissionais não necessariamente possuem compromisso com a verdade.

Octávio Brandão Caldas Netto e Hélio Buchmüller Lima
 Presidente e vice-presidente da APCF
 Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais

leia também

Emir Sader: O novo quadro no Oriente Médio
 EUA articulam para manter a essência da sua dominação

Wladimir Pomar: O bode expiatório
 Relações entre o Brasil e a China

Serra acusa Dilma de plágio de ideia



ANEXO 17



Amigos do Presidente Lula

Copyright © -2006

Os Amigos da Presidente Dilma
 Oi e Embratel investem em rede de banda larga na região amazônica

quarta-feira, 20 de outubro de 2010

**Serra deu xilique: E no caminho do Serra tinha
 »um mastro de bandeira ou.... uma bobina de
 adesivos de papel**

Como é fresco esse José Serra hein! O candidato do PSDB José Serra, disse ter se sentido "grogue" após alguém sem muita paciência com as baixarias do Serra, ter encostado em sua cabeça o mastro de uma bandeira ou uma bobina de adesivos de papel (isso é o que relata a Folha).



Mas claro que o jornal não deixaria de mencionar que houve confronto entre militantes do PSDB e do PT quando o tucano participava de caminhada em Campo Grande, na zona oeste do Rio.



Serra que se escondeu dentro de uma loja, saiu depois de algum tempo para declarar aos jornalistas: "O PT tem tropa de choque. Não sei se foi previsto ou não, mas eles fazem no piloto automático. Lembra a tropa dos nazistas? É típico de movimentos fascistas", disse Serra.

Serra chegou a colocar gelo na cabeça para amenizar a "dor" quem nem chegou a sangrar. Mas ele pediu para ser levado para o Hospital para avaliação. O tucano se deslocou até o hospital num helicóptero. Após ser atendido no local, seguiu para o Maracanã para cumprir agenda de campanha. Ou seja, golpe publicitário. Puro merchandising. Quem não tem votos conta história

Enviar por email  Por: Helena™

Dilma







Carta do Lula aos leitores

Este é o blog do Presidente Lula. O conteúdo aqui publicado é de inteira responsabilidade do autor. Não se responsabiliza o blog por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui publicadas. Este é um blog pessoal e não representa o governo federal. Não se responsabiliza o blog por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui publicadas. Este é um blog pessoal e não representa o governo federal. Não se responsabiliza o blog por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui publicadas.

Aniversário do blog: Presidente Lula envia mensagem para os leitores do blog Clique na imagem para ler a mensagem do Presidente Lula

Serra que mandou

ANEXO 18

WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Página principal
Conteúdo destacado
Eventos atuais
Esplanada
Página aleatória
Portais

Colaboração
Boas-vindas
Ajuda
Página de testes
Portal comunitário
Mudanças recentes
Estaleiro
Criar página
Páginas novas
Contato
Donativos

Imprimir/exportar

Ferramentas

Noutras línguas
Deutsch
English
Español
Suomi
Français
Nederlands
Polski
Русский
Svenska

Entrar / criar conta

Artigo | Discussão | Ler | Editar | Ver histórico | Pesquisa

Roberto Rojas

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Nota: Se procura o futebolista peruano, veja *Roberto Rojas (futebolista peruano)*.

Esta página ou secção não cita nenhuma fonte ou referência (desde maio de 2010). Por favor, melhore este artigo providenciando fontes fiáveis e independentes, inserindo-as no corpo do texto por meio de notas de rodapé. *Encontre fontes:* Google — notícias, livros, acadêmico — Scirus

Roberto Antonio Rojas Saavedra (Santiago do Chile, 8 de agosto de 1957) é um ex-futebolista chileno.

Índice [esconder]

- 1 Biografia
- 2 Equipes
 - 2.1 Jogador
 - 2.2 Treinador
- 3 Títulos
- 4 Curiosidades

Biografia [editar]

Depois de ser banido como atleta, passou a trabalhar em cargos técnicos no futebol. Ficou mundialmente conhecido após o episódio da "fogueira de Maracanã", quando fingiu ter sido atingido por um sinalizador num jogo entre Brasil e Chile. Rojas temia que seu time fosse desclassificado pelo Brasil nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 1990; então, junto com o zagueiro **Fernando Astengo**, bolou um plano para tentar impedir isso, que consistia em pedir o cancelamento da partida por falta de segurança. Rojas entraria em campo com um "prestobarba" escondida na luva e, em determinado momento, cortaria o próprio rosto, fingindo que uma pedra o haveria atingido. O sinalizador, portanto, foi apenas uma coincidência. No entanto, com a farsa descoberta, Rojas acabou banido da prática do futebol.

Após a aposentadoria, passou a ser treinador de goleiros.

Em 2001, em atendimento ao pedido de perdão, o banimento de Rojas foi retirado pela FIFA.

Chegou a assumir o cargo de técnico no São Paulo F. C. após a queda de Oswaldo de Oliveira do comando do time, em 2003. Ficou conhecido por conquistar uma boa campanha do campeonato Brasileiro do mesmo ano, tendo direito a, assim, uma vaga na Copa Libertadores do ano seguinte, 10 anos após sua última participação, onde havia perdido a final de 1994 para o Vélez Sarsfield.

No começo da temporada, foi substituído por Cuca, que levou o São Paulo até as semi-finais, quando foi eliminado pelo Once Caldas após um empate por 0 a 0 no Morumbi e um revêz de 2 a 1 em Manizales.

Foi também preparador de goleiros do Sport Club do Recife.

Equipes [editar]

Jogador [editar]

- Colo-Colo: 1983-1987;
- São Paulo: 1987-1989;

Treinador [editar]

- São Paulo: 2003;
- Ituiutaba EC: 2007;
- Guarani: 2007;

Títulos [editar]

- Colo-Colo: Campeonato Chileno (1983, 1986); Copa Chile (1985)
- São Paulo: Campeonato Paulista (1987, 1989)

Curiosidades [editar]

- A imprensa chilena elegeu Rojas como o melhor goleiro chileno de todos os tempos. [carece de fontes]
- Em 1993, com o mesmo peso da época de jogador e os mesmos reflexos, Rojas se tornou goleiro da seleção chilena de Beach Soccer. Na época a modalidade não era credenciada pela FIFA, logo a suspensão que Rojas levou em 1989 não tinha efeito. Devido às suas atuações, conquistou uma medalha de prata na *Copa Latina de Beach Soccer* em 1994 e duas medalhas de bronze na *Copa América de Beach Soccer* e no Mundial de Beach Soccer em 1995. Em 1996, Rojas se aposentou da modalidade.

	Seleção Chilena - Copa América de 1993	[Expandir]
	Seleção Chilena - Copa América de 1987 (2º Lugar)	[Expandir]
	Seleção Chilena - Copa América de 1989	[Expandir]

Este artigo sobre futebolistas chilenos é um esboço. Você pode ajudar a Wikipédia expandindo-o.

Categorias: Futebolistas do Chile | Goleiros do Chile | Futebolistas do CSD Colo-Colo | Futebolistas do São Paulo Futebol Clube | Goleiros do São Paulo Futebol Clube | Treinadores de futebol do Chile | Treinadores do São Paulo Futebol Clube

Esta página foi modificada pela última vez às 15h13min de 18 de dezembro de 2010.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhamento pela mesma Licença 3.0 Unported (CC-BY-SA); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as Condições de Uso para mais detalhes.

Política de privacidade | Sobre a Wikipédia | Avisos gerais

Powered by

ANEXO 19

ANEXO 20

Últimas Notícias | Julian achou as múmias de Cerra e FHC! - http://is.gd/GkTZ

CONVERSA AFIADA
Paulo Henrique Amorim

17 de fevereiro de 2011

Home | Política | Economia | Brasil | Mundo | PiG | Cultura | Entrevistas | Áudio | Vídeo | Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

BUSCAR

Serra tenta o golpe do Rojas

Publicado em 20/10/2010 Vote (+44) | Imprima | Compartilhe



Na foto, José Serra no jogo contra o Brasil

Saiu no [Blog Amigos do Presidente Lula](#), que a dra Cureau quis calar:

Serra deu xilique: E no caminho do Serra tinha um mastro de bandeira ou... uma bobina de adesivos de papel

Como é fresco esse José Serra hein! O candidato do PSDB José Serra, disse ter se sentido "grogue" após alguém sem muita paciência com as baixarias do Serra, ter escostado em sua cabeça o mastro de uma bandeira ou uma bobina de adesivos de papel (isso é o que relata a Folha).



Mas claro que o jornal não deixaria de mencionar que hoje confronto entre militantes do PSDB e do PT quando o tucano participava de caminhada em Campo Grande, na zona oeste do Rio.



Serra que se escondeu dentro de uma loja, saiu depois de algum tempo para declarar aos jornalistas: "O PT tem tropa de choque. Não sei se foi previsto ou não, mas eles fazem no piloto automático. Lembra a tropa dos nazistas? É típico de movimentos fascistas", disse Serra.

Serra chegou a colocar gelo na cabeça para amenizar a "dor" quem nem chegou a sangrar. Mas ele pediu para ser levado para o Hospital para avaliação. O tucano se deslocou até o hospital num helicóptero. Após ser atendido no local, seguiu para o Maracanã para cumprir agenda de campanha. Ou seja, golpe publicitário. Puro merchandising. Quem não tem votos conta história.

Publicidad

% imperdível

Acesse e receba diariamente as melhores ofertas.

Quero me cadastrar

Multimidia

Ouçe e Assista no Blog 1 2

ALSTOM Vídeo: Jornal da Record denuncia escândalo envolvendo Alstom e Siemens
[Leia mais](#)

Ridículo: programa do PSDB é plágio da Nextel
[Leia mais](#)

Vídeo vergonhoso: Clinton desmoraliza FHC em público!
[Leia mais](#)

Todos os Vídeos | Todos os Áudios

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S	17/02/2011
			1	2			Ley de Medios
3	4	5	6	7	8	9	Já! Sumiu
10	11	12	13	14	15	16	processo contra dono da RBS
17	18	19	20	21	22	23	Leia mais
24	25	26	27	28	29	30	
31							
« set							nov »

Brasil Dilma ataca o crack. Descriminalização é coisa de tucano

Essa política de descriminalização tem cheiro de marketing no Hemisfério Norte

40 comentários | [Leia mais](#)

Brasil Bernardo deixa claro: Ley de Medios na lei e na marra

A sorte é que a presidenta tem uma memória mais aguda que a do Nunca Dantes.

58 comentários | [Leia mais](#)

Brasil Paulo Preto processa Eduardo Jorge. É o que os tucanos têm de melhor

Segundo a revista IstoÉ, Eduardo Jorge disse que Paulo Preto sumiu com R\$ 4 milhões da campanha do Cerra à Presidência.

38 comentários | [Leia mais](#)

Brasil PIB. Nunca Dantes, média 5. FHC, média 2. Que horror!

As tabelas não refletem o crescimento de 8% de 2010, o último ano do Governo Nunca Dantes.

42 comentários | [Leia mais](#)

NAVALHA

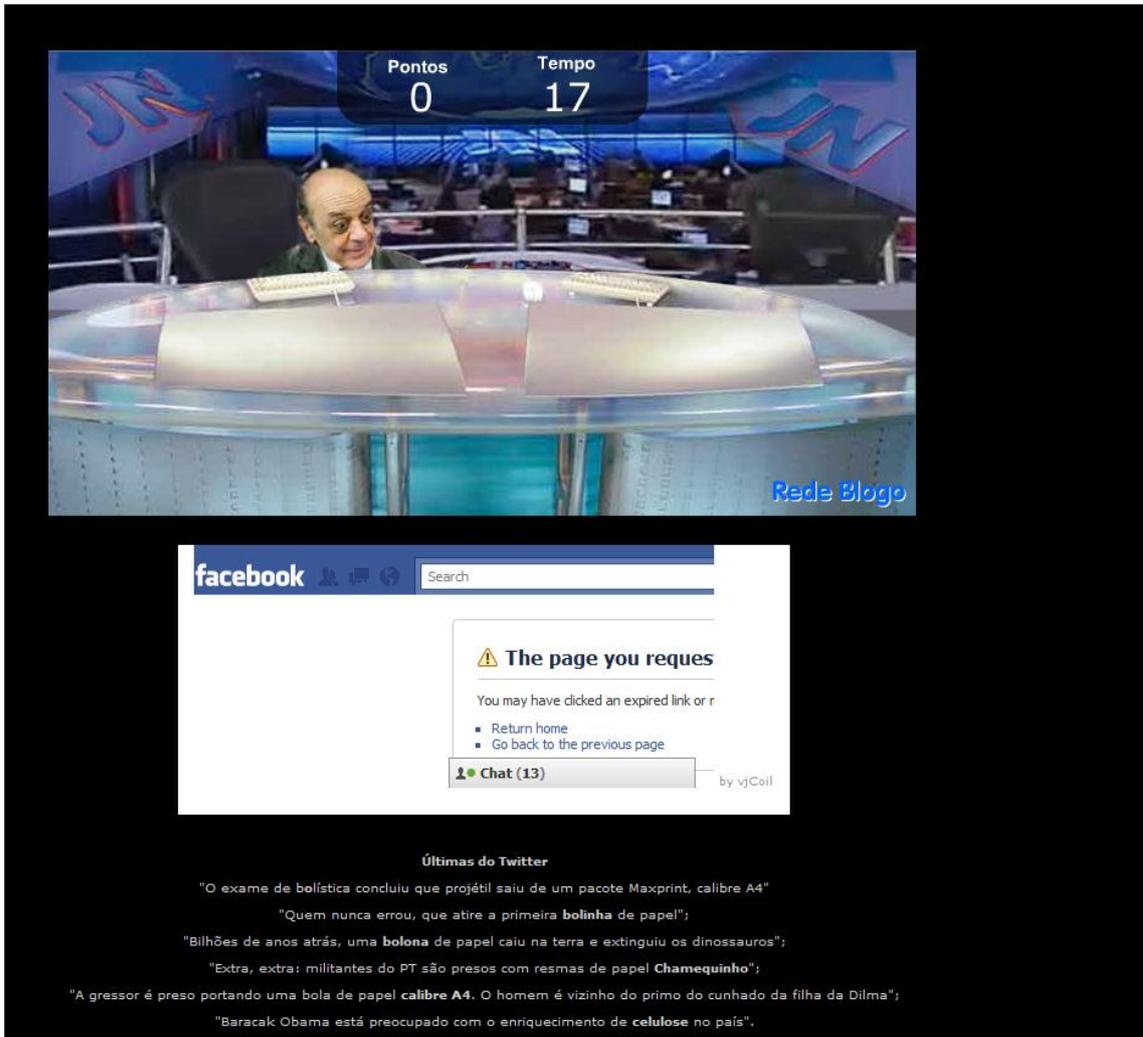
Amigo navegante Sergio liga para dizer que o Serra agora apelou para o Golpe do Rojas.

Lembra do Rojas, amigo navegante ?

Roberto Antonio Rojas Saavedra ficou mundialmente conhecido após o episódio do "foguetes do Maracanã", quando fingiu ter sido atingido por um fogo de artifício num jogo entre Brasil e Chile. Rojas temia que seu time fosse desclassificado pelo Brasil nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 1990; então, com o zagueiro Fernando Astengo, bolou um plano para tentar impedir isso. Consistia em pedir o cancelamento da partida por falta de segurança. Rojas entraria em campo com um "prestobarba" escondida na luva e, em determinado momento, cortaria o próprio rosto, fingindo que uma pedra o haveria atingido. O foguete, portanto, foi apenas uma coincidência. No entanto, com a farsa descoberta, Rojas acabou banido da prática do futebol.



ANEXO 21



Pontos 0 Tempo 17

Rede Blogo

facebook Search

⚠ The page you request

You may have clicked an expired link or r

- Return home
- Go back to the previous page

Chat (13) by vjCoil

Últimas do Twitter

"O exame de bolística concluiu que projétil saiu de um pacote Maxprint, calibre A4"

"Quem nunca errou, que atire a primeira **bolinha** de papel";

"Bilhões de anos atrás, uma **bolona** de papel caiu na terra e extinguiu os dinossauros";

"Extra, extra: militantes do PT são presos com resmas de papel **Chamequinho**";

"A gressor é preso portando uma bola de papel **calibre A4**. O homem é vizinho do primo do cunhado da filha da Dilma";

"Baracac Obama está preocupado com o enriquecimento de **celulose** no país".

ANEXO 22

ELEIÇÕES 2010

VOGÊ DECIDE NA BANDA

Eleições presidenciais, resultado

Com 99,59% das urnas apuradas
Clique aqui para ver a apuração no seu Estado:

Selecione

56%

43%

0%

BRANCOS E NULOS

PRESIDENTE ESTADOS GUIA DO ELEITOR

Quinta-feira, 21 de outubro de 2010 - 18h46 Última atualização, 21/10/2010 - 22h31

Dilma diz que "não é Rojas" para fazer "firula" sobre agressão

Da Redação
brasil@eband.com.br

Ao desembarcar em Porto Alegre (RS), na tarde desta quarta-feira, a candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff, afirmou que não vai fazer "firula" sobre a agressão sofrida ontem pelo seu **adversário José Serra (PSDB)**, que foi atingido na cabeça por um objeto durante uma caminhada.

"Eu não sou Rojas para ficar fazendo firula com isso. Hoje eu quase levei uma daquelas bexigas d'água. Não levei porque eu me esquivei", disse a candidata, em menção ao goleiro do Chile que fingiu ter sido atingido por um foguete no Maracanã, durante jogo contra o Brasil, em 1989. Em Curitiba (PR), no início da tarde, **três bexigas d'água foram atiradas** da janela de um prédio contra Dilma, enquanto ela fazia uma carreata na rua XV de Novembro.

No aeroporto, ao chegar ao Rio Grande do Sul, ela ainda fez um apelo para que a militância não caia em provocação e disse que José Serra tentou criar um factóide com o caso.

Na cidade, a petista participou de um ato acompanhada pelo governador eleito Tarso Genro (PT) e pelo prefeito de Porto Alegre, José Fortunati (PDT). A candidata falou para aproximadamente três mil pessoas entre militantes, aposentados, estudantes e integrantes do movimento por moradia.

No final da tarde, Dilma embarcou para a cidade de Caxias do Sul, onde realiza ainda hoje um comício ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Redator: Samanta Dias

A A
Tamanho do texto

Leia mais:

- Eymael e PSDC paulista declaram apoio a Dilma
- TSE nega quatro ações de direito de resposta para Serra
- Em Curitiba, Dilma escapa de bexigas atiradas na sua direção
- No rádio, programas de Dilma e Serra trocam acusações

PUBLICIDADE

SHOPPING

Busca de Produtos

<p>Visiontec VT7000 5 x R\$53,00</p>	<p>Balão da inform... MP3 Shark SK4PMS25 1...</p>
<p>Fast Shop.com.b... Samsung BD-C5900 Blu...</p>	<p>Balão da inform... Multilaser GP004</p>
<p>AlBbags R\$607,29 2 x R\$69,50</p>	<p>Balão da inform... PC HP Intel Atom D51...</p>
<p>Balão da inform... MP3 Apple iPod Shuff...</p>	<p>Balão da inform... TV Samsung LED 40 Po...</p>
<p>Mouse 10 x R\$32,20 12 x R\$19,22</p>	<p>SUPERFONES LG Cookie KP570 Desb...</p>

ANEXO 23

Últimas Notícias
Liszt Vieira responde



CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

11 de fevereiro de 2011

Home
Política
Economia
Brasil
Mundo
PIG
Cultura
Entrevistas
Áudio
Vídeo
Fale Conosco

Twitter
 Facebook
 Youtube
 Flickr
 RSS Feed

BUSCAR

Cerra larga o osso no Egito. Nunca Dantes reconheceu Palestina Fux é contra a "politização do Judiciário". Alô, alô Gilmar !



BOMBA! BOMBA ! BESSINHA ACHOU O JABUTI NA ÁRVORE

O SALÁRIO MÍNIMO DO CERRA E O DO NUNCA DANTES

BOMBA ! BOMBA ! ITAMAR LEVOU CERRA AO SENADO

VALOR: JOHNBIM VAI PEDIR PARA SAIR. O CERRA VAI VERTER LÁGRIMAS

Reportagem exclusiva: o Conversa Afiada fez a cobertura da ida do Padim Pade Cerra ao senado.

Cadastre-se e receba informações

Preencha os campos abaixo corretamente e fique informado dos conteúdos e atualizações do Conversa Afiada.

Seu nome
 Seu email
 Assinar

Brasil **Bomba! Bomba ! Bessinha achou o jabuti na árvore**

É assim: o Daniel Dantes é o jabuti do Brasil. O que for difícil de explicar o jabuti explica

Comente! [Leia mais](#)

Mundo **Cerra larga o osso no Egito. Nunca Dantes reconheceu Palestina**

Como se sabe, o Oriente Médio Nunca será como Dantes

3 comentários | [Leia mais](#)

Política **Fux é contra a "politização do Judiciário". Alô, alô Gilmar !**

Primeiro, o Senado aprova por 68 a 2 o nome de Fux. Depois quer saber o que ele pensa. Viva o Brasil !

27 comentários | [Leia mais](#)

Economia **O salário mínimo do Cerra e o do Nunca Dantes**

"Se o ex-governador Serra acha que é possível dar um aumento desse (R\$ 600), ele o teria feito quando era Ministro".

72 comentários | [Leia mais](#)

Política **Bomba ! Bomba ! Itamar levou Cerra ao Senado**

Reportagem exclusiva: o Conversa Afiada fez a cobertura da ida do Padim Pade Cerra ao senado.

23 comentários | [Leia mais](#)

Liszt Vieira responde a Edson Santos sobre o Jardim Botânico



17 comentários | [Leia mais](#)

Bandeirantes censura Erundina. Ley de Medios já !



RÁDIO BANDEIRANTES

A RÁDIO QUE TEM OPINIÃO, MAS CENSURA A DOS OUTROS

88 comentários | [Leia mais](#)

Folha expõe o melhor monumento à corrupção de SP



Publicidade



Enquete

Quais são os onze mandamentos do Cerra ?

- Abater o Lula
- Chamar o Johnbim
- Proibir o PIG de usar as letras "l", "u" e "a"
- Sequestrar o Lula
- Calar o Lula
- Excomungar o Lula
- Jogar uma bolinha na cabeça do Lula
- Obrigar o Lula a ler os livros do FHC
- Fechar o Corinthians
- Dizer que a Dilma fala mal do Lula pelas costas
- Mandar o Aécio pedir para sair

Votar

[Ver Resultados](#)

ANEXO 24

Últimas Notícias
NY Times: parece que Mubarak largou o osso. Serra, não!



CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

[Home](#) | [Política](#) | [Economia](#) | [Brasil](#) | [Mundo](#) | [PiG](#) | [Cultura](#) | [Entrevistas](#) | [Áudio](#) | [Vídeo](#) | [Fale Conosco](#)

11 de fevereiro de 2011

[Twitter](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#) | [Flickr](#) | [RSS Feed](#)

BUSCAR

Dilma aplica privatização na veia do Serra. A eleição é o pré-sal

Publicado em 21/10/2010 Vote (+33) | [Imprima](#) | [Compartilhe](#) | [Twitter](#) | [Facebook](#) | [LinkedIn](#) | [StumbleUpon](#) | [Delicious](#) | [Dribbble](#)



Quem quer se apropriar do maior legado do Lula ? (Charge indicada pelo amigo navegante Robert Moraes)

Se você assistir - este ordinário blogueiro não recomenda -, mas se você insistir e assistir ao programa do Serra no horário eleitoral, tomará um susto.

O Serra se apropriou do PAC.

O que ?, perguntará estupefato o amigo navegante !

O Serra se apropriou do PAC ?

Sim.

Depois de construir um cano que vai de Sergipe ao Ceará.

Depois de erigir a Muralha da Contra-Cocaína, que vai do Uruguai à Venezuela.

Depois de se apropriar dos genéricos do Jamil Haddad.

Do programa anti-Aids do Adib Jatene - [clique aqui](#) para ver o que o Jatene disse do Serra, na TV Bandeirantes: ele foi o maior inimigo da Saúde.

Depois de dizer que fez o FAT, o Seguro Desemprego, o Plano Real (que, segundo o Itamar, ele boicotou), a bússola, o 14-Bis, a Torre Eiffel, que erigiu a estátua do Padim Pade Cijo, em Juazeiro do Norte, e escreveu o Novo Testamento, ele agora deu para se apropriar do PAC.

Ele vai inaugurar as obras do PAC !

E o programa dele na TV apresenta obra por obra do PAC como se fossem dele - e anuncia que o Serra vai inaugurar, uma por uma.

O espectador desavisado vai achar que perdeu o senso: ué, mas, esse é o programa do Serra ?

Quem perdeu o senso foi ele, amigo navegante.

Ele é aquela biruta a que se referia a Dilma.

Mas, agora, uma biruta em dia de ventania.

E por que ?

Porque a Dilma não perdeu o foco.

Ela bate na veia.

Bate na moeira (sem fita crepe !).

Ela foi ao fígado dos tucanos.

Ela trata do que interessa nessa eleição.

Esta eleição é sobre o pré-sal.

Sobre quem vai se apropriar da maior descoberta de petróleo, no mundo, nos últimos 30 anos.

Se o povo brasileiro ou os clientes do Davizinho (*).

E o programa da Dilma bate nisso.

Mostra o que o Serra e FHC privatizaram

E quando chega a hora de bater o martelo no pré-sal, vender aos clientes do Davizinho, vem a mão providencial da Dilma e não deixa.

É uma imagem forte, um golpe no queixo, daqueles mortíferos.

E isso o pessoal lá de Marechal entende.

Talvez não entenda a frase do Delfim: o Serra e o FHC venderam o patrimônio e aumentaram a dívida.

Uns jênios.

Mas, esse negócio de vender o pré-sal, isso o pessoal de Marechal entende.

Outro elemento que ajuda muito a enfiar a venda da Petrobrax pela goela abaixo do Serra é aquele vídeo do Fernando Henrique: o [Serra foi quem insistiu para ele vender](#) a Vale do Rio Doce na bacia das almas.

O pré-sal será o maior legado do Governo Lula.

Esta eleição é para decidir sobre esse legado.

E a Dilma jamais tirou isso do seu campo de visão.

Do seu plano de ataque.

E o Serra sabe que perdeu a eleição aí.

É por isso que os melhores clientes do Fernando Henrique (e do Davizinho) jamais o perdoarão.

O aborto, a Globo e a fita crepe não o salvam.

Paulo Henrique

408 Request Time-out

Your browser didn't send a complete request in time.

Multimidia

Ouça e Assista no Blog 1 2



Ridículo: programa do PSDB é plágio da Nextel
[Leia mais](#)



Vídeo vergonhoso: Clinton desmoraliza FHC em público !
[Leia mais](#)



Com Lula meus filhos têm emprego. Que horror !
[Leia mais](#)

[Todos os Vídeos](#) | [Todos os Áudios](#)

Agenda

D	S	T	Q	Q	S	S	03/01/2011
						1 2	Bessinha
3	4	5	6	7	8	9	impagável:
10	11	12	13	14	15	16	Cardeal FHC
17	18	19	20	21	22	23	salva o Padim
24	25	26	27	28	29	30	Leia mais
31							
« set nov »							

Brasil Bombal Bomba ! Bessinha achou o jabuti na árvore

É assim: o Daniel Dantas é o jabuti do Brasil. O que for difícil de explicar o jabuti explica

Comente! [Leia mais](#)

Brasil Liszt Vieira responde a Edson Santos sobre o Jardim Botânico

O Conversa Afiada recebeu e-mail de Liszt Vieira, Presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do RJ.

18 comentários! [Leia mais](#)

Brasil Folha expõe o melhor monumento à corrupção de SP

Amigo navegante, quanta gente já botou dinheiro no bolso com o Villa Europa ?

93 comentários! [Leia mais](#)

Brasil WikiLeaks do B: Dantas não sabe o que tem. E manipula composição e \$ de empresas

Passou um burro na porta lá de casa e, no lombo do burro, havia um monte de papel velho.

33 comentários! [Leia mais](#)

> [Home](#) > [Notícias](#)

sexta-feira, 11 de fevereiro de 2011

SBT Brasil

Serra é atingido durante caminhada por objeto não identificado

publicado em 20/10/2010 às 22:03



Durante um conflito entre militantes do PT e PSDB, o candidato à presidência José Serra foi atingido por um objeto não identificado. Ele continuou a caminhada, mas depois se sentiu mal e foi atendido em dois hospitais particulares, em ambos os médicos recomendaram repouso. Com isso, o candidato do PSDB cancelou os compromissos no Rio de Janeiro.

 [Envie](#) |
  [Compartilhe](#) |
  [Favoritos](#) |
  [RSS](#) |
  [Imprimir](#) |
  [Comunique Erro](#)

Disponível em até 6 cores!

Celular com 3 Chips Ativos
Por Apenas **119,90**

Utilize até 3 operadoras em um único aparelho

Frete Grátis

publicidade

últimas notícias

SBT Brasil
Ditador Mubarak renuncia à presidência do Egito

Jornal do SBT Manhã
4 PMs presos no Rio, suspeitos de vender armas e drogas

Jornal do SBT Manhã
Motonista do SBT é ferido e feito de refém durante matéria

Jornal do SBT Manhã
Dica de emprego com salário de quase R\$ 10.000

[veja mais](#)

ANEXO 26

YouTube - Serra e a Bolinha de Papel - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.youtube.com/watch?v=xG75CjYk_c8&feature=player_embedded

YouTube - Serra e a Bolinha de Papel

YouTube Pesquisar Procurar Enviar vídeos etemanson Sair

Serra e a Bolinha de Papel

LuisSp 52 Vídeos Inscrever-se



0:34

0:37 / 1:59 360p

Gostei Adicionar a Compartilhar Incorporar 58646

LuisSp | 20 de outubro de 2010 | 92 pessoa(s) gosta(m), 15 pessoa(s) não gosta(m)

A bolota que Serra levou na cabeça, em reportagem do SBT

Comentários com pontuação mais alta

a bolinha de papel é bem nítida... ja a fita adesiva ???
de uma olhada nisso aí >> >> conversaafada.com/bifbrasil/2010/10/22/professor-
-desmoraliza-fita-adesiva-do-ju/

magalversjo 3 meses atrás 17

Recebendo dados de v6.lscache3.c.youtube.com

Sugestões

- Militantes do PT agredem José Serra; ignoram ar... por DanieleFragaBR 7680 exibições Vídeo em destaque
- SBT desmascara reportagem tendenciosa da Rede G... por marcuosmima 112654 exibições
- Agressão a Serra por petistas em Campo Grande-R... por SerFla 5539 exibições
- A verdade sobre a agressão sofrida pelo Serra..... por apesdrada 18425 exibições
- José Serra e a bolinha de papel, cont... Globo... por Loddlynt 2945 exibições
- SRAD 750 DANO PAU NA CBR 1000 por newerton 56339 exibições
- José Serra passa cantada em apresentadora de TV por serra2010nao 319876 exibições
- José Serra e a bolinha de papel (20/10/2010) #S...

17:13 sexta-feira 11/2/2011

ANEXO 27

Últimas Notícias
largou o osso. Serra, não !



CONVERSA AFIADA

Paulo Henrique Amorim

11 de fevereiro de 2011

Home | Política | Economia | Brasil | Mundo | PiG | Cultura | Entrevistas | Áudio | Vídeo | Fale Conosco

Twitter | Facebook | Youtube | Flickr | RSS Feed

BUSCAR

jn não pergunta pelo aborto da mulher. E Serra inventa Caixa Dois com recibo

Publicado em 19/10/2010 Vote (+66) | Imprima | Compartilhe



Desde as pirâmides do Egito, Caixa Dois não dava recibo

O jn, como previsto, pegou leve com o Serra.

Foram perguntas do gênero "qual sua opinião?".

No item "aborto", o Casal 45 deu ao Serra espaço para tentar incriminar a Dilma, pela enésima vez.

E não fez nenhuma pergunta sobre o aborto da Monica Serra, segundo testemunho de uma ex-aluna.

Serra disse duas vezes que é contra o aborto – menos, provavelmente o da mulher dele.

Como diz o **Conversa Afiada**, que acredita mais na ex-aluna Sheila Ribeira do que na nota oficial do PSDB: Serra é contra o aborto no Brasil, mas no Chile pode.

O mais interessante é que o Serra transformou o Casal 45 numa dupla de parvos simpáticos. Parvos, mas simpáticos.

O Serra redefiniu a arte milenar da Caixa Dois.

Sabe-se, desde a construção da pirâmide do Faraó Quéops do Egito, que Caixa Dois não tem recibo. Porém, no DERSA do Aloysio, do Serra e do Paulo Preto, tinha.

Funcionava assim.

O Empreiteiro do Robanel dava uma grana ao Paulo Preto.

O Paulo Preto emitia um recibo com papel carbono.

Uma cópia ia para o empreiteiro, uma cópia para o Serra, e outra para o Paulo Preto.

De posse do recibo, o Serra ia ao Tribunal Regional Eleitoral e registrava a doação do empreiteiro honesto do Robanel.

Caso o dinheiro declarado no TRE não aparecesse, no valor do recibo de posse do Serra, travava-se um edificante diálogo.

O Serra telefonaria para o empreiteiro e perguntava:

- Ô meu ! Cadê a minha grana para pagar o Gonzalez ? Tá aqui no recibo. Eu declarei ao TRE e esse dinheiro era para ter entrado ONTEM !

- Eu não, meu, não tenho nada a ver com isso !, esbravejaria o empreiteiro honesto. Eu entreguei a grana ao Paulo Preto. Tô com o recibo dele aqui comigo.

Como não entrou dinheiro, não houve recibo, logo, não houve Caixa Dois.

O Serra nem precisou ligar para o empreiteiro.

Para isso os tucanos criaram Caixa Dois com recibo !

Eles são uns jênios !

Assim que funcionava o DERSA do Paulo Preto, do Aloysio e do Serra.

Imune à corrupção.

Foi o que ele disse ao jn: eu não senti falta da grana do empreiteiro honesto.

Logo, a grana não sumiu !

Sensacional !

E o Casal 45 achou a explicação ótima !

Paulo Henrique Amorim

Aproveite o melhor da cidade com o

% imperdível

Multimidia

Ouçe e Assista no Blog 1 2



Ridículo: programa do PSDB é plágio da Nextel
[Leia mais](#)



Video vergonhoso: Clinton desmoraliza FHC em público !
[Leia mais](#)



Com Lula meus filhos têm emprego. Que horror !
[Leia mais](#)

[Todos os Vídeos](#) | [Todos os Áudios](#)

Agenda

D S T Q Q S S							31/10/2010
				1	2		<p>Dilma: "Ninguém vai me separar do Lula". Mas, o Serra vai tentar Leia mais</p>
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							
« set		nov »					

PiG Bandeirantes censura Erundina. Ley de Medios já !

Saiu no Limpinho & Cheirosos: Rádio Bandeirantes censura a deputada Luiza Erundina.
96 comentários! [Leia mais](#)

PiG Johnbim não manda mais nada. Saiu no PiG (*) Oficial: o Globo

Saiu na primeira página do Globo: "Pimentel participará de escolha de caças da FAB".
106 comentários! [Leia mais](#)

PiG Caças da Boeing: PiG começa a genuflexão

PiG Vala negra da Veja suja o Jardim Botânico

ANEXO 28

YouTube - Brasil 1 x 0 Chile - Goleiro Rojas a farsa no Maracanã 1989 / Rosemary a Fogueteira - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.youtube.com/watch?v=8Kru6kwnYfU

YouTube - Brasil 1 x 0 Chile - Goleiro ...

You Tube Pesquisar Procurar Enviar vídeos etemanson Sair

Brasil 1 x 0 Chile - Goleiro Rojas a farsa no Maracanã 1989 / Rosemary a Fogueteira

SuzaneBrasileira 17 vídeos Inscrever-se

11:25 1:10

1:16 / 3:00 360p

Gostei Adicionar a Compartilhar Incorporar 68021

SuzaneBrasileira | 3 de setembro de 2009 | 23 pessoa(s) gosta(m), 3 pessoa(s) não gosta(m)

Rosemary tornou-se famosa na história do futebol brasileiro. Ela soltou um ro...

Comentários com pontuação mais alta

DISKULPAS BRASIL POR ESE EPISODIO.
SOY CHILENO Y ES IMPRESENTABLE.
SALUDOS
zeba1980 5 meses atrás 37

Leu s.ytimg.com

Sugestões

- 800 Megapixel Panorama of Milky Way por wired 126072 exibições Vídeo em destaque 0:56
- THE BEST RED CARD! por Towniesoccer4eva 1197273 exibições 0:12
- A Fogueteira do Maracanã por 8desetembro 4021 exibições 1:03
- La Farsa del Condor Rojas en el Maracana-2. flv por elbrujodelosandes1 1883 exibições 2:40
- Bengala en el Maracanã, 3 Sept 1989 por frognum 549999 exibições 7:29
- INCREDIBLE PATADA DURANTE EL CHILE BRASIL por nuevaorleans 100752 exibições 4:14
- Copa América 1989: Brasil 2x0 Argentina por jogosdobrasil 76121 exibições 3:18
- 1989 - BATALHA DRAMÁTICA EM CAMPO - BRASIL X

O GLOBO PAÍS BUSCAR Notícias Na web

Edição digital No celular No e-mail

CAPA PLANTÃO MEU GLOBO BLOGS COLUNISTAS EU-REPORTER OPINIÃO MULTIMÍDIA GUIAS E SERVIÇOS O GLOBO SHOPPING EXTRA ONLINE AGÊNCIA O GLOBO

PAÍS RIO CIDADES ECONOMIA MUNDO CIÊNCIA ESPORTES CULTURA RIOSHOW EDUCAÇÃO SAÚDE TECNOLOGIA VIAGEM O LIVREIRO CLASSIFICADOS ZAP



Blog do NOBLAT

| Brasília, 11 de fevereiro de 2011

- [Regras do Blog](#)
- [Perfil do Noblat](#)
- [Publicações do Noblat](#)

BUSCA

- [PÁGINA PRINCIPAL](#)
- [ARTIGOS](#)
- [ENTREVISTAS](#)
- [VALE A PENA ACESSAR](#)
- [ARQUIVO DO BLOG](#)

LEIA TAMBÉM

Blog da Maria HELENA
Sobre isso e aquilo...
por Maria Helena R. R. de Sousa



DESABAFE

 Neste espaço, jogue fora tudo que o incomoda. Sem pesar a mão, por favor.
[Dê sua opinião](#)
[Outras opiniões](#)

OUÇA

ESTACÃO JAZZ e TAL



FALE COM O BLOG

- falecomoblog@globo.com

OUTROS SITES DE COLUNISTAS

- [Ancelmo.com](#)
- [Miriam Leitão](#)
- [Patrícia Kogut](#)
- [Rádio do Moreno](#)

Enviado por Ricardo Noblat - 16.10.2010 | 12h32m

DEU NA FOLHA DE S. PAULO

Monica Serra contou ter feito aborto, diz ex-aluna

Reportagem tentou ouvir mulher de candidato tucano por dois dias, sem sucesso

Mônica Bergamo

O discurso do candidato à Presidência José Serra (PSDB) de que é contra o aborto por "valores cristãos", que impedem a interrupção da gravidez em quaisquer circunstâncias, é questionado por ex-alunas de sua mulher, Monica Serra.

Num evento no Rio, há um mês, a psicóloga teria dito a um evangélico, segundo a Agência Estado, que a candidata Dilma Rousseff (PT), que já defendeu a descriminalização do aborto, é a favor de "matar crianças".

Segundo relato feito à Folha por ex-alunas de Monica no curso de dança da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a então professora lhes contou em uma aula, em 1992, que fez um aborto quando estava no exílio com o marido.

Depois do golpe militar no Brasil, Serra se mudou para o Chile, onde conheceu a mulher. Em 1973, com o golpe que levou Augusto Pinochet ao poder, o casal se mudou para os Estados Unidos.

A Folha tentou falar com Monica Serra durante dois dias para comentar o relato das ex-alunas, sem sucesso.

Um dia depois do debate da TV Bandeirantes, no domingo, 10, a bailarina Sheila Canevacci Ribeiro, 37, postou uma mensagem em seu Facebook para "deixar a minha indignação pelo posicionamento escorregadio de José Serra" em relação ao tema.

Ela escreveu que Serra não respeitava "tantas mulheres, começando pela sua própria mulher. Sim, Monica Serra já fez um aborto". A mensagem foi replicada em outras páginas do site e em blogs.

"Com todo respeito que devo a essa minha professora, gostaria de revelar publicamente que muitas de nossas aulas foram regadas a discussões sobre o seu aborto traumático", escreveu Sheila no Facebook. "Devemos prender Monica Serra caso seu marido fosse [sic] eleito presidente?"

À Folha a bailarina diz que "confirma cem por cento" tudo o que escreveu. Sheila afirma que não é filiada a partido político. Diz ter votado em Plínio de Arruda Sampaio (PSOL) no primeiro turno. No segundo, estará no Libano, onde participará de performance de arte.

Se estivesse no Brasil, optaria por Dilma Rousseff (PT). Sheila é filha da socióloga Majô Ribeiro, que foi aluna de mestrado na USP de Eva Blay, suplente de Fernando Henrique Cardoso no Senado em 1993. Majô foi pesquisadora do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero da USP, fundado pela primeira-dama Ruth Cardoso (1930-2008).

Militante feminista, Majô foi candidata derrotada a vereadora e a vice-prefeita em Osasco pelo PSDB.

A socióloga disse à Folha estar "preocupada" com a filha, mas afirma que a criou para "ser uma mulher livre" e que ela "agiu como cidadã".

Sheila é casada com o antropólogo italiano Massimo Canevacci, que foi professor de antropologia cultural na Universidade La Sapienza, em Roma, e hoje dirige pesquisas no Brasil.

A Folha localizou uma colega de classe de Sheila pelo Facebook. Professora de dança em Brasília, ela concordou em falar sob a condição de anonimato.

Contou que, nas aulas, as alunas se sentavam em círculos, criando uma situação de intimidade. Enquanto fazia gestos de dança, Monica explicava como marcas e traumas da vida alteram movimentos do corpo e se refletem na vida cotidiana.

Segundo a ex-estudante, as pessoas compartilhavam suas histórias, algo comum em uma aula de psicologia.

Nesse contexto, afirmou, Monica compartilhou sua história com o grupo de alunas. Disse ter feito o aborto por causa da ditadura.

Ainda de acordo com a ex-aluna, Monica disse que o futuro dela e do marido, José Serra, era muito incerto.

Quando engravidou, teria relatado Monica à então aluna, o casal se viu numa situação muito vulnerável.

"Ela não confessou. Ela contou", diz Sheila Canevacci. "Não sou uma pessoa denunciando coisas. Mas [ela é] uma pessoa pública, que fala em público que é contra o aborto, é errado. Ela tem uma responsabilidade ética."

ENQUETE

O governo fixou em R\$ 545,00 o novo salário mínimo. O que você acha?

- Está bom
- É muito alto
- Deveria ser menor
- Não sei

Resultado
Pesquisa anterior

twitter

SIGA O BLOG DO NOBLAT
MAIS TWEETS

NO SEU CELULAR

SMS
Envie Noblat para 50020
R\$ 0,10* por notícia, até 2x/dia
* Mais impostos

Internet
Navegue no celular
Digite oglobo.mobi no
browser do seu aparelho

BIBLIOTECA

- Crônicas
- Discursos
- Documentos
- Editoriais
- Frases de 2006
- Histórias exemplares
- Notas oficiais
- Memórias do blog
- Reportagens

COBERTURAS ESPECIAIS

Diário de avô
Crônicas do nascimento de Luana

A história da reeleição
O passo-a-passo da campanha de Lula (outubro/2006)

Crônica de uma derrota anunciada
A escolha de Aclmin para enfrentar Lula (outubro/2006)

Copa do Mundo 2006
E a derrota fragorosa da nossa seleção (julho/2006)

A queda de Palocci.
No meio do caminho tinha um

ANEXO 30

CLARIN CLASIFICADOS	ARGENPROP	DEAUTOS	BUSCAINMUEBLE	MAS OPORTUNIDADES	BIENCASERO	ENTREMUJERES
---------------------	-----------	---------	---------------	-------------------	------------	--------------



15:05 | DOM 02.01.11
 BUE ☁ T 28.7° H 57%
 Seguinos: [t](#) [f](#) [s](#)

HOME	POLÍTICA	DEPORTES	ECONOMÍA	MUNDO	ESPECTÁCULOS	SOCIEDAD	CIUDADES	POLICIALES	INTERNET	MULTIMEDIA
------	----------	----------	----------	-------	--------------	----------	----------	------------	----------	------------

Mercosur | Europa | Medio Oriente | Estados Unidos | América Latina | Asia | Terrorismo

Mundo > América Latina > Presidenciales en Brasil

La picardía que a Serra le salió mal

22/10/10 Fingió un golpe en la cabeza. Pero la TV mostró que sólo le pegó un bolillo de papel. Lula, furioso.

Por ELEONORA GOSMAN
San Pablo, Corresponsal

Etiquetas

Presidenciales en Brasil, Serra

El presidente Lula da Silva se disponía a levantar el teléfono y hablar con el candidato opositor José Serra. Le iba a ofrecer su solidaridad frente a la supuesta agresión de la que habría sido objeto el ex gobernador de San Pablo. Pero las imágenes televisadas de los tumultos **detuvieron el gesto presidencial** y lo convirtieron en una encendida crítica. "Fue una farsa, una mentira descarada", declaró ayer el jefe de Estado brasileño.

No le faltaban razones para sentirse defraudado. Filmaciones de TV Record y del canal SBT confirmaron que en medio de una batahola entre militantes de la campaña de Dilma y de la de Serra, el postulante fue impactado **por un pequeño bolillo de papel en la coronilla**. El tucano sintió apenas el roce y siguió su caminata por las calles de Río de Janeiro.

Minutos después y ante el enfrentamiento de los seguidores de ambos bandos, el hombre decidió ingresar en una van, para instantes después continuar su contacto con los pobladores. Estaba bien protegido por sus custodios.

A los 20 minutos, el candidato recibió una llamada en su celular. Y ahí vino la sorpresa. Inmediatamente el ex gobernador puso cara de intenso dolor y alguien le alcanzó hielo para el supuesto hematoma. El show continuó con una ida al hospital Samaritano donde las primeras declaraciones de los médicos fue que el candidato no presentaba lesiones externas. Y menos aún internas, **según demostró una tomografía**.

No podía ser de otro modo, ya que no se conocen casos de rollos de papel que hayan provocado daños similares al del impacto de una piedra.

Lula no ocultó su enojo. "Fue el equipo de publicidad del candidato Serra quien produjo la mentira. El día de ayer (por anteaer) debe ser declarado el día de la farsa". El presidente hizo estas declaraciones al inaugurar un astillero en Río Grande del Sur (RS). En una comparación futbolística, Lula dijo que el opositor Serra actuó como el arquero de Chile, Rojas, en 1990. En un partido en el Maracanã, el jugador fingió que le habían disparado un petardo y que éste le había dado en el cuerpo. Fue durante las eliminatorias de la Copa del Mundo de ese año.

Para Lula, el tucano hizo exactamente lo mismo: "Primero pegó en su cabeza un bolillo de papel y él ni percibió. Luego recibe un llamado telefónico que seguramente era de su productor publicitario, quien le avisa que debe mostrarse dolorido por el supuesto proyectil". Esto, dijo el presidente brasileño "es vergonzoso". Sostuvo que sería bueno que el candidato tenga "un minuto de sentido común y pida disculpas al pueblo brasileño".

El médico oncólogo Jacob Kligerman, que lo atendió, dijo que el candidato no tenía heridas de ningún tipo, ni superficiales ni profundas. Serra agradeció ayer en Twitter "la preocupación de los brasileños" por su estado de salud.

"Por recomendación médica tuve que parar 24 horas", agregó.

enviar imprimir compartir [f](#) [t](#) [y](#) [digg](#) [Text](#) [A](#)

Conexión Clarin



ESPECTACULOS
Adrián Suar



SI!
La encuesta 2010



¿TE EXCEDISTE?
Cómo desintoxicarse



AÑO 2010
Nuestras Fotos

Olé

viaRESTO

Las predicciones del día⁹
en tu celular.

BIENESTAR DINERO

AMOR TRABAJO



Click aquí

Aquí encontrarás la radio que buscás.



Tangocity.com
el sitio argentino del Tango

Ayuda	Archivo	Móviles	RSS
-------	---------	---------	-----

Clasificados	Empleos	ARGENPROP	deautos	demotos	BUSCAFIERROS	MAS oportunidades.com	entremujeres.com	bien casero.com
--------------	---------	-----------	---------	---------	--------------	-----------------------	------------------	-----------------

Copyright 1996-2010 Clarín.com - All rights reserved - Directora Ernestina Herrera de Noble | Normas de confidencialidad y privacidad

Diario Olé	Diario La Razón	Ciudad.com	Biblioteca Digital	Publicidad	Grupo Clarín	un sitio de ageadigital
------------	-----------------	------------	--------------------	------------	--------------	--------------------------------

ANEXO 31

ANEXO 33

UNIVERSIDAD DIEGO PORTALES | UBICACION | CONTACTO



FILOSOFÍA • PENSAMIENTO POLÍTICO • PENSAMIENTO CONTEMPORÁNEO

EL INSTITUTO ACADÉMICOS INVESTIGACIÓN EXTENSIÓN POSTGRADO ESTUDIANTES

CONFERENCIA INTERNACIONAL "WALTER BENJAMIN: CONVERGENCIAS ENTRE ESTÉTICA Y TEOLOGÍA POLÍTICA"

Septiembre 27th, 2010

El 25, 26 y 27 de octubre se llevará a cabo la Conferencia Internacional "Walter Benjamin: Convergencias entre Estética y Teología Política", en la que participarán cerca de 70 expositores provenientes de Latinoamérica, México, Estados Unidos, Canadá y Europa. Entre ellos se cuentan estudiantes de postgrado y académicos, incluidos algunos de los más relevantes especialistas en Walter Benjamin a nivel internacional.



Este encuentro es organizado por el Instituto de Humanidades de la Universidad Diego Portales en conjunto con el Doctorado en Filosofía con mención en Estética y Teoría del Arte y el Doctorado en Estudios Latinoamericanos de la Universidad de Chile; Goethe-Institut Chile y DAAD, Santiago de Chile.

Entre los expositores cabe destacar la presencia de Gabriel Amengual (Universidad de las Islas Baleares, España), Idelber Avelar (Tulane University, Estados Unidos), Hauke Brunkhorst (Flensburg Universität, Alemania), Eduardo Cadava (Princeton University, Estados Unidos), David Ferris (University of Colorado, Estados Unidos), Gertrud Koch (Freie Universität Berlin, Alemania), Bettine Menke (Universität Erfurt, Alemania), Pablo Oyarzún (Universidad de Chile, Chile), Márcio Seligmann-Silva (Universidade Estadual de Campinas, Brasil) y Miguel Vedda (Universidad de Buenos Aires, Argentina).

Los académicos recién mencionados animarán las cinco mesas plenarias de la conferencia, que contarán con traducción simultánea inglés-español. Junto a esto, habrá siete sesiones paralelas de tres mesas cada una, que funcionarán simultáneamente, con exposiciones de otros importantes académicos nacionales e internacionales y estudiantes de postgrado. La conferencia se llevará a cabo los días 25 y 26 de octubre en la Facultad de Derecho de la Universidad Diego Portales (República 105, Santiago Centro) y el día 27 de octubre en la Facultad de Artes de la Universidad de Chile (Las Encinas 3370, Ñuñoa).

Vea el programa completo [aquí](#). Más info: conferenciabenjamin@gmail.com, andres.florit@udp.cl

Categoría: [Extensión 2010](#), [Noticias](#), [Walter Benjamin: Convergencias entre estética y teología política](#)

>> AGENDA

No hay eventos.

Buscar en IDH

>> NEWSLETTER




Instituto de Humanidades, Ejército 278, patio interior. Teléfono 676 2894 | [Ubicación](#)
 Universidad Diego Portales © 2006-2009. Todos los derechos reservados. | [Contacto](#)

ANEXO 34

Página Inicial | Revista | Rádio | Blogs | Jornais | TVT |

Revista Brasil Atual Super baixa: Notebook Core i3 4GB HD 500 GB Windows 7 Premium por R\$ 1.899 por R\$ 1.399 **SuperMaring**

Blog do Velho Mundo | Ita Rede | Curta Essa Dica | Megafone

NA REDE

A Folha desmente a Folha. E não assume

Tags: PSDB, Eleições 2010, Serra, Polícia Federal, Dilma, censura, Eliezer, Leonardo Souza, eleições, jornais em linha, eleições 2010, jornalismo

Por Paulo Donizetti de Sousa, Revista do Brasil

Ou de como a Folha transformou uma conspiração entre tucanos em mais um panfletão anti-Dilma

Recomenda:

A própria Folha de São Paulo, em sua versão eletrônica, publicou nota do mesmo repórter que assina sua matéria de capa desta quarta (20). O jornal escondeu desde a sua versão impressa que a origem da quebra de sigilo fiscal de tucanos está numa conspiração interna do próprio jornal — quando Aécio Neves e Serra travaram uma batalha em paralelo com Dilma. E na tábua esportiva voltou a manobrar o conteúdo no caso do PSDB — que, até lá, distanciou e mantém distante, o político mineiro do político paulista. Eis o texto de Leonardo Souza:

“O jornalista Amaury Ribeiro Jr., ligado ao chamado ‘grupo de inteligência’ da pré-campanha de Dilma Rousseff (PT), confirmou em depoimento à Polícia Federal que encomendou dados de dirigentes tucanos e familiares de José Serra (PSDB), como a Folha revelou na edição de hoje. Essas informações, obtidas legalmente em agências da Receita Federal em São Paulo, foram passas em um dossiê que, no começo do ano, circulou no comitê distista (aquele do lado da Folha esquece de informar que o integrante do comitê distista que se aproximou do tal ‘dossiê’ foi excludo da campanha no ano).”

“O repórter — segue o texto da Folha — disse que iniciou seu trabalho de investigação quando era funcionário do jornal Estado de Minas, para investigar o governador tucano Aécio Neves — que à época disputava o renascimento do PSDB a candidatura à Presidência. Amaury não admitiu que pagou pelos dados nem que pediu a quebra de sigilo fiscal dos tucanos. O desapaixoador Diretor Rodrigues Garcia, porém, declarou à PF que o jornalista desembolsou R\$ 12 mil em dinheiro vivo e que entregou a ele as informações produzidas por ele.”

“Nem só de política se vive: o repórter recebeu no Rio orientação de dois de seus antigos colegas do PSDB de Minas para levar adiante a pesquisa. Mesmo que inicie a apuração após ter formado conhecimento de que uma equipe de inteligência liderada pelo deputado Marcelo Rangel (PSDB-RJ), ligado a Serra, estava reunindo informações contra Aécio.”

Como se pode notar, a Folha não teve pudor em manipular o traço das informações para transformá-las numa manchete panfletada anti-Dilma.

Em seu site, Luis Nassif resume a operação de Eduardo Jorge (responsável pelo vazamento das informações ao repórter da Folha) acabou sendo um toy no pé.

A embustagem da Folha, Suzana Singer, em resposta a uma posição cobrada pelo jornalista Marina Amaral, afirmou que o jornal terá de se explicar:

Leia também:

- PF desmente ligação entre quebra de sigilo de tucanos e pré-campanha de Dilma
- Para PT, blog falso é mais um episódio do ‘barramento’ eleitoral
- Censura prepara PF que aumenta punição em casos de quebra de sigilo
- Não há como provar infâmia eleitoral em quebra de sigilo, diz Aécio-PIG
- Luis manda a Polícia Federal comandar investigações sobre quebra de sigilo na Receita
- Luis nega que Serra tenha lido antes sobre quebra de sigilo de tucanos

Adicionar novo comentário

Digite seu comentário aqui:

Mostrando 1 comentários

Ordemar por:

Mauro Tothiak 2 meses atrás

A folha reduziu-se ao mesmo nível de qualquer tabloide londrino, mas como toda cópia a sua credibilidade é afetadamente menor que a do original. Assunto a pagar de parabenizar editor e sua capacidade de ser firme agora a dois em dois anos atuar nas manchetes eleitorais e nada mais.

URL de Trackback: <http://ideias.com.br/>

Deixe seu **DIGITE** comentário aqui:

Assine já Brasil Atual

Eleições 2010
economia presidência
eleições Lula eleições
2010 trabalho saúde
Eleições política Dilma

NO CELULAR
Acompanhe as notícias da Rede Brasil Atual direto do seu celular.

RSS
Receba as notícias atualizadas em seu navegador.

Assine
Receba a Revista do Brasil em sua casa.

TEMAS

- Meio e Ambiente
- Política de prioridade
- Anuncia
- Fala conosco
- Expediente

MULTIMÍDIA

- Álbum de fotos
- Áudio
- Vídeos
- Links úteis

BLOGS

- Blog do Velho Mundo
- Curta Essa Dica
- Megafone
- Ita Rede

REVISTA DO BRASIL

- Edição atual
- Edições anteriores
- Ofertas
- Assine agora

RÁDIO BRASIL ATUAL

- Programa
- Jornal Brasil Atual
- Colunistas
- Notícias de radioweb
- O projeto
- Ajuda-ajuda

REDES SOCIAIS

- Twitter
- Facebook
- Orkut
- YouTube
- Flickr
- LinkedIn

2010 REDE BRASIL ATUAL - COPYLEFT
Alguns direitos reservados. É permitida a reprodução, integral ou parcial do conteúdo produzido pela Editora Atitude (áudios, imagens e textos), desde que citados o nome do autor e da rede. É vedada a reprodução parcial ou integral do conteúdo de agências de notícias adquirentes.

Desenvolvido por **Simplex**

ANEXO 35



INÍCIO NEWSLETTER Renato Rovai é editor da revista Fórum outro mundo em debate.

Uol, Contas Abertas e o gosto pelo ridículo

25 de dezembro de 2010 às 22:43 [Nenhum Comentário](#)

Acabo de abrir o Uol e descobri que Lula viajou 470 dias dos oito anos do mandato. Escarafunchando o texto, acabei encontrando a seguinte informação, [FHC viajou 447 dias do mandato](#).

A matéria foi produzida por uma tal de Amanda Costa do [Contas Abertas](#).

E o tom é: Lula é um baita viajandão e tem o AeroLula.

Vou tomar um banho gelado e já volto. Convenhamos, tudo é de um ridículo atroz.

Quem quiser comparar os 470 dias fora do país de Lula com os 447 de FHC tem que ter o que dizer.

De resto, é covardia.



[Leia mais >](#)

[Anúncios Google](#) [SAÚDE](#) [June Et Lula](#) [Uol Blog](#) [KGLula](#)

Exclusivo: Aloysio Biondi faz um balanço do governo

23 de dezembro de 2010 às 9:42 [8 Comentários](#)

Fui um dos criadores da [Revista dos Bancários](#) e seu primeiro editor, cargo que exerci durante uns sete ou oito anos. Naquele período trabalhei com excelentes jornalistas, mas o melhor deles certamente foi Aloysio Biondi.

Em 2002, já tocando o projeto da Revista Fórum fui convidado pelo Paulo Donizetti (atualmente editor da [Revista do Brasil](#)) a fazer um texto sobre ele. Fazia dois anos que Biondi falecera e o governo FHC, do qual ele combateu a política econômica como ninguém, estava perto do fim.

Sugeri ao Paulinho (Donizetti) que poderia fazer uma entrevista com o velho a partir de leituras de seus textos. Algo que mostrasse como suas idéias estavam vivas.

Nos últimos dias estava buscando reportagens e artigos que escrevi pra publicar no blog nesses dias de recesso e encontrei esta entrevista. Pasmem, ela continua muito atual. E merece ser lida porque neste fim de governo Lula, vale muito a pena lembrar de como era o mundo e o país no fim do governo FHC.

Biondi continua atual

É importante registrar que pouquíssimas frases de ligação e uma ou outra firula foram criadas. Só me permiti isso para a matéria não ficar burocrática – ele entenderia. O todo é Biondi. Na pesquisa, foram consultados e utilizados só os artigos e entrevistas dos últimos anos. As reportagens produzidas por ele para a RdB foram a base, mas o seu livro *O Brasil Privatizado* (Ed. Fundação Perseu Abramo) e matérias publicadas na *Folha de S.Paulo*, *Diário Popular*, *Correio Braziliense*, *Fenae Notícias*, revistas *Bundas* e *Caros Amigos*, jornal da *Adunicamp* entre outros veículos, também foram fundamentais.

Revista dos Bancários – A crise que abate a Argentina e que assusta o Brasil é resultado do quê?

Aloysio Biondi – A Argentina iniciou, antes mesmo do Brasil, as privatizações apresentadas como “uma reforma para reduzir a dívida do governo e eliminar o rombo”. Vendeu tudo: ferrovias, empresas de energia, telefônicas, portos, e até sua Petrobras (a YPF) e seus equivalentes do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Agora está de calças na mão, nas mãos do FMI, sem patrimônio e sem o lucro das estatais. A privatização não reduziu nem a dívida nem o déficit da Argentina. Exatamente como no Brasil. O mundo está assistindo a taxas de crescimento econômico fantásticas nos países que desafiaram o FMI, os países ricos e as imposições neoliberais de abertura de mercado às multinacionais e suas importações e à livre circulação dos capitais especulativos. A Malásia, que estabeleceu controles sobre os capitais, cresceu. A Coréia do Sul, que reduziu rapidamente as taxas de juros após a crise de 1997, cresceu e a China continua a crescer no ritmo de 8% ao ano.

RdB – Então o senhor considera que a herança do governo Fernando Henrique Cardoso para o país é ruim?

Biondi – São duas as principais heranças do governo Fernando Henrique. A primeira, a destruição da alma nacional. Ele conseguiu destruir o país, a solidariedade e jogar um segmento da população contra outro. A segunda, o nosso retorno à década de 50, porque passamos a ter uma dependência total do exterior.

RdB – Mas esse governo tinha outro caminho?

Biondi – Claro, afinal a febre da privatização e o impulso ao chamado neoliberalismo teve seu ponto de partida na Inglaterra, com a primeira-ministra Margaret Thatcher, mas mesmo ela fez tudo diferente do governo Fernando Henrique Cardoso. A privatização inglesa não representou a doação de empresas estatais, a preços baixos e a poucos grupos empresariais. Ao contrário: seu objetivo foi exatamente a pulverização das ações, isto é, transformar o maior número possível de cidadãos ingleses em donos de ações, acionistas das empresas privatizadas. Não foi só blablablá, não. O governo inglês criou prêmios, incentivos para qualquer cidadão comprar ações. Quem não as vendesse antes de certo prazo tinha o direito de ganhar determinadas quantias, em datas já marcadas no momento da compra. Isso na Inglaterra de Thatcher, nos anos 80. Poderia dar outros exemplos, mais recentes, como da Itália ou da França, mas acho que são dispensáveis, se



Busca PROCURAR

[Twitter](#) [Facebook](#) [Digg](#) [StumbleUpon](#) [Star](#) [+](#)

REVISTA FÓRUM

- ▶ O modelo é de arrepiar
- ▶ Bielorrússia: 600 ativistas da oposição condenados
- ▶ 2010, um ano muito revelador

TÓPICOS RECENTES

- ▶ Uol, Contas Abertas e o gosto pelo ridículo
- ▶ Exclusivo: Aloysio Biondi faz um balanço do governo
- ▶ Saúde: Padiha é um ministro político ou técnico?
- ▶ Os partidos no ministério de Dilma
- ▶ Ana de Hollanda no MinC é vitória de grupo petista

TAGS



Sivuca

Os Sem-Mídia contra-atacam



LINKS

- ▶ Acerto de Contas
- ▶ Altamiro Borges
- ▶ Altino Machado
- ▶ Blog do Mello
- ▶ Eduardo Guimarães
- ▶ Emerson Luis
- ▶ Futepoca
- ▶ Idelber Avelar
- ▶ Luis Nassif
- ▶ Maria Frô
- ▶ Paulo Henrique Amorim
- ▶ Rede Brasil Atual
- ▶ Rodrigo Vianna
- ▶ Vermelho
- ▶ Viomundo

UOL ASSINE BATE-PAPO E-MAIL SAC BUSCAR VOIP E-MAIL GRÁTIS SHOPPING ÍNDICE PRINCIPAL

UOL Eleições 2010 • Últimas Notícias PT/PROCONADOR **Todo SEU**

Nova Presidente

A eleita

Promessas

Análise das eleições

Mande seu recado para a Dilma

Resultado

Apuração

Raio-X

Acompanhe

Pesquisas eleitorais

Notícias

Fotos

Vídeos

Humor nas Eleições

Blogs

Horário Eleitoral

Presidenciaíveis

Pesquisas eleitorais

Por onde andam

Teste: Que candidato pensa como você?

PERFIL DOS CANDIDATOS

Dilma Rousseff

José Serra

Estados

SUDESTE

Espírito Santo

Minas Gerais

Rio de Janeiro

São Paulo

SUL

Paraná

Rio Grande do Sul

Santa Catarina

Candidatos

CARGO DISPUTADO

PARTIDO

ESTADO

PESQUISAR

Debate Online

Presidente

Governador SP

Notícias Vídeos Candidatos **BUSCAR**

Tamanho da letra Compartilhe Imprimir Comunicar erro

20/10/2010 - 18h08

Em nota, PF desmente ligação de quebra de sigilo com campanha eleitoral

Do UOL Eleições
Em São Paulo

Tweet 105 Recomendar 292 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Em nota divulgada na tarde desta quarta-feira (20), a Polícia Federal negou que a investigação sobre a quebra de sigilo de pessoas ligadas ao PSDB tenha motivação eleitoral.

Segundo reportagem publicada hoje no jornal Folha de S. Paulo, a investigação já teria descoberto que o pedido da quebra partiu do jornalista Amaury Ribeiro Jr. Ainda segundo a reportagem, a PF também teria identificado o homem que intermediou a compra dos dados obtidos ilegalmente em agências da Receita no Estado de São Paulo. Trata-se do despachante Dirceu Rodrigues Garcia.

Em depoimento à PF nesta quarta, **Amaury confirmou que encomendou dados** de dirigentes tucanos e familiares de José Serra (PSDB).

De acordo com a PF, "os dados violados foram utilizados para a confecção de relatórios, mas não foi comprovada sua utilização em campanha política".

Veja a íntegra da nota:

"Sobre as investigações para apurar suposta quebra de sigilo de dados da Receita Federal, a Polícia Federal esclarece que:

- 1- O fato motivador da instauração de inquérito nesta instituição, quebra de sigilo fiscal, já está esclarecido e os responsáveis identificados. O inquérito policial encontra-se em sua fase final e, depois de concluídas as diligências, será encaminhado à 12ª Vara Federal do Distrito Federal;
- 2- Em 120 dias de investigação, foram realizadas diversas diligências e ouvidas 37 pessoas em mais de 50 depoimentos, que resultaram, até o momento, em 7 indiciamentos;
- 3- A investigação identificou que a quebra de sigilo ocorreu entre setembro e outubro de 2009 e envolveu servidores da Receita Federal, despachantes e clientes que encomendavam os dados, entre eles um jornalista;
- 4- As provas colhidas apontam que o jornalista utilizou os serviços de levantamento de informações de empresas e pessoas físicas desde o final de 2008 no interesse de investigações próprias;
- 5- Os dados violados foram utilizados para a confecção de relatórios, mas não foi comprovada sua utilização em campanha política;
- 6- A Polícia Federal refuta qualquer tentativa de utilização de seu trabalho para fins eleitorais com distorção de fatos ou atribuindo a esta instituição conclusões que não correspondam aos dados da investigação."

POR DENTRO DAS ELEIÇÕES

- › Confira os resultados das eleições no primeiro turno por Estado e município
- › Veja a composição da Câmara e quantos deputados os partidos elegeram
- › Infográfico mostra os deputados eleitos nas Assembleias Legislativas em cada Estado
- › Veja os vídeos engraçados da campanha e a análise humorada de José Simão
- › Assista a vídeos do horário eleitoral e saiba como está a disputa
- › Pesquise dados pessoais e declarações de bens de políticos que são candidatos
- › Dilma Rousseff: ficha pessoal, dados eleitorais, perfil no Twitter e notícias
- › José Serra: ficha pessoal, dados eleitorais, perfil no Twitter e notícias
- › Tire suas dúvidas sobre as regras da eleição deste ano
- › Veja as fotos dos candidatos à Presidência
- › Fique bem informado o tempo todo: siga o twitter @UOLEleicoes

Shopping UOL
Compare preços

Notebook Cce Win Bps C/ Intel® Pentium®, Tela Led 14", 2gb, Hd 320gb, R\$ 1.099,00

Câmeras Sony
Diversos modelos a partir de 10x R\$ 29,90

Netbooks
Diversos modelos a partir de 10x de R\$ 75,90

Anuncie no Shopping UOL

Fotos da eleição



Angeli: crossdressing na eleição



Militantes vibram na avenida Paulista com vitória petista



Dilma recebe carinho de Lula após confirmação da vitória

Vídeos da eleição



Veja íntegra do discurso de Dilma após ter sido eleita



Serra diz que recebe com respeito "voz do povo nas urnas"

O GLOBO PAÍS

BUSCAR
OK
 Edição digital No celular No e-mail
ASSINE

CAPA PLANTÃO MEU GLOBO BLOGS COLUNISTAS EU-REPÓRTER OPINIÃO MULTIMÍDIA GUIAS E SERVIÇOS O GLOBO SHOPPING EXTRA ONLINE AGÊNCIA O GLOBO
PAÍS RIO CIDADES ECONOMIA MUNDO CIÊNCIA ESPORTES CULTURA RIOSHOW EDUCAÇÃO SAÚDE TECNOLOGIA VIAGEM O LIVREIRO CLASSIFICADOS ZAP

Blog do NOBLAT

| Brasília, 27 de dezembro de 2010

- [Regras do Blog](#)
- [Perfil do Noblat](#)
- [Publicações do Noblat](#)

BUSCA Ok

- [PÁGINA PRINCIPAL](#)
- [ARTIGOS](#)
- [ENTREVISTAS](#)
- [VALE A PENA ACESSAR](#)
- [ARQUIVO DO BLOG](#)

LEIA TAMBÉM

Lucia HIPPOLITO
a política trocada em miúdos

Blog da Maria HELENA
Sobre isso e aquilo... por Maria Helena R. R. de Sousa

LEIA EM O GLOBO

- [A última coluna do Noblat](#)

DESABAFE

Neste espaço, jogue fora tudo que o incomoda. Sem pesar a mão, por favor.

Dê sua opinião
Outras opiniões

OUÇA

FALE COM O BLOG

falecomoblog@oglobo.com

OUTROS SITES DE COLUNISTAS

- [Anelmo.com](#)
- [Miriam Leitão](#)
- [Patricia Kogut](#)
- [Rádio do Moreno](#)

Enviado por Ricardo Noblat - 20.10.2010 | 16h47m

Serra leva pancada na cabeça em confusão com gente do PT

Ítalo Nogueira e Catia Seabra, Folha.com

O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, disse ter se sentido "grogue" após levar uma pancada na cabeça durante confronto entre militantes do PSDB e do PT. Ele participava de uma caminhada em Campo Grande, na zona oeste do Rio.

O presidienciável foi atingido por um rolo de adesivos na testa, logo acima do olho direito.

Serra chegou a colocar gelo na cabeça para amenizar a dor, mas não chegou a sangrar.

Ele foi levado para a Clínica Sorocabá, que fica em Botafogo, onde foi submetido a uma ressonância para descartar qualquer problema futuro.

O tucano se deslocou até a clínica num helicóptero. O candidato está na clínica e avalia se segue para o Maracanã para cumprir agenda de campanha.

Leia mais em [Serra leva pancada na cabeça em confusão com militantes do PT no Rio](#)

Luciana Nunes Leal, O Estado de S. Paulo

O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, comparou o PT aos nazistas e os acusou pelo tumulto ocorrido entre militantes petistas e os cabos eleitorais tucanos durante caminhada na calçada de Campo Grande, no Rio.

"Foi a tropa de choque do PT. Eles são a tropa de choque da mentira e da violência. Não sei se é previsto ou não, mas eles fazem no piloto automático. Lembra a tropa de assalto dos nazistas? É tropa de choque, muito típico de movimentos fascistas como eles são", disse o candidato, que se abrigou em uma farmácia.

Militantes do PSDB formaram um cordão de isolamento para prosseguir com a caminhada e alguns comerciantes fecharam as portas. No fim, Serra foi cercado por petistas e levou as mãos à cabeça.

Assessores do tucano afirmaram que ele foi atingido por uma bandeirada. Não havia ferimento aparente. Segundo pastor Paulo Cesar Gomes, que acompanhava a caminhada, afirmou que o candidato foi atingido por um rolo de papelão utilizado para armazenar material de campanha.

Depois da confusão, Serra disse a fotógrafos que não sabia o que o havia atingido, mas que ficou "grogue" com a pancada.

Os militantes gritavam palavras como "assassino", numa referência à demissão de agentes mata-mosquitos durante o governo de Fernando Henrique Cardoso e exibiam cartazes com a pergunta "Cadê Paulo Preto?", menção a Paulo Vieira de Souza, ex-diretor de Engenharia da Dersa.

A situação já foi normalizada e as lojas reabriram suas portas.

UOL

O candidato do PSDB à Presidência, José Serra, cancelou agenda programada para a tarde desta quarta-feira no estádio do Maracanã, no Rio, após levar uma pancada na cabeça durante confronto entre militantes do PSDB e do PT.

O presidienciável participava de uma caminhada em Campo Grande (zona oeste do Rio), quando foi atingido por um rolo de adesivos na testa, logo acima do olho direito.

Ele foi encaminhado para o Hospital Samaritano, em Botafogo (zona sul) para avaliar eventuais consequências da agressão.

Leia mais em [Serra cancela agenda no Rio após pancada na cabeça](#)

ENQUETE

O que você acha da divulgação pelo site WikiLeaks de documentos confidenciais do governo norte-americano e que envolvem também outros governos?

- sou favorável;
- sou contra;
- não sei

Resultado
Pesquisa anterior

twitter

SIGA O BLOG DO NOBLAT
MAIS TWEETS

NO SEU CELULAR

SMS
Envie Noblat para 50020
R\$ 0,10* por notícia, até 2x/dia
* Mais impostos

Internet
Navegue no celular
Digite oglobo.mobi no browser do seu aparelho

BIBLIOTECA

- Crônicas
- Discursos
- Documentos
- Editoriais
- Frases de 2006
- Histórias exemplares
- Notas oficiais
- Memórias do blog
- Reportagens

COBERTURAS ESPECIAIS

- Diário de avô
Crônicas do nascimento de Luana
- A história da reeleição
O passo-a-passo da campanha de Lula (outubro/2006)
- Crônica de uma derrota anunciada
A escolha de Alckmin para enfrentar Lula (outubro/2006)
- Copa do Mundo 2006
E a derrota fragorosa da nossa seleção (julho/2006)
- A queda de Palocci.
No meio do caminho tinha um caseiro (março/2006)
- O último show dos Rolling Stones no Brasil
As pedras rolaram na areia de Copacabana (fevereiro/2006)
- Gil brilha. A filha, bem...
O show de Gilberto Gil no

Chevrolet & Você
Agende. Acompanhe. Compreve.

Clique aqui e confira



/ Blogs e Colunistas


VEJA nas Eleições
 Os protagonistas e os principais fatos da corrida presidencial

Saiba o que é

20/10/2010 às 17:04

Agredido em plena campanha, Serra cancela agenda no Rio

VEJA acompanha José Serra



O candidato do PSDB, José Serra, no Rio, após ser atingido por objeto lançado por militante petista. (Foto: Rafael Andrade/Folhapress)

O candidato do PSDB à presidência, José Serra, acaba de cancelar o resto de sua agenda no Rio de Janeiro. Ele e sua comitiva foram agredidos por militantes do PT nesta quarta-feira no início da tarde, durante caminhada em Campo Grande, na zona Oeste do Rio. O candidato passou por exames num hospital da zona Sul do Rio de Janeiro e, por orientação médica, volta a São Paulo para uma avaliação médica mais detalhada.

Serra foi atingido na cabeça com um objeto inicialmente identificado como um rolo de fita adesiva. A assessoria do candidato informou que ele ficou tonto e, por isso, foi encaminhado ao hospital. Os manifestantes carregavam cartazes, gritavam e atiraram pedras na van onde estava a comitiva de Serra.

O candidato era esperado no Maracanã, onde visitaria as obras do estádio, e ainda se encontraria com aliados políticos e militantes numa churrascaria da zona Sul. O PSDB reafirmou em nota que sua posição é "pela paz, tolerância e um governo de unidade nacional", e que entende ser esse "o único caminho para o progresso no Brasil."

Nota do PT – O PT do Rio de Janeiro divulgou nota à imprensa na qual responsabiliza os seguranças da campanha do PSDB pelo início do incidente em Campo Grande e nega qualquer responsabilidade sobre a confusão que resultou em agressão ao candidato José Serra. De acordo com a nota, assinada pelo deputado federal Luiz Sérgio, presidente do partido no estado, o incidente teve início quando seguranças da campanha tuana "trataram com rispidez integrantes do grupo conhecido como "mata-mosquitos" que estavam no calçadão".

No comunicado, o partido diz repudiar "veementemente qualquer tipo de violência" e rechaça a "tentativa de imputar ao PT ou a militantes petistas qualquer tipo de agressão ou ato violento ocorrido durante uma briga generalizada entre militantes do partido e cabos eleitorais do presidencial José Serra (PSDB), hoje, no calçadão de Campo Grande, na zona oeste da capital fluminense."

Tags: [agressão](#), [eleições 2010](#), [José Serra](#), [psdb](#), [Rio de Janeiro](#), [segundo turno](#)

Compartilhar:
 84
 130


EDGE
 NEW FORD EDGE. TOUCH THE LUXURY.

CLIQUE E CONHEÇA


 VIVA O NOVO

Facebook em VEJA.com

Reportagens, vídeos e outros conteúdos do site indicados por seus amigos na rede social.

> Como funciona > Torne-se um fã

Atividade recente

facebook

- 
Adri Amaral curtiu [Julian Assange é eleito personalidade do ano pelos leitores da Time - Internacional - Notícia - VEJA](#) · há ≈ 1 semana
- 
Marina Chiapinotto curtiu [Qual a melhor imagem do ano \(parte 3\)?](#) · há ≈ 1 semana
- 
Adri Amaral compartilhou [Entrevista com Contardo Calligaris](#) · há ≈ 1 semana
- 
Bianca Backes compartilhou [Oscar Niemeyer chega aos 103 anos com projetos em andamento e planos para o futuro - Celebridades -](#) · há ≈ 2 semanas

Plug-in social do Facebook

Categorias

Acre	Alagoas
Amapá	Amazonas
Bahia	Ceará
Debate dos candidatos ao governo de RJ	Debate dos candidatos ao governo de SP
Debate dos candidatos ao governo do DF	Debate na RedeTV!
dilma rousseff	
Dilma Rousseff em Minas	Disputa nos estados
Distrito Federal	Espirito Santo
Goias	José Serra em Brasília
Maranhão	Mato Grosso
Mato Grosso do Sul	Minas Gerais
Pará	Paraíba
Paraná	Pernambuco
Piauí	resumo rede tv
Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul
Rondônia	Santa Catarina
São Paulo	Sem categoria
Sergipe	Tocantins
VEJA acompanha Dilma Rousseff	VEJA acompanha Eleições 2010
VEJA acompanha José Serra	VEJA acompanha Marina Silva
VEJA Acompanha Oposição	VEJA Acompanha Transição
Vídeos	

ANEXO 40

Luis Nassif Online

Posts recentes | Vídeos do Blog

Segundo o Índio, foi um meteorito de dois quilos

Enviado por luisnassif, qui, 21/10/2010 - 00:43

Folha.com - Poder - No aniversário de Índio, agressão a Serra é vista como 'desespero' - 20/10/2010

DO RIO

No aniversário de 40 anos do candidato a vice-presidente Índio da Costa (DEM), a agressão ao seu companheiro de chapa José Serra (PSDB) foi classificada como ato de "desespero" de quem tem medo de "perder a boquinha".

A candidata do PT, Dilma Rousseff, foi chamada de "ficha suja de sangue", "comunista" e "autoritária".

Em encontro com cerca de 2.000 pessoas na churrascaria Porção Rio's, no aterro do Flamengo, Índio aconselhou o PT a ter "juízo, juízo, juízo".

"Estava do lado do Serra, abraçado com ele, quando veio aquele pacote enorme. Bateu na cabeça dele e fez até barulho. Um negócio pesado. Devia ter uns dois quilos", narrou ao microfone em área em frente à baía de Guanabara.

"Quando vi aquilo, se de um lado fiquei assustado, de outro pensei: o Vox Dilma [piada com o instituto Vox Populi], que dizia que não haveria segundo turno, agora diz que o PT está 12 pontos à frente. Mas, se o PT está nervoso desta maneira, é que o Serra já está à frente. A cada ato de violência como esse devolvemos com amor, carinho e voto na urna", declarou o candidato a vice, o mais moderado dos que discursaram.

O deputado reeleito Arolde de Oliveira (DEM) lembrou que PT e aliados conquistaram maioria de 2/3 no Congresso.

"Se ela [Dilma] ganha a eleição, ela será a Constituição do Brasil. Estaremos à mercê de Dilma, Vanda ou Stela, seja lá que nome tenha, à mercê de uma pessoa na qual não existe compromisso com este país. Tem compromissos só com ideologias adversas à democracia e ao Estado de Direito", disse em referência a codinomes da petista à época da ditadura militar.

Arolde discursou que Dilma e seu grupo queriam implantar o comunismo no Brasil. "Por isso foram derrotados. Praticaram todas as insanidades políticas como terrorismo, sequestro, assalto a bancos que se possa imaginar."

O deputado federal reeleito Jair Bolsonaro (PP) afirmou que Dilma tem a "ficha suja de sangue" de brasileiros.

O presidente do PSDB-RJ, Marcello Alencar, definiu-se como "afrito imaginar que essa moça" possa um dia governar o país. "Nunca vi uma campanha tão infeliz e atrasada, em razão do desespero que tomou conta do PT e de seus asseclas. A atitude agressiva é termômetro da angústia deles e nos deve ser muito favorável. O povo brasileiro condena a violência."

O presidente nacional do DEM, deputado federal reeleito Rodrigo Maia, afirmou acreditar que a maioria do PT rejeita agressões como a registrada contra Serra. "Isso é obra daqueles 40 mil cargos criados por Lula, daqueles que ocupam diretorias de estatais", disse. "É ato daquela facção comandada por José Dirceu [deputado petista cassado] que só quer o poder pelo poder."

O prefeito de Duque de Caxias, José Camilo Zito (PSDB), afirmou que os agressores "estão com medo de perder a boquinha".

Estiveram presentes na comemoração do aniversário de Índio a ex-diretora da Anac Denise Abreu, o diretor de cinema Zelito Viana e os atores Mauro Mendonça, Rosamaria Murtinho, Therezinha Sodré e Carlos Vereza.

"Como espírita, posso falar que vejo uma falange imensa de obsessores", disse Vereza. "A segunda pele de Dilma é a mentira."

Clique aqui para acompanhar no Twitter

Compartilhar: 



Luis Nassif

Introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Vencedor do Prêmio de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se em 2003, 2005 e 2008, em eleição direta da categoria. Prêmio iBest de Melhor Blog de Política, em eleição popular e da Academia iBest. Para enviar emails a Luis Nassif [clique aqui](#).

Pesquisar

Comentários + votados

1 - NaMariaNews
21/10/2010 - 00:47

OVNI existe e quis pousar na cabeça do Serra Para quem não crê em objeto voador não-identificado (OVNI), José Serra, hoje, no Rio de Janeiro, foi testemunha fidedigna da sua existência (do OVNI e...

★★★★★ ver

2 - maria utt
21/10/2010 - 00:49

Da série: seria engraçado se não fosse trágico.

★★★★★ ver

3 - Eder Loures
21/10/2010 - 00:51

Nassif, Que povo nojento.Canalhas,mentirosos,arr

YouTube - Serra no JN - Mozilla Firefox

arquivo Editar Exibir histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.youtube.com/watch?v=7_cMQG96lac&feature=player_embedded

YouTube - Serra no JN

You Tube Pesquisar Procurar Enviar vídeos etemanson Sair

Serra no JN

luizazenha 593 vídeos Inscrever-se

0:04 / 2:29 360p

Gostei Adicionar a Compartilhar Incorporar **4683**

luizazenha | 20 de outubro de 2010 | 1 pessoa(s) gosta(m), 3 pessoa(s) não gosta(m)

Reportagem do JN sobre tumulto no Rio de Janeiro.

Todos os comentários

Ⓢ Não é possível postar comentários sobre este vídeo.

Sugestões

- Sol - My Bad**
por nivebrasil
2288 exibições Vídeo promovido
- A maldade do Serra no JN (11.08.2010)**
por LuizFredericoRego
1190 exibições
- Tumulto no Rio: Serra não foi ferido. Veja o ví...**
por rozieducom
829 exibições
- O tumulto que não houve (no JN)**
por luizazenha
1332 exibições
- Brizola Neto sobre entrevista de Serra ao JN em...**
por Tijoleco
2207 exibições
- AS MENTIRAS DA GLOBO**
por anderbox77
307 exibições
- Sabatina com José Serra - Jornal Nacional - 11/...**
por RicardoNoblat
95802 exibições
- Farsa: Serra é atingido por bolinha de papel e ...**

ANEXO 42

Blog Notícias do PT

QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2010

NOTAS SOBRE O INCIDENTE EM CAMPO GRANDE-RJ

O editor deste Blog acabou de conversar com petistas que se envolveram no incidente em Campo Grande, bairro na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, e soube o seguinte:

- 1 - O candidato José Serra agendou uma caminhada no calçadão de Campo Grande, com forte aparato de segurança
- 2 - O sindicato dos mata-mosquitos, demitidos na época em que José Serra era ministro da Saúde de FHC, se localiza nas imediações.
- 3 - O processo de demissão dos mata-mosquitos foi traumático, a ponto de trabalhadores perderem tudo, e foram registrados cinco suicídios entre os mata-mosquitos demitidos.
- 4 - Portanto, a categoria tem indignação com José Serra e se organizou para manifestar contra a presença dele no calçadão de Campo Grande.
- 5 - Os petistas da região, que organizam panfletagens no calçadão, sabendo do quadro, foram para lá evitar confrontos.
- 6 - Mas os seguranças do candidato José Serra, liderados por Júnior, filho da vereadora e deputada estadual eleita, Lucinha (PSDB), rasgaram os cartazes dos mata-mosquitos, aí o tumulto começou. Vale lembrar que a comitiva de Serra estava distante do local do conflito, mas Serra foi visto entrando numa Van sem qualquer ferimento.
- 7 - O militante petista, Carlos Calixto, foi agredido, teve o supercílio rasgado, e ainda sangrando foi para a delegacia policial registrar a ocorrência.
- 8 - Segundo o militante petista Sebastião Moraes, que estava no local, a confusão só não foi maior, porque a tropa de mata-mosquitos que vinha se incorporar à manifestação, chegou atrasada, mas saiu em perseguição à comitiva de Serra. É bom que eles não tenham alcançado a comitiva, pois caso isso ocorra novos conflitos a vista, para a exploração política de Serra.
- 9 - O grupo de mata-mosquitos que estava na manifestação não tem vínculo com o PT. Eles têm dois sentimentos básicos: paixão por Lula, que os reincorporou e revolta em relação à Serra/FHC que os demitiu.

Flávio Loureiro, Editor do Blog Notícias do PT

Postado por Flávio Loureiro, às 14:08

ENCONTRO DE INTELLECTUAIS NO RIO, DIA 31 DE MAIO DE 2010



DILMA E O EDITOR DESTA BLOG

LANÇAMENTO DO BLOG

O petismo do Brasil inteiro está convidado a colaborar com o Blog Notícias do PT, que foi criado para a postagem de fatos, assuntos e temas relacionadas à política nacional e ao Partido dos Trabalhadores. É um espaço aberto para o debate e troca de informações entre petistas. Participe!

Contato: flouireopt@gmail.com

PS.: Este pode ser também um espaço para denúncias, cuja análise da consistência e a eventual divulgação ficará, única e exclusivamente, sob a responsabilidade do Editor deste Blog.

Saudações petistas,
Flávio Loureiro, o Editor

Apresentação de slides



ANEXO 43



2011

De volta às origens
direto do Rio, remando contra a maré

Permitida a reprodução para fins não comerciais, desde que a fonte seja citada

QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2010

Serra e os mata-mosquitos, quem agrediu quem?

Em 1999, quando era Ministro da Saúde do governo Fernando Henrique Cardoso, José Serra demitiu quase seis mil mata-mosquitos no Rio de Janeiro. Seis mil pessoas que se viram desempregadas da noite para o dia. Muitas ficaram na miséria. Houve 33 casos de suicídio entre elas.

Mas não é só isso: exatamente por essas demissões e pela ausência de uma política de prevenção e combate ao mosquito causador da dengue, o Rio de Janeiro teve a maior epidemia de dengue da história do Brasil em 2002, "quase 290 mil pessoas contraíram a doença no Estado e 91 morreram em todo o Estado, sendo 65 mortes e 138 mil casos somente na capital. Foi o ano com mais casos de dengue na história do país, concentrados no Rio de Janeiro".

O Sindicato que abriga os mata-mosquitos fica na zona Oeste da cidade, exatamente onde Serra foi ontem com sua comitiva, repleta de seguranças. Por que tantos seguranças? Porque sabiam que os mata-mosquitos estariam lá para protestarem contra aquele que os jogou no desemprego.

Quem provocou quem? Quem agrediu quem? Por que, como mostram os telejornais, Serra levou a bolinha de papel na cabeça e seguiu caminhando normalmente e só começou a "passar mal" logo após ter recebido um telefonema, como mostra especialmente a reportagem do SBT?

Tudo cuidado é pouco na reta final da campanha. José Serra já mostrou estar disposto a tudo para chegar à presidência. O melhor a fazer é deixá-lo falando sozinho para seus militantes pagos, ao lado de seus candidatos derrotados, como o ex-Gabeira aqui no Rio. E manter, sim, uma equipe da campanha da Dilma gravando tudo, com repórteres espalhados e atentos, cobrindo qualquer possibilidade de armação da campanha tucana. Que, pelo que apontam as últimas pesquisas, certamente virá.

Com a tecnologia disponível nos celulares já é possível enviar imagens para o Youtube e as redes sociais na hora, utilizando o BCYou, por exemplo.

É preciso fazer na campanha o que Serra não fez no Ministério da Saúde: prevenir para evitar que haja uma epidemia de calúnias, mentiras e armações, que podem provocar uma dengue hemorrágica nas urnas.

Imprimir Post



BLOG TOP TEN DO IBEST



CONTATO

blogdomello@Gmail.com

RECEBEM O BLOG DO MELLO POR E-MAIL

1322 readers
BY FEEDBURNER

RECEBA VOCÊ TAMBÉM:



SEGUIDORES

Seguir
Google Friend Connect

Seguidores (312) [Mais >](#)



Já é um membro? [Fazer login](#)

BLOG DO MELLO - MAIS RECENTES

Blog do Alé mostra que é falso documento publicado pelo Estadão com acusação contra ministro Alexandre Padilha

Analista da Fox News prega no ar assassinato de Assange, do Wikileaks: "Illegally shoot the son of a bitch"

Wikileaks mostrou ao mundo helicóptero americano assassinando civis no Iraque 16 anos sem Tom. Águas de Março, minha música preferida

Junior do AfroReggae: Não aconteceu [ataque do tráfico nas eleições], porque nós mediamos para não acontecer no primeiro turno

LEITURAS DO DIA

[El Sr. Assange director de Wikileaks recibió dinero...](#)
do Voltaire

[La Teología de la Muerte](#)
do Página/12

[Apple se junta a empresas que boicotam WikiLeaks](#)
do Natalia Viana

[Videla e a violência da ditadura argentina](#)
do Luis Nassif Online
"Asqueroso, lá como aqui."

[A blogosfera progressista está em crise?](#)
do Altamiro Borges

[Visualizar tudo >](#)

Beatles: Todas as músicas num só lugar

Escolha uma, ouça, assista ao clipe, cante junto com a letra ao lado. ... (ler >)

Postagem permanente, especial para os fãs do Beatles. Como nós.

OUTROS BLOGS

Visite também estes blogs

1 visitantes online

ARQUIVO DO BLOG

Arquivo do blog

ANEXO 44





[To English](#)
[Fale Conosco](#)
[Mapa do Site](#)
[Ajuda](#)
[Color Blindness](#)

Busca:

Home » Arquivo » 2005 » Junho » 2 de Junho de 2005 » Superior Tribunal de Justiça

Apresentacao

- [O projeto](#)
- [Tecnologia](#)
- [Porque Beta?](#)
- [Blog](#)
- [No seu site](#)
- [Fórum](#)

Livros

- [Administrativo](#)
- [Ambiental](#)
- [Civil](#)
- [Comercial](#)
- [Constitucional](#)
- [Filosofia](#)
- [Geral](#)
- [Internacional](#)
- [Penal](#)
- [Poder Judiciário](#)
- [Processual Civil](#)
- [Processual Penal](#)
- [Trabalho e Previdenciário](#)
- [Tributário e Financeiro](#)
- [Dicionários](#)

Arquivo

- [2009](#)
- [2008](#)
- [2007](#)
- [2006](#)
- [2005](#)
- [2004](#)
- [2003](#)
- [2002](#)
- [2001](#)
- [2000](#)
- [1999](#)
- [1998](#)
- [1997](#)
- [1988](#)
- [1962](#)

Serviços

- [Google Search](#)
- [RSS](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Mapa do Site](#)

Informações

- [Termos de uso](#)
- [Política de Privacidade](#)
- [Alerta](#)
- [Relatar um bug](#)
- [Acessibilidade](#)
- [Site](#)
- [Ajuda](#)

Google Pesquisa Personalizada

Direito 2 Pesquisa na web

"Mata-mosquitos" do RJ conseguem reintegração

Por: Superior Tribunal de Justiça
Data de Publicação: 2 de junho de 2005

Envie para:

[Índice](#) [Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#)

Links Patrocinados



A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acaba de decidir pela reintegração dos profissionais contratados para o combate ao mosquito da dengue no Rio de Janeiro, os "mata-mosquitos", que não aderiram ao acordo previsto no artigo 23 da Lei nº 10.667/03. A decisão também determina que os créditos de natureza alimentícia sejam pagos mediante precatório. Quanto ao recurso referente aos agentes que acordaram com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), a relatora, ministra Laurita Vaz, julgou prejudicado. "Na hipótese em apreço, com a superveniência da Lei nº 10.667/03, restou expressamente previsto que os trabalhadores, por meio das transações firmadas com a Funasa, renunciariam aos direitos postulados no mandado de segurança, bem como que esses acordos não interfeririam no prosseguimento do feito, relativamente aos que não aderiram ao aludido termo", afirmou. Em 1994, foi realizado "Processo Seletivo Simplificado" nos termos da Lei nº 8.745/93, com autorização do Ministério da Saúde, para contratação de 6.139 profissionais, por um prazo de seis meses

outubro de 1994 a março de 1995. Ante a gravidade do quadro da dengue no estado do Rio de Janeiro, foram sucessivamente prorrogados os contratos de 5.745 agentes nos moldes anteriores, até 30/6/1999, quando foram extintos. Dispensados após o fim do contrato, os ex-funcionários ingressaram na Justiça com um mandado de segurança contra a Funasa para tentar obter a reintegração. No recurso, feito via sindicato (Sindsprev/RJ), os "mata-mosquitos" alegavam ausência de exame demissional e o desrespeito à estabilidade provisória de que trata o artigo 118 da Lei nº 8.213/91. O juízo de primeiro grau concedeu em parte a segurança determinando "a imediata reintegração de todos os trabalhadores, com pagamento de salários e demais verbas, devidos por força do contrato de trabalho no período de afastamento, contados desde a data da impetração do presente writ, até que se realizem os exames médicos demissionais". A decisão provocou pedido de apelação da Funasa no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no Rio de Janeiro. A apelação, porém, foi provida apenas parcialmente, sujeitando a Fundação a proceder aos pagamentos conforme o disposto na Lei nº 8.745/93, que rege a contratação temporária, e não nas estabelecidas em normas celetistas. Recursos - Insatisfeita, a Funasa interpôs recursos especial (para o STJ) e extraordinário (para o Supremo Tribunal Federal). Ambos foram inadmitidos pelo presidente do TRF. Por meio de agravo de instrumento, recurso próprio para tal fim, a Funasa conseguiu que o STJ mandasse subir o recurso especial para melhor exame. No recurso, a Funasa alegou contrariedade quanto à determinação imposta pela decisão do TRF de reintegrar os servidores em virtude da não-realização do exame demissional e por ter sido determinada a inclusão em folha de pagamento das parcelas decorrentes da condenação. Sustentou, ainda, indevida aplicação de multa pela oposição dos declaratórios. Para a relatora, ministra Laurita Vaz, a decisão do Tribunal solucionou a questão de maneira satisfatória. Quanto ao exame demissional, a ministra ressaltou que, devido à existência de norma expressa, constante no artigo 4º da Lei de Introdução ao Código Civil, é adequada a aplicação analógica do artigo 168 da CLT, que prevê a obrigatoriedade do mencionado exame, pois a Lei nº 8.745/93 nada dispõe a respeito. Quanto à determinação do pagamento da verba da condenação em desobediência ao regime dos precatórios, a relatora deu razão à Funasa. "É firme nesta Corte, assim como no STF, o entendimento de que os créditos de natureza alimentícia sujeitam-se a pagamento mediante precatório, desvinculados, contudo, da ordem cronológica daqueles de natureza diversa", afirmou. A ministra Laurita Vaz também considerou indevida a multa aplicada pela oposição dos embargos declaratórios. Cristine Genú (61) 319-8592

Próximo texto:
STJ Suspensa execução de direito de resposta de religiões afro-brasileiras contra a TV Record

Texto Anterior:
STJ Ministro Edson Vidigal fala sobre a reforma infraconstitucional em universidade fluminense

Índice da edição - 2

Últimas do STJ

- 28/12 - Decisão que anula júri por deliberar contra as provas não pode afirmar culpa do réu
- 28/12 - Condenação anterior pode excluir candidato a delegado de curso de formação
- 27/12 - Relaxada prisão de funkeiros do Complexo do Alemão
- 27/12 - STF vai julgar suspensão de liminar que garantiu inscrição na OAB sem aprovação no Exame de Ordem
- 27/12 - Exposição de produto sem nota sem efetivação de venda é apenas preparação
- 27/12 - Membros de quadrilha que fraudava o INSS continuam presos

ANEXO 45

Fundado em 1891 **JORNAL DO BRASIL** O primeiro jornal 100% digital de país

Terça-feira, 23 de dezembro de 2010
jb.com.br

Recomendar

Capa País Rio Economia Internacional Esportes Ciência e Tecnologia Cultura JB Digital Galerias JIBlogs

País - Eleições 2010

23/12/2010 18h47

Médico que atendeu Serra diz que objeto causou um "inchaço"

LEIA
JOÃO PEQUENO

O candidato a presidência do PSDB, José Serra, sofreu um inchaço no ponto da cabeça onde foi atingido por um objeto durante caminhada em Campo Grande, zona oeste do Rio de Janeiro. Mas uma tomografia computadorizada a que foi submetido no Hospital Samaritano, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, não apontou lesões mais graves.

A afirmação é do cirurgião Jacob Kligerman, que fez exames iniciais no candidato na Clínica Sorocabá, também em Botafogo - para onde foi levado depois da agressão.

Por recomendação de Kligerman, Serra suspendeu os dois compromissos que ainda tinha no Rio. Estava prevista uma visita ao estádio do Maracanã, em obras para a Copa de Mundo de 2014, e um encontro com aliados em uma churrascaria.

"A tomografia não indicou nada que pudesse ser mais grave, como hematoma ou um edema cerebral, mas é recomendável passar 24 horas em observação para evitar qualquer surpresa desagradável", afirmou o cirurgião, acrescentando que Serra chegou à clínica com pressão um pouco acima de seu normal e sentindo um pouco de náusea e tontura.

Segundo o médico, Serra confirmou que o objeto que o atingiu durante a caminhada era um rolo com adesivos.

Serra vai a hospital após ser atingido na cabeça por objeto

Portal Terra

Rio - O candidato do PSDB à presidência da República, José Serra, foi ao Hospital Sorocabá, no Rio de Janeiro, na tarde desta terça-feira (20), para verificar se o objeto que atingiu sua cabeça durante enfrentamento entre cabos eleitorais, numa caminhada no calçadão de Campo Grande, causou algum ferimento.

Após iniciar uma manifestação a favor da candidata Dilma Rousseff, um grupo de cerca de 100 militantes do PT colocou-se em frente do local onde passava a comitiva de Serra, com faixas atacando o candidato tucano e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Houve enfrentamento entre os dois lados e Serra deixou a caminhada depois que foi atingido por um objeto. Segundo um dos seus seguranças, teria sido um rolo de adesivos que estaria com os militantes do PT.

A assessoria do candidato do PSDB, José Serra, divulgou a seguinte nota, cancelando agenda no Rio:

Durante caminhada pacífica em Campo Grande (RJ), com muita aceitação popular, a comitiva do candidato à presidência da República, José Serra, foi surpreendida por militantes da campanha adversária, que tentaram impedir-lhe o avanço.

Em determinado momento, acertaram a cabeça do candidato Serra com um pesado objeto. Com o golpe, ele ficou tonto e se submeteu a um exame médico inicial, onde os médicos sugeriram uma tomografia computadorizada e repouso. Por consequência, foi suspensa sua programação no Rio de Janeiro.

Nossa candidatura reafirma sua posição pela paz, tolerância e um governo de unidade nacional, pois entende que esse é o único caminho para o progresso no Brasil.

Confusão em Campo Grande

O calçadão de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, virou uma praça de guerra entre militantes do PT e PSDB nesta quarta-feira. Após iniciar uma manifestação a favor da candidata Dilma Rousseff (PT), um grupo de cerca de 100 militantes do PT colocou-se em frente do local onde passava a comitiva de Serra, com faixas atacando o candidato tucano e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o tumulto acabou em confusão entre os dois lados. Os petistas iniciaram o protesto carregando faixas com as inscrições "Serra e FH, aposentado não é vagabundo", em alusão a uma frase de FHC de que aposentado aos 50 anos seria coisa de vagabundo (o ex-presidente sempre se defendeu dizendo que a frase não teria sido essa e que a afirmação havia sido descontextualizada) e "Serra e FHC querem vender a Petrobras", acusação que vem sendo repetida pela propaganda da candidata petista (o ex-presidente e o candidato tucano negam essa intenção).

Alguns mata-mosquitos demitidos no governo FHC também protestaram contra Serra, atribuindo às demissões a epidemia de dengue ocorrida em 2001, quando Serra era Ministro da Saúde - outra epidemia semelhante ocorreu em 2004 no Rio de Janeiro, quando Lula já era presidente.

Os mata-mosquitos chamaram Serra de assassino, sendo respondidos por gritos de simpatizantes do tucano, que chamaram Dilma de assassina, em alusão à sua participação no grupo VAR-Palmares, que cometeu atentados durante a ditadura militar.

Mas, na passagem entre uma banca de jornal e duas drogarias, chegou à haver troca de agressões, quando cabos eleitorais de Dilma fecharam a passagem dos simpatizantes de Serra, que iam sentido à ferroviária de Campo Grande. Com a confusão, mais de 20 lojas fecharam as portas temendo depredações, entre o calçadão de Campo Grande e a Rua Vívua Dantas.

Serra deixou a caminhada depois que foi atingido por um objeto jogado. Segundo um dos seus seguranças, teria sido um rolo, provavelmente de adesivos, que estaria com os militantes do PT. Uma assessora do candidato tucano também afirmou ter levado um soco na boca do estômago durante o tumulto.

Diante da briga entre petistas e tucanos, Serra comparou a ação dos cabos eleitorais da candidata rival a movimentos fascistas. "O PT tem tropa de choque. Lembra das tropas nazistas? Isso é típico de movimentos fascistas", afirmou.

Segundo o ambulante Delvíd Nilson de Oliveira, 22 anos, que estava exatamente no local que começou o choque, a pancadaria se iniciou depois que um militante do PT puxou uma bandeira da campanha de Serra. De acordo com outro vendedor, mais adiante, ainda no calçadão, o ex-candidato a deputado estadual Edson Zanata (PT) tentou apartar partidários, entre eles a deputada estadual eleita Lucinha (PSDB), que tem base eleitoral em Campo Grande. O mesmo vendedor também afirmou que, durante a troca de socos, um militante do PT saiu com o supercílio cortado.

Após a pancadaria, depois que Serra deixou o calçadão de Campo Grande, a maior parte dos cabos eleitorais do PT foram embora. Apenas cerca de 30 militantes do PT permaneceram reunidos em grupos, sem gritar as palavras de ordem que entoavam durante a passagem do candidato tucano.

buscar notícia

CLIQUE E CONHEÇA ESSA E OUTRAS OFERTAS

Intimely local ou 1GB com 41 de 199 para 799. Conecte seus dispositivos ao JDB.

Google MOTOROLA TIFF

+ JIBlogs

- Slot
O bem do Willeals
- Blog do Reinhaldo
Que tal um Reivillon brasileiro?
- Futebol Carlica
Um 2011 maravilhoso para todos nós
- Rio antigo
Banhos salustares na praia do Flamengo
- Cultura Pop na Vela
O quente prazer da cantora americana Erika Jayne
- Hoje na História
27 de dezembro de 1978 - Aprovada Constituição democrática na Espanha
- Trânsito e transporte público
Feliz Natal!

Blog do Novas
JORNAL DO BRASIL
Clique e leia

+ Lidas em Eleições 2010

Contas Partidos
Diligências, Retificações, Defesas, Reprovação Resoluções TSE
www.contasaleitorais.com.br

Serra de fila horizontal
Fabricação Nacional: qualidade e ótimo preço
www.contas.com.br

Perder 2 kg em 7 dias
Conheça uma Dica Segredos de Dieta Para Derreter a Gordura da Barriga
Resenha de Saúde.com

Dr Marcelo Tonding
Cirurgião Plástico - Porto Alegre RS
041 91333133-8999 @ Cirurgias em Hospital
www.marcelotonding.com.br

Atenção: Cuidado

Facebook

- Escola de samba é ameaçada por prestar homenagem a nordestinos
105 pessoas compartilharam isso
- Dono da revista "Playboy" se casará com mulher sessenta anos mais nova
59 pessoas compartilharam isso
- Para 62% dos brasileiros, Dilma fará um governo ótimo ou bom
173 pessoas compartilharam isso
- Empresa tararense cria hipódromo indoor
50 pessoas compartilharam isso
- Violentas nevascas atingem os EUA, após o Natal
12 pessoas compartilharam isso
- Papel Noel Woodoff
16 pessoas compartilharam isso

Registre-se no Facebook

ANEXO 46

em.com.br

ESTADO DE MINAS

CLUBE DO ASSINANTE ASSINE JÁ ANUNCIE CADASTRO FALE COM O EM
No site Arquivos EM Internet
19°C 27°C 26mm
Edição digital

CAPA POLÍTICA GERAIS NACIONAL ECONOMIA INTERNACIONAL CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUPERSPORTES DIVIRTA-SE VRUM LUGAR CERTO ADMITE-SE
EDUCAÇÃO CASO BRUNO NA REAL VÍDEOS BLOGS INFOGRÁFICOS FOTOS CLASSIFICADOS
TWITTER SMS RSS

A- A+ TAMANHO DA LETRA
ENVIAR IMPRIMIR CORRIGIR

(0) Comentários
Votação: ★ ★ ★ ★ ★

Serra diz ter ficado 'meio grogue' após pancada

Agência Estado
 Publicação: 20/10/2010 19:11 Atualização: 20/10/2010 19:22

O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, contou ter ficado "meio grogue" após ser atingido na cabeça por um rolo de papelão durante confronto entre militantes petistas e cabos eleitorais tucanos, nesta quarta-feira, em Campo Grande, na zona oeste da capital fluminense. "Ainda estou meio tonto. Foi uma batida forte. Fiquei meio nauseado, meio tonto. Achei que ia desmaiar", disse.

Saiba mais...

- Serra cancela agenda no Rio depois de conflito entre militantes do PT e do PSDB
- Serra passa por exames após se ferir em tumulto no Rio
- Serra leva pancada durante confusão em evento

A pancada atingiu o lado direito de sua cabeça, na parte de cima e não teve grandes consequências, segundo o médico que o atendeu na Clínica Sorocaba, zona sul do Rio de Janeiro, Jacob Kligerman. Por orientação do especialista e amigo, o presidenciável cancelou os compromissos de campanha que teria na tarde de hoje, uma visita às obras do Maracanã e a comemoração de aniversário do vice Índio da Costa (DEM). O candidato não precisou de curativos e não precisará tomar remédios.

"Fiquei surpreso com esse nível de agressividade e organização. É uma coisa que puxa para o ódio, para a raiva, para a intolerância. É uma coisa que não faz bem ao Brasil", disse Serra, na saída do Hospital Samaritano, em Botafogo, onde se submeteu a uma ressonância magnética. Serra estava acompanhado do vice, do candidato derrotado ao Senado Marcelo Cerqueira (PPS), do ex-deputado federal Ronaldo Cezar Coelho, e do presidente do DEM, o deputado federal Rodrigo Maia.

Tags: serra cabeça campanha

Comentar Esta matéria tem: (0) comentários

Para comentar essa notícia entre com seu e-mail e senha Não existem comentários ainda

E-mail

Senha OK

Caso você não tenha cadastro, [clique aqui](#) e faça seu cadastro gratuito. [Esqueci minha senha](#) »

Compartilhe

Twitter
Facebook
Windows Live
del.icio.us
Yahoo
Technorati
Digg

Notícia Econômica
 Fique por dentro do mercado de ações. Conteúdo exclusivo. Confira!
www.AgoraInvest.com.br

Ads by Google

dzai [Envie sua história](#) e faça parte da rede de conteúdo do grupo Diários Associados. [Clique aqui](#) e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. Manifeste seu mundo.

ofertas no

 .com.br

Mais acessadas Últimas notícias

De até OK

- 11:33 - Alencar volta a ter sangramento e não vai deixar UTI
- 09:33 - Aumento do mínimo na era Lula levou contas ao limite, dizem economistas
- 09:32 - Mais de 10% dos contratos no Senado foram renovados sem nova licitação
- 09:31 - Maioria dos líderes confirmados na posse são de países em desenvolvimento
- 09:08 - PMDB do Pará pede nova eleição para Senado
- 08:10 - Alckmin e Kassab já disputam eleição municipal de 2012
- 07:05 - Dilma promete aumentar para 7% do PIB investimentos na educação
- 06:34 - PF indícia dois ex-secretários de Nova Lima por propina e extorsão

[Veja a lista completa »](#)

Blogs

A arte do impossível
 Eleições 2010 com Bertha Maakaroun





ANEXO 47

Saúde
Ministério da Saúde

BRASIL

INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

INCA

Home » INCA » História » Ex-Diretores » Dr. Jacob Kligerman

Dr. Jacob Kligerman



Diretor Geral do INCA
Set/1998 a Mar/2003

Biografia

Nascido e criado no Rio de Janeiro, graduou-se na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 1964.

Desde o início de sua vida profissional, sempre teve a Oncologia como área de interesse. De 1960 a 1964, estagiou no Departamento de Cabeça e Pescoço do INCA, onde foi residente no período de 1964 a 1967.

Em 1972, foi médico visitante no Departamento de Cabeça e Pescoço do M.D. Anderson Cancer Center. No Brasil, foi pioneiro na cirurgia de base de crânio, estudos randomizados e na sofisticada técnica de reconstrução e preservação de órgãos.

É consultor na área de cabeça e pescoço, membro do conselho do Journal of the American Medical Association no Brasil, com mais de 35 artigos publicados, e editor da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Em 1993, após mais de 18 anos como Chefe do Departamento de Cabeça e Pescoço, tornou-se Diretor do Hospital do Câncer do INCA, cargo que ocupou até 1996. Em maio de 1998, após ser eleito membro da Academia Nacional de Medicina, passou a ocupar a cadeira nº 26 na Seção de Cirurgia. Em setembro do mesmo ano, foi nomeado diretor-geral do INCA pelo Ministro da Saúde.

Além de todo o seu envolvimento nas áreas pública e científica, também exerce intensa prática médica de caráter privado, recebendo pacientes de todo o país.

Durante sua gestão, o INCA experimentou sólidos avanços qualitativos no que diz respeito à prestação da assistência oncológica integral e integrada, o que aumentou a visibilidade do Instituto como referência no tratamento e controle do câncer.

Em janeiro de 2003, no governo Lula, o Dr. Jacob Kligerman foi substituído pelo Dr. Jamil Haddad no cargo de diretor-geral. Continuou no INCA como membro da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital do Câncer I. Entre 2005 e 2008 atuou como Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Títulos:

- Membro da Academia Nacional de Medicina
- Membro da American Head and Neck Society
- Membro do American College of Surgeons
- Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Instituto Nacional de Câncer - INCA
Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro
20230-130 - Rio de Janeiro - RJ

Busca

Fale conosco

Imprimir

INCA

Câncer

Prevenção e Detecção

Ensino

Pesquisa

Publicações

Eventos

Agência INCA de Notícias

Divulgação Técnico-Científica

Subscr

Copyright © 1996-2010 INCA - Ministério da Saúde - Praça Cruz Vermelha, 23
Centro - 20230-130 - Rio de Janeiro - RJ - Tel. (21) 2506 6000
A reprodução, total ou parcial, das informações contidas nessa página é permitida sempre e quando for citada a fonte.
Gerenciado pelas divisões de Comunicação Social e Tecnologia da Informação

ANEXO 48

Rede dos Conselhos de Medicina Seleccione o Conselho que deseja acessar: Federal



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Sobre o CFM | Conselheiros | Transparência | Legislação/Processo | Médicos | Educação | Cidadão/Empresa | Comunicação | Fale Conosco |

Órteses e próteses
Norma assegura ética na prescrição
Leia essa e outras notícias do jornal Medicina 190

Leia aqui o jornal Medicina de novembro de 2010

CFM e novo ministro da Saúde têm consenso sobre necessidade de mais verbas

De acordo com o presidente do CFM, Roberto Luiz d'Ávila, o tema foi tratado durante conversa com Alexandre Padilha. Em janeiro, o CFM pretende estreitar o diálogo com o novo ministro da Saúde para apresentar suas preocupações e suas propostas para o aperfeiçoamento da oferta da assistência.

- Alexandre Padilha é escolhido ministro da Saúde do próximo governo
- Avança proposta de carreira especial no Sistema Único de Saúde
- Médicos publicam Manifesto à Nação onde exigem melhora da saúde brasileira

ANTIBIÓTICOS
Anvisa altera lista de substâncias sob controle e publica nota

RECONHECIMENTO
Programa de humanização da medicina da UPE é premiado

ASSUNTOS POLÍTICOS
CAP finaliza avaliação de projetos de lei de 2010

OPINIÃO
Mobilização e aspectos legais da medicina são temas de artigos

Veja outras notícias publicadas pelo CFM

Informes Comsu | **Informes Jurídicos** | **Informes Pró-SUS**

Opinião

Mobilização permanente é o caminho das conquistas
Jorge Carlos Machado Curi

Ética e aspectos legais da medicina em debate
Sydney Hajer

[Mais opiniões](#)

Serviços de Busca
Busca de médico
Busca de prestadores

Sobre o Novo Portal
Informações sobre o Novo Portal

Sessão Plenária de Dezembro
Sessão plenária de dezembro

Julgamentos TSEM
Composição TSEM
Pauta Julgamento - Janeiro 2011
Ordem dos trabalhos

Pesquisa de Preço para Realização de Licitação Pública
Agência de Publicidade

Pareceres
Veja os últimos pareceres do CFM

Resoluções
Veja as últimas resoluções do CFM

Eventos
Reunião da Comissão de Saúde Suplementar, Representante do CRM-BA, Sociedades de Clínica Médica, Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia e Pediatria

Agenda do CFM
Confira as atividades programadas

Receber notícias do CFM

Revista Bioética

Código de Ética Médica

Código de Processo Ético Profissional

Certificação Digital

AGENDA PARLAMENTAR

CBHPM

CID 10
VERSÃO 2008

VALOR DE CONSULTA
Ferramenta de cálculo

EMC
Educação Médica Continuada

Enfrente o Crack!

Sobre o CFM	Conselheiros	Transparência	Legislação/Processo	Médicos	Educação
A Instituição	Efetivos	Contas públicas	Processos éticos profissionais	Anuidade / Taxas / Boletos	Escolas Médicas
Diretoria	Suplentes	Chamamento público de convênios	Acompanhamento de processos	Cancelamentos	Hospitais Universitários
Conselheiros Efetivos	Fale com os Conselheiros	Licitações	Sessão plenária	Certidões / Declarações	Residência Médica
Conselheiros Suplentes		Atas de Registro de Preço	Julgamentos TSEM	Emissões de 2ª via	
Regionais			Ética Médica	Especialidades	
Organograma			Código (2010)	Estrangeiros	
Comissões e Câmaras Técnicas			Código (1988)	Inscrições / Transferência	
Estatuto e regimento			Códigos (Versões anteriores)	Nome / Nacionalidade	
Manual de procedimentos			Estudante de Medicina	Requerimento	
			Quadro comparativo		
			CPEP		
			Código de Processo Ético-Profissional (Atual)	Comunicação	Fale Conosco
			Código de Processo Ético-Profissional (1.617/2001)	Imprensa	Biblioteca
			Outras Legislações e decisões	Artigos	Conselheiros
			Constituição Federal	Galeria de Fotos	Corregedoria / Setor de Processos
			Informes jurídicos	Notícias	Comissões e Câmaras Técnicas
			Decretos	Publicações	Informática
			Jurisprudência	Vídeos	Secretaria
			Leis	Biblioteca	Imprensa
			Notas Técnicas e Despachos	Informações gerais	Revista Bioética
			Pareceres	Livros on-line	Setor Jurídico
			Resoluções	Revista Bioética	
				Eventos	
				Agenda do CFM	
				Memória de Eventos	
				Alo Médico	
				Agenda Parlamentar	

© PORTAL MÉDICO 2010 - o site do Conselho Federal de Medicina - Todos os direitos reservados
SGAS 915 Lote 72 | CEP: 70390-150 | Brasília-DF | FONE: (61) 3445-5900 | FAX: (61) 3346-0231 E-mail: cfm@portalmédico.org.br

ANEXO 49

The screenshot shows the Twitter interface with a search for "#boladepapelfacts". The search bar is at the top center. Below it, there are navigation links for various trending topics like "#Cohen", "#Teena Marie", "#Chapolin Colorado", "#Resolutions", "#Rugrats", "#TRENDING TOPICS", "#4L4Y", and "#Ronaldinho Gaúcho".

Top Trending Topics

- #2010memories
- #diadelosinocentes
- #piropirokkkeday
- Inocentes
- Maury
- Teena Marie
- Chapolin Colorado
- Resolutions
- Avi Cohen
- Rugrats

Search tip
Wrap your search in quotes to find an exact phrase. Example: "happy hour" will find tweets containing the exact phrase "happy hour".

Realtime results for #boladepapelfacts

rafaelofficial STF arquiva o caso do "ataque da bolinha de papel" contra Serra. #BolaDePapelfacts
about 22 hours ago via web

Older tweets are temporarily unavailable.

New to Twitter?
Easy, free, and instant updates. Get access to the information that interests you most.
[Sign Up >](#)

A #NewTwitter
Catch a glimpse of the new Twitter.com.

© 2010 Twitter About Us Contact Blog Status Resources API Business Help Jobs Terms Privacy Language: English ▾

ANEXO 50

Have an account? [Sign in](#)



#SerraRojas

Search

Top Trending Topics

- #2010memories
- #diadelosinocentes
- #piropirokbbday
- Inocentes
- Maury
- Teena Marie
- Resolutions
- Rugrats
- Chapolin Colorado
- 4L4Y

Search tip

Use **from:** immediately before a username to find tweets from that user. Example: `from:alexiskold` will find tweets sent from the user "alexiskold".

Realtime results for #SerraRojas



rafaeltomyama RT @jcruzeta: Caso "bolinha de papel" do #SerraRojas foi arquivado no STF. <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/caso-bolinha-de-papel-arquivado-no-stf>
about 21 hours ago via web



flablack RT @jcruzeta: Caso "bolinha de papel" do #SerraRojas foi arquivado no STF. <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/caso-bolinha-de-papel-arquivado-no-stf>
about 21 hours ago via web



jcruzeta Caso "bolinha de papel" do #SerraRojas foi arquivado no STF. <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/caso-bolinha-de-papel-arquivado-no-stf>
about 21 hours ago via web



diego_calazans O caso arquivado é a exigência de que Lula se explicasse sobre por que considerou uma fraude a fraude de #SerraRojas e sua @bolinhadepapel
about 24 hours ago via web from Aracaju, Sergipe.



RaulNossa A melhor tag do ano : #serrarojas .
#RetrospectivaTT2010
1 day ago via web from Vitória, Espírito Santo



Helleenia parece q todos os serritas bolinha depapel. #serrarojas
#serramicaras estao tuitando alguma M elogiosa pro FHC
1 day ago via web



marcelaabomfim RT @drosinha: Ainda a bolinha de papel. STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
2 days ago via web



leandromariano2 Tá vendo... Quêrcia foi apoiar o @joseserra_ #serrarojas e MO-RREUI kkkkkkk
3 days ago via web



Jamesusso RT @drosinha: Ainda a bolinha de papel: STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
3 days ago via web



jppandadagua RT @drosinha: Ainda a bolinha de papel: STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
3 days ago via web



ALuizCosta RT @drosinha: Ainda a bolinha de papel: STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
3 days ago via web



jimlegge RT @drosinha: Ainda a bolinha de papel: STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
3 days ago via web



repimlins RT @drosinha: Ainda a bolinha de papel: STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
3 days ago via web



MarioLobato RT @drosinha: Ainda a bolinha de papel: STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
3 days ago via web



drosinha Ainda a bolinha de papel: STF arquiva pedido de explicações do médico de #SerraRojas contra Lula <http://bit.ly/fe56XR> (pdf)
3 days ago via web



selmaviana RT @Porra_Serra_: @lucbernardo FHC é igual ao @joseserra_ Só entram no TTB para virar piada. #serrarojas #aiatoláserra ...
4 days ago via web



PIG_NEWS_ RT @Porra_Serra_: @lucbernardo FHC é igual ao @joseserra_ Só entram no TTB para virar piada. #serrarojas #aiatoláserra ...
4 days ago via web



piratesdd RT @Porra_Serra_: @lucbernardo FHC é igual ao @joseserra_ Só entram no TTB para virar piada. #serrarojas #aiatoláserra ...
4 days ago via web



lucbernardo RT @Porra_Serra_: @lucbernardo FHC é igual ao @joseserra_ Só entram no TTB para virar piada. #serrarojas #aiatoláserra ...
4 days ago via web



Porra_Serra_ @lucbernardo FHC é igual ao @joseserra_ Só entram no TTB para virar piada. #serrarojas #aiatoláserra ...
4 days ago via web

[more](#)

New to Twitter?

Easy, free, and instant updates. Get access to the information that interests you most.

[Sign Up >](#)

A #NewTwitter

Catch a glimpse of the new Twitter.com.



© 2010 Twitter

[About Us](#)
[Contact](#)
[Blog](#)
[Status](#)
[Resources](#)
[API](#)
[Business](#)
[Help](#)
[Jobs](#)
[Terms](#)
[Privacy](#)
Language: English ▾

Democracia Socialista

EM TEMPO Atualizado diariamente

- ▶ [Página Inicial](#)
- ▶ [Boletim Eletrônico](#)
- ▶ [Edição Eletrônica - Nº 25](#)
- ▶ [Editorial](#)
- ▶ [Formação](#)
- ▶ [Dicas de Campanha](#)
- ▶ [Brasil](#)
- ▶ [Mundo](#)
- ▶ [Perspectiva Internacional](#)
- ▶ [PT](#)
- ▶ [Mulheres](#)
- ▶ [Sindical](#)
- ▶ [CSD](#)
- ▶ [Anti-racismo](#)
- ▶ [Juventude](#)
- ▶ [Economia Solidária](#)
- ▶ [Ecossocialismo](#)
- ▶ [Tendência](#)
- ▶ [Cultura](#)
- ▶ [Quem somos](#)
- ▶ [Contato](#)
- ▶ [Links](#)
- ▶ [Agenda](#)
- ▶ [Arquivo](#)
- ▶ [Login](#)

FEMINISMO

Trabalhadoras em luta por igualdade de oportunidades
09/02/2011. O Dia Internacional das Mulheres, data histórica e de luta, será marcado em todo Brasil por manifestações que empunham bandeiras feministas. As trabalhadoras cutistas estarão nas ruas em defesa de um modelo de desenvolvimento para nosso país com inclusão social, valorização do trabalho, sustentabilidade com igualdade de oportunidades, e pela autonomia econômica, social e política das mulheres. [saiba mais »](#)

JUVENTUDE NEGRA

A necessidade de realização do II Enjune
08/02/2011. A capacidade de organização e intervenção e o poder de mobilização na luta contra o racismo são características do Movimento Negro Brasileiro, decisivo em vários momentos da nossa história. Com a Juventude Negra não podia ser diferente. [saiba mais »](#)

JUVENTUDE

Dada a largada para a 2ª Conferência Nacional
07/02/2011. O ano de 2011 inaugura um novo ciclo político no Brasil. As eleições de 2010 renovaram a composição do Congresso Nacional, (re) elegeram novos/as Governadores/as e conduziu Dilma Roussef como a primeira Presidenta da República do Brasil. A Presidenta Dilma assumiu o compromisso de avançar o projeto político iniciado por Lula. [saiba mais »](#)

RIO GRANDE DO SUL

Pós-graduação em marxismo terá nova turma em 2011
03/02/2011. Será aberta nova turma do curso de pós-graduação "O Pensamento Marxista Clássico e a Atualidade", graças à grande procura e interesse que houve pela primeira edição, realizada em 2010. A iniciativa é produto da parceria entre o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e região (SindBancários) e a Faculdade Porto-Alegrense (Fapa). Interessados podem se inscrever até o dia 11 de março. [saiba mais »](#)

FORMAÇÃO

Democracia Socialista realiza 3ª etapa de curso nacional
15/01/2011. Nos próximos dias 11 a 13 de fevereiro, a Democracia Socialista realiza, em Brasília, a 3ª etapa de formação presencial do projeto de formação da nova geração de dirigentes. Confira as orientações aos participantes. No Rio Grande do Sul, a tendência realiza mais uma edição do verão vermelho com várias atividades de formação. Confira as atividades e orientações.

Busca no site

Resoluções
IX Conferência Nacional



Receba nosso boletim na sua caixa postal



Mais...

- [O que está em jogo](#)
- [A nova dialética da vida política](#)
- [De frente para o futuro](#)
- [Eric Hobsbawm elogia governo Lula e o PT](#)
- [O dia nacional de combate à intolerância religiosa](#)
- [Erradicação da miséria, proposição ousada](#)
- ["A crise capitalista também é de urbanização"](#)
- [Uma arma na cruzada do Vaticano contra as mulheres](#)
- [Verás que filha tua não foge à luta!](#)
- [Antonio Gramsci \(120 anos\) - atualidade da filosofia da práxis](#)

DrRosinha
DEPUTADO FEDERAL

twitter

Login Join Twitter!

drrosinha.com.br

O #SerraMilCaras deu uma de #SerraRojas hoje?

3:28 PM Oct 20th via web
Retweeted by 21 people

 **DrRosinha**
Dr. Rosinha

© 2010 Twitter About Us Contact Blog Status Resources API Business Help Jobs Terms Privacy



The image shows a screenshot of a Twitter post. At the top left is the Twitter logo. At the top right are the links "Login" and "Join Twitter!". The main text of the tweet reads: "Éder Aleixo, jogador de futebol famoso por seu chute forte era conhecido como 'O bolinha de papel' #Boladepapelfacts". Below the text, it says "12:16 AM Oct 21st via web" and "Retweeted by 1 person". The user's profile picture is a small square image of a man. The name "Meteste" is displayed in a large blue font, with "Mateus Araújo" in a smaller black font below it. At the bottom of the page, there is a footer with copyright information and various links: "© 2010 Twitter", "About Us", "Contact", "Blog", "Status", "Resources", "API", "Business", "Help", "Jobs", "Terms", and "Privacy".

twitter

Login Join Twitter!

Éder Aleixo, jogador de futebol famoso por seu chute forte era conhecido como "O bolinha de papel" #Boladepapelfacts

12:16 AM Oct 21st via web
Retweeted by 1 person

 **Meteste**
Mateus Araújo

© 2010 Twitter. About Us Contact Blog Status Resources API Business Help Jobs Terms Privacy

ANEXO 54



ANEXO 55

Diário Do Centro Do Mundo

Ciência | Cultura | Economia | Esporte | Ética | Gerar | História | Internet | Jornalismo | Justiça

Livro "Minha Tribu" | Londres | Memórias | Música | Poker | Política | Religião | Sem Categoria

Diário do Centro do Mundo
por Paulo Nogueira

Vídeo Da Semana: O atentado Contra Serra 22nd outubro 2010

written by Paulo Nogueira

Tweet 131
Curtr 138 pessoas curtram isso.

Duas matérias, um fato.



O VÍDEO DA SEMANA é um retrato histórico do Brasil nas eleições de 2010. Mostra, primeiro e acima de tudo, a farsa de Serra, fortuitamente captada por uma câmera de televisão. Uma bola de papel acabaria dando a Serra ares de um mártir da democracia, com direito a um discurso — sem emoção nenhuma, como se vê — pela paz.

Faltaram apenas sangue e realidade para que Serra emergisse do atentado da bolinha de papel como nosso Malcolm X, ou Martin Luther King. Não há um misero arranhão, uma só gota de sangue que legitime a dor e a angústia. Se houve ou não uma fita crepe, é um detalhe cômico. O único sofrimento real de Serra, no episódio, é o sentimento de derrota iminente.

Vamos considerar que ele tenha sido, sim, vítima de um duplo atentado. Primeiro uma bolinha de papel, depois uma fita crepe. Na esteira, nada muda. Serra encanou como Rojas, o lendário goleiro chileno. Não é à toa que o episódio se prestou a piadas de toda natureza. Uma que vi dita que no papel estava escrito: "Não se larga um líder assim. Assinado: Paulo Preto."

O brasileiro converte farsas em comédia com facilidade. É um ser cordial. Outros povos talvez fossem mais severos com Serra. A camaradagem do brasileiro é tão assombrosa que Rojas, depois de tentar roubar a seleção brasileira fingindo ter levado um rojão no rosto num jogo no Maracanã, acabaria contratado depois — já banido pela Fifa do futebol — pelo São Paulo para treinar goleiros.

O sorriso mordaz de Carlos Nascimento, no vídeo do SBT, capta com precisão o drama de Campo Grande. Não que a reportagem do SBT seja exemplar. O repórter, num erro básico de técnica de redação, afirma que Serra se sentiu mal. Serra afirmou que se sentiu mal é o correto.

O quadro da Globo é uma pequena tragédia jornalística. Os jornalistas que aparecem nele — a locutora e o repórter — carregam esse embaraço pelo resto de suas câmaras. Há duas situações extremas na vida de um jornalista. Uma é quando você aparece ligado a um episódio épico. Os jornalistas da Folha na época das Diretas Já ou os da Veja no Caso Collor, por exemplo, falarão sobre isso — ou já falam — para seus netos com justificado orgulho.

O outro extremo é quando você está no meio de um erro monumental, como é o caso do atentado — simples ou duplo — de que foi vítima não Serra, mas a dignidade do PSDB e o bom jornalismo.

Os rostos que aparecem no vídeo da Globo — nem vou citar o médico, que em poucos segundos entrou com seu sorriso de Mona Lisa para o anedotário nacional — não saem enobrecidos, definitivamente. Mas a responsabilidade maior está nos leitores: as pessoas que editaram a reportagem não sem estro, tão alopradamente que a parcialidade ficou estampada tão bem quanto a própria bolinha captada pelo SBT. Conheci o diretor de telejornalismo Ali Kamel em meus dias de Globo e para mim não existe surpresa nenhuma na maneira como foi editada a reportagem. Existem os alopradados do PT — caras que detesto desde quando meu pai os enfrentou numa eleição pela presidência do Sindicato dos Jornalistas em 1979 — e existem os alopradados do lado de lá, entre os quais Kamel. (Carlos Schroder, gente fina, o chefe de Kamel, não é alopradado, mas falta a ele, oriundo da Produção, ousadia e vigor intelectual para deter os arroubos patronais do subordinado.)



Há os alopradados da esquerda, os do PT, e há os alopradados da direita, como Kamel.

Editores como os do telejornalismo da Globo que se preocupam mais em agradar seus patões do que aos telespectadores podem significar um tiro no pé para a empresa em situações como a de ontem. Eles dão conforto aos donos em dias normais. A "ideologia" está 100% — às vezes mais que isso — protegida. Em circunstâncias dramáticas como as de ontem, porém, eles impedem que a empresa se livre de uma nódoa em algo que, por maior que ela seja, é vital para a sobrevivência de longo prazo: a credibilidade. É como se evitassem uma dor de cabeça mas criassem condições para um derrame posterior.

Sem contar que, rapidamente, eles retiram da companhia o poder de atrair jovens talentosos — cuja causa é o jornalismo isento, que estardança em vez de contribuir para a confusão. São poucos — e não são os melhores — os que querem passar para a história do Brasil e do jornalismo brasileiro como os jornalistas que aparecem na reportagem da Globo sobre o tumulto no Rio.

Share and Enjoy:

Tags: Ali Kamel, atentado da bolinha de papel, Fátima Remardes, Serra, TV Globo

Sobre o livro "Minha Tribu - O Jornalismo e os Jornalistas"

Paulo Nogueira
Paulo Nogueira é jornalista e está vivendo em Londres. Foi editor assistente da Veja, editor da Veja São Paulo, diretor de redação da Exame, diretor superintendente de uma unidade de negócios da Editora Abril e diretor editorial da Editora Globo.

Paulo Nogueira
@pnogueira56
@GuedesTrazmond
@CebosSakura obrigado pelas palavras amigas, Cebos e Guedes, saludos!
4 hours ago · reply

As redações do futuro terão hackers como Julian Assange e Lisbeth Salander
http://dk.ly/e003Y
7 hours ago · reply

Por que escrevo o que escrevo sobre os bastidores da Globo
http://dk.ly/e003Y
8 hours ago · reply

@sandrabuarque bom fim de semana!
11 hours ago · reply

O que é verdade na série Tudors
http://dk.ly/KqRtB
11 hours ago · reply

Join the conversation

Posts Recentes

As redações do futuro terão hackers como Julian Assange e Lisbeth Salander
Por que escrevo o que escrevo Tudors
A terra de Assange
A melhor fotografia com quem trabalhei
100 Club, Oxford Street
Não perdo. Não esqueço
Vídeo do Ano
Pobres atônios
De onde menos se espera é que
Um professor que lamenta se não lutam em sua sala
Um reconhecimento ao sexo ním
Os homens no poder segundo a ministra francesa
O herói dos hackers do Anonymous
Dois jornalistas num zup em Maifair

Celular Dualchip Free
Free Grátis
8,95
89,90

Comentários Recentes

Paulo Nogueira em As redações do futuro terão hackers como Julian Assange e Lisbeth Salander
@sandrabuarque em Por que escrevo o que escrevo
Dayse em Tudors
Guistea em As redações do futuro terão hackers como Julian Assange e Lisbeth Salander
Paulo Nogueira em A melhor fotografia com quem trabalhei
Max Oliveira em Tudors
Carol em Tudors
Carol em A terra de Assange

o biscoito fino e a massa



Meu Perfil
Um blog de esquerda sobre política, literatura, música e cultura em geral, com algum arquivo sobre futebol. Estamos na rede desde 28/10/2004.

Busca

Enviar
deliberavelar arroba gmail ponto com



O autor

- Currículum Vitae
- Página pessoal em Tulane

« A virada mais incrível da história do basquete universitário » [Pag. Principal](#) » [Open thread: final do basquete universitário](#) »

segunda-feira, 06 de abril 2009

Folha inicia campanha difamatória contra Dilma

A carta abaixo, escrita pelo jornalista Antonio Roberto Espinosa, professor de Política Internacional e doutorando em Ciência Política na USP, fala eloquentemente por si só. Ela já foi reproduzida por **RS Urgente**, **Marjorie Rodrigues**, **Luis Nassif** e **Cloaca News**.

Prezados senhores, chocado com a matéria publicada na edição de hoje (domingo, 5), páginas A8 e A10 deste jornal, a partir da chamada de capa "Grupo de Dilma planeja seqüestro de Delfim Neto", e da repercussão da mesma nos blogs de vários de seus articulistas e no jornal Agora, do mesmo grupo, solicito a publicação desta carta na íntegra, sem edições ou cortes, na edição de amanhã, segunda-feira, 6 de abril, no "Painel do Leitor" (ou em espaço equivalente e com chamada de capa), para o restabelecimento da verdade, e sem prejuízo de outras medidas que vier a tomar. Esclareço preliminarmente que:

- 1) Não conheço pessoalmente a repórter Fernanda Odilla, pois fui entrevistado por ela somente por telefone. A propósito, estranho que um jornal do porte da Folha publique matérias dessa relevância com base somente em "investigações" telefônicas;
- 2) Nossa primeira conversa durou cerca de 3 horas e espero que tenha sido gravada. Desafio o jornal a publicar a entrevista na íntegra, para que o leitor a compare com o conteúdo da matéria editada. Esclareço que concedi a entrevista porque defendo a transparência e a clareza histórica, inclusive com a abertura dos arquivos da ditadura. Já concedi dezenas de entrevistas semelhantes a historiadores, jornalistas, estudantes e simples curiosos, e estou sempre disponível a todos os interessados;
- 3) Quem informou à Folha que o Superior Tribunal Militar (STM) guarda um precioso arquivo dos tempos da ditadura fui eu. A repórter, porém, não conseguiu acessar o arquivo, recorrendo novamente a mim, para que lhe fornecesse autorização pessoal por escrito, para investigar fatos relativos à minha participação na luta armada, não da ministra Dilma Rousseff. Posteriormente, por e-mail, fui novamente procurado pela repórter, que me enviou o croqui do trajeto para o sítio Gramadão, em Jundiá, supostamente apreendido no aparelho em que eu residia, no bairro do Lins de Vasconcelos, Rio de Janeiro. Ela indagou se eu reconhecia o desenho como parte do levantamento para o seqüestro do então ministro da Fazenda Delfim Neto.

Na oportunidade disse-lhe que era a primeira vez que via o croqui e, como jornalista que também sou, lhe sugeri que mostrasse o desenho ao próprio Delfim (co-sigatário do Ato Institucional número 5, principal quadro civil do governo ditatorial e cúmplice das ilegalidades, assassinatos e torturas). Afirmando publicamente que os editores da Folha transformaram um não-fato de 40 anos atrás (o seqüestro que não houve de Delfim) num factóide do presente (iniciando uma forma sórdida de anticompanha contra a Ministra). A direção do jornal (ou a sua repórter, pouco importa) tomou como provas conclusivas somente o suposto croqui e a distorção grosseira de uma longa entrevista que concedi sobre a história da VAR-Palmares. Ou seja, praticou o pior tipo de jornalismo sensacionalista, algo que envergonha a profissão que também exerce há mais de 35 anos, entre os quais por dois meses na Última Hora, sob a direção de Samuel Wayne (demitido que foi pela intolerância do falecido Octávio Frias a pessoas com um passado político de lutas democráticas). A respeito da natureza tendenciosa da edição da referida matéria faço seguinte de esclarecer:

- 1) A VAR-Palmares não era o "grupo da Dilma", mas uma organização política de resistência à infame ditadura que se alastrava sobre nosso país, que só era branda para os que se beneficiavam dela. Em virtude de sua defesa da democracia, da igualdade social e do socialismo, teve dezenas de seus militantes covardemente assassinados nos porões do regime, como Chael Charles Shreier, Yara Iavelberg, Carlos Roberto Zanirato, João Domingues da Silva, Fernando Ruiivo e Carlos Alberto Soares de Freitas. O mais importante, hoje, não é saber se a estratégia e as táticas da organização estavam corretas ou não, mas que ela integrava a ampla resistência contra um regime ilegítimo, instaurado pela força bruta de um golpe militar;
- 2) Dilma Rousseff era militante da VAR-Palmares, sim, como é de conhecimento público, mas sempre teve uma militância somente política, ou seja, jamais participou de ações ou do planejamento de ações militares. O responsável nacional pelo setor militar da organização naquele período era eu, Antonio Roberto Espinosa. E assumo a responsabilidade moral e política por nossas iniciativas, denunciando como sórdidas as insinuações contra Dilma;
- 3) Dilma sequer teria como conhecer a idéia da ação, a menos que fosse informada por mim, o que, se ocorreu, foi para o conjunto do Comando Nacional e em termos rápidos e vagos. Isto porque a VAR-Palmares era uma organização clandestina e se preocupava com a segurança de seus quadros e planos, sem contar que "informação política" é algo completamente distinto de "informação factual". Jamais eu diria a qualquer pessoa, mesmo do comando nacional, algo tão ingênuo, inútil e contraproducente como "vamos seqüestrar o Delfim, você concorda?". O que disse à repórter é que informei politicamente ao nacional, que ficava no Rio de Janeiro, que o Regional de São Paulo estava fazendo um levantamento de um quadro importante do governo, talvez para seqüestro e resgate de companheiros então em precárias condições de saúde e em risco de morte pelas torturas sofridas.

A esse propósito, convém lembrar que o próprio companheiro Carlos Marighela, comandante nacional da ALN, não ficou sabendo do seqüestro do embaixador americano Charles Burke Elbrick. Por que, então, a Dilma deveria ser informada da ação contra o Delfim? É perfeitamente compreensível que ela não tivesse essa informação e totalmente crível que o próprio Carlos Araújo, seu então companheiro, diga hoje não se lembrar de nada;

- 4) A Folha, que errou a grafia de meu nome e uma de minhas ocupações atuais (não sou "doutorando em Relações Internacionais", mas em Ciência Política), também informou na capa que havia um plano detalhado e que "a ação chegou a ter data e local definidos". Se foi assim, qual era o local definido, o dia e a hora? Desafio que os editores mostrem a gravação em que eu teria informado isso à repórter;
- 5) Uma coisa elementar para quem viveu a época: qualquer plano de ação envolvia aspectos técnicos (ou seja, mais de caráter militar) e políticos. O levantamento (que é efetivamente o que estava sendo feito, não nego) seria apenas o começo do começo. Essa parte poderia ficar pronta em mais duas ou três semanas. Reiterando: o Comando Regional de São Paulo ainda não sabia com certeza sequer a frequência e regularidade das visitas de Delfim a seu amigo no sítio. Depois disso seria preciso fazer o plano militar, ou seja, como a ação poderia ocorrer tecnicamente: planejamento logístico, armas, locais de esconderijo etc.

Somente após o plano militar seria elaborado o plano político, a parte mais complicada e delicada de uma operação dessa natureza, que envolveria a estratégia de negociações, a definição das exigências para troca, a lista de companheiros a serem libertados, o manifesto ou declaração pública à ação etc. O comando nacional só participaria do planejamento , portanto, mais tarde, na sua fase política. Até pode ser que, no momento oportuno, viesse a delegar essa função a seus quadros mais experientes, possivelmente eu, o Carlos Araújo ou o Carlos Alberto, dificilmente a Dilma ou Mariano José da Silva, o Loiola, que haviam acabado de ser eleitos para a direção; no caso dela, sequer tinha vivência militar;

- 6) Chocou-me, portanto, a seleção arbitrária e edição de má-fé da entrevista, pois, em alguns dias e sem recursos sequer para uma entrevista pessoal – apelando para telefonemas e e-mails, e dependendo das orientações de um jornalista mais experiente, no caso o próprio entrevistado –, a repórter chegou a conclusões mais peremptórias do que a própria polícia da ditadura, amparada em torturas e num absurdo poder discricionário. Prova disso é que nenhum de nós foi incriminado por isso na época pelos oficiais militares e delegados dos famigerados Doi-Codi e Deops e eu não fui denunciado por qualquer um dos três promotores militares das auditorias onde respondi a processos, a Primeira e a Segunda Auditorias de Guerra, de São Paulo, e a Segunda Auditoria da Marinha, do Rio de Janeiro.

:: Escrito por idelber às 17:27 | [link para este post](#) | [Comentários \(90\)](#)

Assuntos

- A eleição de Dilma
- A eleição de Obama
- Clube de leituras
- Direito e Justiça
- Fenomenologia da Fumaça
- Filosofia
- Futebol e redondezas
- Gênero
- Literatura
- Metalinguagem
- Música
- New Orleans
- Palestina Ocupada
- Política
- Primeira Pessoa

Indispensáveis

- Agência Carla Nair
- Agora com dazibao no meio
- Amálgama
- Anísio Marcondes
- Os amigos do Presidente Lula
- Anímat
- Ao mirante, Nelson! (in memoriam)
- Ao mirante, Nelson! Released
- Blog do Alê Porto
- Blog do Favre
- Blog do Planalto
- Blog do Rovai
- Blog do Sakamoto
- Blogueiras feministas
- Brasília, eu vi
- Cloaca News
- Consenso, só no paredão
- Cynthia Guimarães
- Desculpe a Nossa Falha
- Descurvo
- Diálogo
- Dilma na Rede
- Diário gauche
- Droga da Fall
- Escreva, Lola, escreva
- O escrevinhador
- Futebol política e cachaça
- Guacera
- Histórias brasileiras
- Impedimento
- Já matai por menos
- João Villaverde
- Liberal libertário libertino
- Uma Halla pelo mundo
- Marjorie Rodrigues

twitter Have an account? [Sign in](#)

Get short, timely messages from João Márcio Dias.

Twitter is a rich source of instantly updated information. It's easy to stay updated on an incredibly wide variety of topics. **Join today** and **follow @joaomarcio**.

[Sign Up](#) Get updates via SMS by texting **follow joaomarcio** to your local code. [Codes for other countries](#)



joaomarcio

Name João Márcio Dias
 Location Rio de Janeiro...
 Web <http://www.tvaver...>
 Bio Todos os pequeninos merecem proteção, alimentação, amor e paz. **PAU QUE NASCE TORTO NUNCA SE ENDIREITA...** (PEREZ, Carla Aparecida - Cinderela Baiana, 1998)

124 following 2,927 followers 120 listed

Meu nome é Lady Gaga apelido quero kibar!

26 minutes ago via web

[@SCHINYDERcardoz](#) na maquina ta mokaccino
 27 minutes ago via web in reply to [SCHINYDERcardoz](#)

Gente que esquece que Mokacchino já é doce, coloca açúcar e bebe um torrão de rapadura (eu).
 34 minutes ago via web

Resenha de "Born This Way" da Lady Gaga: tá puxado, viu?
 about 1 hour ago via web

Mubarak aliviado: "agora que Lady GaGa lançou esse single, vão esquecer do meu governo. Gente chata pra caralho, viu?" - diz o ditador
 about 1 hour ago via web

[@elvocotrim](#) larga a mão de ser viado, rapaz
 about 1 hour ago via web in reply to [elvocotrim](#)

Engraçado a Prefeitura do Rio colocar um radar com limite de 60km na Nª Sra de Copacabana. Como se fosse possível chegar a essa velocidade.
 about 1 hour ago via web

Graças ao brilhantismo do prefeito [@eduardopaes_](#) demorei uma hora do Leblon a Copacabana. Agora que venham os lucros do novo pardal.
 about 1 hour ago via web

Obrigado [@EduardoPaes_](#) por instalar radar às 10h na Av. Nª Sra de Copacabana, fechando 3 das 4 pistas e causando um enorme engarrafamento.
 about 1 hour ago via web

[@LebowskiMann](#) sério, nem tá.
 about 11 hours ago via Echofon in reply to [LebowskiMann](#)

[@Ane_ny](#) claro que falou.
 about 11 hours ago via Echofon in reply to [Ane_ny](#)

[@LebowskiMann](#) serinho, esse meme não rolou, cara. conselho de amigo.
 about 11 hours ago via Echofon in reply to [LebowskiMann](#)

[@icarormalta](#) hahahaa, nunca, gato. vc é um fofo, um querido, muito inteligente e comunicativo. eu que sou antipático mesmo.
 about 11 hours ago via Echofon in reply to [icarormalta](#)

[@icarormalta](#) seu lindo <3
 about 11 hours ago via Echofon in reply to [icarormalta](#)

GENTE RT: [@diegomaia](#). Falo bem do [@joaomarcio](#) e tomo [content suppressed]
 about 11 hours ago via Echofon

[@Tonkiel](#) VIDA INTELIGENTE NA MADRUGADA
 about 11 hours ago via Echofon in reply to [Tonkiel](#)

Talula para Adriana: "Você caga grosso? Porque toda menina bonitinha assim caga fedido pra caralho e muito grosso!" - "Não me subestime!" q?
 about 11 hours ago via Echofon

Tweets 31,469

Favorites

Lists

- [@joaomarcio/quem-segue-eh-babaca](#)
- [@joaomarcio/ungidos](#)
- [@joaomarcio/suas-linda](#)

[View all](#)

Following



[View all...](#)

[RSS feed of joaomarcio's tweets](#)